

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

**Relatório de Atividades  
PROAVI  
2019**

**2º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II**

**Comissão Própria de Avaliação  
Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais**

**PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

**Reitor**

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David

**Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários**

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi

**Pró-Reitora de Administração**

Profa. Dra. Miralva Aparecida de Jesus Silva

### **MISSÃO DA PUC-CAMPINAS**

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana."

### **DIRETRIZES DO PROAVI**

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, à sua missão, aos seus objetivos, às suas estratégias e metas, bem como à sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e a diversidade de opiniões e concepções de gestores, de professores, de alunos e de funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b>	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Pró-Reitoria responsável – PROAVI 2019 .....	28
<b>Tabela 2.</b>	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Área responsável – PROAVI 2019....	28

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2019 .....	23
<b>Figura 2.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2019...	24
<b>Figura 3.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2019 .....	25
<b>Figura 4.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2019.....	26
<b>Figura 5.</b> <i>Status</i> dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2019.....	27

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b> Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2018-2020.....	14
---	----

## LISTA DE SIGLAS

ABRUC	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias
ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância
ACIC	Associação Comercial e Industrial de Campinas
ANEC	Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
ATC	Atividades Complementares
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCHSA	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV	Centro de Ciências da Vida
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CVA-RICESU	Comunidade Virtual de Aprendizagem da Rede das Instituições Católicas de Ensino Superior
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DCOP	Departamento de Custos, Orçamentos e Preços
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DMT	Departamento de Medicina do Trabalho
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais
EAD	Ensino a Distância
EIA	Estratégias Inovadoras de Aprendizagem
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERC	Escritório de Relações Corporativas
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GAPe	Grupo de Apoio Pedagógico
GT	Grupo de Trabalho
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MPF	Ministério Público Federal
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NRE	Núcleo de Relacionamento com Egressos
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação
ONGs	Organizações Não Governamentais
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PET	Programa de Educação Tutorial
PF	Práticas de Formação
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PROACES	Programa de Acessibilidade
ProAC/SP	Programa de Ação Cultural /SP
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
RN	Resolução Normativa
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIGAC	Sistema de Gestão de Atividade Complementar
SIM	Sistema Informatizado de Monitoria



SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SVDS	Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso



## SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	12
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	12
1. APRESENTAÇÃO .....	13
2. INTRODUÇÃO.....	14
3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS .....	21
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2019.....	30
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	31
5. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2020 .....	83
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	84
REFERÊNCIAS .....	91
ANEXO .....	93

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

### PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19  
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS  
ENDEREÇO: RUA PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI, 1516 - PARQUE RURAL FAZENDA  
SANTA CÂNDIDA - CEP 13087-571 – CAMPINAS, SP

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**Ato Normativo:** Portaria PUC nº 078/20, de 31 de março de 2020.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Marina Piason Breglio Pontes Oliveira	Corpo Docente e Coordenadora da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Ricardo Luís de Freitas	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente
Arthur de Oliveira Lot	Corpo Discente
Caíssa Silveira Belo Nascimento Roque	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Marco Wandercil da Silva	Corpo Técnico-Administrativo
Selma dos Santos Geraldo Benatti	Corpo Técnico-Administrativo
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Sociedade Civil Organizada

## COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

### Órgão de Apoio à CPA

Floripes Gebra	Hilda Outi Crupe
Jorge Luís Moreira Alberto	

## APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz
-------------------------

## 1. APRESENTAÇÃO

Conforme sistemática de anos anteriores, o conjunto de atividades realizadas em 2019 no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas foi dividido em dois volumes. No **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME I**, de março de 2020, anexado ao Sistema e-MEC em 15/01/2021, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) relativas ao período de janeiro/2019 a março/2020, bem como a análise da CPA sobre as atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2019, nas dimensões do PROAVI:

1 - Comunicação com a Sociedade (integral)

Vinculada à Dimensão 4 do SINAES – Comunicação com a Sociedade – e ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

4 - Planejamento e Avaliação (integral)

Vinculada à Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação – e ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

11 - Sustentabilidade Financeira (integral)

Vinculada à Dimensão 10 do SINAES – Sustentabilidade Financeira – e ao Eixo 4 – Políticas de Gestão

O presente **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II** apresenta a continuidade das análises da CPA sobre resultados de projetos e ações de 2019, cujos extratos dos relatórios analisados constam do **Anexo A**.

No plano da comunicação, o enfoque foi na publicação de Boletim CPA - CAPI, que reforça junto à comunidade interna a importância da Avaliação, bem como a reformulação constante do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos constatar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que tem colaborado para o aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade. O presente relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação de suas Políticas Institucionais e às dimensões que constituem o Programa.

Marina Piason Breglio Pontes Oliveira  
Coordenadora da CPA

## 2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação<sup>1</sup> que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010, os processos avaliativos do PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico (PEs) 2003-2010. Para 2011 e 2012, os projetos foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013 e até os projetos de 2017, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020 passaram a subsidiar o percurso do PROAVI para o período.

No **Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, de dezembro/2018, anexado ao e-MEC em março/2019, concluiu-se mais uma etapa do processo de Autoavaliação Institucional. Seus resultados completaram o ciclo, consolidando a avaliação do triênio 2015-2017.

A partir dos projetos de 2018, com a nova gestão da Universidade, define-se a aproximação dos processos avaliativos do PROAVI com o PDI, como forma de alinhamento às suas diretrizes, objetivos e metas. Nesse sentido, os projetos de 2018, 2019 e 2020 se alinham ao PDI 2018-2020.

Na sequência, o **Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2019, anexado ao e-MEC em março/2019 mostrou a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos de 2018 e iniciou um novo ciclo, o do triênio 2018-2020, conforme se verifica no **Quadro 1** a seguir:

**Quadro 1.** Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2018-2020.

NOTA TÉCNICA 065/14			CPA			
Referência		ATÉ	Referência		Data do Relatório	Envio e-MEC
1º RELATÓRIO PARCIAL	2018	mar/19	2018	Volume I	mar/19	mar/19
			2018	Volume II	dez/19	mar/20
2º RELATÓRIO PARCIAL	2019	mar/20	2019	Volume I	mar/20	mar/20
			2019	Volume II	dez/20	mar/21
RELATÓRIO INTEGRAL	2020	mar/21	2020	Volume I	mar/21	mar/21
			2020	Volume II	dez/21	mar/22

O **Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019, apresenta a continuidade da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2018 nas demais dimensões do PROAVI, mas não em sua totalidade, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões para a política de uso dos dados.

<sup>1</sup> Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>.

A complementação e finalização da análise da CPA sobre os resultados dos projetos de 2018, que ficaram faltando no relatório de dezembro/2019, foram realizadas no **Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2020, o qual mostrou a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos de 2019, nas Dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade; 4 – Planejamento e Avaliação e 11 – Sustentabilidade Financeira.

O presente **Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2020, apresenta a continuidade da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2019 nas demais dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões para a política de uso dos dados.

Nessa perspectiva, a organização mantém a mesma sequência dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES. Além do mais, a CPA tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos.

Cabe registrar, ainda, que a análise dos processos desenvolvidos em 2020, nas dimensões do SINAES e do PROAVI, será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2021, posto que os projetos de 2020 foram finalizados no mês de dezembro de 2020. Nesse sentido, considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os primeiros resultados dos projetos do PROAVI 2020 constarão do **Relatório de Atividades 2020 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, a ser enviado ao MEC/INEP/DAES em data oportuna.

Considerando que a definição dos processos avaliativos e das ações para o PROAVI resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2018-2020, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, acredita-se que será oportuna a reflexão sobre o *status* atual do Programa de Avaliação Institucional à luz das novas demandas institucionais.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios já encaminhados por ela ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

1. **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC, em novembro/2005

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005, bem como situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).

2. **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIEnS e encaminhado por *e-mail* ao MEC, em agosto/2006

Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.

3. **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em abril/2008  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.
4. **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em novembro/2008  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.
5. **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2009  
Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI, realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009, e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.
6. **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em dezembro/2009  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.
7. **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2010  
Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro, são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. No segundo, apresenta-se um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, bem como as recomendações e as sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
8. **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado ao Sistema e-MEC, em janeiro/2011  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I, de dezembro/2009, anexado ao e-MEC, em março/2010.
9. **Relatório 2010 – Volume I**, de março de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2011  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos referentes a projetos desenvolvidos nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados nas comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos Cursos de Graduação no Sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa e os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.



10. **Relatório 2010 – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em fevereiro/2012  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2011.
11. **Relatório 2011 – Volume I**, de março de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2012  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.
12. **Relatório 2011 – Volume II**, de dezembro de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos em 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2012.
13. **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.
14. **Relatório 2012 – Volume II**, de dezembro de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014  
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2013.
15. **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.
16. **Relatório 2013 – Volume II**, de dezembro de 2014, anexado ao e-MEC, em março/2015  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2013, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2014.
17. **Relatório 2014 – Volume I**, de março de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015  
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa; e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

**18. Relatório 2014 – Volume II**, de dezembro de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios de cada órgão referentes a projetos de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2015.

**19. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

**20. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

**21. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a março/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 2 – Gestão Institucional (parcial); 3 – Infraestrutura e Bibliotecas (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos (parcial); 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa (integral); 9 – Política de Recursos Humanos (parcial). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

**22. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a dezembro/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2017, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 –

Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais; 11 – Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2016, com os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2017.

**23. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**, de março de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades de janeiro/2017 a março/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2018, nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

**24. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, de dezembro de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2019

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2017 a dezembro/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2018, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2018.

**25. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2019, anexado ao e-MEC em março/2019

Abrange as atividades de janeiro/2018 a março/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2019, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2018, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

**26. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019. Conforme comunicado do MEC de 20/03/2020, não foi considerado o prazo de 31/03/2020 para anexação ao e-MEC em razão da pandemia. Novo prazo será definido à medida que seja possível o retorno das atividades.

Abrange as atividades de janeiro/2018 a dezembro/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA entre abril/2019 e dezembro/2019, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e nas demais dimensões do PROAVI, complementando o Volume I anterior.

27. **Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2020. Conforme comunicado do MEC de 20/03/2020, não foi considerado o prazo de 31/03/2020 para anexação ao e-MEC em razão da pandemia. Novo prazo será definido à medida que seja possível o retorno das atividades.

Abrange as atividades de janeiro/2019 a março/2020. Finaliza as análises da CPA realizadas entre fevereiro e março/2020 sobre os projetos de 2018 que não constaram do **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, de dezembro/2019. Apresenta os extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2019, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2020, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2019, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Os resultados finais constarão do **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

O presente relatório refere-se às atividades de janeiro/2019 a dezembro/2020 e é denominado **Relatório de Atividades 2019 - 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2019, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA entre abril/2020 e dezembro/2020, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e nas demais dimensões do PROAVI, complementando o Volume I anterior.

### **3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS**

Com o objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados em que as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos. O “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI” é utilizado para o registro das movimentações ocorridas durante o processo de organização dos relatórios nos formulários, por ano/período, até a sua conclusão. Ressalta-se que o número de Projetos e de Relatórios pode não ser exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Das ações operacionais, para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pela CAPI e pela CPA, destacam-se:

- reuniões e contatos pontuais, realizados ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando sanar dúvidas quanto à sua proposição e desenvolvimento.
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.
- reuniões de reflexão e discussão sobre o atual processo de avaliação institucional pelos membros da CPA, com vistas ao seu aprimoramento.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos da CAPI, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

No ano de 2020, em razão da pandemia, fez-se necessário uma adaptação do processo de trabalho da CPA e da CAPI, uma vez que foram realizadas apenas atividades remotas, sem prejuízo dos resultados obtidos.

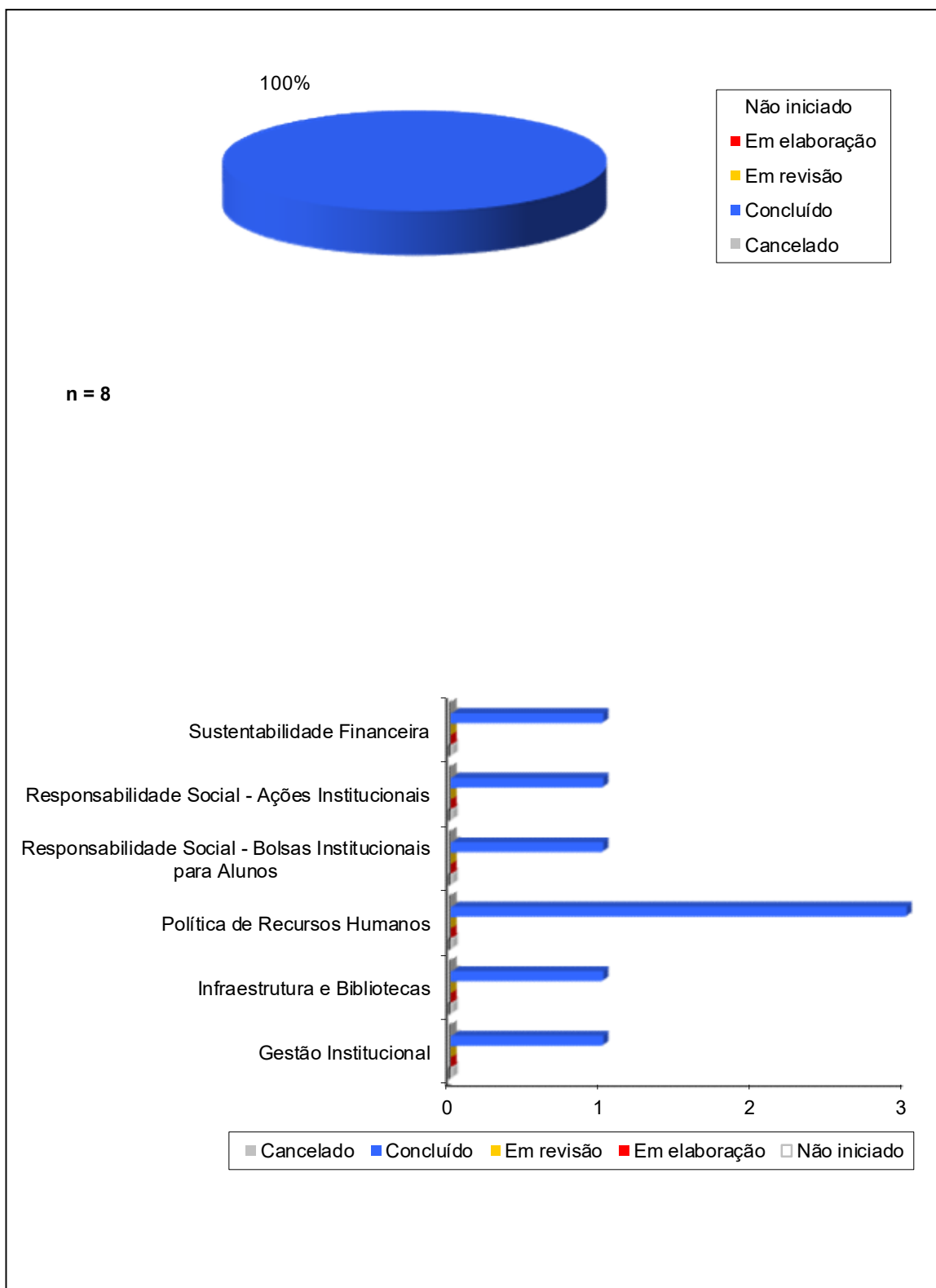
Há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade do desenvolvimento de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte do “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

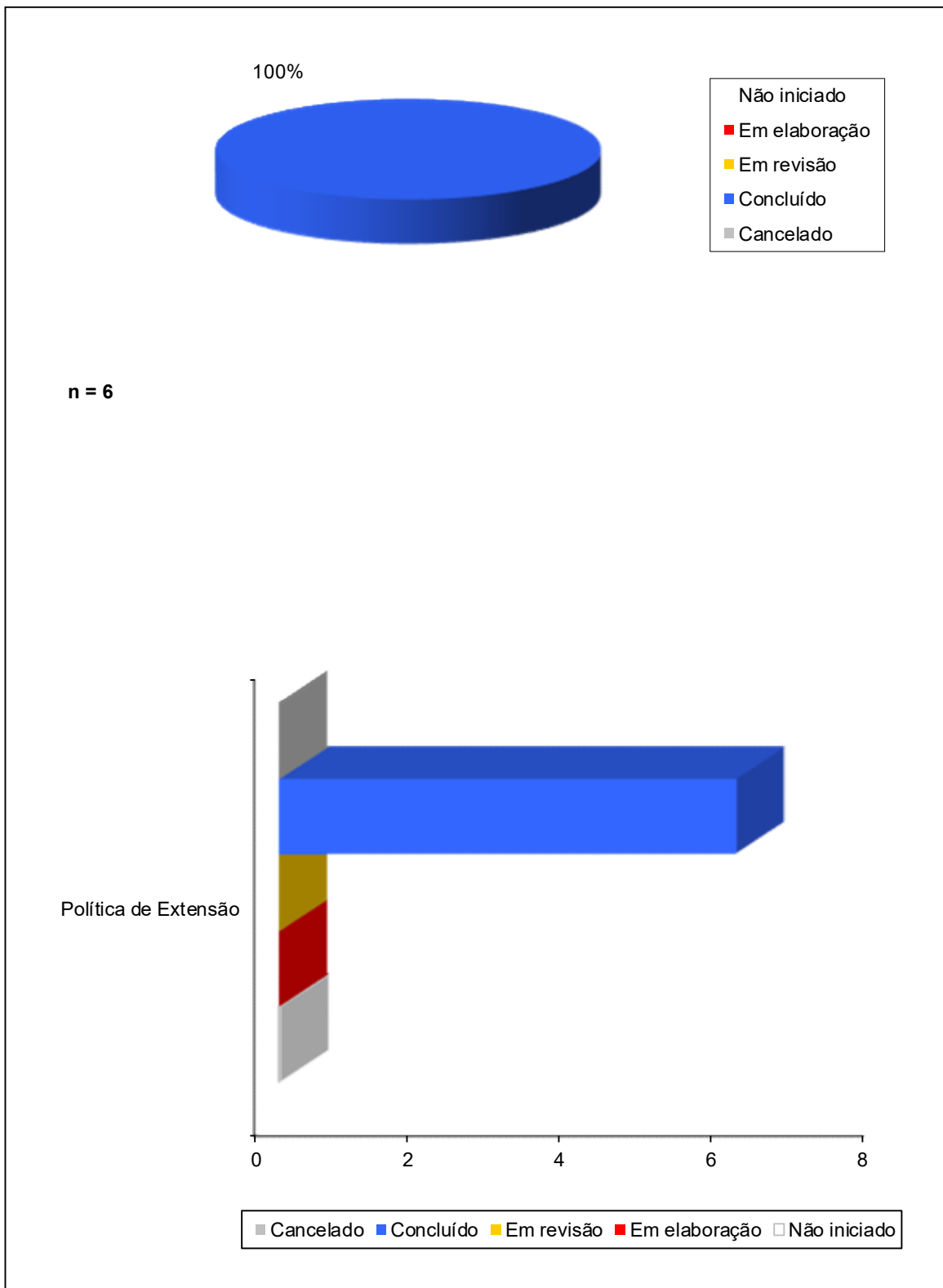
- “NÃO INICIADO”, quando o órgão responsável não enviou relatório e, em decorrência, não se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;
- “EM ELABORAÇÃO”, quando o órgão responsável enviou o relatório e se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;

- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi analisado/organizado pela CAPI, que o considerou finalizado e o enviou ao órgão responsável para eventual revisão, validação e assinatura;
- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi elaborado pelo órgão, revisado, validado, assinado e devolvido à CAPI;
- “CANCELADO”, quando o órgão responsável comunicou oficialmente (por correio eletrônico ou comunicado interno) a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pelo órgão.

Em relação ao acompanhamento feito com o apoio técnico da CAPI, até 16/12/2020, apresenta-se a seguir a situação ilustrada nos gráficos e tabelas, quanto ao recebimento e à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2019 pelos Órgãos Institucionais.

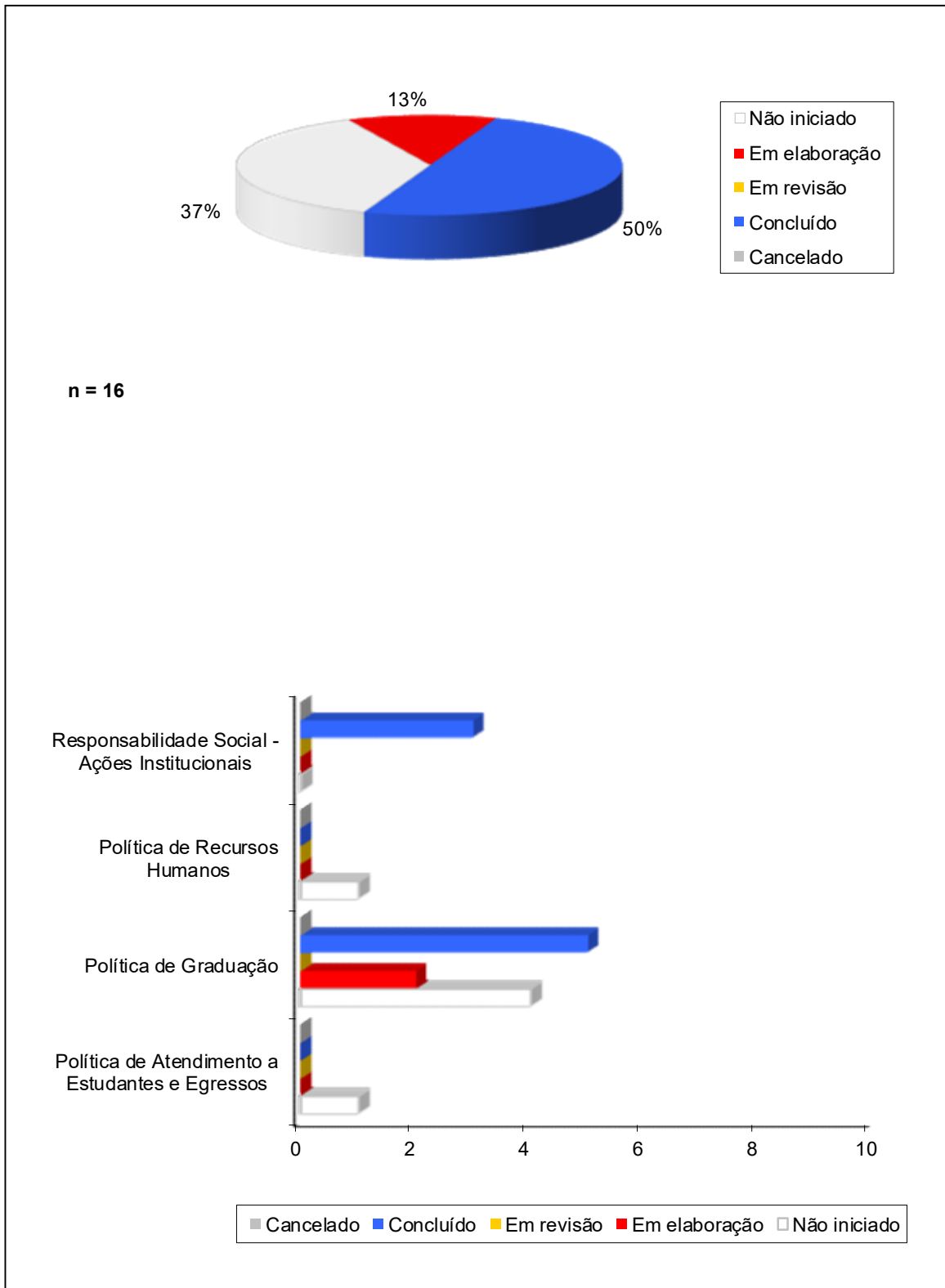


**Figura 1.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2019

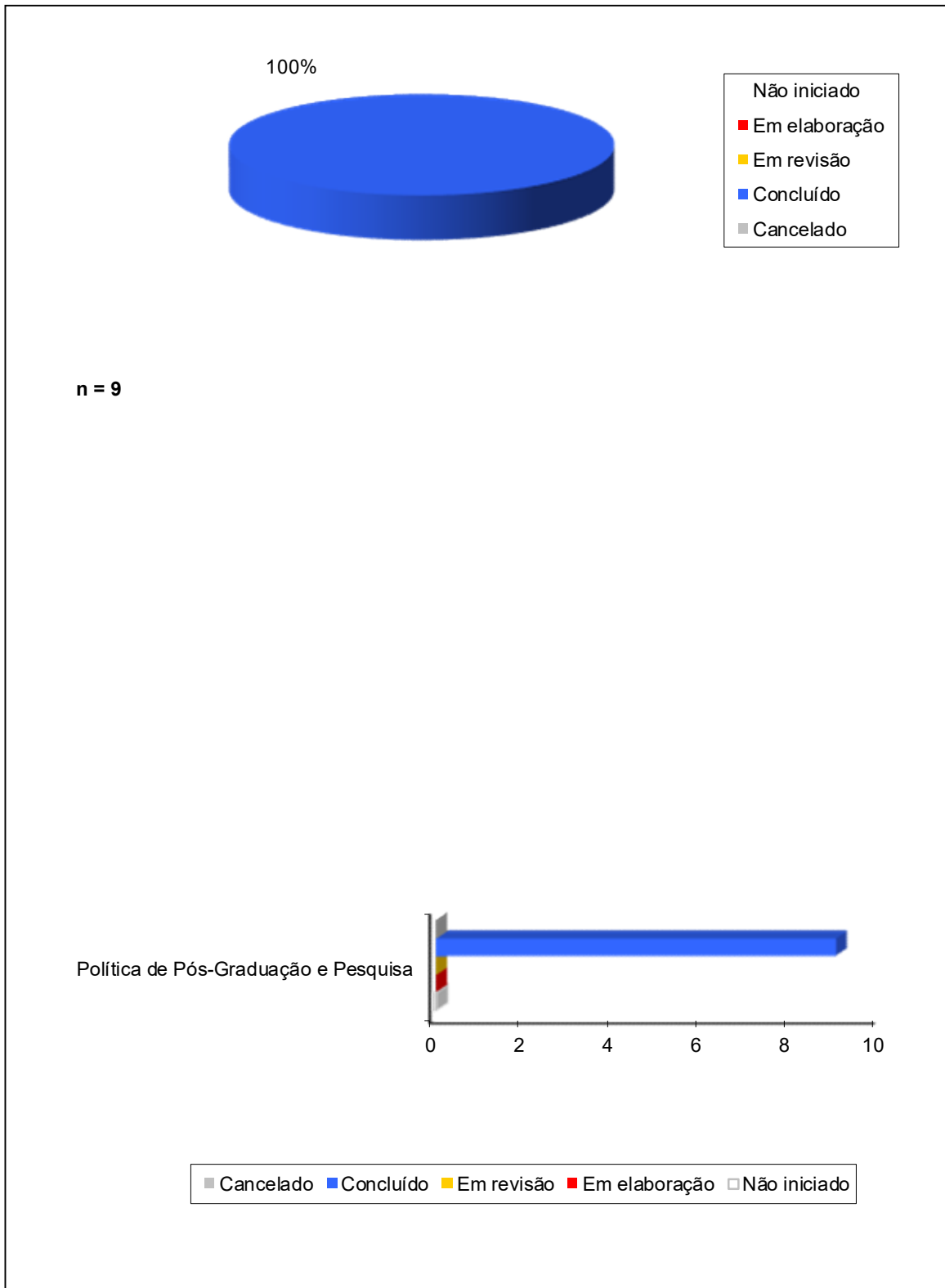


**Figura 2.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2019

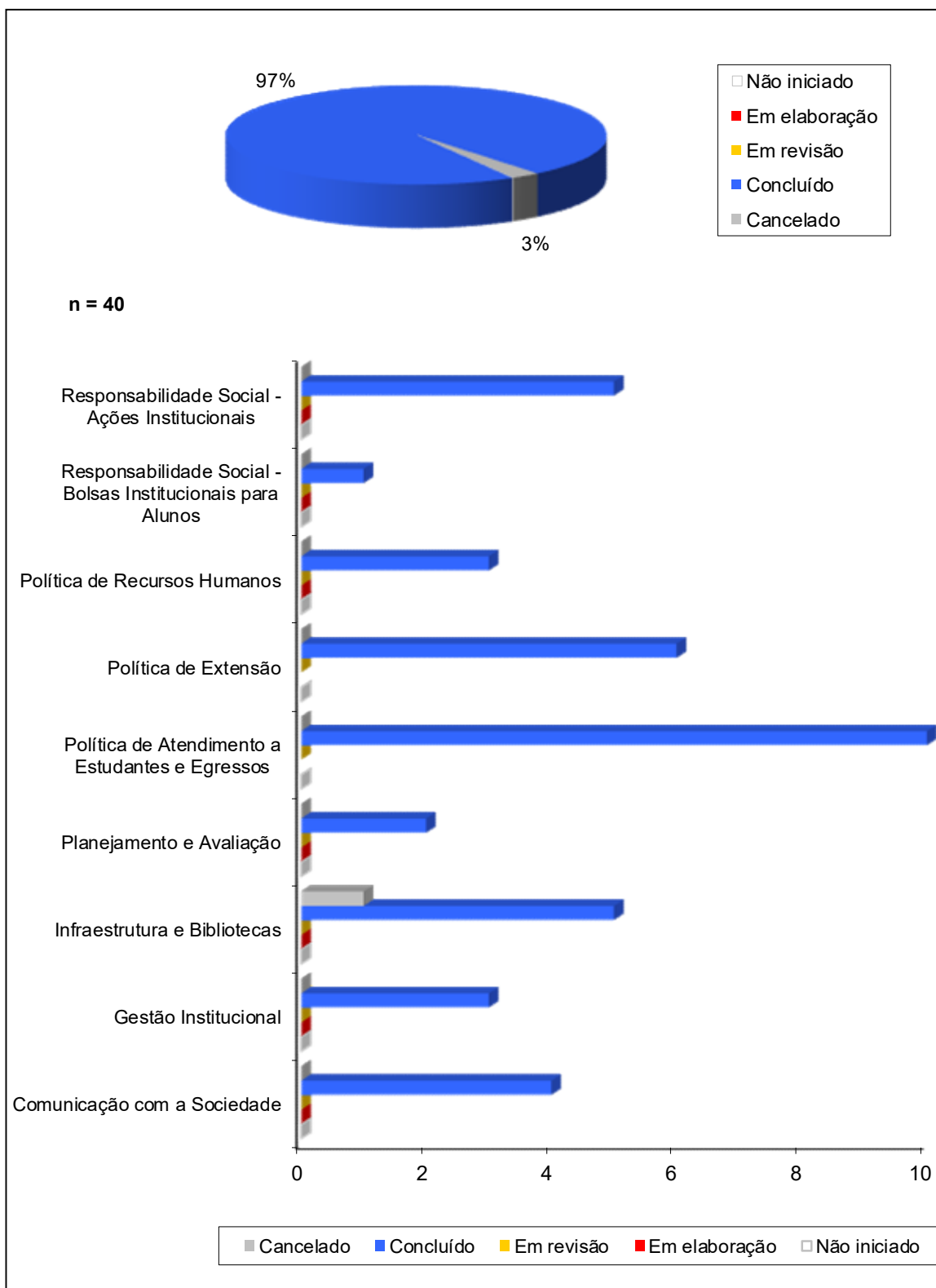




**Figura 3.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2019



**Figura 4.** Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2019



**Figura 5.** Status dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2019

**Tabela 1.** Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Pró-Reitoria responsável – PROAVI 2019

<i>Status</i>	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	38%	0%
Em elaboração	0%	0%	12%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	50%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%
Total	(8)	(6)	(16)	(9)

**Tabela 2.** Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Área responsável – PROAVI 2019

<i>Status</i>	Reitoria	Pró-Reitorias			
		PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	38%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	12%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	97%	100%	100%	50%	100%
Cancelado	3%	0%	0%	0%	0%
Total	(40)	(8)	(6)	(16)	(9)

O PROAVI 2019 foi constituído de 79 projetos que correspondem à apresentação de 79 relatórios. Destes, 39 foram elaborados pelas Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas Figuras de 1 a 4. Pela Reitoria, no “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, foram desenvolvidos 40 relatórios, conforme Figura 5, e se vinculam aos seguintes órgãos:

- Centro de Cultura e Arte (CCA)
- Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD)
- Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI)
- Departamento de Comunicação Social (DCOM)
- Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)
- Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN)

- Departamento de Relações Externas (DRE)
- Museu Universitário (Museu)
- Núcleo de Atenção Solidária (NAS)
- Núcleo de Carreira Docente (NCD)
- Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)
- Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
- Secretaria Geral (SG) (Relatório de projeto/ações cancelado em 2019 – pelo motivo de a operacionalização do sistema ter sido transferida para a responsabilidade de outro setor e se tratar de atividades rotineiras, não atende mais às dimensões avaliativas do SINAES)
- Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho para a sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES.

A iniciativa da CPA e da CAPI de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

Cabe, ainda, destacar a participação da CPA nos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação de 2019, cujo detalhamento foi apresentado no **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**.

#### **4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2019**

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, levou-se em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005) e as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC.

Os relatórios que se referem a 2019 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o **Anexo A**. Nessa perspectiva, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2019 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando as Dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004, e os Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando à redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pela CAPI, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis.

Importante ressaltar que, desde os relatórios do PROAVI 2011, o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA contou com a inclusão do item “AVALIAÇÃO GLOBAL” nos instrumentos utilizados para o registro das atividades (Formulários 2 e 3 do PROAVI), no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI uma análise prévia dos avanços, das fragilidades e das formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando as fragilidades, o próprio setor passou a ter a

possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Com o acréscimo do item “AVALIAÇÃO GLOBAL”, aprovado na reunião da CPA, de 09-11-2010, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

#### 4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontando elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional e indicando sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

O *status*, tanto de recebimento dos relatórios 2019 dos Órgãos Institucionais pela CAPI como das análises realizadas pela CPA, está descrito em **três blocos**:

1. As análises da CPA sobre os relatórios abaixo discriminados constaram do **Relatório 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, anexado ao e-MEC, em janeiro/2021:

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>1 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	
<b>PROJETOS</b>		<b>ÓRGÃO</b>
DCOM 1	Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação	DCOM
DCOM 2	Aprimoramento digital do Jornal da PUC-Campinas	DCOM
DCOM 3	Padronização dos Eventos Institucionais	DCOM – Setor de Eventos
DCOM 4	Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM – Setor de Marketing e Relacionamentos

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>PROJETOS</b>		<b>ÓRGÃO</b>
DPLAN 1	Planejamento Estratégico (PEs)	DPLAN
DPLAN 2	Análise Setorial	DPLAN

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>11 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	
<b>PROJETOS</b>		<b>ÓRGÃO</b>
PROAD 1	Processo Orçamentário	PROAD – DOCM

2. Na continuidade da análise da CPA e em razão do fluxo de trabalho, até 15/12/2019, a CPA conseguiu realizar parcialmente as análises sobre os relatórios de 2019. Os abaixo mencionados farão parte do **Relatório de Atividades 2020 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I:**

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	
<b>PROJETOS</b>		<b>ÓRGÃO</b>
PROGRAD 12	Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>7 – POLÍTICA DE GRADUAÇÃO</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	
<b>PROJETOS</b>		<b>ÓRGÃO</b>
PROGRAD 4	Conhecendo e Divulgando a Universidade	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 5	Desafios Contemporâneos do Ensino Superior	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 7	Integração: Graduação & Sociedade	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 14	Qualificação da Produção Científica na Graduação ( <i>Revista Série Acadêmica</i> e outras)	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 15	Projeto de Desenvolvimento do Ensino de Graduação	PROGRAD
PROGRAD 16	Competência e Inovação: Reformulações Curriculares dos Cursos de Graduação	PROGRAD

<b>Dimensão do PROAVI</b>	<b>9 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS</b>	
<b>Dimensão do SINAES</b>	<b>5 – POLÍTICAS DE PESSOAL</b>	
<b>Eixo do INSTRUMENTO</b>	<b>4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	
<b>PROJETOS</b>		<b>ÓRGÃO</b>
PROGRAD 8	Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)	PROGRAD – COGRAD

3. As análises da CPA sobre os relatórios discriminados nos quadros a seguir, por ordem de dimensão do PROAVI, dão conta, portanto, da maior parte dos relatórios de 2019, mas não na sua totalidade. Os extratos desses relatórios é que constam do **Anexo A**.



<b>01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<b>A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, anexado ao e-MEC, em janeiro/2021.</b>		

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>DDE 01</b> <b>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da implantação do Canvas LMS como substituto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os Cursos de Pós-Graduação e Extensão que oferecem carga horária a distância e, como projeto-piloto, em alguns Cursos de Graduação, dentro de um planejamento de migração da plataforma de mais longo prazo, buscando minimizar o impacto de tal migração.</li> <li>• Capacitação do corpo docente nas plataformas Canvas LMS e Microsoft Teams (Office 365), visando aprimorar o domínio dessas tecnologias e permitindo a qualificação de práticas pedagógicas inovadoras mediadas por tecnologia.</li> <li>• Realização de projeto, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), para identificar e ampliar a adoção de práticas pedagógicas exitosas baseadas em metodologias educacionais inovadoras com o auxílio da tecnologia. Como resultado desse trabalho, foi realizado o 1º Desafio PUC-</li> </ul>	<p><b>DDE 01</b> <b>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A plataforma AVA apresenta fragilidades em relação à disponibilidade do serviço e recursos bastante limitados para o oferecimento de capacitações e cursos a distância (EaD), limitando também as metodologias de ensino utilizadas.</li> </ul>	<p><b>DDE 01</b> <b>Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomenda-se que a Universidade avalie a possibilidade de constituir um grupo multidisciplinar voltado ao tema Estratégias Inovadoras e Aprendizagem, com o objetivo de impulsionar a adoção de metodologias inovadoras de ensino nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.</li> <li>• Dar sequência nos estudos e definições de novas plataformas que garantam a qualidade das atividades <i>on-line</i> nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.</li> </ul>

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Campinas, com a participação de alunos do Ensino Médio do Colégio PIO XII e com o apoio de dezenas de alunos e professores dos Cursos de Graduação da Universidade.</p>		
<p><b>DDE 02</b> <b>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento significativo no número de cursos presenciais de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> que consideram atividades remotas e em ambiente virtual apropriado.</li> <li>• Houve avanço na produção interna dos cursos de Extensão EaD “Princípios de Produção de Texto” e “Produção de História em Quadrinhos” em parceria com o Departamento de Comunicação Social (DCOM), com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) e com o Centro de Linguagem e Comunicação (CLC).</li> <li>• Foi iniciada parceria com a empresa UOL Edtech para produção de conteúdos EaD em um projeto-piloto composto por uma disciplina de Graduação (17h), uma disciplina de Pós-Graduação (51h) e um curso de Extensão (16h). Também foi iniciada a produção de dois cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de 360 horas em formato 100% EaD.</li> </ul>	<p><b>DDE 02</b> <b>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Universidade não possui uma equipe dedicada e estruturada nem infraestrutura para atender a todas as demandas de produção de cursos EaD.</li> </ul>	<p><b>DDE 02</b> <b>Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomenda-se dar continuidade às discussões a respeito das atividades de docentes para geração de conteúdo EaD.</li> <li>• Elaborar e implantar projeto que seja adequado à equipe e à infraestrutura do departamento, viabilizando o atendimento à demanda por produção de cursos.</li> </ul>

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção, em parceria com o Departamento de Comunicação (DCOM), de um <i>website</i> para a divulgação de informações sobre os cursos e plataformas EaD desenvolvidos na Universidade, visando melhorar a divulgação das iniciativas EaD da PUC-Campinas em meios digitais.</li> </ul>		
<p><b>NTIC 04</b> <b>Implantação do sistema Lyceum para Processos Seletivos da Graduação e Pós-Graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Efetiva implantação do sistema Lyceum para Processos Seletivos da Graduação e Pós-Graduação.</li> </ul>	<p><b>NTIC 04</b> <b>Implantação do sistema Lyceum para Processos Seletivos da Graduação e Pós-Graduação</b></p>	<p><b>NTIC 04</b> <b>Implantação do sistema Lyceum para Processos Seletivos da Graduação e Pós-Graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar a implantação e realizar ajustes, se necessário.</li> </ul>
<p><b>PROAD 03</b> <b>Contratos e Convênios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria na emissão de relatórios para acompanhamento gerencial.</li> <li>Acompanhamento, em conjunto, dos procedimentos com as Unidades.</li> <li>Revisão anual do documento com as orientações do processo de contrato e convênios na Instituição.</li> </ul>	<p><b>PROAD 03</b> <b>Contratos e Convênios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de unificação do sistema ROTAS para obter informações de controle e acompanhamento.</li> <li>Demora na tramitação do processo de Contratos/Convênios.</li> </ul>	<p><b>PROAD 03</b> <b>Contratos e Convênios</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar o sistema ROTAS ao sistema orçamentário, para que a checagem de disponibilidade orçamentária possa ser realizada automaticamente pelo Sistema.</li> <li>Agilizar o tempo da tramitação de Contratos/Convênios.</li> </ul>

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>NTIC 01</b> <b>Projeto de Implantação da Rede Sem Fio EDUROAM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de acesso à rede sem fio EDUROAM para alunos e professores, permitindo conexão mais ampla a partir de outros locais, não somente dentro do <i>Campus</i>.</li> <li>• Oferecimento de mais benefícios aos usuários da rede.</li> </ul>	<p><b>NTIC 01</b> <b>Projeto de Implantação da Rede Sem Fio EDUROAM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não simultaneidade na atualização dos procedimentos para utilização nos dispositivos.</li> </ul>	<p><b>NTIC 01</b> <b>Projeto de Implantação da Rede Sem Fio EDUROAM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a divulgação da rede e dos procedimentos de acesso à comunidade interna.</li> </ul>
<p><b>NTIC 02</b> <b>Projeto de Outsourcing de Impressão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modernização dos serviços de impressão e digitalização, conferindo-lhes, entre outros aspectos, mais agilidade.</li> </ul>	<p><b>NTIC 02</b> <b>Projeto de Outsourcing de Impressão</b></p>	<p><b>NTIC 02</b> <b>Projeto de Outsourcing de Impressão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter o monitoramento do parque de máquinas, com acompanhamento das novas tecnologias.</li> </ul>
<p><b>NTIC 03</b> <b>Projeto de Migração e Restruturação de Telefonia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agregar serviços com mais qualidade e monitoramento, melhorando o processo de gestão dos ramais.</li> </ul>	<p><b>NTIC 03</b> <b>Projeto de Migração e Restruturação de Telefonia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas técnicos demandaram procedimentos específicos para propiciar atualização para implantação do projeto.</li> </ul>	<p><b>NTIC 03</b> <b>Projeto de Migração e Restruturação de Telefonia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar, controlar e avaliar o serviço implantado, garantindo tecnologias atualizadas.</li> </ul>

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de equipamentos de telefonia com tecnologia mais avançada, propiciando serviços mais qualificados aos usuários.</li> </ul>		
<p><b>PROAD 05</b> <b>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade às atividades de planejamento, acompanhamento e execução da infraestrutura.</li> <li>• Participação da equipe em curso de capacitação para uso de novo programa específico da área.</li> </ul>	<p><b>PROAD 05</b> <b>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade em manter o banco de dados de infraestrutura física atualizado.</li> </ul>	<p><b>PROAD 05</b> <b>Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o processo de organização/atualização do banco de dados de infraestrutura física do Departamento.</li> <li>• Acompanhar as exigências de atualização e modernização da infraestrutura física, em especial no que se refere à eliminação de barreiras arquitetônicas.</li> </ul>
<p><b>SBI 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação do sistema de autoatendimento aos usuários.</li> <li>• Criação da divisão de obras raras e coleções especiais.</li> </ul>	<p><b>SBI 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número insuficiente de funcionários existentes no Núcleo de Editoração para assumir outras demandas.</li> <li>• Inexistência de cabines ou de salas para estudo individual nas bibliotecas.</li> </ul>	<p><b>SBI 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar sequência ao processo de modernização do SBI.</li> <li>• Manter esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação.</li> </ul>

<b>03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturação do Departamento Gestão de Recursos Informacionais.</li> <li>Crescimento do acervo de livros e periódicos.</li> <li>Adoção do detector de plágio Similarity Check da Crossref para os títulos publicados no Portal de Periódicos Científicos PUC-Campinas.</li> <li>Indexação das revistas em bases de dados e repositórios: <i>Estudos de Psicologia</i> (AmeliCA); <i>Oculum Ensaios</i> (AmeliCA e Diadorim); <i>Reflexão</i> (Redalyc e Diadorim); <i>Revista de Ciências Médicas</i> (Diadorim); <i>Revista de Educação PUC-Campinas</i> (Diadorim), e <i>Transinformação</i> (AmeliCA).</li> <li>Em relação ao Fator de Impacto, referente à última avaliação em 2017, pelo Journal Citation Report (JCR), as revistas <i>Revista de Nutrição</i> e <i>Transinformação</i> receberam (IF) 0,443 e 0,255, respectivamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade para investimento em novas bases de dados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centrar esforços na adequação de espaço físico de convívio e de pesquisa, em curto prazo, para adaptação de salas e ambientes de estudo individuais e em grupos em todas as Bibliotecas.</li> <li>Propor, junto à DRH, cursos e treinamentos direcionados ao corpo técnico-administrativo das bibliotecas, com o objetivo de motivar, capacitar e oferecer serviços/produtos com qualidade.</li> <li>Otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, junto à comunidade acadêmica.</li> <li>Implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios SciELO e Web Of Science, e fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa.</li> </ul>
<p><b>SBI 05</b> <b>Obras Raras e Coleções Especiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação da sala destinada à salvaguarda das Obras Raras e Coleções Especiais, apesar</li> </ul>	<p><b>SBI 05</b> <b>Obras Raras e Coleções Especiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Infraestrutura inadequada. Ausência de uma mesa higienizadora e de materiais específicos.</li> </ul>	<p><b>SBI 05</b> <b>Obras Raras e Coleções Especiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar a infraestrutura conforme necessidades.</li> </ul>

<b>03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<p>da necessidade de apropriação de um novo espaço, com as devidas adaptações para a especificidade desse acervo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento das análises, tratamento e higienização de obras raras e de coleções especiais (Unidade 2 e Acervo Padre Aurélio / Nova Odessa).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sala não está adequadamente climatizada para acondicionamento ideal dos exemplares.</li> <li>• Falta de profissional técnico exclusivo para o tratamento das Obras Raras e Coleções Especiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar os recursos humanos para suprir as demandas reprimidas em relação ao tratamento das Obras Raras e Coleções Especiais.</li> </ul>
<p><b>SG 01</b> <b>Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com a aquisição do Lyceum, o desenvolvimento interno do Sistema Acadêmico deixou de ficar sob a responsabilidade da Secretaria Geral. As atividades ao longo do ano de 2019 foram voltadas à manutenção, correções e aperfeiçoamento das funcionalidades já implantadas.</li> </ul>	<p><b>SG 01</b> <b>Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com a aquisição do Lyceum, o desenvolvimento interno do Sistema Acadêmico deixou de ficar sob a responsabilidade da Secretaria Geral. As atividades ao longo do ano de 2019 foram voltadas à manutenção, correções e aperfeiçoamento das funcionalidades já implantadas.</li> </ul>	<p><b>SG 01</b> <b>Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com a aquisição do Lyceum, o desenvolvimento interno do Sistema Acadêmico deixou de ficar sob a responsabilidade da Secretaria Geral. As atividades ao longo do ano de 2019 foram voltadas à manutenção, correções e aperfeiçoamento das funcionalidades já implantadas.</li> </ul>



<b>04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<b>A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, anexado ao e-MEC, em janeiro/2021.</b>		

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>CACI 02</b> <b>CALOURIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe organizadora, arbitragem e bolsistas tiveram disponibilidade para se reunir e organizar um novo formato para o campeonato.</li> <li>• Projeto avaliado de modo positivo pelos alunos bolsistas, quanto à organização e à possibilidade de participação em decisões que exigiram aplicação de conhecimentos e permitiram desenvolvimento de competências e habilidades.</li> </ul>	<p><b>CACI 02</b> <b>CALOURIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição do número de participantes devido à não adesão de seis entidades (atleticas) associadas ao projeto.</li> <li>• Dificuldade de adequar o projeto às restrições dos alunos quanto à disponibilidade de horários para os jogos.</li> <li>• Dificuldade de entrosamento ou falta de reuniões prévias para tomadas de decisões e orientações comuns entre os membros participantes e comissão organizadora.</li> <li>• Inadequação de infraestrutura e qualidade sofrível dos materiais disponíveis para uso dificultaram o desenvolvimento dos jogos.</li> </ul>	<p><b>CACI 02</b> <b>CALOURIADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desencadear ações para: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) divulgação do projeto em todas as suas fases, usando os recursos tecnológicos disponíveis na IES;</li> <li>b) que haja maior número de alunos participantes viabilizando horário e sensibilizando as entidades representativas acadêmicas;</li> <li>c) que a Equipe de arbitragem seja mais qualificada e com regras previamente estabelecidas e divulgadas.</li> </ul> </li> <li>• Realizar pesquisa entre as universidades privadas do Estado de São Paulo, para avaliar qual é o incentivo esportivo oferecido por elas, com o objetivo de comparar o incentivo oferecido pela PUC-Campinas, na intenção de cativar mais os alunos a participarem dos projetos esportivos.</li> </ul>
<p><b>CACI 03</b> <b>Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amadurecimento do Grupo decorrente das vivências nos acolhimentos.</li> </ul>	<p><b>CACI 03</b> <b>Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• De um modo geral, pode-se mencionar o fato de que a formação inicial para os alunos bolsistas e</li> </ul>	<p><b>CACI 03</b> <b>Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematizar de maneira mais efetiva as atividades do Grupo, potencializando suas ações e registrando seus resultados.</li> </ul>

<b>05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento dos vínculos entre os membros do Grupo.</li> <li>• Momentos de integração e formação por ocasião dos retiros e, a partir deles, a produção de vídeos e imagens.</li> <li>• Realização de um Memorial, que preserva os caminhos pelos quais o Grupo se consolida.</li> <li>• Ações intercentros promovidas pelos alunos articuladores.</li> <li>• Criação de instrumentos de armazenamento e comunicação das atividades referentes ao Grupo, a exemplo do Google Drive e do Google Docs.</li> </ul>	<p>voluntários ocorreu simultaneamente ao período em que iniciava o acolhimento. Isso ocorreu em função da dificuldade em se estabelecer um horário em que todos estivessem presentes. Essa situação acabou impactando também a formação continuada que deveria ocorrer de modo mais sistematizado durante os encontros semanais do Grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar continuamente o Projeto na Universidade.</li> </ul>
<p><b>CACI 09</b> <b>PUCCÍADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A equipe organizadora, arbitragem e bolsistas avaliaram positivamente o projeto, com algumas ressalvas.</li> <li>• Os bolsistas avaliaram o projeto de maneira positiva, e acham que a atuação no evento, participando de todas as decisões, enriquece muito a vida acadêmica, e mais ainda o crescimento pessoal, preparando-os melhor para sua formação e para a vida.</li> </ul>	<p><b>CACI 09</b> <b>PUCCÍADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de entrosamento ou falta de reuniões prévias para tomadas de decisões e orientações comuns entre os membros participantes e comissão organizadora.</li> <li>• Inadequação de infraestrutura e qualidade sofrível dos materiais disponíveis para uso dificultaram o desenvolvimento dos jogos, interferindo na qualidade.</li> </ul>	<p><b>CACI 09</b> <b>PUCCÍADA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desencadear ações para:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) divulgação do projeto em todas as suas fases, usando os recursos tecnológicos disponíveis na IES;</li> <li>b) que haja maior número de alunos participantes, viabilizando horário e sensibilizando as entidades representativas acadêmicas;</li> </ol> </li> </ul>

<b>05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
		<p>c) que a Equipe de arbitragem seja mais qualificada e com regras previamente estabelecidas e divulgadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar uma pesquisa entre as universidades privadas do Estado de São Paulo para avaliar qual é o incentivo esportivo oferecido por elas, com objetivo de comparar o incentivo oferecido pela Universidade.</li> </ul>
<p><b>CACI 10</b> <b>Recepção aos Alunos Ingressantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação dos trabalhos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, gerindo todas as ações de acolhida na Universidade com envolvimento de diversos setores, possibilitou enorme avanço ao Projeto Recepção aos Alunos Ingressantes.</li> <li>Extinção dos trotes violentos dentro da Universidade.</li> <li>Consolidação das sanções disciplinares rápidas e firmes, referentes ao processo de Sindicância no que tange à violência psicológica e moral.</li> </ul>	<p><b>CACI 10</b> <b>Recepção aos Alunos Ingressante</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não realização da Campanha de Doação de sangue, em ambos os semestres, por falta de local apropriado.</li> <li>Ausência, nas recepções oficiais, de algumas Diretorias de Centro.</li> <li>Caráter genérico do conteúdo das recepções oficiais ao apresentar os grandes projetos da Universidade, sem especificar detalhes diferenciadores de cada Centro.</li> </ul>	<p><b>CACI 10</b> <b>Recepção aos Alunos Ingressantes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter diversificação do calendário de atividades de recepção, por meio da inclusão de eventos artísticos e culturais.</li> <li>Manter órgão gestor das ações de acolhimento na recepção aos alunos ingressantes.</li> <li>Reformular o conteúdo das Recepções Oficiais, diversificando-o conforme a identidade de cada Centro.</li> <li>Verificar disponibilidade de novo espaço, que permitia a realização da Campanha de Doação de Sangue.</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação das ações solidárias integradas na Universidade, com envolvimento da CACI, do Comitê Permanente de Acolhida, das Diretorias de Centro e Faculdade, dos Centros e Diretórios Acadêmicos, com apoio e suporte logístico, administrativo e financeiro da PUC-Campinas.</li> </ul>		
<p><b>DPLAN 03</b> <b>Pesquisas Institucionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação da implantação do novo Instrumento de pesquisa, criado em 2018.</li> <li>Ampliação significativa do número total de respondentes.</li> <li>Disponibilização <i>on-line</i> dos indicadores de percepção dos alunos concluintes, para monitoramento contínuo por parte da gestão.</li> <li>Apresentação dos resultados aos gestores da Universidade, na Escola de Gestão.</li> <li>Apresentação dos resultados gerais e específicos de cada Centro aos docentes, durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico.</li> </ul>	<p><b>DPLAN 03</b> <b>Pesquisas Institucionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em número ainda desigual dos alunos concluintes, quando se considera cada curso específico.</li> </ul>	<p><b>DPLAN 03</b> <b>Pesquisas Institucionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar maior envolvimento das Diretorias de Faculdade no processo, para viabilizar maior participação dos alunos concluintes de cada curso.</li> </ul>

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>DRE 01</b> Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</p> <p><b>DRE 02</b> Internacionalização da PUC-Campinas</p> <p><b>Obs.: O Órgão elaborou um relatório único.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de Acordos de Cooperação com IES estrangeiras e revisão dos acordos expirados com vistas à sua renovação.</li> <li>• Manutenção das atividades do Programa de Leitorado de Espanhol, uma parceria da PUC-Campinas com a Embaixada da Espanha.</li> <li>• Aproximação com a Embaixada da Austrália, com a obtenção de duas bolsas para alunos dos Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da PUC-Campinas realizarem parte de seus projetos em IES australianas.</li> <li>• Realização do encontro dos alunos bolsistas. Ações para ampliar a divulgação das oportunidades de intercâmbio oferecidas pela PUC-Campinas: encontros com alunos e professores, além de participação em aulas da disciplina IAVU (Introdução à Vida Universitária), a convite dos professores.</li> </ul>	<p><b>DRE 01</b> Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</p> <p><b>DRE 02</b> Internacionalização da PUC-Campinas</p> <p><b>Obs.: O Órgão elaborou um relatório único.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para organizar o entendimento, o item foi dividido em duas vertentes:</li> </ul> <p><b>Fragilidades das políticas internacionais internas:</b> abrange toda a dimensão de pontos de melhoria que necessitam de revisão por parte de órgãos da PUC-Campinas e que, de maneira direta, refletem na comunidade acadêmica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de manuais de orientação e propostas de intercâmbio para pós-graduandos e para pesquisadores.</li> <li>• Falta de recursos para fazer frente ao aumento das atividades do DRE, que envolvem recepção de convidados na Universidade, tradução de documentos, eventos externos e outras atividades.</li> <li>• Demora e tempo de espera para devolução e tramitação dos acordos em ambas as IES.</li> </ul>	<p><b>DRE 01</b> Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias</p> <p><b>DRE 02</b> Internacionalização da PUC-Campinas</p> <p><b>Obs.: O Órgão elaborou um relatório único.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor à PROGRAD e à PROPESQ o oferecimento de disciplinas e conteúdos ministrados em inglês, fortalecendo a cultura da internacionalização do ensino superior no ambiente acadêmico.</li> <li>• Confeccionar manuais com informações relativas ao intercâmbio para pós-graduandos e pesquisadores.</li> <li>• Estabelecer parcerias voltadas para a realização de cursos de curta duração, MBA de dupla titulação, intercâmbio de atividades de pós-graduação e pesquisa conjunta.</li> <li>• Viabilizar a participação da PUC-Campinas em eventos internacionais estratégicos para a Universidade na área de internacionalização.</li> </ul>

<b>05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de parcerias e realização de palestras e reuniões sobre intercâmbio cultural com o Escritório de Relações Corporativas da PUC-Campinas e empresas externas, como a Experimento e a Central de Intercâmbio.</li> <li>• Aplicação semestral do exame de proficiência em língua inglesa TOEFL dentro da PUC-Campinas, com desconto de 50% para os alunos, docentes e funcionários em conjunto com o Escritório de Relações Corporativas.</li> <li>• Celebração do acordo com o British Council, com o intuito de oferecer, na PUC-Campinas, o exame IELTS, à luz do que já ocorre com o TOEFL.</li> <li>• Celebração do acordo com as PUCs (PUCPR, PUCRS, PUC Minas, PUC-Rio e PUC Goiás) para formalização da Rede PUC-BR, permitindo que os participantes ampliem as possibilidades de ações com vistas à internacionalização, compartilhando recursos já existentes e otimizando despesas e investimentos. Também fomenta a realização de eventos e outras ações conjuntas.</li> <li>• Elaboração da proposta de normatização para as atividades previstas na Política para Internacionalização.</li> </ul>	<p><b>Fragilidades de política internacional externa:</b> pontos de melhoria que afetam diretamente a permanência e atração de estrangeiros à PUC-Campinas e o desenvolvimento de novas parcerias com IES estrangeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de disciplinas ministradas no idioma inglês nos Cursos de Graduação, possibilitando somente o recebimento de alunos de intercâmbio de países lusófonos falantes e/ou com conhecimentos mínimos de português.</li> <li>• Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais em países estrangeiros, como a Association of International Educators (NAFSA) e a European Association for International Education (EAIE), limitando as oportunidades de fortalecimento do nome da Universidade e de ampliação da rede de contatos.</li> </ul>	

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>NRE 01</b> <b>Oficialização da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e Avaliação dos Egressos - Lato e Stricto Sensu</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Remodelagem da logotipia do programa de relacionamento com o <i>Alumni</i> PUC-Campinas.</li> <li>Criação de nova identidade visual para peças impressas, como <i>banner</i> e carta aos alunos concluintes, divulgados no <i>site</i> e no ato da colação de grau, respectivamente, bem como de outros materiais de apoio para divulgação.</li> <li>Participação do NRE nos ensaios de colação de grau, divulgando o Programa de Relacionamento com o egresso.</li> <li>Atualização do Portal PUC-Campinas.</li> <li>Aquisição e lançamento da plataforma Graduway.</li> </ul>	<p><b>NRE 01</b> <b>Oficialização da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e Avaliação dos Egressos - Lato e Stricto Sensu</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldades no contato com os egressos de turmas mais antigas e na coleta de dados para comprovar a participação de egressos em eventos da Universidade.</li> </ul>	<p><b>NRE 01</b> <b>Oficialização da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e Avaliação dos Egressos - Lato e Stricto Sensu</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dar andamento à ampliação de serviços a serem oferecidos aos <i>Alumni</i> PUC-Campinas.</li> <li>Ampliar a divulgação.</li> <li>Estimular a participação da comunidade interna.</li> <li>Realizar pesquisa de valor percebido pelo aluno.</li> </ul>
<p><b>SBI 02</b> <b>Avaliação de Satisfação dos Usuários do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adoção de procedimento de pesquisa <i>on-line</i> para avaliação de satisfação do usuário das atividades de capacitação nas Bibliotecas.</li> </ul>	<p><b>SBI 02</b> <b>Avaliação de Satisfação dos Usuários do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar das ações de divulgação, ainda é necessário trabalhar outras alternativas para alcançar mais respondentes ao questionário, já que o número deles, em 2019, diminuiu.</li> </ul>	<p><b>SBI 02</b> <b>Avaliação de Satisfação dos Usuários do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer uma abordagem mais contundente da “Avaliação de Satisfação do Usuário – Atendimento ao Usuário” para que a amostra</li> </ul>



05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os resultados apontados pela pesquisa de Avaliação de Satisfação do Usuário – Treinamento ao Usuário – indicam que os participantes estão satisfeitos com o serviço.</li> </ul>		<p>chegue próxima da quantidade de alunos da Universidade.</p>
<p><b>SBI 03</b> <b>Programa de Capacitação de Usuários do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O SBI ofereceu diversos ciclos de capacitação aos usuários do Portal de Periódicos CAPES, Mendeley e ORCID, aumentando a visibilidade dos serviços oferecidos pelas bibliotecas.</li> </ul>	<p><b>SBI 03</b> <b>Programa de Capacitação de Usuários do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Baixa adesão em alguns horários dos ciclos de capacitação; recursos de informática limitados.</li> </ul>	<p><b>SBI 03</b> <b>Programa de Capacitação de Usuários do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar as atividades de capacitação para horário que mais atinja o público-alvo.</li> <li>Aumentar a divulgação nas redes oficiais da Universidade.</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>CACI 01</b> <b>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação de alunos de diversos cursos no projeto, mesmo sem a adesão das Associações Atléticas, neste momento.</li> <li>Criação de um perfil no Instagram para o projeto, com a finalidade de proporcionar maior divulgação e engajamento dos alunos.</li> </ul>	<p><b>CACI 01</b> <b>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de uma plataforma da própria Universidade para divulgação constante do projeto e seus resultados/andamento.</li> <li>Falta de material atualizado em boas condições de uso para as práticas esportivas.</li> <li>Carência de recursos humanos para o projeto (em especial, falta de um funcionário no setor esportivo em todo o período da tarde e a impossibilidade da responsável acompanhar integralmente as atividades).</li> </ul>	<p><b>CACI 01</b> <b>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar continuamente ações que permitam a ampliação do acesso de alunos ao projeto, incluindo novas formas de divulgação, novas modalidades e ampliação dos horários.</li> <li>Promover uma maior articulação com as Associações Atléticas, visando aumentar a participação dos alunos de seu curso nos projetos promovidos pela CACI.</li> <li>Continuar com o incentivo da bolsa-estímulo aos monitores.</li> <li>Incentivar os alunos a avaliem as práticas, buscando dados qualitativos e quantitativos, que possam oferecer análise clara e objetiva.</li> </ul>
<p><b>CACI 04</b> <b>Férias na PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria do cardápio com o envolvimento da nutricionista responsável da Instituição, do cessionário e da coordenação da CACI.</li> <li>Dotação orçamentária compatível com as atividades propostas para as duas edições, tanto a de janeiro como a de julho.</li> </ul>	<p><b>CACI 04</b> <b>Férias na PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Deficiências específicas relacionadas à infraestrutura, à alimentação e a equipamentos necessários para a realização das atividades.</li> <li>Ausência de sistematização de informações relacionadas a algum tipo de patologia das crianças.</li> </ul>	<p><b>CACI 04</b> <b>Férias na PUC-Campinas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Com base nas avaliações dos anos anteriores, realizar medidas corretivas e de implementação de novas atividades para as próximas edições, relacionadas à organização de atividades, alimentação, passeios e distribuição da equipe, entre outras.</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de um passeio/visita externa, de caráter educativo, por edição.</li> <li>A avaliação realizada pelos bolsistas envolvidos indicou que houve avanços na realização do projeto, de maneira global.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar a programação e a infraestrutura às faixas etárias atendidas.</li> <li>Capacitar os monitores para atuação no projeto.</li> </ul>
<p><b>CACI 05</b> <b>Inter'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A variedade de atividades culturais, artísticas e cinematográficas oferecidas aos alunos proporcionou a interação entre eles e promoveu a cultura e a formação integral dos discentes.</li> </ul>	<p><b>CACI 05</b> <b>Inter'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldades logísticas, de infraestrutura, de equipe de apoio e de participação dos alunos, em especial na XIX Mostra de Cinema.</li> <li>Não houve sondagem prévia de interesse de alunos, funcionários e docentes nos diversos projetos.</li> </ul>	<p><b>CACI 05</b> <b>Inter'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No planejamento anual dos projetos, considerar a disponibilidade de recursos, calendário, equipamentos disponíveis e infraestrutura.</li> <li>Buscar engajamento de Diretório Acadêmico (DA) e Centro Acadêmico (CA), visando maior participação dos alunos.</li> </ul>
<p><b>CACI 06</b> <b>No Pique da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhor infraestrutura e maior conforto disponibilizado aos participantes nos ambientes das atividades físicas.</li> <li>Continuidade do projeto, na direção de proporcionar o interesse da comunidade interna em praticar exercícios físicos, e de cuidar de sua alimentação mediante a motivação por resultados dos treinos prescritos.</li> </ul>	<p><b>CACI 06</b> <b>No Pique da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldades relacionadas à infraestrutura, equipamentos e materiais disponibilizados para o projeto.</li> <li>Dificuldade de conciliar o horário de trabalho dos funcionários com o horário das atividades do projeto.</li> </ul>	<p><b>CACI 06</b> <b>No Pique da PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reorganizar o oferecimento do projeto com maior variedade e frequência na oferta das atividades, bem como adequação ao horário dos participantes em potencial.</li> <li>Viabilizar o oferecimento do projeto no <i>Campus</i> II, conforme sugestão de participantes, que precisam se deslocar daquele <i>Campus</i>.</li> </ul>

<b>06. POLÍTICA DE EXTENSÃO</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de material adequado para inclusão de participantes com deficiências, permitindo sua participação no projeto.</li> </ul>		
<p><b>CACI 07</b> <b>Oficin'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assertividade na escolha dos temas propostos, equilibrando interesses e faixas etárias diversas.</li> <li>• Ampliação do escopo avaliativo, envolvendo aspectos qualitativos e quantitativos.</li> <li>• Participação de alunos da Faculdade de Artes Visuais no projeto.</li> <li>• Antecipação da data da Oficina de Natal propiciou maior participação.</li> </ul>	<p><b>CACI 07</b> <b>Oficin'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade em equilibrar a quantidade de material a ser disponibilizado com o volume de participantes em cada oficina.</li> <li>• Dificuldades relacionadas à infraestrutura, materiais e horários disponibilizados para o projeto.</li> </ul>	<p><b>CACI 07</b> <b>Oficin'Arte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e rever o escopo do projeto, buscando equilibrar as limitações relacionadas à infraestrutura, local, materiais, horários e calendário.</li> <li>• Elaborar um método de avaliação sistemático e adequado para o projeto.</li> </ul>
<p><b>CACI 08</b> <b>Palavra Livre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A programação do projeto, em razão dos temas e formatos escolhidos, resultou no aumento significativo da participação da comunidade acadêmica.</li> <li>• Parceria com o Programa “Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária”.</li> </ul>	<p><b>CACI 08</b> <b>Palavra Livre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de um calendário prévio das atividades semestrais, de modo que docentes e discentes possam organizar suas atividades.</li> </ul>	<p><b>CACI 08</b> <b>Palavra Livre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e divulgar os eventos de maneira coordenada com os demais eventos da Universidade, visando à maior participação da comunidade.</li> <li>• Utilizar as reuniões pedagógicas propostas pelos cursos ao longo do semestre para</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecimento de palestras em parceria com docentes de diversos cursos, estimulando o pensamento crítico, com a pertinência dos assuntos desenvolvidos com o conteúdo programático das disciplinas.</li> </ul>		<p>divulgação dos Projetos a serem apresentados e, dessa forma, despertar maior interesse na participação de docentes e discentes.</p>
<p><b>PROEXT 01</b> <b>Cursos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disseminação da Extensão entre os corpos discente e docente, ampliando o conhecimento de seus cursos e, conseqüentemente, a participação de todos.</li> <li>Ampliação da oferta de cursos, por todos os centros, com maior efetividade.</li> <li>Ações de divulgação dos cursos de Extensão mais efetivas.</li> <li>Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios.</li> <li>Avanços na análise dos critérios para o oferecimento de cursos de extensão na modalidade EAD, com cursos em processo de elaboração para lançamento em 2020.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 01</b> <b>Cursos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desconhecimento dos cursos de extensão por parte do corpo docente.</li> <li>Limitação para oferecimento de cursos de extensão por docentes que estão em jornada de 40h.</li> <li>Trâmites internos da Universidade mais extensos que os exigidos pelas empresas, no que se refere às propostas para cursos <i>in company</i> e outros convênios.</li> <li>Ausência de um plano de divulgação estruturado.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 01</b> <b>Cursos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer estratégias para maior envolvimento dos docentes no oferecimento de cursos de extensão.</li> <li>Efetivar a oferta de cursos de extensão na modalidade EAD.</li> <li>Definir e implementar um plano de divulgação amplo e efetivo para os cursos de extensão.</li> <li>Aproximar-se das grandes empresas da RMC, para a proposição de cursos <i>in company</i> e estabelecimento de parcerias.</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROEXT 02</b> <b>Projetos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na participação em Congressos de Extensão com apresentação de trabalhos.</li> <li>• Ampliação de convênios com instituições parceiras.</li> <li>• Maior proximidade entre a PROEXT e os professores extensionistas, apresentando maior aderência aos processos de trabalho.</li> <li>• Revisão dos critérios de realização dos projetos de extensão, resultando em nova normatização e redimensionamento dos Programas Institucionais de Extensão.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 02</b> <b>Projetos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de encontrar parceiros que contribuam com o financiamento de projetos de extensão.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 02</b> <b>Projetos de Extensão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a participação em eventos e congressos, com apresentação e publicação de trabalhos.</li> <li>• Continuar a promover possibilidades de trabalhos conjuntos entre os docentes extensionistas.</li> <li>• Estabelecer processo sistemático de captação de questões advindas da realidade regional.</li> <li>• Promover a participação de parceiros e potenciais parceiros no desenvolvimento de projetos da extensão universitária.</li> </ul>
<p><b>PROEXT 03</b> <b>Extensão + Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de Alunos Voluntários de Extensão (GAVE): aumento na participação do número de alunos voluntários, com o ingresso de 178 alunos vinculados aos Planos de Trabalho de Extensão dos docentes.</li> <li>• Qualificação do Processo de Avaliação do Encontro de Extensão: a) Qualidade das apresentações destacadas pelas avaliações externas. b) Experiências transformadoras acumuladas pelos alunos. c) Contribuição para sua formação. d) Não foram identificados</li> </ul>	<p><b>PROEXT 03</b> <b>Extensão + Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura do Encontro Anual de Extensão Universitária: de acordo com a pesquisa do 9º Encontro Anual de Extensão é preciso buscar avaliação satisfatória nos itens referentes à Divulgação do Evento e Acesso à Alimentação.</li> <li>• Buscar a construção de um Programa de Voluntários que regule e norteie essa atuação.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 03</b> <b>Extensão + Universitário</b></p> <p><b>As mesmas indicadas no relatório de 2018 já que não foi possível desenvolvê-las.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incluir os processos de avaliação e acompanhamento dos Trabalhos de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários no sistema da PUC-Campinas.</li> <li>• Construir o Programa de Voluntário.</li> </ul>

<b>06. POLÍTICA DE EXTENSÃO</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<p>problemas em relação à compreensão de atividades específicas de alunos orientados pelo mesmo professor. e) O formato das apresentações dos alunos voluntários foi o webfólio, com adequação dos critérios de avaliação, sendo a mudança considerada satisfatória.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formato do 9º Encontro Anual de Extensão: evento que possibilitou a demonstração de todas as atividades da PROEXT, aumentando o número de participantes.</li> </ul>		
<p><b>PROEXT 04</b> <b>PUC-Campinas Empreende</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Extinção dos editais para a entrada de projeto de empreendedorismo na Universidade.</li> <li>• Criação de mostra para produção de projetos inovativos com base tecnológica.</li> <li>• Fortalecimento da parceria entre a PUC-Campinas e empresas privadas de diversos setores.</li> <li>• Aproximação do Programa PUC-Empreende com os professores com perfil empreendedor.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 04</b> <b>PUC-Campinas Empreende</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência do Espaço de Coworking.</li> <li>• Baixo envolvimento de professores de alguns dos Centros.</li> <li>• Reduzida comunicação e divulgação dos eventos do PUC-Empreende.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 04</b> <b>PUC-Campinas Empreende</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuar a estimular o empreendedorismo e a alfabetização digital dentro da Universidade.</li> <li>• Incluir o desenvolvimento de habilidades digitais nos currículos de disciplinas com perfil para a inovação e para a tecnologia.</li> <li>• Continuar a aproximar a Universidade a eventos de tecnologia e de empreendedorismo.</li> <li>• Continuar a aproveitar os laboratórios tecnológicos da Universidade para estimular a inovação.</li> <li>• Aprimorar a relação e a colaboração com as instituições de apoio e grandes empresas.</li> </ul>

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROEXT 05</b> <b>Extensão + Parceiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As parcerias são realizadas com maior objetividade e com escopo de atuação mais amplo.</li> <li>• Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 05</b> <b>Extensão + Parceiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trâmites internos da Universidade são longos, impactando os processos ágeis das empresas, em especial no que se refere às propostas para cursos <i>in company</i> e outros convênios.</li> <li>• Nem todos os parceiros compreendem a importância da contribuição para a sustentabilidade ambiental e financeira. Busca-se a aproximação de agentes que invistam na melhoria das condições de vida da população local, via projetos da extensão.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 05</b> <b>Extensão + Parceiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximar-se das grandes empresas da RMC, para a proposição de cursos <i>in company</i> e estabelecimento de parcerias.</li> <li>• Continuar promovendo a participação de parceiros e potenciais parceiros na construção da Extensão universitária e de sua sustentabilidade.</li> </ul>
<p><b>PROEXT 06</b> <b>Observatório PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da plataforma Portal da PUC-Campinas para divulgação e publicação dos Estudos Temáticos e Informativos Periódicos.</li> <li>• Readequação do site para as necessidades do Observatório PUC-Campinas.</li> <li>• Reconhecimento dos veículos de comunicação regionais: CBN, G1 e Rádio Brasil.</li> <li>• Inserção periódica nas mídias regionais.</li> <li>• Acordos de Cooperação firmados.</li> <li>• Demandas por parte dos agentes públicos pelas ações do Observatório PUC-Campinas.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 06</b> <b>Observatório PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limitação de trabalhos colaborativos com outros professores extensionistas da PUC-Campinas.</li> <li>• Ausência da participação dos parceiros na sustentabilidade financeira da Instituição via ações do Observatório.</li> </ul>	<p><b>PROEXT 06</b> <b>Observatório PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação dos parceiros e de potenciais parceiros na construção da extensão universitária e de sua sustentabilidade.</li> <li>• Promover a participação colaborativa de outros docentes em estudos do Observatório.</li> </ul>



07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROGRAD 01</b> <b>Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de estudos para elaboração de proposta para regulamentar o Repositório Digital dos TCCs da Universidade.</li> <li>Definição de temáticas mais apropriadas às necessidades pedagógicas para capacitação docente.</li> <li>Trabalho conjunto de mais de um grupo de trabalho (GT), no sentido de suporte à reestruturação curricular de cursos de graduação.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 01</b> <b>Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades que apresentavam fragilidades não eram identificadas no projeto (inserção da curricularização da extensão, da monitoria, dos estágios e das atividades complementares e autônomas).</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 01</b> <b>Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dar continuidade às atividades do GT relacionadas à interface entre a PROGRAD e as Diretorias de Centros e Faculdades.</li> <li>Oferecer programas de capacitação a docentes por meio de cursos de extensão e oficinas.</li> </ul>
<p><b>PROGRAD 02</b> <b>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Uso da plataforma “Power BI – Business Intelligence” para melhor gerenciamento das práticas de formação.</li> <li>Ampliação do número e da diversidade de atividades oferecidas, relacionadas a</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 02</b> <b>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de sistemas informatizados disponíveis dificultam os processos de acompanhamento e gestão das Práticas de Formação, bem como o acesso aos cronogramas pelos docentes.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 02</b> <b>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar um <i>software</i> que possibilite ao docente cadastrar diretamente no sistema os seus cronogramas de oferecimento de Práticas de Formação.</li> <li>Desenvolver aprimoramentos no sistema das</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
empreendedorismo, inovação e soft skills, alinhadas ao Planejamento Estratégico da Universidade.		Práticas de Formação para adequação às necessidades do Programa e dos novos Projetos Pedagógicos e para melhoria da tramitação dos respectivos processos para alunos, docentes e funcionários.
<p><b>PROGRAD 06</b> <b>Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanência do Escritório de Talentos e Carreiras da PUC-Campinas como um importante espaço institucional de gerenciamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, para o efetivo cumprimento da lei de estágio 11.788/2008.</li> <li>• Estreitamento do relacionamento com empresas importantes da Região Metropolitana de Campinas.</li> <li>• Realização de nova edição da feira de Estágio, que se tornou um modelo eficiente para que as empresas parceiras possam mostrar sua marca, conversar com os alunos, cadastrar currículos e desenvolver palestras, além de ser aberta ao público externo.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 06</b> <b>Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema atual não atende todas as necessidades do Setor, internas e externas.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 06</b> <b>Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao aprimoramento do trabalho desenvolvido pelo Escritório de Talentos e Carreiras, com a ampliação do número de empresas conveniadas com a PUC-Campinas.</li> <li>• Elaborar regulamento com critérios e procedimentos para a realização de estágio no exterior, com a participação do DRE.</li> <li>• Desenvolver o Banco de Currículos para divulgar os currículos dos alunos e permitir o acesso para os ex-alunos.</li> <li>• Aprimorar funcionalidades do Sistema, de acordo com as necessidades do Escritório de Talentos e Carreiras, bem como desenvolver novas funcionalidades, junto ao NTIC.</li> </ul>

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROGRAD 10</b> <b>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação no Projeto GEN   LTC + COBENGE   "O Impacto do Pré-Cálculo Interativo na Redução da Evasão", voltado para alunos dos Cursos de Engenharia, que tem como objetivo reduzir a evasão dos alunos gerada pelas reprovações nos componentes curriculares que envolvem o conteúdo de Cálculo.</li> <li>Desenvolvimento de estudos para revisão do oferecimento do PROCAP, com elaboração de proposta para implantação do Programa de Formação Complementar – PROFOCO nos cursos que tiveram reestruturação curricular iniciada em 2019.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 10</b> <b>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Número muito grande de alunos por turma do PROCAP, gerando muita dificuldade para o atendimento de dúvidas de forma particular.</li> <li>Dificuldades no gerenciamento do projeto, inclusive com relação à atribuição de monitores.</li> <li><i>Software</i> na Intranet (Módulos – Atividade PROCAP) desatualizado.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 10</b> <b>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar e avaliar a implantação da disciplina PROFOCO nos Cursos que foram reestruturados em 2019, para subsidiar a continuidade de sua implantação nos demais cursos.</li> </ul>

07A. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROGRAD 03</b> <b>Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os cursos participantes do ENADE 2018 obtiveram resultados de CPC satisfatórios (igual ou maior que 3), o que permite concluir que houve avanço.</li> <li>• Dos doze cursos participantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ dois cursos alcançaram resultados superiores ao ciclo anterior;</li> <li>○ sete cursos mantiveram as notas;</li> <li>○ dois cursos foram avaliados pela primeira vez.</li> </ul> </li> <li>• Em relação ao conceito ENADE especificamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ cinco cursos alcançaram resultados superiores ao ciclo anterior;</li> <li>○ quatro mantiveram as notas;</li> <li>○ um curso foi avaliado pela primeira vez.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>PROGRAD 03</b> <b>Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de análise qualitativa e detalhada dos resultados alcançados.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 03</b> <b>Avaliação dos Resultados ENADE e CPC</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliação detalhada dos resultados, de modo qualitativo, para subsidiar análise dos cursos, contando com a equipe de apoio didático-pedagógica.</li> <li>• Dar continuidade às ações de sensibilização e mobilização dos alunos e recomendar a cada curso um plano de ação continuada a partir do ingresso do aluno no curso.</li> <li>• Valorizar a avaliação externa como um dos indicadores para qualificação do Projeto Pedagógico.</li> <li>• Incentivar o desenvolvimento de instrumentos de avaliação relacionados ao desenvolvimento de competências e conteúdos técnicos nos diversos cursos.</li> <li>• Reforçar a importância da leitura e discussão sobre conhecimentos gerais e temas da atualidade.</li> <li>• Realizar análises comparativas dos conteúdos das questões do ENADE com os conteúdos programáticos dos planos de ensino.</li> <li>• Realizar análise das questões discursivas com base no Padrão de Resposta disponibilizado pelo MEC/INEP.</li> <li>• Orientar as Diretorias de Faculdade no que diz respeito à análise da prova e dos resultados obtidos pelos cursos.</li> </ul>

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROPEQS 01</b> <b>Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nos últimos anos, as ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e em relação à qualificação da produção científica têm trazido retorno importante para a PUC-Campinas na forma de: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) aprovação de novos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na Universidade;</li> <li>b) aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>PROPEQS 01</b> <b>Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Para alguns Grupos, ainda se observa a necessidade de ampliação de colaborações externas e publicação de artigos científicos em periódicos de altos estratos no Sistema Qualis da CAPES.</li> </ul>	<p><b>PROPEQS 01</b> <b>Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento constante dos Grupos de Pesquisa da Universidade.</li> <li>Elaboração de metas a serem cumpridas em cada semestre para os grupos que necessitam ampliar colaborações externas e publicações qualificadas.</li> <li>Apresentar avaliação das linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa e, também, das linhas, de acordo com os objetivos do projeto.</li> </ul>
<p><b>PROPEQS 02</b> <b>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Houve ampliação da visibilidade da PUC-Campinas.</li> </ul>	<p><b>PROPEQS 02</b> <b>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Captação de recursos para o financiamento de eventos e vinda de pesquisadores/palestrantes estrangeiros.</li> </ul>	<p><b>PROPEQS 02</b> <b>Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Intensificar a estratégia de dar atenção às diferentes maturidades, trajetórias e ritmos dos programas, visando ao desenvolvimento de novos projetos.</li> </ul>

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação e continuidade de projetos interinstitucionais, em especial nos programas que ainda não os realizam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reanalisar, apresentando as atividades que, potencialmente, podem gerar projetos de pesquisas interinstitucionais.</li> </ul>
<p><b>PROPEQ 03</b> <b>Implantação da Política de Propriedade Intelectual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração detalhada da Política de Propriedade Intelectual, Transferência Tecnológica e Inovação da PUC-Campinas.</li> <li>Consolidação dos convênios via Termos Aditivos, criando novas possibilidades de parcerias entre a Universidade e Empresas.</li> <li>Consolidação da PUC-Campinas no cenário de Inovação da Região Metropolitana de Campinas.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 03</b> <b>Implantação da Política de Propriedade Intelectual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Morosidade no processo de assinatura de convênios com as empresas.</li> <li>Necessidade de desenvolvimento de rota facilitadora para pagamento de proventos de <i>Royalties</i> aos colaboradores da PUC-Campinas.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 03</b> <b>Implantação da Política de Propriedade Intelectual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar alternativas junto aos diversos setores da PUC-Campinas na busca de melhoria dos processos de cooperação e realização de prestação de serviços.</li> </ul>
<p><b>PROPEQ 04</b> <b>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Em relação ao portfólio dos Cursos ofertados pela Universidade, em 2019, tivemos mais 17 criações e 04 reestruturações de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 04</b> <b>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de que o aluno venha presencialmente à Universidade entregar a documentação para o processo seletivo.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 04</b> <b>Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o portfólio de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>.</li> <li>Elaborar um plano de mídia mais abrangente e consistente.</li> </ul>

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento significativo no número de matriculados: 433, em 2018, e 914, em 2019.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação insuficiente dos Cursos de Especialização pelas diferentes ferramentas do <i>marketing</i> digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar os resultados da avaliação dos cursos, de modo sistematizado, dos diferentes pontos de vista: gestores, professores e alunos.</li> <li>Intensificar o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, buscando tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto a realização de reuniões de <i>feedback</i> e orientações com os docentes dos cursos.</li> <li>Implantar um sistema que viabilize processos de inscrição e matrículas de maneira digital.</li> </ul>
<p><b>PROPESQ 05</b> <b>Avaliação dos processos e das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção no número de 150 bolsas FAPIC/Reitoria para o ciclo 2019-2020.</li> <li>Interatividade com as outras Pró-Reitorias (PROGRAD e PROEXT) para melhor utilização das bolsas de Iniciação Científica, de maneira</li> </ul>	<p><b>PROPESQ 05</b> <b>Avaliação dos processos e das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Carência de informações sobre os resultados da avaliação realizada interna e externamente.</li> </ul>	<p><b>PROPESQ 05</b> <b>Avaliação dos processos e das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar os resultados da avaliação dos planos de trabalho de IC e de IDTI, de modo sistematizado.</li> </ul>

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>a não ocorrer sobreposição com outras bolsas fornecidas pela Universidade (Bolsistas de Extensão e Bolsistas de Iniciação à Docência - PIBID).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio aos pesquisadores para participação em Editais relacionados a financiamento de pesquisa.</li> <li>• Simplificação do trâmite de documentos relacionados à participação em Editais.</li> </ul>		
<p><b>PROPESQ 06</b> <b>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da avaliação multidimensional em adequação aos itens avaliados pela CAPES.</li> <li>• Aumento da quantidade de artigos publicados pelos pesquisadores vinculados a Programas de Pós-Graduação da Instituição, sobretudo nos estratos Qualis/CAPES mais elevados (A1-B1).</li> <li>• Aumento no número de pedidos de financiamento junto a agências de fomento. No ano de 2018, foram 83; em 2019, 89.</li> </ul>	<p><b>PROPESQ 06</b> <b>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerando-se a última avaliação quadrienal realizada pela CAPES (2013-2016), de maneira geral, há algumas fragilidades nos Programas, que foram apontadas pelas Comissões das Áreas de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) as publicações qualificadas por docente permanente, nos Programas de Pós-Graduação, foram avaliadas, na maior parte (55%), como "regular" ou "fraco", ou seja, poucas publicações em periódicos científicos de estratos mais elevados (A1-B1), excluindo-se o PPG em Direito, que se iniciou em 2019;</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>PROPESQ 06</b> <b>Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior esforço para que a avaliação seja elevada para "muito bom", especialmente a produção envolvendo coautoria de discentes. Desses Programas avaliados como regulares ou fracos nesse item, 80% deles são mais recentes.</li> <li>• Evitar esforços para se obter maior volume de solicitações de parceria, especialmente para projetos de pesquisa interinstitucionais e publicações em coautoria.</li> <li>• Estruturar política institucional de incentivo às publicações em periódicos classificados em estratos mais elevados.</li> </ul>



<b>08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de licença de um <i>software</i> especializado na identificação de similaridade de trabalhos dos alunos da Pós-Graduação, que permite avaliar a similaridade com trabalhos escritos em português ou traduções de referências da língua inglesa, no âmbito mundial. Acesso ilimitado a todos os alunos e orientadores da Pós-Graduação.</li> <li>• De acordo com as fichas de avaliação da última avaliação quadrienal realizada pela CAPES (2013-2016), em torno de 90% dos Programas de Pós-Graduação receberam da Comissão de Área conceitos “bom” ou “muito bom” nos quesitos (1) Proposta do Programa e (2) Corpo Docente. Esses resultados indicam que são compostos por projetos pedagógicos robustos, com boas ações de planejamento, infraestrutura adequada e corpo docente capacitado e comprometido com o Programa de Pós-Graduação.</li> <li>• Aumento na quantidade de docentes em estágio pós-doutoral no exterior e participação de docentes de IES internacionais em palestras ou cursos nos Programas, em relação ao quadriênio anterior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>b) boa parte (55%) dos Programas de Pós-Graduação recebeu conceito "regular" ou "fraco" no item cooperação e integração com outros Programas ou Centros de Pesquisa, que se enquadra em inserção social, a maioria deles com início de funcionamento mais recente;</li> <li>c) certa dificuldade dos Programas de Pós-Graduação com notas de, no mínimo, 5 no quesito Internacionalização, em receber professores e alunos do exterior, publicação em periódicos e eventos internacionais, docentes da PUC-Campinas como visitantes no exterior, coorientações ou bancas de defesa com professores de instituições internacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar-se às orientações propostas pela CAPES em seu <i>Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional</i>, com foco na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, publicado em dezembro de 2020.</li> </ul>

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>Com relação ao ano de 2018 (10 pedidos), houve um aumento de 110% em 2019 (21 pedidos) nas solicitações de parceria dos docentes da Universidade com outros pesquisadores.</li> </ul>		
<p><b>PROPEQ 07</b> <b>Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento tanto nas solicitações de fomento externo por parte dos pesquisadores quanto nas concessões de auxílio FAPESP.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 07</b> <b>Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contingenciamento de verbas por parte de agências de fomento desestimulou a busca de fomento pelos pesquisadores.</li> <li>Incipiente busca por fomento junto a empresas e organizações privadas.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 07</b> <b>Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer estratégias de mobilização junto aos docentes para que apresentem projetos junto às agências de fomento e a empresas.</li> </ul>
<p><b>PROPEQ 08</b> <b>Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Depósito das duas primeiras patentes da PUC-Campinas no INPI.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 08</b> <b>Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de Política de Propriedade Intelectual plenamente instituída pela Universidade e divulgada aos docentes pesquisadores.</li> </ul>	<p><b>PROPEQ 08</b> <b>Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovar e publicar a Política de Propriedade Intelectual na Universidade.</li> </ul>

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROPESQ 09</b> <b>Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecimento de disciplinas de alguns Programas de Pós-Graduação em língua inglesa.</li> </ul>	<p><b>PROPESQ 09</b> <b>Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de recursos para financiar mobilidade internacional.</li> <li>• Barreira da língua inglesa na publicação em periódicos internacionais.</li> </ul>	<p><b>PROPESQ 09</b> <b>Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar a efetivação de convênios de cooperação ampla com Universidades de outros países.</li> <li>• Realizar pesquisas em conjunto com pesquisadores estrangeiros para a formação de rede internacional e publicar os resultados.</li> <li>• Incentivar e viabilizar a participação dos nossos pesquisadores em bancas/cursos de outros países por webconferência e vice-versa.</li> </ul>

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>CACI 11</b> <b>Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: primeira e segunda fases</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do Programa a um número maior de colaboradores que o oferecido em 2018, visando universalizar o acesso de todos os interessados.</li> <li>• Fortalecimento do diálogo com a gestão e da parceria com as escolas públicas estaduais “Instituto Humberto de Campos” e “CEEJA Paulo Decourt”.</li> <li>• Suporte oferecido aos colaboradores para o traslado e para o acompanhamento das estagiárias, o que possibilitou a participação regular da maioria dos colaboradores nas provas para certificação da disciplina de Língua Portuguesa.</li> <li>• Conclusão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por 4 (quatro) colaboradores.</li> <li>• Apresentação do programa no Seminário de Educação da PUC-Campinas, pelos estagiários.</li> <li>• Ampliação dos estudos teóricos sobre a Educação de Jovens e Adultos no processo formativo dos estagiários.</li> </ul>	<p><b>CACI 11</b> <b>Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: primeira e segunda fases</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades dos colaboradores em participar de todas as atividades programadas.</li> <li>• Não há um processo avaliativo do Programa pelos colaboradores, ao longo do ano, o que dificulta obter informações a respeito do trabalho, das ações e das possíveis dificuldades ao longo do processo.</li> <li>• Desconhecimento, por parte dos colaboradores, dos procedimentos para participação no Programa.</li> </ul>	<p><b>CACI 11</b> <b>Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: primeira e segunda fases</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o Programa do ponto de vista dos colaboradores, visando identificar causas de desistências e ausências, propondo estratégias para permanência e frequência destes.</li> <li>• Manter as ações de incentivo aos colaboradores para realização das provas de certificação.</li> <li>• Manter o grupo de estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos, envolvendo aspectos teóricos e metodológicos.</li> <li>• Avaliar as possibilidades de ampliar sua atuação para o oferecimento de Língua Inglesa, Artes e inclusão digital, bem como abranger colaboradores que não concluíram o ensino médio.</li> <li>• Ampliar as ações de divulgação do Programa.</li> </ul>

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>PROAD 06</b> <b>Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais permitiu realizar ações para neutralizar as condições de risco: mudança de processos de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e alterações na logística dos trabalhos ou na estrutura física de áreas.</li> </ul>	<p><b>PROAD 06</b> <b>Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de um sistema de gestão que dê suporte ao controle de fornecimento e de entrega dos EPIs que são fornecidos para os colaboradores.</li> </ul>	<p><b>PROAD 06</b> <b>Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar um sistema de gestão para controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).</li> <li>• Implantar um sistema de monitoramento e acompanhamento de acidentes e incidentes de trabalho, com análise de causas, efeitos e meios de mitigação dos riscos.</li> <li>• Realizar análise e estratégia para garantir a participação de todos os novos contratados no processo de integração.</li> <li>• Incluir indicadores de desempenho ante as metas estabelecidas.</li> </ul>
<p><b>PROAD 07</b> <b>Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”, levando informação e orientação para os profissionais.</li> <li>• Cobertura dos exames médicos periódicos (99% dos colaboradores).</li> </ul>	<p><b>PROAD 07</b> <b>Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de sistema de gestão para operacionalizar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).</li> <li>• Baixa adesão nas atividades que estimulam à qualidade de vida.</li> </ul>	<p><b>PROAD 07</b> <b>Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter as análises ergonômicas e criar novas estratégias para ampliar adesão ao Programa de Qualidade de Vida Institucional.</li> <li>• Implantar um sistema de gestão para controle do PCMSO.</li> </ul>

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de projeto de prevenção mais específico com base na análise do absenteísmo por meio do Programa Microsoft Power BI.</li> <li>• Menor número de acidentes de trabalho, com redução de 38% em relação ao ano anterior.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar ferramentas de avaliação das atividades e ações de controle aos índices de absenteísmo.</li> <li>• Incluir indicadores de desempenho ante as metas estabelecidas.</li> </ul>
<p><b>PROAD 08</b> <b>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematização da Pesquisa de Clima Organizacional, com utilização de formulário <i>on-line</i>.</li> <li>• Aprovação para aquisição de nova ferramenta/<i>software</i> em Recursos Humanos, com previsão de implantação em 2020.</li> <li>• Implantação de projeto de acompanhamento de gestores.</li> <li>• Desenvolvimento de <i>Business Intelligence (BI)</i>, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), de índices/indicadores estratégicos, facilitando análise e tomada de decisões da gestão.</li> <li>• Reformulação da ferramenta de Descrição de Cargos, com sua atualização e padronização.</li> </ul>	<p><b>PROAD 08</b> <b>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rotatividade e restrições da mão de obra que ocupa o grupo operacional.</li> <li>• Ferramentas inadequadas e dados desatualizados para tramitação do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo (CTA).</li> <li>• Deslocamento de profissionais da DRH para dar suporte ao Núcleo de Carreira Docente, para suprir demandas desse setor.</li> </ul>	<p><b>PROAD 08</b> <b>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais motivos pelos quais a rotatividade do CTA é maior que a dos demais grupos, e promover ações para a retenção.</li> <li>• Desenvolver <i>Business Intelligence</i> para todos os processos de tabulação de indicadores estratégicos.</li> <li>• Divulgar os resultados para a comunidade interna do CTA de alguns indicadores, como a Pesquisa de Clima Organizacional e demonstrar as ações tomadas.</li> <li>• Dar sequência à revisão e implantação no Plano de Carreira para o CTA.</li> <li>• Dar sequência ao projeto de acompanhamento dos gestores, com a finalidade de ampliar sua efetividade.</li> </ul>

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um novo formato para a ferramenta de Avaliação de Desempenho, tornando-a mais assertiva.</li> <li>• Revisão do Plano de Carreira Docente.</li> </ul>		
<p><b>REITORIA 01</b> <b>Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A vivência nos Grupos favoreceu a ampliação da percepção dos docentes sobre os saberes da prática que já estavam desenvolvendo, relacionados ao papel do aluno e ao papel do docente nos processos de ensino e de aprendizagem.</li> <li>• As vivências e a contribuição dos professores convidados puderam ser socializadas com seus pares, em seus respectivos cursos, ampliando-se a discussão sobre os saberes docentes e as práticas pedagógicas inovadoras.</li> <li>• A organização de espaço aberto à participação voluntária de docentes, para que pudessem discutir e socializar o trabalho inovador que desenvolvem junto aos alunos, bem como valorizar sua prática, foi uma iniciativa inédita e muito bem avaliada pelos participantes.</li> </ul>	<p><b>REITORIA 01</b> <b>Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O curso oferecido no horário pré-aula noturno mostrou-se menos favorável para a participação dos professores.</li> <li>• O instrumento de avaliação aplicado <i>on-line</i> pela PROEXT tem caráter geral e não atende ao perfil de cursos dessa natureza.</li> </ul>	<p><b>REITORIA 01</b> <b>Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer novas turmas no horário pós-aula matutino.</li> <li>• Ampliar a divulgação.</li> <li>• Aprofundar a discussão das temáticas sobre Docência no Ensino Superior, Currículo, Avaliação e Metodologias Ativas por meio de encontros formais (cursos) e informais entre os docentes.</li> <li>• Rever instrumento de avaliação <i>on-line</i> disponibilizado pela PROEXT, para adequar as questões ao perfil do curso a ser oferecido.</li> </ul>

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p><b>SBI 04</b> <b>Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescente interesse por parte dos colaboradores em buscar capacitações, principalmente as que são oferecidas virtualmente.</li> </ul>	<p><b>SBI 04</b> <b>Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limitações do SBI em oferecer capacitações aos colaboradores.</li> </ul>	<p><b>SBI 04</b> <b>Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever o programa de capacitação de recursos humanos, visando a maior volume de cursos, inclusive <i>on-line</i>.</li> </ul>



<b>10.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL: BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<p><b>NAS 01</b> <b>Bolsas de Inclusão Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível e Bolsa de Estudo Continuada (PIO XII). Acompanhamento do número de alunos e de bolsistas da Instituição por meio do Sistema BI.</li> </ul>	<p><b>NAS 01</b> <b>Bolsas de Inclusão Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 (um) bolsista para cada 09 (nove) pagantes, por curso e turno das vagas oferecidas no PROUNI, dado que essa oferta deve ser realizada ao final do 2º (segundo) semestre com base em uma projeção para o ano seguinte.</li> </ul>	<p><b>NAS 01</b> <b>Bolsas de Inclusão Social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um levantamento quantitativo, dos últimos cinco anos, com a média de evasão e permanência dos alunos pagantes e bolsistas, para ser utilizado como referência em novas projeções.</li> </ul>
<p><b>PROAD 02</b> <b>Bolsas Acadêmicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior controle da movimentação financeira referente às concessões dos benefícios que estão sendo sistematizados, oferecendo a possibilidade de relatórios gerenciais para acompanhamento orçamentário.</li> </ul>	<p><b>PROAD 02</b> <b>Bolsas Acadêmicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas e Relatórios Gerenciais não estão atendendo à demanda do setor.</li> </ul>	<p><b>PROAD 02</b> <b>Bolsas Acadêmicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematizar todas as solicitações de Bolsas/Descontos/Financiamentos e suas aplicações com o Departamento de Contas a Receber para melhor gerenciamento da Reitoria/Mantenedora e aperfeiçoar os Relatórios de acompanhamento/gerenciais.</li> <li>• Dar continuidade às tratativas com o NTIC, visando à melhoria do módulo de Bolsa Interna no Sistema utilizado.</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<p><b>CCA 01</b> <b>Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção e qualificação dos integrantes dos conjuntos Música de Câmara e Música Popular a partir do processo de inscrição.</li> <li>• O IV Calour'Arte obteve maior presença de público comparado ao ano passado.</li> <li>• Reconfiguração do Arte na Cidade, com apresentações dos Grupos de Música Popular e de Câmara, que se adaptam com maior facilidade aos locais externos diversificados de apresentação.</li> <li>• Realização do Momento Artístico do CCA, primeiro espetáculo completo com participação de todos os grupos, que se moldou perfeitamente ao Encontro Anual de Extensão.</li> <li>• Aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação com inclusão de questionário avaliativo no período de cadastramento dos alunos bolsistas.</li> </ul>	<p><b>CCA 01</b> <b>Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limitação do número de bolsas.</li> <li>• Inadequação de espaços externos diversos e suas infraestruturas dificultam apresentações de coral, teatro e dança.</li> </ul>	<p><b>CCA 01</b> <b>Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a captação de integrantes qualificados para os grupos artísticos e manutenção de integrantes.</li> <li>• Manter a adaptação ou adequação dos Grupos Artísticos, por sua identidade e perfil, aos locais externos diversificados de apresentação.</li> <li>• Manter o formato de apresentação do Momento Artístico, criando espetáculo com atuação concomitante de todas as áreas do CCA no palco, durante o evento anual de Extensão.</li> <li>• Divulgar os eventos do CCA, com publicações no <i>site</i> do CCA, redes sociais e demais canais, distribuição de material de comunicação no âmbito da Universidade, com atenção a áreas com menor participação.</li> <li>• Buscar novas parcerias publicitárias externas para a realização dos eventos, em ações conjuntas com o Setor de Marketing e Relacionamentos e docente da área de Turismo.</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<p><b>CCA 02</b> <b>Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os grupos artísticos ampliaram sua agenda de apresentações internas e externas, havendo aumento do público nas atividades internas e externas, respondendo às diretrizes de Extensão.</li> </ul>	<p><b>CCA 02</b> <b>Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Funcionamento inadequado de associação parceira para eventos do grupo de dança, comprometendo a produção final.</li> <li>Morosidade da confecção da arte final pela agência terceirizada, dificultando a produção e divulgação dos eventos.</li> </ul>	<p><b>CCA 02</b> <b>Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar parcerias externas para a produção, apresentação externa, disponibilização de espaço adequado e divulgação dos eventos artísticos do CCA.</li> <li>Agendar apresentações externas em cidades vizinhas, fazendo parte do cronograma para apresentação dos grupos artísticos, ampliando a agenda externa.</li> <li>Viabilizar a cessão de espaços físicos da Universidade para todas as áreas artísticas para fins de ensaio.</li> </ul>
<p><b>CCA 03</b> <b>Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhores resultados obtidos, junto aos setores solicitantes, incluindo reunião preparatória e preenchimento de formulário avaliativo.</li> </ul>	<p><b>CCA 03</b> <b>Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de maior afinidade entre o conteúdo artístico a ser apresentado e a temática do evento, o que deveria ser pauta da reunião preparatória.</li> </ul>	<p><b>CCA 03</b> <b>Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter os procedimentos definidos pelas diretrizes de Extensão como critérios para aceitação de participação dos grupos em eventos internos.</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação positiva realizada pelas áreas solicitantes, quanto às participações artísticas.</li> <li>• A participação dos profissionais artísticos do CCA na Comissão Julgadora do PUCFEST, promovido pela CACI, contribuiu para a qualificação técnica do evento.</li> </ul>		
<p><b>CIAPD 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento: a) do número de atendimento às pessoas com deficiência da comunidade externa; b) do encaminhamento ao mercado de trabalho formal: 60% do público atendido (46 pessoas).</li> <li>• Serviços de consultoria técnica (palestras, visitas, oficinas para contratação de pessoas com deficiência), oferecidos pelo CIAPD com empresas parceiras.</li> <li>• Estabelecimento de parcerias com 41 empresas da Região Metropolitana de Campinas (RMC), um número 3 vezes maior que o apresentado no ano anterior.</li> <li>• Realização de atividades empreendedoras com destaque reconhecido em eventos sobre inclusão.</li> </ul>	<p><b>CIAPD 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limitações e entraves nas organizações da RMC para contratação de pessoas com deficiência com relação à acessibilidade e ao perfil exigido, embora a deficiência não tenha se caracterizado como empecilho.</li> <li>• Desconhecimento sobre determinadas deficiências que limitam resultados mais significativos.</li> </ul>	<p><b>CIAPD 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade ao oferecimento de suporte e orientação visando estruturar os negócios empreendedores em andamento com o objetivo de ter autonomia para geri-los.</li> <li>• Continuidade das ações estratégicas de parceria com as organizações públicas e privadas.</li> <li>• Discutir e planejar ações com vista à renovação da proposta de trabalho que contemple o potencial de inovação do CIAPD e corresponda às ações estratégicas da PUC-Campinas.</li> <li>• Intensificar e estreitar relações com Organizações da RMC para alcançar resultados mais significativos em relação a barreiras atitudinais e desconhecimento sobre deficiências.</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A totalidade dos participantes das oficinas de Empreendedorismo e Geração de Rendas iniciou negócios em 2019 (com parcerias entre eles ou com familiares).</li> <li>• Aumento do percentual de pessoas com deficiência que retomaram as atividades escolares.</li> <li>• Participação em cursos de aprimoramento presencial ou EAD para capacitação em áreas profissionais específicas.</li> <li>• Integração com atividades e eventos realizados pela PROEXT/PROGRAD e o Curso de Especialização em Design de Interação UX/UI:             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Projeto de extensão - uso de tecnologias em parceria com o CEATEC;</li> <li>✓ Curso de Atualização - Emprego Apoiado oferecido pela CCE (Coordenadoria de Cursos de Extensão);</li> <li>✓ Escritório de Carreiras e Talentos - visitas às empresas da região;</li> <li>✓ Curso de Pós-Graduação: elaboração de um produto digital atendendo à demanda específica identificada pelos alunos.</li> </ul> </li> </ul>		

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração com cursos de Graduação (Arquitetura, Psicologia, Ciências Biológicas, Jornalismo) em diversas atividades, bem como relatos de satisfação e reconhecimento da importância das atividades do CIAPD, resultando em aumento significativo do número de trabalhos de cunho científico apresentados pelos alunos dos cursos.</li> <li>• Capacitação de três funcionários do CIAPD para apoiar as empresas em processos de contratação e retenção do profissional com deficiência.</li> <li>• Contatos com empresas da RMC proporcionaram parcerias importantes na área de contratação de pessoas, assessorias, oferecimento de oficinas e Acordo de Cooperação Técnica com a PUC-Campinas.</li> </ul>		
<p><b>MUSEU 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concessão de bolsas-estágio (uma cota integral) aplicadas aos setores de conservação preventiva, curadoria de acervo e produção cultural.</li> </ul>	<p><b>MUSEU 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos humanos (equipe técnica e funcional) reduzidos, dificultando a realização de atividades conforme os objetivos propostos.</li> </ul>	<p><b>MUSEU 01</b> <b>Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar ações para diminuir o distanciamento do público externo enquanto o Solar do Barão estiver interditado para execução do Projeto Restauo.</li> </ul>

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do acervo iconográfico e digitalização das imagens.</li> <li>• Direcionamento na elaboração dos documentos de cunho museológico (ficha de catalogação, procedimentos para a gestão do acervo, regimento interno e plano museológico).</li> <li>• Redirecionamento para as questões internas concernentes à Política de Acervos e Gestão Museológica.</li> <li>• Parcerias com outros departamentos da Universidade.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dentro das possibilidades da Instituição, buscar ampliar os recursos disponíveis para o Museu que possibilitem a realização dos trabalhos técnicos e eventos que disseminem conhecimento, assim como a promoção da imagem do Museu Universitário dentro da Instituição.</li> <li>• Readequar o quadro de recursos humanos (equipe técnica e administrativa), com contratação de profissionais e reajuste da carga horária.</li> <li>• Oferecer capacitação profissional.</li> <li>• Assegurar melhor infraestrutura no espaço de localização da reserva técnica para garantir sua integridade.</li> </ul>
<p><b>PROAD 04</b> <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Universidade foi atualizado em 2019.</li> </ul>	<p><b>PROAD 04</b> <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de investimentos para melhora dos carros coletores e investimentos em material reutilizável nas copas, reduzindo a utilização de descartáveis.</li> <li>• Área de compostagem não possui a estrutura adequada.</li> <li>• Pequena colaboração da comunidade universitária.</li> </ul>	<p><b>PROAD 04</b> <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o desenvolvimento de ações para a diminuição da geração de resíduos.</li> <li>• Continuar desenvolvendo campanhas de conscientização.</li> <li>• Continuar o experimento da compostagem nos <i>Campi</i>.</li> </ul>

<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Intensificar a capacitação de profissionais dos setores relacionados ao manejo dos resíduos em toda a Universidade.</li> </ul>
<p><b>PROGRAD 09</b> <b>Programa de Acessibilidade (PROACES)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento do trabalho conjunto com as Faculdades e diferentes setores da Universidade.</li> <li>Trabalho junto ao Setor de Eventos da Universidade, visando colaborar na sessão solene de Colação de Grau quanto à estrutura física e adaptação de materiais utilizados durante o evento às pessoas com deficiência, sendo estas formandos, docentes ou convidados.</li> <li>Inserção da equipe de pedagogos em Cursos de Especialização e Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ofertados na Universidade.</li> <li>Elaboração de materiais para registro acerca dos avanços obtidos pelos alunos acompanhados pelo Programa de Acessibilidade.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 09</b> <b>Programa de Acessibilidade (PROACES)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li></li> </ul>	<p><b>PROGRAD 09</b> <b>Programa de Acessibilidade (PROACES)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dar continuidade ao programa e avaliar as ações desenvolvidas, com o objetivo de aprimorar e qualificar ainda mais o projeto.</li> </ul>
<p><b>PROGRAD 11</b> <b>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Abertura do Programa para a participação exclusiva de alunos da Universidade cursando a primeira metade do Curso, aproximando-os e promovendo maior engajamento entre eles.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 11</b> <b>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A mudança no cronograma do PIBID e a redução da verba destinada ao projeto refletiram nas atividades previstas, não</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 11</b> <b>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o vínculo entre Universidade e Diretorias de Ensino e Prefeitura sempre estreito.</li> </ul>



<b>10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
	<p>permitindo seu pleno desenvolvimento, incluindo volume de docentes e alunos bolsistas, a interdisciplinaridade, aquisição de materiais, a realização de eventos, identificação dos alunos, entre outras questões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar uma avaliação do projeto quanto à contribuição e experiência adquirida pelos alunos participantes, além dos benefícios às escolas atendidas.</li> </ul>
<p><b>PROGRAD 13</b> <b>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Encontro com os bolsistas da Escola da Família, professores das escolas da rede básica de ensino e os representantes das Diretorias de Ensino permitiu uma melhor avaliação do projeto.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 13</b> <b>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução do número de bolsas pela Secretaria Estadual de Educação.</li> <li>• Falta de recursos da escola para oferta ou manutenção de atividades.</li> </ul>	<p><b>PROGRAD 13</b> <b>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter e estreitar ainda mais o vínculo criado com as Diretorias de Ensino e os professores orientadores do Programa.</li> </ul>

<b>11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>		
<b>AVANÇOS</b>	<b>FRAGILIDADES</b>	<b>RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI</b>
<b>A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, anexado ao e-MEC, em janeiro/2021.</b>		

## **5. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2020**

Para o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas de 2020, em função de replanejamento das atividades da CPA, devido à pandemia, os processos avaliativos e ações serão definidos no início de 2021.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I mostrou as atividades e os resultados dos relatórios dos projetos e ações desenvolvidos em 2019 no âmbito do PROAVI, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2020. O presente **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II** dá continuidade ao processo de avaliação por meio da análise dos extratos dos relatórios recebidos posteriormente, por dimensão.

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados ao MEC/INEP, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais órgãos diretamente envolvidos com a avaliação institucional, emvidou grande esforço para recuperar, no início do estabelecimento do SINAES, todos os processos avaliativos desencadeados pela Universidade desde os anos 1980 até 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos, já de longa data desenvolvidos pela Instituição, em suas atividades-fim. Desde 2005, a Universidade vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA, e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises por intermédio do Relatório Anual das Atividades.

A CPA, como nos relatórios anteriores, elaborou quadros que indicam os avanços, as fragilidades e as sugestões/recomendações referentes aos projetos e ações desenvolvidos em cada dimensão do PROAVI. Cabe ressaltar que a CPA desenvolveu em 2020 duas frentes de trabalho concomitantes: a conclusão das atividades de análise dos projetos desenvolvidos no âmbito do PROAVI, em 2018, e o processo de planejamento e acompanhamento dos projetos realizados em 2019. Nessa perspectiva, considerando a análise/avaliação dos projetos do ano de 2019, realizados pela CPA até dezembro/2020, podem-se destacar como avanços:

### **Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)**

- Início da implantação do Canvas LMS como substituto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os Cursos de Pós-Graduação e Extensão que oferecem carga horária a distância e, como projeto-piloto, em alguns Cursos de Graduação, dentro de um planejamento de migração da plataforma de mais longo prazo, buscando minimizar o impacto de tal migração.
- Capacitação do corpo docente nas plataformas Canvas LMS e Microsoft Teams (Office 365), visando aprimorar o domínio dessas tecnologias e permitindo a qualificação de práticas pedagógicas inovadoras mediadas por tecnologia.

### **Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização *Lato Sensu*, de Extensão e de Graduação**

- Aumento significativo no número de cursos presenciais de Pós-Graduação *Lato Sensu* que consideram atividades remotas e em ambiente virtual apropriado.
- Houve avanço na produção interna dos cursos de Extensão EaD “Princípios de Produção de Texto” e “Produção de História em Quadrinhos”, em parceria com o Departamento de Comunicação Social (DCOM), com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) e com o Centro de Linguagem e Comunicação (CLC).

### **Contratos e Convênios**

- Melhoria na emissão de relatórios para acompanhamento gerencial.
- Acompanhamento, em conjunto, dos procedimentos com as Unidades.

### **Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas**

- Participação da equipe em curso de capacitação para uso de novo programa específico da área.

### **Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)**

- Implantação do sistema de autoatendimento aos usuários
- Crescimento do acervo de livros e periódicos.
- Adoção do detector de plágio Similarity Check da Crossref para os títulos publicados no Portal de Periódicos Científicos PUC-Campinas.
- Indexação das revistas em bases de dados e repositórios: *Estudos de Psicologia* (AmeliCA); *Oculum Ensaios* (AmeliCA e Diadorim); *Reflexão* (Redalyc e Diadorim); *Revista de Ciências Médicas* (Diadorim); *Revista de Educação PUC-Campinas* (Diadorim), e *Transinformação* (AmeliCA).
- Em relação ao Fator de Impacto, referente à última avaliação em 2017, pelo *Journal Citation Report* (JCR), as revistas *Revista de Nutrição* e *Transinformação* receberam (IF) 0,443 e 0,255, respectivamente.
- Implantação da sala destinada à salvaguarda das Obras Raras e Coleções Especiais, apesar da necessidade de apropriação de um novo espaço, com as devidas adaptações para a especificidade desse acervo.

### **Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária**

- Realização de um Memorial, que preserva os caminhos pelos quais o Grupo se consolida.

### **Recepção aos Alunos Ingressantes**

- Extinção dos trotes violentos dentro da Universidade.
- Consolidação das sanções disciplinares rápidas e firmes, referentes ao processo de Sindicância no que tange à violência psicológica e moral.
- Consolidação das ações solidárias integradas na Universidade, com envolvimento da CACI, do Comitê Permanente de Acolhida, das Diretorias de Centro e Faculdade, dos Centros e Diretórios Acadêmicos, com apoio e suporte logístico, administrativo e financeiro da PUC-Campinas.

### **Pesquisas Institucionais**

- Consolidação da implantação do novo Instrumento de pesquisa, criado em 2018.
- Disponibilização *on-line* dos indicadores de percepção dos alunos concluintes, para monitoramento contínuo por parte da gestão.

### **Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias / Internacionalização da PUC-Campinas**

- Aumento do número de Acordos de Cooperação com IES estrangeiras e revisão dos acordos expirados com vistas à sua renovação.
- Manutenção das atividades do Programa de Leitorado de Espanhol, uma parceria da PUC-Campinas com a Embaixada da Espanha.

- Celebração do acordo com as PUCs (PUCPR, PUCRS, PUC Minas, PUC-Rio e PUC Goiás) para formalização da Rede PUC-BR, permitindo que os participantes ampliem as possibilidades de ações com vistas à internacionalização, compartilhando recursos já existentes e otimizando despesas e investimentos. Também fomenta a realização de eventos e outras ações conjuntas.

#### **Oficialização da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e Avaliação dos Egressos – *Lato e Stricto Sensu***

- Criação de nova identidade visual para peças impressas, como *banner* e carta aos alunos concluintes, divulgados no *site* e no ato da colação de grau, respectivamente, bem como de outros materiais de apoio para divulgação.

#### **Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário**

- Participação de alunos de diversos cursos no projeto, mesmo sem a adesão das Associações Atléticas, neste momento.

#### **Férias na PUC-Campinas**

- Realização de um passeio/visita externa, de caráter educativo, por edição.

#### **Inter'Arte**

- A variedade de atividades culturais, artísticas e cinematográficas oferecidas aos alunos proporcionou a interação entre eles e promoveu a cultura e a formação integral dos discentes.

#### **No Pique da PUC-Campinas**

- Disponibilização de material adequado para inclusão de participantes com deficiências, permitindo sua participação no projeto.

#### **Oficin'Arte**

- Assertividade na escolha dos temas propostos, equilibrando interesses e faixas etárias diversas.

#### **Palavra Livre**

- Parceria com o Programa “Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária”.
- Oferecimento de palestras em parceria com docentes de diversos cursos, estimulando o pensamento crítico, com a pertinência dos assuntos desenvolvidos com o conteúdo programático das disciplinas.

#### **Cursos de Extensão**

- Disseminação da Extensão entre os corpos discente e docente, ampliando o conhecimento de seus cursos e, conseqüentemente, a participação de todos.
- Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios.

#### **Projetos de Extensão**

- Aumento na participação em Congressos de Extensão com apresentação de trabalhos.
- Ampliação de convênios com instituições parceiras.

#### **Extensão + Universitário**

- Grupo de Alunos Voluntários de Extensão (GAVE): aumento na participação do número de alunos voluntários, com o ingresso de 178 alunos vinculados aos Planos de Trabalho de Extensão dos docentes.
- Qualificação do Processo de Avaliação do Encontro de Extensão: a) Qualidade das apresentações destacadas pelas avaliações externas. b) Experiências transformadoras acumuladas pelos alunos. c)

Contribuição para sua formação. d) Não foram identificados problemas em relação à compreensão de atividades específicas de alunos orientados pelo mesmo professor. e) O formato das apresentações dos alunos voluntários foi o webfólio, com adequação dos critérios de avaliação, sendo a mudança considerada satisfatória.

#### **PUC-Campinas Empreende**

- Criação de mostra para produção de projetos inovativos com base tecnológica.
- Fortalecimento da parceria entre a PUC-Campinas e empresas privadas de diversos setores.

#### **Extensão + Parceiro**

- Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios.

#### **Observatório PUC-Campinas**

- Reconhecimento dos veículos de comunicação regionais: CBN, G1 e Rádio Brasil.
- Inserção periódica nas mídias regionais.

#### **Acompanhamento das Atividades Pedagógicas**

- Realização de estudos para elaboração de proposta para regulamentar o Repositório Digital dos TCCs da Universidade.

#### **Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação**

- Ampliação do número e da diversidade de atividades oferecidas, relacionadas a empreendedorismo, inovação e soft skills, alinhadas ao Planejamento Estratégico da Universidade.

#### **Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC- Campinas**

- Estreitamento do relacionamento com empresas importantes da Região Metropolitana de Campinas.
- Realização de nova edição da Feira de Estágio, que se tornou um modelo eficiente para que as empresas parceiras possam mostrar sua marca, conversar com os alunos, cadastrar currículos e desenvolver palestras, além de ser aberta ao público externo.

#### **Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)**

- Desenvolvimento de estudos para revisão do oferecimento do PROCAP, com elaboração de proposta para implantação do Programa de Formação Complementar – PROFOCO nos cursos que tiveram reestruturação curricular iniciada em 2019.

#### **Avaliação dos Resultados ENADE e CPC**

- Dos doze cursos participantes:
  - dois cursos alcançaram resultados superiores ao ciclo anterior;
  - sete cursos mantiveram as notas;
  - dois cursos foram avaliados pela primeira vez.
- Em relação ao conceito ENADE especificamente:
  - cinco cursos alcançaram resultados superiores ao ciclo anterior;
  - quatro mantiveram as notas;
  - um curso foi avaliado pela primeira vez.

#### **Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: primeira e segunda fases**

- Ampliação do Programa a um número maior de colaboradores que o oferecido em 2018, visando universalizar o acesso de todos os interessados.

- Suporte oferecido aos colaboradores para o traslado e para o acompanhamento das estagiárias, o que possibilitou a participação regular da maioria dos colaboradores nas provas para certificação da disciplina de Língua Portuguesa.

#### **Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)**

- A realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais permitiu realizar ações para neutralizar as condições de risco: mudança de processos de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e alterações na logística dos trabalhos ou na estrutura física de áreas.

#### **Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)**

- Continuidade do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”, levando informação e orientação para os profissionais.
- Menor número de acidentes de trabalho, com redução de 38% em relação ao ano anterior.

#### **Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)**

- Sistematização da Pesquisa de Clima Organizacional, com utilização de formulário *on-line*.
- Elaboração de um novo formato para a ferramenta de Avaliação de Desempenho, tornando-a mais assertiva.
- Revisão do Plano de Carreira Docente.

#### **Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula**

- A vivência nos Grupos favoreceu a ampliação da percepção dos docentes sobre os saberes da prática que já estavam desenvolvendo, relacionados ao papel do aluno e ao papel do docente nos processos de ensino e de aprendizagem.
- A organização de espaço aberto à participação voluntária de docentes, para que pudessem discutir e socializar o trabalho inovador que desenvolvem junto aos alunos, bem como valorizar sua prática, foi uma iniciativa inédita e muito bem avaliada pelos participantes.

#### **Bolsas de Inclusão Social**

- Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível e Bolsa de Estudo Continuada (PIO XII). Acompanhamento do número de alunos e de bolsistas da Instituição por meio do Sistema BI.

#### **Bolsas Acadêmicas**

- Maior controle da movimentação financeira referente às concessões dos benefícios que estão sendo sistematizados, oferecendo a possibilidade de relatórios gerenciais para acompanhamento orçamentário.

#### **Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)**

- Reconfiguração do Arte na Cidade, com apresentações dos Grupos de Música Popular e de Câmara, que se adaptam com maior facilidade aos locais externos diversificados de apresentação.
- Realização do Momento Artístico do CCA, primeiro espetáculo completo com participação de todos os grupos, que se moldou perfeitamente ao Encontro Anual de Extensão.

#### **Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)**

- Os grupos artísticos ampliaram sua agenda de apresentações internas e externas, havendo aumento do público nas atividades internas e externas, respondendo às diretrizes de Extensão.



#### **Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)**

- A participação dos profissionais artísticos do CCA na Comissão Julgadora do PUCFEST, promovido pela CACI, contribuiu para a qualificação técnica do evento.

#### **Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência**

- Aumento: a) do número de atendimento às pessoas com deficiência da comunidade externa; b) do encaminhamento ao mercado de trabalho formal: 60% do público atendido (46 pessoas).
- Estabelecimento de parcerias com 41 empresas da Região Metropolitana de Campinas (RMC), um número três vezes maior que o apresentado no ano anterior.
- Aumento do percentual de pessoas com deficiência que retomaram as atividades escolares.
- Integração com atividades e eventos realizados pela PROEXT/PROGRAD e com o Curso de Especialização em Design de Interação UX/UI:
  - Projeto de Extensão - uso de tecnologias em parceria com o CEATEC;
  - Curso de Atualização - Emprego Apoiado oferecido pela CCE (Coordenadoria de Cursos de Extensão);
  - Escritório de Carreiras e Talentos - visitas às empresas da região;
  - Curso de Pós-Graduação: elaboração de um produto digital atendendo à demanda específica identificada pelos alunos.
- Integração com Cursos de Graduação (Arquitetura, Psicologia, Ciências Biológicas, Jornalismo) em diversas atividades, bem como relatos de satisfação e reconhecimento da importância das atividades do CIAPD, resultando em aumento significativo do número de trabalhos de cunho científico apresentados pelos alunos dos cursos.

#### **Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário**

- Organização do acervo iconográfico e digitalização das imagens.

#### **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)**

- O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Universidade foi atualizado em 2019.

#### **Programa de Acessibilidade (PROACES)**

- Trabalho junto ao Setor de Eventos da Universidade, visando colaborar na sessão solene de Colação de Grau quanto à estrutura física e adaptação de materiais utilizados durante o evento às pessoas com deficiência, sendo estas, formandos, docentes ou convidados.
- Inserção da equipe de pedagogos em Cursos de Especialização e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ofertados pela Universidade.

#### **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)**

- Abertura do Programa para a participação exclusiva de alunos da Universidade cursando a primeira metade do Curso, aproximando-os e promovendo maior engajamento entre eles.

#### **Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)**

- O Encontro com os bolsistas do Escola da Família, com professores das escolas da rede básica de ensino e com os representantes das Diretorias de Ensino permitiu uma melhor avaliação do projeto.

Conforme avanços apontados, a CPA promoveu, a partir da análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir para a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

No sentido de aprimorar os trabalhos, as principais ações planejadas, para 2019, foram:

1. acompanhar e avaliar os projetos e ações programados e previstos no PDI 2018-2020 (ver síntese do PDI no *site* do PROAVI);
2. dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
  - publicar o Boletim CPA – CAPI;
  - disponibilizar no *site* do PROAVI a série histórica dos resultados globais da Avaliação do Ensino, realizada pelos alunos;
  - atualizar constantemente o *site* do PROAVI;
  - participar de eventos externos sobre avaliação;
  - desenvolver estratégias de socialização dos resultados, visando ampliar a participação dos órgãos institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI.
3. dar continuidade ao cadastramento eletrônico, no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), dos relatórios de autoavaliação do PROAVI, elaborados pelos órgãos institucionais, bem como dos demais documentos da CPA e da CAPI;
4. apoiar as Pró-Reitorias na preparação da documentação a ser apresentada às Comissões Externas de Avaliação, quando agendadas visitas para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos pelo MEC/INEP.

Podemos assegurar que temos avançado na consolidação de uma cultura de planejamento e avaliação, seja pela maior adesão aos processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.
- \_\_\_\_\_. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) - Presencial e EAD**, maio/2012.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.
- \_\_\_\_\_. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relatório Institucional**. Brasília, 09/10/2014.
- \_\_\_\_\_. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio/2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.
- \_\_\_\_\_. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>
- \_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.
- \_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2018-2020. Publicação interna, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Plano Estratégico 2013-2020**. Campinas: publicação interna, jan. 2014.
- \_\_\_\_\_. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.

<b>LOCAL E DATA:</b>	Campinas, 15 de dezembro de 2020
<b>COORDENADORA DA CPA:</b>	Marina Piason Breglio Pontes Oliveira <i>Marina Piason Breglio</i>
<b>MEMBROS DA CPA:</b>	Arthur de Oliveira Lot
	Caíssa Silveira Belo Nascimento Roque
	Claudio Aparecido Violato
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua
	Juleusa Maria Theodoro Turra
	Marco Wandercil da Silva
	Marina Piason Breglio Pontes Oliveira
	Ricardo Luís de Freitas
	Rosa Maria Cruz Gontijo
	Selma dos Santos Geraldo Benatti
Sônia Regina Blasi Cruz	

**Obs.** Relatório aprovado em Reunião Ordinária da CPA feita remotamente pela Plataforma Teams. Em virtude da pandemia, segue assinado apenas pela Coordenação da CPA, representando a equipe.

# ANEXO A

FORMULÁRIO 5	<b><u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u></b> 2 – Gestão Institucional
	<b><u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u></b> 6 – Organização e Gestão da Instituição
	<b><u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u></b> 4 – Políticas de Gestão
<b>EXTRATO nº 02</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019:</b> DDE nº 01, 02; NTIC nº 04; PROAD nº 03
<p><b>Relatório DDE nº 01 – Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</b></p> <p><b>1. OBJETIVOS DO PROJETO E PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO</b></p> <p><b>1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:</b> a) Aprimorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e avaliar a viabilidade de eventual substituição da atual plataforma em parceria com o NTIC. b) Elaborar e oferecer oficinas e encontros pedagógicos para a capacitação de professores e monitores no uso do AVA nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. c) Apoiar as Pró-Reitorias na elaboração de estratégias e adoção de metodologias e práticas inovadoras de ensino que acompanhem as mudanças constantes no perfil do alunado. d) Apoiar as Pró-Reitorias na elaboração e oferecimento de capacitação presencial e a distância de professores para a adoção de metodologias e práticas inovadoras de ensino. e) Participar do Grupo de Trabalho EAD da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) para colaboração entre as IES membros da ANEC e para dialogar com o MEC em questões relacionadas ao Ensino Superior, em especial nos assuntos relacionados a EAD. <b>1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:</b> a) Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos.</p> <p><b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</b></p> <p>Foram realizadas diversas reuniões com a Reitoria e as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) e de Administração (PROAD) com o objetivo de identificar demandas relacionadas à capacitação de docentes em práticas inovadoras subsidiadas por novas metodologias e tecnologias e o uso de recursos tecnológicos que existem ou que estão sendo implantados na Universidade. Foram realizadas reuniões com as equipes responsáveis pelas plataformas Canvas LMS e Microsoft Teams (Office 365) com o objetivo de planejar o processo de integração desses sistemas com o Sistema Acadêmico e os ciclos de capacitação de docentes no uso dessas plataformas, como parte do processo de migração do nosso atual Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Sakai – para estas plataformas. Para o controle de demandas relacionadas ao atual Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), estão sendo utilizadas planilhas de controle para registro do número de salas criadas, treinamentos realizados e atendimentos a alunos, professores e funcionários. Também foram realizadas reuniões e visitas técnicas com os fornecedores de conteúdo para cursos a distância (EaD): Delinea Educacional e UOL Edtech. Nestas reuniões foram levantadas informações sobre os serviços oferecidos, processo de produção, equipe envolvida, orçamento e prazo de produção. Após a escolha da empresa UOL Edtech, foram realizadas diversas reuniões com a equipe responsável pela</p>	

produção de conteúdo da empresa para revisão dos Plano de Ensino das disciplinas, seleção de professores conteudistas, alinhamento de prazos e acompanhamento do processo de produção.

Para a realização do projeto “Tempos de Inovação: Prática Pedagógica em Movimento”, foram realizadas oficinas durante o período de planejamento pedagógico da Universidade, onde os professores interessados foram convidados a participar de reuniões quinzenais ao longo do 1º semestre para o compartilhamento de experiências de sucesso e definição de estratégias inovadoras em sala de aula apoiadas por tecnologia.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Foram criadas no total 4.821 salas virtuais no AVA, sendo 2.459 no primeiro semestre e 2.362 no segundo semestre. Foram realizados cerca de 2.000 atendimentos por telefone e/ou email a alunos, professores e funcionários relacionados a tarefas de administração do AVA, além de cerca de 30 treinamentos sobre o uso de ferramentas do AVA para professores, monitores e funcionários, através de agendamentos individuais.

Dando sequência ao processo de migração da atual plataforma AVA (Sakai) para a plataforma Canvas LMS iniciado em 2018, todos os trâmites para a contratação do serviço Canvas Cloud para 500 alunos foram realizados e a implantação do novo serviço foi iniciada. No 1º semestre foi realizada, com o apoio do NTIC, a fase de integração da plataforma Canvas com o Sistema Acadêmico, com o intuito de permitir a criação automática de salas virtuais e a inserção e remoção de professores e alunos em suas respectivas salas virtuais. Para que o processo de implantação da nova plataforma pudesse ocorrer de forma estruturada, foram produzidos vídeos e manuais voltados para a capacitação online de professores e alunos, de forma a permitir o uso adequado dos recursos da nova plataforma, que serão disponibilizados no curso online “Fundamentos do Canvas” disponível através de uma sala virtual na própria plataforma Canvas e também no website EaD da PUC-Campinas que foi produzido em parceria com o Departamento de Comunicação (DCOM). Nos meses de junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro foram oferecidas oficinas presenciais voltadas para professores e alunos dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, com o objetivo de capacitá-los em relação ao uso adequado da plataforma Canvas. Em um trabalho conjunto com o NTIC, foram realizadas oficinas presenciais para capacitação de professores em relação ao uso da plataforma Microsoft Teams, que integra o pacote Office 365, e está disponível para uso de alunos e professores da Universidade desde 2017. O objetivo desta iniciativa é permitir que os professores e alunos utilizem os recursos de comunicação, edição colaborativa de documentos e compartilhamento de arquivos como complemento aos recursos oferecidos pela plataforma Canvas, de maneira totalmente integrada a esta plataforma e aos sistemas da Universidade. Neste sentido, foram realizados trabalhos de integração da plataforma Teams com o Sistema Acadêmico, com o intuito de permitir a criação automática de salas virtuais e a inserção e remoção de professores e alunos em suas respectivas salas virtuais.

Durante o 1º semestre foi realizado o projeto “Tempos de Inovação: Prática Pedagógica em Movimento”, que teve como objetivo identificar e fomentar a adoção de práticas pedagógicas exitosas baseadas em metodologias educacionais inovadoras com o auxílio da tecnologia. Foram realizadas oficinas durante o período de planejamento pedagógico da Universidade, onde os professores interessados foram convidados a participar de reuniões de acompanhamento quinzenais onde foram apresentadas e discutidas práticas docentes inovadoras desenvolvidas dentro da Universidade, buscando fornecer suporte metodológico e tecnológico para a criação de uma rede de professores multiplicadores de tais práticas.

Como resultado do projeto “Tempos de Inovação: Prática Pedagógica em Movimento”, foi produzido o “1º Desafio PUC-Campinas”, realizado no dia 17 de setembro, que consistiu em um desafio gamificado desenvolvido dentro da plataforma Canvas.

O “1º Desafio PUC-Campinas” contou com a participação de 50 alunos de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio do Colégio Pio XII, sendo organizado em duas fases: 1) 1ª Fase: os alunos realizaram uma visita virtual aos 5 Centros da Universidade (CEATEC, CEA, CCHSA, CLC e CCV) respondendo a perguntas de conhecimentos gerais e específicos, percorrendo o tabuleiro de um jogo correspondente ao mapa da Universidade. A



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

pontuação obtida pelos alunos na fase 1 foi utilizada para a divisão dos alunos em grupos na fase 2, de acordo com a aptidão identificada nas 5 áreas de conhecimento avaliadas. 2) 2ª Fase: os alunos foram divididos em grupos e os grupos foram encaminhados a desafios presenciais desenvolvidos pelos 5 Centros, onde foram avaliadas competências e habilidades individuais dos alunos para a solução de problemas em grupo, de acordo com rubricas previamente definidas para a aferição de tais competências e habilidades. O evento contou com o apoio de dezenas de alunos e professores dos cursos de Graduação da PUC-Campinas e foi marcado pelo clima de solidariedade e celebração, desde os momentos iniciais até a cerimônia de premiação dos melhores classificados. **AVANÇOS:** a) Foi iniciada a implantação do Canvas LMS como substituto do atual Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os cursos de Pós-Graduação e Extensão que possuem carga horária a distância. Também foram iniciados pilotos com alguns cursos de Graduação, dentro de um planejamento de migração da plataforma de mais longo prazo, buscando minimizar o impacto de tal migração. b) Também foram realizadas capacitações do corpo docente nas plataformas Canvas LMS e Microsoft Teams (Office 365), visando aprimorar o domínio dessas tecnologias por parte dos docentes e permitindo a qualificação de práticas pedagógicas inovadoras mediadas por tecnologia. c) Foi elaborado, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), um projeto para identificar e fomentar a adoção de práticas pedagógicas exitosas baseadas em metodologias educacionais inovadoras com o auxílio da tecnologia. Como resultado desse trabalho, foi realizado o 1º Desafio PUC-Campinas, com a participação de alunos do Ensino Médio do Colégio Pio XII e o apoio de dezenas de alunos e professores dos cursos de Graduação da Universidade. **FRAGILIDADES:** a) A migração completa da plataforma atual do AVA para a nova plataforma é um processo que envolve capacitação de professores e alunos, mudança cultural e custos proporcionais à quantidade de alunos. Isso significa que o atual ambiente AVA continuará em uso até que a migração seja completamente finalizada. No entanto, a plataforma atual AVA apresenta fragilidades em relação à disponibilidade do serviço e recursos bastante limitados para o oferecimento de capacitações e cursos a distância (EaD), limitando também as metodologias de ensino utilizadas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) A parceria do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) com o extinto Grupo de Trabalho de Estratégias Inovadoras e Aprendizagem (GT-EIA) da PROGRAD resultou na produção de 5 Trilhas de Aprendizagem, 8 artigos acadêmicos publicados em congressos nacionais e internacionais, 4 palestras em eventos nacionais e diversas oficinas de capacitação docente internas. Entendemos ser recomendável que a Universidade avalie a possibilidade de constituir um grupo multidisciplinar voltado ao tema Estratégias Inovadoras e Aprendizagem, com o objetivo de impulsionar a adoção de metodologias inovadoras de ensino nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

**Relatório DDE nº 02 – Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização *Lato Sensu*, de Extensão e de Graduação**

**1.OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO**

**1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. b) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Extensão. c) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Graduação. d) Capacitar os professores no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na aplicação de metodologias e ferramentas educacionais inovadoras, bem como na elaboração ou adequação de material didático para cursos na modalidade EAD. e) Assessorar as Pró-Reitorias e direções de curso na elaboração e implantação de propostas de criação de cursos na modalidade EAD. f) Realizar videoconferências solicitadas para bancas de mestrado e doutorado e outros eventos tais como seminários e mesas redondas. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos.



## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Foram realizadas diversas reuniões: a) com a Reitoria e as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) e de Administração (PROAD) com o objetivo de identificar demandas e definir o modelo de EaD mais adequado para os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão na Universidade; b) com os coordenadores dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* com parte da carga horária a distância (EaD) com o objetivo de permitir o levantamento das demandas de produção de conteúdo em cada curso, para elaboração do cronograma de atendimento destas demandas; c) com empresas externas para a elaboração de orçamentos, avaliação técnica e produção de conteúdo EaD em cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da Universidade. Com o apoio do Departamento de Marketing, foram realizadas pesquisas de mercado em diversas áreas visando identificar cursos de Pós-Graduação EaD oferecidos por instituições com perfil semelhante ao da PUC-Campinas, realizando o levantamento de áreas de atuação, preços e características desses cursos.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Foram analisados 21 processos da PROPESQ/CESP referentes à proposta de criação e/ou reestruturação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização), especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EaD.

Foi dada continuidade à produção interna de 2 cursos de Extensão com os temas “Princípios de Produção de Texto” e “Produção de Histórias em Quadrinhos”, em parceria com o Departamento de Comunicação (DCOM), com o Departamento de Recursos Humanos (DRH) e com o Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), utilizando a infraestrutura do DCOM e do CLC. Foram realizadas as gravações e edições das videoaulas e também foram elaborados diversos textos e exercícios. Todo o conteúdo produzido foi diagramado e estruturado em salas virtuais criadas no ambiente Canvas LMS. Foram conseguidos avanços significativos na produção interna de conteúdos EaD na Universidade, mas também foram identificadas inúmeras dificuldades causadas pela falta de experiência na produção de conteúdo EaD e a ausência de processos internos bem definidos para a contratação de docentes e alocação de recursos do corpo técnico-administrativo. Foram realizadas, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD), visitas técnicas às empresas Delinea Tecnologia Educacional e UOL Edtech, com o objetivo de definir um parceiro externo para a produção de conteúdo EaD na Universidade. Os resultados dessas visitas técnicas foram apresentados à Reitoria, visando subsidiar a tomada de decisão nos projetos relacionados ao Ensino a Distância (EaD) na Universidade. Foi definido que a empresa UOL Edtech seria contratada inicialmente para a produção de 3 disciplinas em formato 100% EaD: a) 1 Prática de Formação de 17 horas com o tema “Uma ferramenta de gestão essencial para o empreendedor: o Plano de Negócios”, composta por 2 unidades NEXT (contendo apostila, material multimídia, videoaula, podcast e estudo de casos), 2 estudos orientados, 1 fórum de discussão e questões no estilo ENADE. b) 1 disciplina de Especialização de 51 horas com o tema “Análise econômica e os desafios para a implementação de práticas sustentáveis”, composta por 5 unidades NEXT (contendo apostila, material multimídia, videoaula, podcast e estudo de casos), 5 estudos orientados e 5 fóruns de discussão. c) 1 curso de Extensão de 16 horas com o tema “Compliance como Ferramenta de Gestão”, composta por 2 unidades NEXT (contendo apostila, material multimídia, videoaula, podcast e estudo de casos), 2 estudos orientados e 1 fórum de discussão.

Em conjunto com a equipe do UOL Edtech, foram realizadas atividades para: elaboração do “Guia do Autor”, contendo todas as orientações para a produção de conteúdo EaD; seleção de professores conteudistas, envolvendo análise de currículos e entrevistas; revisão dos Planos de Ensino das disciplinas, buscando adequar os Planos de Ensino das disciplinas ao público alvo dos cursos; além de reuniões periódicas de acompanhamento, para gerenciamento dos cronogramas e andamento dos trabalhos. Ficou definido que

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

também seria realizada a contratação da empresa UOL Edtech para a produção de 2 cursos de Especialização de 360 horas em formato 100% EaD.

Em um trabalho conjunto com o Centro de Ciência Exatas, Ambientais e de Tecnologia (CEATEC), foi elaborada a proposta de um curso de Especialização de 360 horas em Ciência de Dados e Machine Learning em formato 100% EaD. O curso será composto por 12 disciplinas de 30 horas, organizadas em 2 módulos, permitindo o seu oferecimento semestral através da alternância dos módulos.

O processo de produção das 12 disciplinas do curso EaD de Ciência de Dados e Machine Learning foi iniciado junto à equipe do UOL Edtech, sendo prevista a produção de: 1) 36 unidades NEXT (contendo apostila, material multimídia, podcast e estudo de casos). 2) 36 estudos orientados. 3) 36 questões de fórum. 4) 36 vídeos de até 5 minutos.

Em um trabalho conjunto com o Centro de Ciência Humanas, Sociais e Aplicadas (CCHSA), está sendo elaborada a proposta de um curso de Especialização de 360 horas em Direito Contratual em formato 100% EaD. O curso também será composto por 12 disciplinas de 30 horas.

Em conjunto com o Departamento de Comunicação (DCOM), foi produzido um website para a hospedagem de informações referentes aos cursos EaD que serão oferecidos pela PUC-Campinas, além de permitir o acesso aos ambientes virtuais com orientações de acesso e disponibilização de tutoriais. A criação do website é importante pois permitirá a indexação dos recursos EaD oferecidos pela universidade em mecanismos de busca da Internet e também seu uso em ações de marketing digital. **AVANÇOS:** a) Aumento significativo no número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos com parte da carga horária a distância (EaD) e também no número de alunos matriculados nesses cursos. b) Houve avanço na produção interna dos cursos de Extensão EaD “Princípios de Produção de Texto” e “Produção de História em Quadrinhos” em parceria com o Departamento de Comunicação (DECOM), com o Departamento de Recursos Humanos (DRH) e com o Centro de Linguagem e Comunicação (CLC). c) Foi iniciada parceria com a empresa UOL Edtech para produção de conteúdos EaD em um projeto piloto composto por 1 disciplina de Graduação (17h), 1 disciplina de Pós-Graduação (51h) e 1 curso de Extensão (16h). Também foi iniciada a produção de 2 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu de 360 horas em formato 100% EaD. d) Produção, em parceria com o Departamento de Comunicação (DCOM), um website para a divulgação de informações sobre os cursos e plataformas EaD desenvolvidos na Universidade, visando melhorar a divulgação das iniciativas EaD da PUC-Campinas em meios digitais. **FRAGILIDADES:** a) A Universidade não possui uma equipe dedicada e estruturada para a produção de conteúdo EaD. Desta forma, nossa capacidade de produção de conteúdo ainda é bastante limitada, com prazos muito alongados. Com o crescimento das demandas em EaD previsto para 2020, haverá a necessidade de investimentos na contratação de profissionais e compra de equipamentos para readequação da estrutura de produção de conteúdo existente às novas demandas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Entendemos ser recomendável que a Universidade avalie a possibilidade de permitir que horas de trabalho docente sejam destinadas à produção de conteúdo, como forma de fomentar a produção de conteúdo para cursos presenciais e a distância. A atual carreira docente não prevê regras claras para composição de jornada neste sentido, sendo um possível limitador com relação ao perfil do docente que pode estar envolvido em tais atividades.

**Relatório NTIC nº 04 – Implantação do sistema Lyceum para Processos Seletivos da Graduação e Pós-Graduação**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Renovação dos sistemas acadêmicos através da implantação do software Lyceum, oferecendo uma plataforma especialista e consolidada no mercado educacional. b) Melhoria de processos nas áreas de negócio, informatizando e automatizando atividades executadas manualmente, além de

oferecer autonomia nos processos que dependem de sistemas de informação. c) Otimização dos recursos do NTIC, tendo em vista o fato de compartilhar a responsabilidade de manutenção e suporte do sistema com o parceiro fornecedor do software. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA** a) Avaliar agilidade, autonomia das áreas e nível de aderência do novo sistema no trabalho de criação, divulgação e processamento dos processos seletivos de graduação e pós-graduação. b) Comparar horas de trabalho dos recursos do NTIC dedicados aos processos seletivos de graduação e pós-graduação, antes e depois da implantação do Lyceum.

## 2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O trabalho de renovação dos softwares acadêmicos foi iniciado com o mapeamento dos requisitos necessários e desejáveis para cada processo executado nas áreas de graduação, pós-graduação, extensão, secretaria geral e financeiro. Com os requisitos documentados, foi realizada uma análise de aderência ao sistema legado, desenvolvido internamente na PUC, e ao sistema Lyceum, software de mercado, através de pontuação atribuída pelos usuários a cada requisito elencado.

Na análise sobre o sistema legado, utilizado especificamente para processos seletivos, observou-se falta de aderência total aos processos de graduação, além de não atender aos processos da pós-graduação.

A mesma análise foi aplicada ao Lyceum, que apresentou aderência superior se comparado ao legado, mas com pontos a serem ajustados. Com tal resultado, foi feita a opção de implantação do sistema Lyceum para atendimento aos processos seletivos de graduação e pós-graduação.



*Resultado da análise de aderência de softwares*

Após amplo trabalho realizado por NTIC, áreas de negócio e fornecedor do software, para detalhamento dos requisitos faltantes aos processos idealizados, o sistema Lyceum foi customizado, configurado e implantado tanto para graduação como para pós-graduação.

## 3. RESULTADOS GLOBAIS:

O uso de plataformas e softwares defasados em processos acadêmicos vitais, potencializa os riscos que a desatualização tecnológica oferece ao negócio da instituição. Além disso, a defasagem dos sistemas ocasiona evidente sobrecarga de demandas aos recursos de TI, que acaba concentrando esforços em manutenção e sustentação, tendo menor fôlego dedicado a novos projetos e inovações. A implantação de software que esteja estruturado em plataformas mais modernas, alinhado ao mercado educacional e cuja manutenção e sustentação seja compartilhada com seu fornecedor, poderá mudar o cenário da área de Tecnologia da Informação, dando vazão às necessidades do negócio em menor tempo e oferecendo ferramentas adequadas às áreas.

O processo seletivo, primeiro processo implantado no novo software, evidenciou a mudança do cenário, trazendo melhorias em questões de layout e usabilidade de sistema, reduzindo consideravelmente o tempo

de criação, divulgação e processamento dos processos seletivos, além de reduzir a quantidade de processos manuais, como por exemplo o recebimento e conferência de documentos de candidatos, que era feito em papel e tornou-se digital.



*Novo layout da home dos processos seletivos Lyceum*

Uma importante constatação é o fato de que a mudança do tipo de software oferecido (saindo do desenvolvimento interno e passando ao fornecimento por terceiros) exigirá amadurecimento dos processos a serem implantados no sistema Lyceum para que seu potencial seja explorado e para que haja uma constante evolução do projeto de substituição dos softwares. Além disso, passa a ser fundamental o correto planejamento financeiro para possíveis customizações desejadas pela instituição. **AVANÇOS:** a) O projeto propiciou a implantação de um novo software estruturado em plataformas mais modernas, alinhado ao mercado educacional e cuja manutenção e sustentação é compartilhada com seu fornecedor. Isso possibilitou o fornecimento de serviços de TI com mais qualidade, além de reduzir as demandas de manutenção do legado ao time de TI da universidade. **FRAGILIDADES:** a) A atual cultura de consumo de serviços de TI, contando com desenvolvimento de software interno para a grande maioria dos sistemas acadêmicos, pode se tornar um problema para futuras frentes de implantação, pois um software de mercado determina alguns processos que não necessariamente estarão alinhados ao atual cenário da instituição. Se não houver uma mediação e apuração das solicitações de customização da nova ferramenta, o risco da não continuidade do projeto de substituição de sistemas aumentará consideravelmente. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Para que a implantação do software Lyceum alcance os resultados necessários, é fundamental que haja um trabalho prévio de revisão dos processos internos. Aliado a isso, o Lyceum, com suas ferramentas amadurecidas pelos diversos clientes do mercado que a utilizam, oferecerá opções de processos já consolidados que poderão otimizar a operação da instituição e simplificar o trabalho de implantação, reduzindo customizações no produto.

#### **Relatório PROAD nº 03 – Contratos e Convênios**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Garantir que todos os Contratos e Convênios sejam inseridos no Sistema ROTAS para registro na Instituição. b) Manter o histórico de Contratos e Convênios, bem como garantir que todos os Contratos estejam assinados antes da aquisição de bens e serviços, que excedam o valor pré-determinado pela Instituição. c) Auxiliar e sanar possíveis dúvidas sobre o Sistema e do próprio processo de sua operacionalização. d) Agilizar o processo de tramitação e a análise de propostas de contratos. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Colher

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

informações sobre as dificuldades e as necessidades de cada Unidade. b) Verificar se todas as regras divulgadas para a solicitação, elaboração e encerramento de um Contrato ou Convênio estão sendo devidamente aplicadas. c) Assegurar que todas as instâncias solicitantes e aprovadoras tenham ciência do Contrato e/ou Convênio iniciado, bem como sua vigência, objeto/escopo, isto é, todas as informações disponíveis para análise, eventuais consultas e acompanhamentos.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O grupo fez a revisão do processo de Contratos e Convênios e atualizou o documento com as orientações de procedimentos. Foi elaborado um BI para proporcionar maior clareza das informações, auxiliando no processo de melhoria do sistema de Contratos – ROTAS.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Como resultado obteve-se: melhoria nos fluxos iniciais (*template*) para que o processo do *workflow* pudesse ter as avaliações necessárias no processo de solicitação, tendo em vista algumas particularidades de Contratos/Convênios, melhoria na utilização de relatórios para acompanhamento visando identificar os pontos críticos na demora da tramitação. Melhoria no procedimento pelas áreas, atendendo as determinações do documento vigente. Com a mudança de gestão há muitas dúvidas como: serviço finalizado e contrato assinado a posterior, aprovação física e novamente no sistema, entre outras, sobre a real utilização do sistema, dessa forma está sendo estudada uma mudança no *workflow* para resolver a questão. **AVANÇOS:**

a) Melhoria na emissão de relatórios para acompanhamento gerencial. b) Acompanhar, em conjunto, os procedimentos com as Unidades. c) Revisar, anualmente, o documento com as orientações do processo de contrato e convênios na Instituição. d) Emitir relatórios gerenciais para acompanhamento gerencial. e) Acompanhar os prazos estabelecidos no sistema junto aos Gestores. f) Gerenciar os prazos e vigência dos contratos por meio do Relatório BI. **FRAGILIDADES:** a) Necessidade de um maior controle nos pagamentos relacionados aos Contratos/Convênios. b) Falta de unificação do sistema ROTAS para obter informações de controle e acompanhamento. c) Demora na tramitação do processo de Contratos/Convênios.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Integrar o sistema ROTAS com o sistema orçamentário, para que a checagem de disponibilidade orçamentária possa ser realizada automaticamente pelo Sistema. b) Agilizar o tempo da tramitação de Contratos/Convênios.



FORMULÁRIO 5	<b><u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u></b> 3 – Infraestrutura e Bibliotecas
	<b><u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u></b> 7- Infraestrutura Física
	<b><u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u></b> 5 – Infraestrutura Física
<b>EXTRATO nº 03</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019:</b> NTIC nº 01, 02, 03; PROAD nº 05; SBI nº 01, 05; SG nº 01
<p><b>Relatório NTIC nº 01 – Projeto de Implantação da Rede Sem Fio EDUROAM</b></p> <p><b>1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:</b> a) Inserir os alunos e professores da Universidade no projeto EDUROAM, que consiste em uma rede sem fio comum a todos os integrantes do projeto na Rede Nacional de Pesquisa. <b>1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:</b> a) Demonstrar os benefícios e a utilização de uma rede sem fio comum à várias Universidades do Mundo.</p> <p><b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</b></p> <p><b>Levantamento:</b> a) Levantamento de todas os pré-requisitos para ingressar na rede sem fio Acadêmica do EDUROAM da RNP.</p> <p><b>Processamento:</b> a) Mapeamento dos pré-requisitos com a tecnologia de rede sem fio utilizada atualmente na Universidade.</p> <p><b>Análise dos dados:</b> a) Com as informações levantadas e processadas, foi criado um formulário com interesse no ingresso no Projeto da Rede Nacional de Pesquisas EDUROAM.</p> <p><b>3. RESULTADOS GLOBAIS:</b></p> <p>Com a documentação da Rede Nacional de Pesquisa, conseguiu-se atender todos os pré-requisitos solicitados. O formulário de entrada desencadeou outras dependências, que contemplam: a) Configuração do ambiente para absorver essa nova rede sem fio. b) Criação e monitoramento de serviço hospedado na Universidade para utilização do serviço. c) Criação de processo de atualização do serviço. <b>AVANÇOS:</b> a) Rede sem fio EDUROAM utilizada globalmente na maioria das Universidades do Mundo. b) - Agregar mais serviços acadêmicos. <b>FRAGILIDADES:</b> Dependência de procedimento atualizado para utilização nos dispositivos. <b>SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:</b> Nenhuma</p>	
<p><b>Relatório NTIC nº 02 – Projeto de Outsourcing de Impressão</b></p> <p><b>1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:</b> a) Substituição de atual parceiro por novo para implantação de novas tecnologias. b) Elevar patamar de tecnologia aplicada as impressoras e gestão de documentos eletrônicos. c) Melhorar significativamente serviço de impressão prestado à comunidade acadêmica. <b>1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:</b> a) Reavaliar contrato de outsourcing de impressão em novas bases. b) Revitalização do parque de máquinas. d) Renegociar valores de contrato. e) Implementar tecnologias mais aderentes as plataformas digitais disponíveis no mercado.</p>	

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

**Levantamento:** a) Mapeamento do parque de impressão. b) Levantamento da produção de cada impressora durante todos os meses do ano. c) Levantamento das redes de impressora, servidores de impressão e aplicação existentes. d) Levantamento das áreas que possuíam impressoras com sistema embarcado (ECM).

**Processamento:** a) Todos os levantamentos foram registrados em uma planilha para utilização no projeto. A planilha contém dados dos equipamentos (Fabricante, Modelo, Capacidade, Produção e Localização).

**Análise dos dados:** a) Com os dados coletados foi possível que o novo parceiro elaborasse uma nova planilha contendo uma programação para a substituição das impressoras existentes e o desenvolvimento de aplicações que substituíssem as soluções instaladas em algumas impressoras. b) Com as informações levantadas e processadas, foi formado um grupo de discussão técnico do NTIC, para que a infraestrutura de rede, destinada as impressoras, fosse organizada e otimizada. Além disso, foi montado um plano de migração de forma transparente aos usuários. Foi elaborado um cronograma para a instalação das novas impressoras nas áreas.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

**Contextualização:** a) As impressoras em utilização no parque encontravam-se defasadas tecnologicamente. Além disso, em virtude do grande tempo de utilização, exigiam grande número de reparos e trocas de peças, comprometendo o trabalho de impressão e digitalização das áreas.

**Ações Desencadeadas neste Processo:** a) Reuniões com parceiro externo para entendimento das necessidade e particularidade do ambiente de impressão. b) Levantamento das impressoras existentes e necessidades das áreas. c) Levantamento dos servidores de impressão e aplicação (PaperCut). d) Instalação de novos servidores de impressão. e) Instalação e atualização dos servidores do PaperCut e aplicação de novas licenças. f) Migração do banco de dados do PaperCut do SQL 2008 para o SQL 2012. g) - Organização das redes de impressora no Campus I, II, Prédio Central e Pio XII. h) Criação de dois servidores DHCP para a rede de impressoras. i) Criação das filas de impressão e atualização das regras de mapeamento (Group Policy). j) Acompanhamento e instalação das novas impressoras. k) Testes de impressão no novo ambiente. l) Levantamento das áreas que utilizavam a solução embarcada (ECM). m) Teste da nova solução embarcada. n) Desativação dos servidores de impressão e aplicação utilizados no antigo ambiente.

**Aspectos positivos e de relevância para o processo:** a) Organização e otimização do ambiente de impressão. b) Atualização do sistema operacional dos servidores de impressão e aplicação. c) Atualização das licenças do PaperCut. d) Atualização das bases do PaperCut. e) Redução do tempo perdido, além de transtornos causados aos usuários, com os reparos e defeitos das antigas impressoras.

**Destaque de dados significativos:** a) Substituição das máquinas existentes no parque contribuíram com a agilidade e modernização das atividades que envolvem serviços de impressão e digitalização na Universidade.

**Engajamento de pessoas envolvidas:** a) Neste projeto foram engajadas as equipes de Infraestrutura, assim como algumas pessoas da equipe do Desenvolvimento, ambos do NTIC. **AVANÇOS:** a) Modernização e agilidade dos serviços de impressão e digitalização.

## **Relatório NTIC nº 03 – Projeto de Migração e Restruturação de Telefonia**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Atualização do sistema de telefonia central e ativos de telefonia em todos os Campi, Colégio PIOXII, Unidade do Centro e Hospital PUC Campinas, em substituição de uma solução antiga e próxima da obsolescência. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Demonstrar os benefícios e as diferenças relativas à utilização de telefonia após implantação dos novos aparelhos e nova tecnologia.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

**Levantamento:** a) Levantamento de todas as funcionalidades e arquitetura da telefonia legada. b) Elaboração de documento técnico para realizar a validação dos fornecedores da nova solução de telefonia. c) Levantamento de toda documentação dos ramais e utilizadores. d) Levantamento em campo para atualização e validação das informações de forma presencial. e) Levantamento dos setores que mais utilizam a telefonia e suas funcionalidades. f) Acompanhamento das demandas e curvas de crescimento dos serviços de telefonia em função do tempo e período de utilização.

**Processamento:** a) Todos os levantamentos foram registrados em um documento e uma planilha para utilização no projeto, a planilha contém dados dos ramais (Centro de Custo, Número, Local e Permissão de ligações) e o documento continha todos os requisitos mínimos que a nova solução deveria contemplar. b) Mapeamento de todos locais que possuíam ramais e quantidade por prédio. c) Com os dados consolidados foi possível determinar os esforços e a quantidade de adequações necessárias para instalação da nova tecnologia.

**Análise dos dados:** a) Com as informações levantadas e processadas, foi formada uma equipe no NTIC para discussão técnica de quais seriam as estratégias de implantação e os locais mais críticos para preparação da migração de telefonia. Essas discussões foram essenciais para definir a estratégia de migração e antecipação da configuração do novo ambiente de telefonia. Com base nessas discussões foi possível criar os processos de trocas e implantação de um cronograma para realizar o projeto na forma mais eficaz e transparente possível.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Com uma documentação muito antiga e com uma defasagem de tecnológica muito grande, foram necessários refazer alguns levantamentos em campo de todos os ramais que possuímos no ambiente. Esse processo desencadeou outras dependências que contemplam: a) Revisão dos levantamentos para atualização e checagem das informações com periodicidade anual. b) Monitorar os ramais de forma mais ampla e com ferramentas mais precisas. c) Criar processos de atualização de ramais. d) Análise da qualidade dos serviços oferecidos em função de monitoramentos e feedbacks dos utilizadores.

Um ponto importante do projeto foi a descoberta de novas funcionalidades que a telefonia deveria ter e que os usuários relataram que precisavam com urgência. O fato de não se ter um identificador de chamadas e nem rastreabilidade das ligações, foi um ponto positivo muito importante para ajuda nas trocas dos telefones.

Foi realizado, por meio de contatos chave de cada departamento, uma pesquisa com a relação às mudanças na qualidade de ligações e aumento de muitas funcionalidades que antes não existiam. Neste aspecto os retornos foram bem positivos e a aceitação da nova tecnologia ajudou bastante na administração do ambiente de telefonia.

**AVANÇOS:** a) Atualização dos ativos de telefonia por tecnologia mais completa e nova. b) Agregar mais serviços com mais qualidade e monitoramento. c) Troca de equipamentos sucateados ou obsoletos. d) Melhora no processo de gestão dos ramais. e) Melhora na documentação dos ramais. f) Melhora na padronização de compra de ativos de telefonia.

**FRAGILIDADES:** a) Dependência de documentação atualizada para integridade de informações. b) Dependência do serviço de rede e energia para utilização da telefonia.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Criar novos processos de aquisições dos aparelhos pelos centros de custo. b) Garantir que a solução tenha novas funcionalidades e facilidades para todos os usuários.

## **Relatório PROAD nº 05 – Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. Objetivos do Projeto/Ação:** a) **Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão:** atender às necessidades didático-pedagógicas criando ou reformando a infraestrutura necessária para o



desenvolvimento das atividades; Adequação da infraestrutura existente visando compatibilidade com a atualização dos recursos tecnológicos e compatibilidade com Normas vigentes, principalmente no que diz respeito a Segurança de Usuários. 1.1.1. **Eliminação de Barreiras Arquitetônicas:** a) propiciar às edificações existentes e entornos imediatos a eliminação de barreiras arquitetônicas, criando condições de acessibilidade com autonomia e segurança. Nas edificações novas, as soluções são definidas ainda em projeto, obedecendo à Norma vigente **ABNT NBR 9050/2004 (atualizada em 2015) – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Verificar a conclusão das obras de Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas demandadas e autorizadas para execução em 2019. b) Verificar a qualidade, atendimento aos requisitos e às premissas estabelecidas para cada obra/serviços realizado.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Os processos de adequações físicas na Universidade são desencadeados pela comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e/ou por órgãos externos fiscalizadores (MEC, Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Promotoria do Estado de São Paulo, etc.) e adotam a seguinte metodologia: a) Levantamento da(s) necessidade(s) a partir do recebimento do documento padrão DPIF (Solicitação de Serviços DPIF) b) Levantamento físico das áreas a serem intervidas ou criadas, com a utilização de trenas e registro fotográfico. Quando necessário, são contratados levantamentos topográficos. b) Processamento – Os dados coletados são sistematizados em programa Word e/ou Excel. O levantamento físico é digitalizado no programa AutoCAD, o qual é armazenado junto com o registro fotográfico em uma pasta digital criada especificamente para este Serviço. c) Análise de dados / informações - São analisados pela equipe técnica do DPIF, em conjunto com os requisitos exigidos pelas legislações vigentes e com as demais necessidades apontadas pelas outras equipes técnicas internas (Departamento de Manutenção e Obras, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho, Departamento de Segurança Universitária e Departamento de Serviços Gerais). Após a análise de todas as informações inicia-se o desenvolvimento dos Projetos.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Para atingir os objetivos propostos são necessárias avaliações prévias quanto à viabilidade e enquadramento às Normas e Regulamentações, sendo que verificadas as possibilidades, segue-se o seguinte processo:

### **1.1. Ações:**

- 1.1.1. Desenvolvimento de projetos para atendimento das necessidades.
- 1.1.2. Apresentação / Validação dos projetos com a unidade solicitante, equipes de apoio (Departamento de Manutenção e Obras, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação, Departamento de Engenharia de Segurança do Trabalho, Departamento de Segurança Universitária, Departamento de Serviços Gerais), assim como outras equipes com conhecimentos específicos na área objeto da intervenção.
- 1.1.3. Encaminhamento do processo para orçamentação e execução.
- 1.1.4. Acompanhamento das obras em visitas técnicas.
- 1.1.5. Vistoria final de obra.
- 1.1.6. Avaliação pós-ocupacional e intervenções para os ajustes, se necessários.

### **1.2. Avaliação das Ações:**

- 1.2.1. O envolvimento da equipe técnica e demais colaboradores com conhecimentos específicos, ainda na fase de Projeto, minimiza eventuais falhas e conseqüentemente necessidade de correções futuras.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

- 1.2.2. A aprovação prévia dos custos, antes da execução da obra, permite revisar escopo, se necessário, de modo que o valor a ser investido seja condizente com a verba disponibilizada para este fim.
- 1.2.3. O acompanhamento do profissional responsável pelo Projeto nas obras, além de garantir que a obra seja executada conforme Projeto, permite ainda corrigir possíveis falhas de Projeto em tempo adequado.
- 1.2.4. Em situações de obras mais complexas, são agendadas visitas intermediárias na obra, tanto com o solicitante direto quanto com a equipe de apoio, para verificar se o que está sendo executado está de acordo com as expectativas e se os objetivos foram alcançados.

**1.3. Análise do resultado:**

- 1.3.1. Internas: Feitas pela equipe técnica (DPIF / equipes de apoio), verificando a correspondência entre os projetos e as obras e os resultados como um todo.
- Externas: Feitas pelas unidades solicitantes no tocante ao atendimento das expectativas dos serviços executados e da funcionalidade pretendida.

**AVANÇOS:** a) Os avanços encontrados no desenvolvimento do processo foram o envolvimento de colaboradores, cada vez mais presentes, ainda na fase de Projeto, nas vistorias de obras e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir erros e falhas registrados. b) Atender às necessidades apresentadas dentro da verba disponibilizada. c) Participação da equipe em curso de capacitação para desempenho com novo programa específico da área. **FRAGILIDADES:** a) Em função da diversidade das solicitações de serviços, que envolvem normas e cuidados distintos nos serviços mais específicos, fica-se mais suscetível a falhas por não se ter como rotina serviços similares. b) Em função da dimensão da Universidade e das frequentes alterações nos espaços físicos, nem sempre se consegue manter o banco de dados de infraestrutura física atualizado. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** a) Manter as atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos, a fim de atender com maior segurança e agilidade as necessidades solicitadas. b) Cumprir o planejamento dos serviços advindos dos diversos setores da Universidade, intensificando os cuidados na priorização de atendimento relacionado às atividades didático-pedagógicas e melhorando a elaboração do cronograma de macroatividades para cada serviço. c) Manter o planejamento das atividades relacionadas à Regularização das Edificações com respectivo cronograma de macroatividades para cada etapa. d) Melhorar o processo de organização/atualização do banco de dados de infraestrutura física do Departamento. e) Investir mais tempo na coleta de informações técnicas e legais em normas e órgãos que embasem e garantam segurança funcional aos projetos. f) Nas situações muito específicas, que necessitem do suporte de um profissional especializado, optar pela contratação externa do serviço com acompanhamento da equipe e do usuário responsável pelo espaço.

**Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** Gestão do SBI – a) Acompanhar e avaliar os serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas identificando pontos fortes e pontos que podem ser melhorados para alinhamento de ações de melhoria e dimensionamento de novos produtos e serviços com foco na satisfação da comunidade atendida. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Motivar mudanças na forma e método de execução de determinados processos nos setores de Catalogação para melhoria no desempenho do quadro funcional e nos produtos e serviços oferecidos pelo setor. b) Manter atualizadas as ferramentas de gestão de processos gerando melhorias no modo de execução de rotinas nos setores de catalogação e atendimento aos usuários

(circulação e empréstimo), reduzindo o índice de erros.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

### **PROCESSO: GESTÃO DO SBI**

Parte das informações referentes aos serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI é proveniente de relatórios produzidos pelos setores e relatórios estatísticos gerados pelo software Pergamum. Parte das informações é oriunda de discussões em reuniões presenciais e correspondência eletrônica entre a Coordenação e Bibliotecários Encarregados ou Responsáveis por Setores do SBI, além de visitas técnicas às Bibliotecas/Unidades de atendimento, para observação e coleta de dados para análise e solução de problemas de gestão e/ou operacional.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS**

Estrutura do SBI - o SBI é formado por: Coordenação, Núcleo de Editoração e Área Técnica, três bibliotecas universitárias e uma biblioteca escolar. Os dados são apresentados em três grupos: 1. Bibliotecas, Acervos e Serviços; 2. Estrutura Técnica, de Espaço Físico e de Recursos Humanos e 3. Núcleo de Editoração.

### **Grupo 1 – Bibliotecas, Acervos e Serviços**

#### **BIBLIOTECAS:**

##### **Biblioteca Dom Airton José dos Santos:**

Acervo de **73413** títulos e **168648** exemplares de livros, normas, dissertações, teses, obras raras, obras de referência, materiais especiais e folhetos; **2517** títulos e **93183** exemplares de periódicos disponíveis à Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Administração, Comércio Exterior, Logística e Serviços, Marketing e Inovação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Relações Internacionais, Artes Visuais, Design Digital, Jornalismo, Letras, Mídias Digitais, Publicidade Propaganda, Relações Públicas, Turismo, Arquitetura e Urbanismo; Engenharias: Ambiental, Civil, Produção, Computação, Controle e Automação, Elétrica, Telecomunicações, Química, Mecânica, Software; Geografia, Gestão da Tecnologia da Informação, Jogos Digitais, Matemática, Química, Sistema de Informação.

##### **Biblioteca do Campus I – Unidade 2**

Acervo de **78576** títulos e **156277** exemplares de livros, normas, dissertações, teses, obras raras, obras de referência, materiais especiais e folhetos; **3421** títulos e **90792** exemplares de periódicos que atendem aos cursos de graduação e Pós-graduação nas áreas de Biblioteconomia, Ciências Sociais, Direito, Educação Física, Filosofia, História, Pedagogia, Serviço Social, Teologia.

##### **Biblioteca do Campus II**

Acervo de **37051** títulos e **84843** exemplares de livros, normas, dissertações, teses, obras raras, obras de referência, materiais especiais e folhetos; **3223** títulos e **106280** exemplares de periódicos que atendem às áreas de Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional.

##### **Biblioteca do Colégio PIO XII**

Acervo de **7840** títulos e **11821** exemplares de livros, normas, dissertações, teses, obras raras, obras de referência, materiais especiais e folhetos; **140** títulos e **4371** exemplares de periódicos.

**ACERVO** - O acervo é organizado pelas bibliotecas dos campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento. O Regulamento da

Biblioteca da PUC-Campinas e Salas de Apoio a Pesquisa está disponível no link (<http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca>)

Livros e Periódicos: a) O acervo do SBI, atingiu 197354 títulos e 422044 exemplares de livros, normas, dissertações, teses, obras raras, obras de referência, materiais especiais e folhetos; 12162 títulos e 295344 exemplares de periódicos. b) O percentual de crescimento do acervo foi de 2,85% títulos e 1,70% exemplares de livros, normas, dissertações, teses, obras raras, obras de referência, materiais especiais e folhetos; 25,57% títulos e 2,01% exemplares de periódicos. O índice é considerado satisfatório, pois reflete o atendimento em fluxo contínuo à demanda expressa de aquisição de material bibliográfico adquirido por compra, doação e permuta.

Bases de Dados - As bases de dados adquiridas pela PUC-Campinas estão disponíveis no site da Universidade no link <https://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/biblioteca-recursos-on-line/>, As bases fornecidas pela CAPES também se encontram no site com acesso remoto via CAFe - Comunidade Acadêmica Federada. A Capes manteve disponíveis pelo Portal 494 bases de dados referenciais, de texto completo, normas e patentes.

Livros Eletrônicos - O total de livros eletrônicos foi de 2519.

Bases - Acesso Restrito – Aquisição Perpétua - EBooks (EBSCO) - A partir de 2011, com a compra da Net Library pela EBSCO, o acesso aos livros eletrônicos passou a ser efetuado no endereço [www.ebscohost.com](http://www.ebscohost.com) - Acesso Restrito pelos computadores da PUC-Campinas e também por acesso remoto, por meio do link autenticado, existente no Site do Aluno. A base permite o acesso a 3858 livros eletrônicos. A coleção de ebooks da IEEE adquirida pela PUC-Campinas é composta por 666 títulos.

Serviços prestados pelas bibliotecas - Além dos serviços básicos, como consulta local e empréstimo domiciliar, o SBI oferece outros serviços listados a seguir a uma comunidade usuária de aproximadamente 24 mil usuários:

- Orientação ao usuário: orientação quanto ao uso dos recursos informacionais da Biblioteca - uso do catálogo, localização de publicações, normalização documentária, manuseio de obras de referência, apresentação formal de trabalhos acadêmicos. São oferecidos treinamentos, palestras e visitas guiadas. Foram realizados 337 treinamentos, palestras e visitas guiadas nas bibliotecas do SBI.
- Atividades temáticas e culturais: A biblioteca do Colégio Pio XII ofereceu 30 atividades.
- Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicas: o SBI disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento pelo acesso da comunidade acadêmica ao Portal de Periódicos da Capes além das bases vLex, Revista dos Tribunais Online, IEEEExplore, Target GEDWeb, Emerald Insight e Clinicalkey.
- O acesso à internet está disponível em todas as Bibliotecas do SBI, possibilitando aos usuários acesso e recuperação de informações para apoio ao ensino pesquisa e extensão.
- Cerca de 191 microcomputadores distribuídos nas Bibliotecas do SBI complementam os recursos de informática para acesso à informação e gestão administrativa, sendo 130 de *uso exclusivo* da comunidade acadêmica para acesso à informação.
- Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas permite localizar e obter de outras Bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses, capítulo de livros e anais de congresso, não disponíveis no acervo das Bibliotecas da PUC-Campinas, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se a Lei de Direitos Autorais. As orientações e formas de administração desse serviço estão disponíveis no link <https://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/servicos>. O serviço atendeu 186 pedidos.
- Consulta local em acervo de livre acesso: 99809 consultas em 2019.
- Empréstimos efetuados: 128627.
- Biblioteca Acessível: O SBI possui ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual. As

salas de apoio ao deficiente visual oferecem acervo de livros em Braille (Biblioteca Campus I Unidade 2 e Campus II), principalmente, acervo de textos (partes de livros, artigos de periódicos) recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados pelo corpo docente das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo que estes textos são gerados sob demanda, pelo ProAces da PUC-Campinas. As salas contam ainda com microcomputadores dotados de programas especiais como o ZoomText, Virtual Vision, NVDA, TextAloud e os equipamentos BookReader e Lupa Eletrônica Portátil na Biblioteca Dom Airton José dos Santos e na biblioteca do campus II.

- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) e Empréstimo entre Bibliotecas Interno (EEBI), totalizando 1774 empréstimos. Este serviço se consolida pela sua *eficácia* no atendimento da demanda de materiais que se encontram em outras bibliotecas do SBI ou em outras instituições.
- Elaboração de fichas catalográficas: serviço de catalogação na fonte dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, totalizando 156 fichas elaboradas.

### **Grupo 2 – Estrutura Técnica, de Espaço Físico e de Recursos Humanos**

Área Técnica - O SBI possui um setor denominado “Área Técnica” responsável pelo processamento técnico dos materiais adquiridos pela Instituição e utiliza para as atividades de classificação, os sistemas *Dewey Decimal Classification* (CDD) e a *Universal Decimal Classification* (CDU) para os acervos de Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis. As atividades de Catalogação, em nível completo, são regidas pelo Código de Catalogação AACR-2 - Anglo-American Cataloging Rules e adoção do formato MARC21 e ISO 2709. O processamento de material/conteúdos de informação é executado no software Pergamum.

Catálogo *on-line* – CATÁLOGO LVMEN - O Catálogo *on-line* pode ser acessado pelo link <http://catalogolvmen.puc-campinas.edu.br/>.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da PUC-Campinas (<http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/>) oferece acesso às dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação da Universidade, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, em nível nacional, e internacional pela Networked Digital Library of Theses and Dissertations - NDLTLD, da Virginia Tech University. Esse ano a quantidade de teses e dissertações disponíveis foi de 1253.

Infraestrutura de Espaço Físico - O SBI ocupa área de 8123m<sup>2</sup>, sendo que 7508 m<sup>2</sup> estão distribuídos nos três campi, em 3 bibliotecas universitárias e uma escolar. Como fragilidades da infraestrutura de área física para as Bibliotecas aponta-se o espaço de leitura e acervo comprometidos, inexistência de cabines ou salas para estudo individual; quanto ao Núcleo de Editoração, a unificação em um único Campus para a otimização de recursos humanos foi apontada como necessária no relatório anterior e já está em fase de planejamento.

Infraestrutura de Recursos Humanos - O quadro funcional do SBI é composto por 88 funcionários, sendo 1 supervisor, 28 bibliotecários, 49 auxiliares de biblioteca, 1 secretária, 1 assistente de editoração e 8 aprendizes.

### **Grupo 3 – Núcleo de Editoração**

O Núcleo de Editoração do SBI é o órgão responsável pela produção editorial desde a submissão até a indexação em bases de dados dos periódicos científicos credenciados pela PUC-Campinas. O Núcleo possui unidades em dois *campi* e edita dez revistas científicas: títulos correntes: Transinformação (Qualis A1), Estudos de Psicologia (Qualis A1); Oculum Ensaios (Qualis A2), Revista de Educação da PUC-Campinas (Qualis B1), Revista de Nutrição (Qualis B2); Revista de Ciências Médicas (Qualis B4), Reflexão (Qualis B3), Cadernos de Fé e Cultura (Qualis B5) e Pós-Limiar. Título não corrente: Bioikos (Qualis B5). Os periódicos editados no Núcleo mantem selo ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos e as revistas Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



**CONCLUSÃO:** Os objetivos dos projetos/ações desenvolvidos pelo SBI foram atingidos. Como representativo da obtenção de melhoria no nível de qualidade e dimensionamento de novos produtos e serviços com foco na satisfação da comunidade atendida, pode-se citar: a) Atualização/correção de dados relativos ao acervo das bibliotecas. b) Otimização da comunicação interna no SBI. c) Estruturação do setor Gestão de Recursos Informativos que pertence à coordenação do SBI. d) Crescimento do acervo de livros. e) Início do planejamento de unificação do Núcleo de Editoração. **AVANÇOS:** a) Apresentação, à Reitoria, do projeto de construção e gerenciamento do repositório institucional da PUC-Campinas. b) Implantação do sistema de autoatendimento aos usuários. c) Criação da divisão de obras raras e coleções especiais. d) Estruturação do departamento Gestão de Recursos Informativos. e) Crescimento do acervo de livros e periódicos. f) O Núcleo de Editoração obteve os seguintes **avanços:** 1. Detector de plágio Similarity Check da CrossREF para os títulos publicados no Portal de Periódicos Científicos PUC-Campinas. 2. Indexação das revistas em bases de dados e repositórios: Estudos de Psicologia (AmeliCA); Oculum Ensaios (AmeliCA e Diadorim); Reflexão (Redalyc e Diadorim); Revista de Ciências Médicas (Diadorim); Revista de Educação PUC-Campinas (Diadorim), e Transinformação (AmeliCA). 3) Publicação avançada: Estudos de Psicologia, Reflexão, Revista de Nutrição e Transinformação. 4) Semana Especial Blog de Humanas da SciELO: Convite à revista Transinformação. g) Em relação ao Fator de Impacto, referente a última avaliação em 2017, pelo Journal Citation Report (JCR), as revistas Revista de Nutrição e Transinformação receberam (IF) 0,443 e 0,255. **FRAGILIDADES:** a) Número insuficiente de funcionários existentes no Núcleo de Editoração para assumir outras demandas. b) Inexistência de cabines ou de salas para estudo individual nas bibliotecas. c) Dificuldade para investimento em novas bases de dados. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Colaborar com a Reitoria no processo de modernização do SBI. b) Manter esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação. c) Avaliar serviços e produtos do SBI, a utilização do acervo do SBI pelos usuários e outras avaliações propostas pela Reitoria. d) Centrar esforços na adequação de espaço físico, em curto prazo, para adaptação de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, criação ou adaptação de ambientes de estudo individual em conformidade com as recomendações do MEC e padrões nacionais, espaços de convívio e de pesquisa e principalmente para atendimento das demandas expressas da comunidade usuária, objetivando redimensionar e ou incrementar serviços existentes e criação de novos produtos e serviços. e) Propor, junto à DRH cursos e treinamentos direcionados ao corpo funcional, bibliotecários e auxiliares com o objetivo de motivar, capacitar e oferecer serviços/produtos com qualidade total, em curto espaço de tempo. f) Desenvolver novas ações do SBI, com o apoio da Reitoria visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte, pela Capes, do acesso às bases pouco consultadas. g) Operacionalizar o repositório institucional. h) Implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios SciELO e *Web Of Science* e fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa.

**Relatório SBI nº 05 – Obras raras e coleções especiais**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Elaborar, salvaguardar, promover, tornar visível e ampliar o acesso à coleção de Obras Raras e Especiais das Bibliotecas da PUC-Campinas, através da disponibilização de um acervo voltado especificamente a estes livros. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Avaliar a divulgação deste acervo a toda comunidade acadêmica e demais sujeitos interessados. Avaliar a eficiência, eficácia e preservação deste acervo a partir do uso e buscas advindas dos usuários, além de meios para divulgação deste processo.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

**Levantamento:** A análise dos dados poderá ser coletada através de planilhas Excel e relatórios sistêmicos (Pergamum).

**Processamento:** A partir de relatórios elaborados pelo Pergamum, torna-se possível acompanhar o crescimento do acervo, bem como as estatísticas de uso.

Módulos utilizados no Software para aquisição de relatórios: Estatísticas/ Relatórios.

**Análise dos dados/informações:** A análise dos dados no que tange ao uso e preservação das obras, poderá ser embasada através de planilhas e relatórios sistêmicos disponibilizados pelo Pergamum, além da análise de conteúdo acerca dos livros que são tratados. A priori, deverá ser divulgada internamente ao SBI. A coleta desses dados tanto qualitativos quanto quantitativos, também utilizar-se-á como referência para divulgação do acervo externamente, em eventos e congressos que se relacionem a temática Obras raras e Coleções especiais.

**3.RESULTADOS GLOBAIS:**

É importante pontuar que este projeto encontra-se em reestruturação, portanto, o acervo ainda está em fase de desenvolvimento e implementação. Sendo assim, espera-se que a partir dos objetivos propostos, seja possível impactar positivamente toda comunidade interna e externa, cujo interesse refere-se as Obras Raras e Coleções Especiais. **AVANÇOS:** a) Até o presente momento, quantifica-se os exemplares analisados:

Obras Raras e Coleção Especial Set/2019 à Fev./2020	Quantitativo
Obras raras e Coleção especial	400
Uni. II - Área técnica - Para higienização e tratamento	30
Acervo Padre Aurélio/ Nova Odessa - Para higienização e tratamento	570
<b>Total:</b>	1000

b) Implantação da sala destinada a salvaguarda das Obras Raras e Coleções Especiais, apesar da necessidade de apropriação de um novo espaço, com as devidas adaptações para a especificidade deste acervo. **FRAGILIDADES:** a) Ausência de uma mesa higienizadora e de materiais específicos dificulta a devida limpeza e tratamento dos livros. b) Falta de uma sala adequadamente climatizada para acondicionamento ideal dos exemplares. c) Inexistência de um funcionário exclusivo para o tratamento das Obras Raras e Coleções Especiais dificulta um trabalho adequado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Providenciar a aquisição de uma mesa higienizadora, bem como os materiais que se direcionam a tratativa do acervo para a devida limpeza e tratamento dos livros. b) Viabilizar a contratação ou destinação de um auxiliar de biblioteca exclusivamente a Obras Raras e Coleções Especiais, visando maior agilidade no processo e obtenção de maiores resultados, de modo que favoreça uma maior quantificação de exemplares higienizados e tratados para inserção no acervo. c) Adequar uma sala climatizada com a inserção do ar condicionado e desumidificadores no ambiente, para acondicionamento ideal dos exemplares.

**Relatório SG Nº01 - Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade**

- Conforme comunicado por e-mail pela Secretaria Geral em 07/12/2020, o Projeto não teve atividades realizadas em 2019. Com a aquisição do Lyceum, o desenvolvimento interno do Sistema Acadêmico, deixou de ser realizado. As atividades ao longo do ano de 2019 foram voltadas à manutenção, correções e aperfeiçoamento das funcionalidades já implantadas.

FORMULÁRIO 5	<b><u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u></b> 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos
	<b><u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u></b> 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes
	<b><u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u></b> 3 – Políticas Acadêmicas
<b>EXTRATO nº 05</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019:</b> CACI nºs 02, 03, 09 e 10; DPLAN nºs 03; DRE nºs 01 e 02; NRE nº 01; SBI nºs 02, 03
A análise da CPA sobre o relatório PROGRAD nº 12, que também está vinculado a essa Política, fará parte do <b>RELATÓRIO INTEGRAL – VOLUME I – PROAVI 2020, de março/2021.</b>	
<b>Relatório CACI nº 02 – Calouríada</b>	
<p><b>1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: 1.1.1. Objetivo Geral:</b> a) Contribuir, por meio de competições esportivas, culturais e sociais, com o processo de acolhida e recepção aos alunos ingressantes promovido pela instituição, envolvendo os alunos veteranos e calouros dos diversos cursos da PUC- Campinas. <b>1.1.2. Objetivos Específicos:</b> a) Promover o bem-estar e as relações com a Universidade, a disciplina, moral, ética e a cidadania. b) Explorar mecanismos que contribuam para melhor qualidade da participação das Representações Estudantis em jogos esportivos e atividades socioculturais. c) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente, através da cooperação. d) Possibilitar que os alunos da PUC-Campinas conheçam e utilizem de maneira organizada os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas, bem como outros projetos que promovem o esporte dentro desta universidade. e) Intensificar a participação de diversos Cursos da PUC-Campinas, possibilitando aproximações dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento. f) Propiciar a integração social de acadêmicos calouros e veteranos da universidade. <b>1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:</b> a) Apresentar o número de entidades desportivas participantes no evento. b) Analisar de que maneira a participação no evento, por parte dos alunos bolsistas estímulo envolvidos na organização, contribuiu para a sua vida acadêmica e fortalecimento de seu vínculo com a instituição. c) Avaliar o evento, sua organização, divulgação e locais de disputa pelos acadêmicos representantes das entidades desportivas participantes.</p>	
<p><b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</b></p> <p>O Projeto CALOURÍADA 2019 foi realizado apenas no mês de setembro, teve como participantes e colaboradores internos fundamentais: alunos bolsistas, acadêmicos das Associações Atléticas, funcionários do SAAD do CCHSA, do Departamento de Segurança Universitária (DSU), e do Departamento de Serviços Gerais (DSG), profissionais da área da saúde do Hospital e Maternidade Celso Pierro, profissionais da CACI e uma empresa contratada para cuidar da arbitragem, premiação, sorteio de jogos e etc. Devido à excepcionalidade da não participação, sem aviso prévio, de seis entidades, a competição ocorreu em apenas três dias (16, 18 e 19 de setembro, no período noturno), devido ao número reduzido de jogos e tempo necessário para readequação do campeonato. O trabalho para a realização do projeto seguiu três fases:</p>	



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**1ª fase – Preparação:** através de reuniões preparatórias para definição e aprovação do projeto, das modalidades esportivas, formato da grade de jogos, inscrição de entidades interessadas, elaboração do regulamento e da grade de jogos. Também foi discutida a reserva de materiais e estrutura física e definida a contratação da empresa *Arte do Esporte Assessoria e Consultoria de Atividades Esportivas LTDA*, com o intuito de, experimentalmente, conseguir ganhos e conquistas para o campeonato diferente dos que foram apresentados em edições anteriores. A empresa se propôs a divulgar o evento através de fotos, criação do site do campeonato, confecção de cartazes, sorteio de brindes durante a competição, apresentação de dançarinos para animar os intervalos, montar tenda de descanso para os atletas, adquirir medalhas e contratar arbitragem para todas as modalidades, organizar o cerimonial de abertura e encerramento dos jogos.

**2ª fase – Execução:** a) Realização dos jogos esportivos, com apoio da Faculdade de Educação Física, CCHSA, DSG, Departamento de Vigilância Universitária, Hospital e Maternidade Celso Pierro e da empresa externa de arbitragem. Foram disputadas 07 modalidades desportivas: 1) Futsal masculino e feminino; 2) Basquetebol masculino; 3) Voleibol de Quadra feminino; 4) Handebol masculino e feminino; 5) Voleibol de areia masculino e feminino; 6) Tênis de mesa masculino e feminino; 7) Atletismo Masculino e feminino. b) Durante o período de realização dos jogos a empresa contratada ofereceu a equipe de arbitragem tanto para as provas individuais quanto para as modalidades coletivas, entrega de certificado para atleta destaque e brindes (camisetas com logo da empresa) para atletas destaque da partida ou prova. c) O Projeto contou com o auxílio de alunos bolsistas do projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário, pois o número de bolsistas do próprio projeto foi reduzido pela falta de alunos capacitados para participarem da organização de um campeonato que demanda um nível de conhecimento maior do projeto, e também pela dificuldade de adequação aos horários exigidos. d) Premiações das modalidades. Das 10 Entidades Esportivas Estudantis inscritas no campeonato, apenas 04 permaneceram e disputaram as 07 modalidades. Houve premiação com medalhas às equipes vencedoras e apenas a primeira colocada recebeu um troféu. Classificação geral: 1º. Lugar: FAEFI (Associação Atlética de Educação Física). 2º. Lugar: LAC (Liga das Atléticas do CEATEC). 3º. Lugar: LAS (Liga das Atléticas da Saúde).

**3ª fase – Avaliação:** a) Foi realizada em setembro uma reunião avaliativa da execução do campeonato com os membros das entidades desportivas, alunos bolsistas e com a profissional de educação física responsável, sendo apresentados os pontos negativos e positivos da competição e sugestões de melhorias. Seus apontamentos foram anotados em ATA, e estão descritos a seguir: **Pontos positivos:** a- Maior flexibilidade de mudança dos horários de jogos caso haja algum imprevisto; b- Recebimento de certificados e brindes para atletas destaque da partida; c- Readequação da competição para apenas 4 entidades desportivas de alunos, fazendo com que os jogos acontecessem da mesma forma; d- Confecção de declarações para alunos que participaram das competições. **Pontos negativos:** a- Desistência de entidades desportivas de alunos sem aviso prévio, prejudicando quem permaneceu na competição; b- Tempo de tolerância para início da partida ser de apenas 15 minutos que antecede o primeiro jogo da noite; c- Materiais para jogo (bolas, coletes, cesta para aro de basquete, rede de vôlei e de balizas) desatualizados ou muito desgastados; d- Equipe de arbitragem passar informações diferente das quais foram decididas em reunião. **Sugestões:** a- Melhorar divulgação dentro de sala de aula, pois algumas entidades possuem muitos cursos, e não é fácil fazer com que a informação de participar do campeonato chegue para todos; b- Acrescentar mais dias de competição para que os jogos possam começar mais tarde e diminuir os atrasos por conta do transporte dos alunos competidores (van e ônibus); c- Adquirir materiais para utilizar durante os jogos (bolas, coletes, rede para aro de basquete, poste de vôlei e de balizas) que sejam atualizados, ou novos; d- Lavar a quadra coberta, antes dos jogos. Os Bolsistas vinculados tanto ao projeto CALOURÍADA quanto ao projeto PUCÍADA, responderam um questionário que teve o objetivo de analisar a participação no evento de acordo com seu envolvimento nos jogos:

**Tabela 1.** Percepção dos bolsistas estímulo do projeto CALOURÍADA em relação às contribuições proporcionadas pela sua atuação nas atividades.

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
O aprendizado nas disciplinas do curso	50%	50%	---	---
Seu rendimento no curso	---	---	100%	---
Aquisição de novos conhecimentos	50%	50%	---	---
Sua formação geral	50%	50%	---	---
Vínculo com professores da instituição	---	50%	50%	---
Vínculo com a instituição	---	50%	50%	---

De acordo com a tabela acima, para os bolsistas estímulo respondentes pode-se perceber que o projeto contribuiu para uma melhora da vida acadêmica, possibilitando uma melhora na aquisição de novos conhecimentos, no aprendizado nas disciplinas do curso, e para sua formação geral. No que diz respeito a participação na organização e execução dos jogos, não houve alteração de seu rendimento no curso. Já nas questões sobre vínculos com professores e a própria instituição, a resposta oscila entre “melhorou” e “manteve-se”. A respeito de outras questões relacionadas ao evento, foi possível identificar as seguintes respostas: **Em relação aos eventos:** Os bolsistas alegaram que os materiais, as condições para atuação, a participação dos funcionários e o respeito para com você, se encontram entre bom e regular. **Em relação à Educadora Esportiva responsável:** As respostas mostram concordância que houve orientação sobre o projeto e as atividades, disponibilização dos materiais necessários, esclarecimento das dúvidas e cordialidade no tratamento. **Em relação às “reivindicações de melhorias e sobre o desenvolvimento dos Projetos Pucciada e Calouríada”:** foram apresentadas as seguintes mudanças: A). Melhoria dos materiais, tanto bolas, redes, e etc., quanto do espaço em si, no que diz respeito a manutenção do local. B). Disponibilização de conjuntos de coletes **numerados**. C). Disponibilização de cota de impressão para os monitores terem maior autonomia de realizarem as impressões de chaveamentos, relações, atas e afins. D). Disponibilização de materiais dos jogos antes do dia de utilização. E). Melhor atendimento do Setor Esportivo, para facilitar o andamento do projeto

### 3. RESULTADOS GLOBAIS:

A competição esportiva CALOURÍADA tem envolvido a participação de alunos ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas, como parte das ações de acolhida que a Universidade desenvolve desde o período de matrícula. Dessa forma, projetos que mantenham a recepção fortalecida e humanizada ao calouro são de extrema importância para que a Missão da Universidade seja cumprida, já que prima também pela “formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”. Nas reuniões de preparação foram definidos critérios de participação no evento, considerando as necessidades e solicitação das Entidades Estudantis, bem como construindo as regras, as datas dos jogos do campeonato. As solicitações de materiais, espaço físico e infraestrutura foram atendidas com algumas restrições que não impediram a realização do evento. Em 2019, apenas 04 Entidades Esportivas se inscreveram e participaram do campeonato, representando mais de 10 cursos da PUC-Campinas: Associação Atlética do CCHSA, Associação Atlética da Educação Física, Associação Atlética da Matemática, Liga das Atléticoas da Saúde. A participação nos jogos foi de 168 alunos, e estima-se que cerca de 300 pessoas entre alunos e expectadores que estavam apoiando os colegas torcendo e participando do evento. **AVANÇOS:** a) Equipe de arbitragem ser sempre a mesma, o que facilita maior diálogo entre as participantes. b) Elaboração de declarações das participações de alunos como atletas, emitidas e assinadas pelo Coordenador da CACI.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

c) Realização da competição em quatro dias da semana. d) O atendimento médico disponibilizado pela Universidade atendeu às expectativas. e) A Equipe organizadora, Arbitragem e bolsistas terem disponibilidade para se reunir e organizar um novo formato para o campeonato diante de problema apresentado. f) Os bolsistas avaliaram o projeto de maneira positiva no quesito organizacional da própria equipe organizadora, e acham que a atuação no evento, participando de todas as decisões, especialmente resolução de problemas inesperados, enriquece muito a vida acadêmica, e mais ainda o crescimento pessoal, preparando-os melhor para sua formação, mercado de trabalho e vida pessoal. g) Foi organizado um cerimonial de abertura pela equipe de arbitragem juntamente com a equipe organizadora. **FRAGILIDADES:**

a) Diminuição do número de participantes devido a não adesão de 6 entidades associadas ao projeto. b) Proibição da participação de alunos feita por suas respectivas Associações atléticas, mesmo contra a vontade dos interessados em participar. c) Diante da não adesão de muitas entidades que fazem parte da Liga das Atléticas PUCCAMP (LAP) no campeonato, apenas uma Entidade que faz parte desta permaneceu na competição, a Liga das Atléticas da Saúde (LAS), o que gerou muito desacordo entre as duas entidades, inclusive com proibições de participação e ameaças de desligamento da LAS, pela LAP. d) Não foi possível organizar um cerimonial de abertura e encerramento, devido ao tempo de realização do campeonato ser pequeno diante do grande número de modalidades. e) A não participação sem aviso prévio de 6 associações, teve impacto direto na grade de jogos e organização do campeonato como um todo, tendo que ser reestruturado durante o período de execução. f) Disponibilidade dos alunos apenas no período noturno para realização dos jogos, fator limitante para ter uma qualidade, quantidade e organização maior do número de jogos. g) Falta de divulgação dos resultados da classificação geral da competição em meios de divulgação da universidade. h) A equipe de arbitragem foi a mesma durante toda a competição, o que abriu margem para alguns pontos negativos, como por exemplo, a equipe realizar algo que acham certo sem questionar a equipe organizadora previamente, passando por cima de uma decisão tomada em reunião, onde a arbitragem não participa; atraso para a entrega das medalhas ao final de cada modalidade; pessoas não tão qualificadas realizaram súmulas, o que dificulta tanto o entendimento posterior de seu conteúdo, quanto a explicação para a equipe que está jogando e associações participantes; falta de organização em alguns pontos, como a entrega do brinde para os atletas destaques em todas as modalidades, pois se acontece em uma modalidade, a outra que está acontecendo ao lado também deveria ter, caso contrário, quem está participando se sente menosprezado. i) O local dos jogos (quadras cobertas da FAEFI/CCHSA) não é adequado para receber as torcidas com suas baterias, uma vez que estas foram proibidas de tocar em alguns locais de jogos por não terem um espaço para permanecerem, ponto que também causou revolta nas entidades participantes da LAP, pois a maioria de suas Associações possui bateria. j) Muitos problemas relacionados aos materiais utilizados para os jogos do Setor Esportivo do CCHSA, a maioria dos coletes que fica disponível não tem numeração, ou seja, é impossível utilizá-los na competição, uma vez que esta é essencial para identificação de seus participantes nas súmulas, e os materiais (bolas, redes para cesta de basquete e balizas (gol)) estão velhos, furados e/ou desatualizados, o que faz cair a qualidade esportiva do campeonato; mesas de tênis de mesa estão tortas, quebradas, com a rede caindo, e só existem três, ou seja, a modalidade é executada em estado precário. k) No 1º semestre, e durante um período do 2º (período que inclui a CALOURÍADA), o fornecedor de alimentos tratou os bolsistas e a Profissional de Educação Física responsável, com total descaso e falta de respeito, é necessário que fique registrado para que os mesmos não voltem mais a fornecer alimentos para esse projeto. Após o desrespeito na 1ª etapa de jogos do 2º semestre, foi realizada a troca de fornecedor para um restaurante da praça de alimentação próximo à Reitoria. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Buscar saber qual o real motivo da desistência repentina das entidades Associadas participantes da LAP, e propor uma reunião para explicar e alinhar todas as informações pertinentes ao campeonato e sua forma de organização, visando uma reaproximação se possível ou alguma solução como uma “parceria” entre Universidade e Associações Atléticas, onde a Liga

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

não proibisse alunos de participarem dos jogos oferecidos pela Universidade. b) Estudar novos horários adequados aos alunos, Universidade e a arbitragem, visando ter um maior tempo para realização dos jogos, não reduzir o tempo dos mesmos durante a competição e realizar também a abertura e encerramento do evento. c) Divulgar a competição em meios de comunicações da Universidade, realizando postagens sobre resultados e andamento do campeonato como um todo, assim, alunos ingressantes ou até os que participaram anteriormente poderiam ter acesso a esses dados posteriormente. d) Se a mesma equipe de arbitragem permanecer, alinhar muito bem quais serão suas ações dentro do campeonato, para que a mesma respeite prazos de entrega de medalhas, não interfira em questões acordadas previamente em reuniões com as Associações, e que levem aos jogos mesários qualificados, que entendam da modalidade, árbitros que entendam qual é a hierarquia dentro da competição, ou seja, que entendam que a equipe organizadora tem total poder de mudar algo que seja necessário na competição, conforme está escrito no regulamento ou acordado em reunião com entidades participantes. e) Verificar a possibilidade de arrumar espaço para a permanência de baterias em algum local na quadra coberta, como por exemplo, a parte que fica em cima dos banheiros e vestiários da quadra, onde as baterias teriam visão ampla para tocarem, e não atrapalhariam a passagem dos jogos. f) Realizar manutenção na cobertura das quadras do Complexo Esportivo do *Campus I*, pois em dia de chuva surgem várias poças de água, podendo gerar acidentes, com a quadra escorregadia. g) Setor esportivo deve disponibilizar coletes que tenham numeração e fazer a manutenção dos locais de jogos, tanto do espaço quanto dos materiais que serão utilizados. h) Ter camisetas ou coletes para os monitores, para que todos os identifiquem como parte da organização do evento. i) Explicar sobre pontualidade de uma maneira bem enfática para os participantes do campeonato, alertando sobre o W.O, e arrumar alguma forma dos mesmos darem mais importância para essas questões, uma vez que os jogos são acordados e a arbitragem está sempre preparada e contratada de acordo com o número de jogos do dia. j) Não realizar mais a retirada de lanches para os monitores do projeto, na praça de alimentação onde houve maus tratos com os integrantes do projeto. k) Realizar uma pesquisa entre as universidades privadas do Estado de São Paulo, para avaliar qual é o incentivo esportivo oferecidos por elas, com objetivo de comparar o incentivo oferecido pela Universidade da PUC-Campinas, na intenção de cativar mais os alunos a participarem dos projetos esportivos.

**Relatório CACI nº 03 – Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: 1.1.1. Objetivos Gerais:** a) Possibilitar espaços de vivência humanizadora e solidária na Universidade. b) Construir um ambiente universitário que estimule a participação social e promova a autonomia intelectual e moral. c) Contribuir com a Universidade na perspectiva de ser um espaço promotor de relacionamentos cooperativos, positivos, saudáveis e igualitários. **1.1.2. Objetivos Específicos:** a) Promover o intercâmbio de conhecimentos e de experiências entre os universitários, visando estimulá-los à permanência e continuidade nos cursos de graduação. b) Alcançar a excelência acadêmica universitária com equidade. c) Formar células cooperativas (Incubadoras de Células) nos Centros com enfoque em diferentes abordagens, a saber: aprendizado social, emocional e espiritual, para atendimento a alunos com diversos tipos de problemas. d) Fortalecer entre os universitários a possibilidade de superação das dificuldades e conflitos presentes na vida universitária, mediante a construção de um ambiente cooperativo e Grupos de acolhimento. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Detalhar os procedimentos adotados para obtenção dos objetivos estabelecidos. b) Quantificar o número mensal de acadêmicos atendidos. c) Fazer uma análise qualitativa sobre o contexto de humanização das relações interpessoais possibilitado pelo Projeto na Universidade.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Um Grupo de estudantes se reúne para compartilhar conhecimentos e histórias de vida. Não há professor, mas um docente facilitador e graduandos articuladores que, junto com os acadêmicos que buscam os locais de encontro (também intitulado locais de “acolhimento”), partilham suas vidas e se apoiam, no sentido de superar deficiências de aprendizagem, de convivência, sentimentos em relação à vida universitária e, muitas vezes, o distanciamento de suas famílias como também de suas comunidades religiosas de origem. Esse programa se baseia na Metodologia de Aprendizagem Cooperativa dos irmãos Johnson. As atividades desenvolvidas seguiram o planejado: seleção inicial dos alunos bolsistas e dos voluntários, aprovação dos planos de trabalho dos acadêmicos bolsistas e voluntários; formação dos bolsistas e dos voluntários tendo como foco os três eixos norteadores previstos no Projeto, a saber: Educação Emocional, Aprendizagem Cooperativa e Autodeterminação Pessoal; divulgação do Projeto, quantificação dos alunos que buscaram o Grupo, respeitando-se o sigilo do atendimento, cumprimento e registro das atividades semanais.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

### **3.1 Início e desenvolvimento do Projeto**

A elaboração do Projeto iniciou-se em março de 2018. A partir de 2019, o Grupo passou a atuar, além da pós-aula do período matutino, também na pré-aula do período noturno. Seguindo o cronograma de implantação previsto, formou-se o Grupo no CLC, composto por 04 discentes bolsistas e 01 voluntário. Os procedimentos de admissão destes alunos foram os mesmos utilizados no 2º semestre de 2018. Nesse período, os alunos que atuavam no CEA saíram do Projeto por motivos de estágios e ocupação em outros setores importantes pertencentes à vida universitária, a exemplo do Diretório Acadêmico do CEA. Com a saída destes alunos e a dificuldade que se apresentava na época em ter alunos para atuarem no Projeto, foi decidido em comum acordo, que se fizesse uma alteração no cronograma de implantação, antecipando o início do Projeto no CCHSA, que seria no 2º semestre, para o 1º semestre. Desse modo, seguindo os mesmos critérios de admissão utilizados até aqui, foram admitidos para atuar no CCHSA 04 alunos bolsistas e 04 voluntários. No CCV, o Projeto prosseguiu com os 04 alunos bolsistas e a entrada de 02 alunos voluntários. O 2º semestre, quando o Projeto completou o seu primeiro ano de atuação na Universidade, foi muito dinâmico, quer seja pela presença do Projeto em todos os Centros da Universidade, quer seja pelo aumento do número de alunos articuladores e pelo número de acadêmicos que buscaram o Projeto. Justamente neste momento de expansão dos alunos articuladores e a consolidação dos procedimentos de atuação do Grupo, sobretudo nos Centros CCHSA, CCV e CLC, ocorreu a implantação do Projeto nos demais Centros, iniciando no CEATEC e retomando as atividades no CEA. Com isso, em outubro, admitiu-se mais uma profa. facilitadora, Daniela Scarpa Beneli. Com duas professoras facilitadoras foi possível contemplar o Projeto em todos os Centros, sendo que Lúcia Maria Quintes Ducasble Gomes prossegue o trabalho no CCV, CLC e CCHSA e a outra docente no CEA E CEATEC, às quais, ainda, foi agregado um número significativo de docentes colaboradores que passaram a participar das atividades cotidianas do Grupo. Desse modo, registraram-se os seguintes números:

- CCV, 04 alunos bolsistas e 11 voluntários;
- CLC, 02 alunos bolsistas;
- CCHSA, 04 alunos bolsistas e 03 voluntários;
- CEA, 04 alunos bolsistas e 01 voluntário;
- CEATEC, 02 alunos bolsistas e 01 voluntário;
- 02 docentes articuladores;
- 07 professores colaboradores, além do Coordenador Geral da CACI, prof. José Donizeti de Souza e seus funcionários.

A divulgação do Grupo na Universidade ocorreu de modo mais sistematizado a partir de ações bem



delineadas: apoio do Departamento de Comunicação Social (DCOM) com a divulgação no Portal da PUC-Campinas e a confecção de um vídeo que foi exibido nas redes sociais; presença dos alunos articuladores nas salas de aula, sempre com a prévia autorização do docente responsável; participação em eventos importantes que ocorreram na Universidade, a exemplo do “Universo PUC-Campinas” e da acolhida oficial aos alunos ingressantes por ocasião dos semestres letivos, promoção de ações solidárias como o “Setembro Amarelo” e a distribuição de filipetas em diferentes ambientes da Universidade, como praça de alimentação e corredores, nos quais havia uma abordagem respeitosa e sensível.

**Resultados quantitativos:**

**2º SEMESTRE DE 2018 - CEA:** não houve a procura de nenhum aluno (deve-se registrar que o início do acolhimento ocorreu em novembro); **CCV:** houve a procura de 34 alunos no horário da pós-aula do período matutino.

**1º SEMESTRE DE 2019 – CCV:** houve a procura de 48 alunos, sendo 39 no horário da pós-aula do período matutino e 09 alunos no horário da pré-aula do período noturno; **CLC:** houve a procura de 05 alunos, sendo 01 no horário da pós-aula do período matutino e 04 no horário da pré-aula do período noturno; **CCHSA:** houve a procura de 05 alunos, sendo 04 no horário da pós-aula do período matutino e 01 no horário da pré-aula do período noturno.

**2º SEMESTRE DE 2019 – CCV:** houve a procura de 161 alunos, sendo 141 no horário da pós-aula do período matutino e 20 no horário da pré-aula do período noturno; **CLC:** houve a procura de 05 alunos, todos do horário da pré-aula do período noturno; **CCHSA:** houve a procura de 55 alunos, sendo 27 no horário da pós-aula do período matutino e 28 no horário da pré-aula do período noturno. **CEA:** houve a procura de 02 alunos, sendo um no horário da pós-aula do período matutino e um no horário da pré-aula do período noturno; **CEATEC:** houve a procura de 02 alunos, um no horário da pós-aula do período matutino e um no horário da pré-aula do período noturno. Reunindo os dados quantitativos referentes ao número de alunos que procuraram o Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária desde o seu início em outubro de 2018 temos: 2º semestre de 2018: 34; 1º semestre de 2019: 58 alunos; 2º semestre de 2019 – 225 alunos, totalizando 317 alunos desde o início do projeto em 2018. No que se refere à análise dos resultados gerais, pode-se pontuar as seguintes questões: a) O Projeto possui um histórico bem delineado na sua gênese e no seu desenvolvimento. b) Aspectos positivos e de relevância para o Projeto: postura de cooperação e solidariedade para com os alunos que buscam o atendimento, presente também entre os próprios alunos que atuam no Projeto, como também entre os alunos articuladores e os docentes facilitadores e colaboradores; pacto de sigilo estabelecido entre os alunos bolsistas e voluntários em relação às escutas provenientes dos alunos assistidos; contato, diálogo e partilhas que se estabelecem entre os alunos dos diferentes cursos de um mesmo Centro e da Universidade como um todo; retiros proporcionados pela Universidade a todos que atuam no Projeto, pela riqueza da convivência fraterna e pelas reflexões enriquecedoras que alimentam e sustentam o Grupo para o caminho do cuidado consigo e com o outro; também as iniciativas dos alunos articuladores, juntamente com os docentes facilitadores, para ações concretas que realizaram na Universidade, a exemplo do Universo PUC-Campinas, Setembro Amarelo e participação na acolhida aos alunos ingressantes no início do ano acadêmico; ampliação do horário de atendimento no horário da pré-aula do período noturno, possibilitando o oferecimento aos alunos do noturno. c) Aspectos que requerem redimensionamento no Projeto: para o CLC e CEATEC – aumento do número de alunos que atuam no Projeto de modo que as 04 bolsas-estímulo sejam contempladas e o Centro conte com a presença de alunos voluntários, além de intensificar a divulgação do Projeto; para o CCHSA – também intensificar a divulgação do Projeto, envolvendo, de modo particular, os alunos da Faculdade de Direito, que ficam distantes do local do acolhimento; para o CEA: intensificar a divulgação das filipetas nos corredores, forma de abordagem que se mostrou eficiente por ser executada via aproximação pessoal. d) Destaque de dados significativos encontrados: CCV- a confiança dos alunos assistidos nos alunos articuladores; CLC - a manutenção do

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

entusiasmo das 02 alunas articuladoras em relação ao Projeto; CEA e CEATEC – alunos articuladores de ambos os Centros se integraram, porque se apoiavam e se ajudavam na implementação das atividades propostas pelo Projeto, nas análises sobre as dificuldades apresentadas pelos assistidos, bem como nas semelhanças e diferenças no que se refere às dificuldades encontradas em cada Centro. e) Engajamento das pessoas envolvidas: o Grupo se manteve envolvido e atento às necessidades do Projeto, acolhendo as orientações e os convites (retiros e confraternizações) advindos da CACI. f) Os objetivos do Projeto foram alcançados de forma expressiva no CCV, e também no CCHSA, embora de modo mais discreto. Espera-se que no CLC, os objetivos sejam alcançados em 2020. Em relação ao CEA percebeu-se um engajamento pleno de seus alunos articuladores, bolsistas e voluntários, no planejamento e execução das atividades. Como exemplo, em uma das atividades houve arrecadação de alimentos, envolvendo, inclusive a contribuição dos professores do Centro, que foram entregues pela professora facilitadora a um dos alunos assistidos. No CEATEC, o envolvimento foi mais associado ao planejamento, com necessidade de se ampliar a divulgação do Projeto e de abranger maior número de alunos assistidos. Podemos destacar algumas peculiaridades nas atividades: **CCV** - Os acadêmicos bolsistas e voluntários estão conseguindo estruturar cada vez mais o Projeto, além de realizar a mediação entre as necessidades dos alunos e da Instituição. Muitas pautas resultaram em elaborações de outros Projetos. **CCHSA** - Formação da identidade do Grupo. **CEA** - Reconhecimento e consolidação do Grupo no âmbito dos alunos do Centro, sobretudo, naqueles pertencentes às Faculdades de Economia e Ciências Contábeis. **CEATEC** - Os alunos articuladores levantaram dificuldades específicas e inerentes às distintas Faculdades pertencentes ao Centro, conduzindo melhor as atuações futuras do Grupo. **AVANÇOS:** a) Amadurecimento do Grupo decorrente das vivências nos acolhimentos. b) Fortalecimento dos vínculos entre o Grupo. c) Momentos de integração e formação por ocasião dos retiros e, a partir deles, a produção de vídeos e imagens. d) Realização de um Memorial, que preserva os caminhos pelos quais o Grupo se consolida. e) Ações inter-Centros promovidas pelos alunos articuladores. f) Criação de instrumentos de armazenamento e comunicação das atividades referentes ao Grupo, a exemplo do Google Drive e do Google Docs. **FRAGILIDADES:** a) De um modo geral pode-se mencionar o fato de que a formação inicial para os alunos bolsistas e voluntários ocorreu simultaneamente ao período em que iniciam o acolhimento. Isto ocorreu em função da dificuldade em se estabelecer um horário em que todos estejam presentes, cuja situação acabou impactando também na formação continuada que deveria ocorrer de modo mais sistematizado durante os encontros semanais do Grupo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Para todos os Centros sugere-se: a) Organizar um cronograma de palestras para o Grupo com temas relacionados às vulnerabilidades identificadas pelo Grupo nos acolhimentos. b) Codificar periodicamente o planejamento das palestras, num canal único, de forma que os alunos articuladores de todos os Centros possam acompanhar simultaneamente as propostas, facilitando a distribuição de tarefa, considerando as rotinas distintas. c) Elaborar um cronograma com as ações que o Grupo irá realizar na Universidade, bem como a identificação e registro da faixa etária dos alunos que buscam o Grupo. d) Divulgar continuamente o Projeto na Universidade.

**Relatório CACI nº 09 – PUCCÍADA**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: 1.1.1. Objetivo Geral:** a) Promover, por meio de competições esportivas, culturais e sociais a integração dos acadêmicos dos cursos da PUC-Campinas. **1.1.2. Objetivos Específicos:** a) Promover o bem-estar e as relações com a Universidade, a disciplina, a moral, a ética e a cidadania. b) Explorar mecanismos que contribuam para melhor qualidade da participação das Representações Estudantis em jogos esportivos e atividades socioculturais. c) Potencializar, por meio da cooperação, ferramentas de formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente. d) Possibilitar que os

alunos da PUC-Campinas conheçam e utilizem de maneira organizada os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas, bem como outros projetos que promovem o esporte dentro da Universidade. e) Intensificar a participação de Cursos da PUC-Campinas, possibilitando aproximações dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Apresentar o número de Entidades Desportivas de Alunos participantes no evento. b) Analisar de que maneira a participação dos alunos com bolsa-estímulo no evento contribuiu para a vida acadêmica e vínculo com a Instituição. c) Avaliar, por meio dos estudantes envolvidos, a organização, a divulgação, os locais dos jogos e a equipe organizadora do evento.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

A PUCCÍADA 2019 foi realizada no período de janeiro a dezembro, e contou com a participação de 3 alunos bolsistas no primeiro semestre, e apenas 2 no segundo, profissionais da CACI, acadêmicos das entidades desportivas associadas, professores da Faculdade de Educação Física, funcionários do SAAD do CCHSA, do Departamento de Serviços Gerais (DSG) e do Departamento de Segurança Universitária (DSU), profissionais da área da saúde do Hospital e Maternidade Celso Pierro e empresa contratada para cuidar da arbitragem, premiação, sorteio de jogos e etc. Foram realizadas 12 reuniões ao longo do ano, com o objetivo de reunir os alunos representantes das entidades esportivas, e organizar o campeonato no que diz respeito ao regulamento da competição, elaboração de tabelas de jogos, sorteios de confrontos, discussão sobre etapas e etc., sempre tentando buscar o objetivo de realizar essas reuniões uma semana antes da execução dos jogos em questão. Foram disputadas 12 modalidades esportivas ao longo do ano, e é possível observar em quais datas as mesmas ocorreram na tabela abaixo:

**Tabela 1.** Datas de disputa das modalidades do campeonato PUCCÍADA 2019.

DATAS	ETAPA/DISPUTA	MODALIDADES
04 e 06 de maio	1: Eliminatórias	Futebol de campo
29 de maio	1: Semifinais e finais	Futebol de campo
25 de maio	1: Eliminatórias	Futebol Society
29 de maio	1: Semifinais e finais	Futebol Society
01 de junho	2; Eliminatórias, semifinais e finais	Vôlei de quadra
04 de junho		Atletismo
21 de setembro	3; Eliminatórias, semifinais e finais	Basquete
		Tênis de mesa
28 de setembro	4; Eliminatórias, semifinais e finais	Handebol
		Xadrez
26 de outubro	5; Eliminatórias, semifinais e finais	Futsal
23 de novembro	5; Eliminatórias, semifinais e finais	Tênis de campo
23 de novembro	6; Eliminatórias, semifinais e finais	Vôlei de Praia
10 de dezembro		Natação

Todas as modalidades foram disputadas nas categorias femininas e masculinas, com exceção do Futebol Society (somente feminino), Futebol de Campo (somente masculino) e Xadrez (misto). No início do projeto, foi realizada a contratação da empresa *Arte do Esporte Assessoria e Consultoria de Atividades Esportivas LTDA*, com o intuito de, experimentalmente, conseguir ganhos e conquistas para o campeonato diferente dos que foram apresentados em edições anteriores. A empresa se propôs a divulgar, fotografando, criando site do campeonato e confeccionando cartazes, sortear brindes durante a competição, levar dançarinos para animar



os intervalos, montar tenda de descanso para os atletas, adquirir medalhas e contratar arbitragem para todas as modalidades, organizar o cerimonial de abertura e encerramento dos jogos, contudo, na execução, essa empresa apenas realizou a premiação com medalhas e troféus ao final do ano, forneceu brindes (camisetas e Squeeze) para alguns atletas, certificado de atleta destaque para os indicados de cada jogo da final, ou provas, frutas em algumas etapas (somente nas primeiras), e arbitragem para todas as modalidades do campeonato. Tanto para as provas individuais quanto para as modalidades coletivas, houve auxílio de alunos bolsistas do projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário na questão da organização, pois o número de bolsistas do próprio projeto PUCÍADA estava reduzido devida a falta de alunos interessados em serem bolsistas nos horários exigidos pelo projeto. A premiação foi concedida através de medalhas para os 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva e através de troféus para as Entidades Estudantis 1ª, 2ª e 3ª colocadas na classificação geral. No total, foram distribuídas 390 medalhas e 3 troféus. Das onze Entidades Esportivas Estudantis, que disputaram as doze modalidades, três receberam premiação como vencedoras, de acordo com o total de pontos obtidos nas disputas: 1º. Lugar: FAEFI (Associação Atlética de Educação Física). 2º. Lugar: LAC (Liga das Atléticas do CEATEC). 3º. Lugar: CCHSA (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas). A avaliação foi realizada com alunos bolsistas e representantes das Entidades Esportivas Estudantis (que também participaram como atletas), através de reunião e e-mail.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Participaram do evento 11e Entidades Esportivas e estima-se que cerca de 800 alunos participaram do evento, considerando a disputa de 7 modalidades coletivas e 5 individuais, com média de 08 a 10 competidores em cada coletiva. Além disso, houve a participação dos alunos espectadores. Dos jogos programados, foram realizados 75, e houve 18 WOs<sup>2</sup>. A adesão das Associações Atléticas diminuiu no 2º semestre: apenas 04 participantes. As entidades que decidiram não participar da competição fazem parte da Liga das Atléticas PUCAMP (LAP), as Associações da LAP são: Liga das Atléticas da Saúde (LAS); Associação Atlética de Direito (DIREITO); Associação Atlética FACECA; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU); Liga das Engenharias PUCAMP (LEP); Associação Atlética de Comunicações (COMUNICA); Associação Atlética de Psicologia (PSICO), e segundo comunicado da liga, a não participação das associações que a constituem estaria relacionada com o incentivo esportivo oferecido pela universidade, e outros itens relacionados ao próprio campeonato. Conforme foi discutido em reuniões, e apontado em ATA os argumentos dos representantes das entidades desportivas, são pautados de acordo com os itens a seguir: a) Inflexibilidade da equipe de arbitragem para alterar a data de uma competição que teria choque de horário com outra competição da liga (ocorreu na etapa de junho, vôlei de quadra e atletismo). b) A proibição de treinadores externos darem treinos para as equipes da LAP e para as Associações que a constituem dentro do complexo esportivo da universidade. c) A proibição de treinos acontecerem depois das 22:45 da noite, ou seja, utilizar as quadras e locais de prática durante horários em que a Universidade não está funcionando. d) Não receberem uniformes personalizados pela Universidade para as equipes participarem de competições externas. e) Não recebimento de bolsa estímulo para os alunos que praticam as modalidades competitivas. f) Não ter um transporte fixo disponível para levar as equipes da LAP e de suas 8 associações constituintes para suas competições externas. Essas foram as maiores queixas dos alunos que estão envolvidos nas gestões dessas entidades.

Outra informação impactante relacionada a não adesão das atléticas no 2º semestre, foi que muitos alunos que não estavam envolvidos diretamente com as associações, não puderam aproveitar a oportunidade de participar do campeonato, uma vez que as associações responsáveis pela saída do campeonato

<sup>2</sup> WO é a sigla para a palavra em inglês *walkover*, que traduzido para a língua portuguesa significa “vitória fácil”. É a atribuição de uma vitória a uma equipe ou competidor quando a equipe adversária está impossibilitada de competir.

desmotivavam os alunos a competirem, ou apenas proibiam os mesmos de participarem da competição em questão. Muitos participantes ficaram felizes nas primeiras etapas devido as frutas que foram disponibilizadas pela equipe de arbitragem, bem como brindes aos atletas destaque de cada equipe que disputavam as finais de cada modalidade. Com relação às avaliações ao final do projeto, e aos apontamentos e sugestões apontados pelos representantes das entidades desportivas de alunos participantes da competição, é possível identificar os seguintes dados:

**Tabela 2:** Percepção dos atletas participantes do projeto em relação aos efeitos proporcionados pelo seu envolvimento nos jogos, PUCCÍADA, 2019.

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
Crescimento pessoal	50%	50%	---	---
Sua formação em geral	45%	25%	30%	---
Aquisição de novos conhecimentos	10%	60%	30%	---
Vínculo com a instituição	60%	30%	10%	---
Vínculo com alunos dos outros cursos	60%	25%	15%	---
Vínculo com alunos de outras Atléticas	60%	20%	20%	---

As avaliações respondidas pelos alunos competidores e também representantes das entidades desportivas apresentaram as seguintes sugestões: a) Melhoria na divulgação do evento. b) Que as próprias equipes respeitem o horário de início dos jogos. c) Melhor horário para execução dos jogos. d) Materiais de melhor qualidade para utilizar durante os jogos. e) Manutenção dos espaços (quadras) principalmente da cobertura da quadra (goteiras). f) Equipe de arbitragem mais preparada, que mantenha os mesmos critérios. g) Mesários que saibam contar o tempo de jogo e realizar sumulas da forma correta. h) Que os árbitros não falem mal do desempenho dos competidores.

Com relação a avaliação respondida pelos 2 alunos bolsistas, que visou saber qual sua importância para esses bolsistas em sua vida acadêmica, pessoal e profissional, sendo que os bolsistas do projeto PUCCÍADA, são os mesmos do projeto CALOURÍADA, temos a seguinte avaliação:

**Tabela 3.** Percepção dos bolsistas estímulo em relação às contribuições proporcionadas pela atuação no projeto PUCCÍADA, 2019.

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
O aprendizado nas disciplinas do curso	50%	50%	---	---
Seu rendimento no curso	---	---	100%	---
Aquisição de novos conhecimentos	50%	50%	---	---
Sua formação geral	50%	50%	---	---
Vínculo com professores da instituição	---	50%	50%	---
Vínculo com a instituição	---	50%	50%	---

De acordo com a tabela acima, para os bolsistas pode-se perceber que o projeto contribuiu para uma melhora da vida acadêmica, possibilitando uma melhora na aquisição de novos conhecimentos, no aprendizado nas disciplinas do curso, e para sua formação geral. No que diz respeito a participação na organização e execução dos jogos, não houve alteração de seu rendimento no curso. Já nas questões sobre vínculos com professores e a própria instituição, a resposta oscila entre “melhorou” e “manteve-se”.

A respeito das outras questões relacionadas ao evento, foi possível identificar as seguintes respostas:

- **Em relação aos eventos:** Os bolsistas alegaram que os materiais, as condições para atuação, a participação dos funcionários e o respeito para com os bolsistas, se encontram entre bom e regular;

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

- **Em relação à Educadora Esportiva responsável:** As respostas mostram concordância que houve orientação sobre o projeto e as atividades, disponibilização dos materiais necessários, esclarecimento das dúvidas e cordialidade no tratamento.
- **Em relação às “reivindicações de melhorias e sobre o desenvolvimento dos Projetos Puccíada e Calouríada”:** São apresentadas as seguintes mudanças:
  - A) Melhoria dos materiais, tanto bolas, redes, e etc., quanto do espaço em si, no que diz respeito a manutenção do local;
  - B) Disponibilização de conjuntos de coletes **numerados**;
  - C) Disponibilização de cota de impressão para os monitores terem maior autonomia de realizarem as impressões de chaveamentos, relações, atas e afins;
  - D) Disponibilização de materiais dos jogos antes do dia de utilização;
  - E) Melhor atendimento do Setor Esportivo, para facilitar o andamento do projeto.

**AVANÇOS:** a) Equipe de arbitragem ser sempre a mesma, o que facilita mais o diálogo entre as participantes. b) Elaboração de declarações das participações de alunos como atletas, emitidas e assinadas pelo Coordenador da CACI. c) Maior flexibilidade de encontrar um melhor horário que atenda o máximo de participantes. As Associações têm um prazo para comunicar a desistência, sendo até o dia do sorteio das chaves, que normalmente acontece na semana dos jogos. d) O atendimento médico disponibilizado pela Universidade atendeu às expectativas. e) Equipe de arbitragem fornecia em todos as finais das modalidades, certificados para atletas destaque, e brindes (camiseta, *squeeze*) para os escolhidos. f) A Equipe organizadora, Arbitragem e bolsistas avaliaram positivamente o projeto, com algumas ressalvas. g) Os bolsistas avaliaram o projeto de maneira positiva, e acham que a atuação no evento, participando de todas as decisões, enriquece muito a vida acadêmica, e mais ainda o crescimento pessoal, preparando-os melhor para sua formação e para a vida. h) Foi organizado um cerimonial de abertura pela equipe de arbitragem juntamente com a equipe organizadora. **FRAGILIDADES:** a) Diminuição do número de participantes devido a não adesão de 7 entidades associadas ao projeto. b) Proibição da participação de alunos por Associações atléticas, mesmo contra a vontade dos interessados em participar. c) Diante da não adesão de muitas entidades que fazem parte da LAP no 2º semestre, uma Entidade em específico permaneceu na competição inicialmente, a Liga das Atléticas da Saúde (LAS), contudo, quando a liga tomou conhecimento dessa participação, eles se reuniram e fizeram a LAS desistir da participação na competição, ameaçando um desligamento de sua entidade da LAP caso houvesse ainda uma permanência dos mesmos na competição. d) Não foi possível organizar um cerimonial de encerramento pela baixa adesão, e também pela falta de horários e dias disponíveis para a execução de um possível encerramento. e) De acordo com o número reduzido de associações participantes, muitos horários e dias de jogos precisaram ser revistos e reagendados, uma vez que, se alguma entidade não pudesse participar, não haveria jogo. f) Falta de divulgação dos resultados dos campeões por modalidade no site da Universidade, assim, alunos ingressantes, ou até os que participaram anteriormente, poderiam ter acesso a esses dados posteriormente. g) A equipe de arbitragem foi a mesma durante toda a competição, o que abriu uma certa margem para alguns pontos negativos, como por exemplo, a equipe realizar algo que acham certo sem questionar a equipe organizadora previamente, passando por cima de uma decisão tomada em reunião, onde a arbitragem não participa; Pessoas não tão qualificadas para realizarem sumulas, o que dificulta tanto o entendimento posterior de seu conteúdo, quanto a explicação para a equipe que está jogando, e associações participantes; A falta de organização em alguns pontos, como a entrega do brinde para os atletas destaques em todas as modalidades, pois se acontece em uma modalidades, a outra que está acontecendo ao lado também deveria ter, caso contrário, quem está participando se sentirá menosprezado. h) O local dos jogos (quadras cobertas da FAEFI/CCHSA) não é adequado para receber as torcidas com suas baterias, uma vez que estas foram proibidas de tocarem nos locais de jogos devido a dificuldade de terem um espaço para permanecerem, o

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

que também causou revolta nas entidades participantes da LAP. i) Muitos problemas relacionados aos coletes e materiais de jogo do Setor Esportivo do CCHSA, a maioria que fica disponível, não tem numeração, ou seja, é impossível utilizá-los na competição, uma vez que a numeração é necessária para identificar seus participantes nas súmulas, e os materiais (bolas, redes para cesto de basquete e balizas (gol) estão velhos, e desatualizados, o que faz cair a qualidade esportiva do campeonato. j) No 1º semestre, e durante um período do 2º, o fornecedor de alimentos tratou os bolsistas e a Profissional de Educação Física responsável, com total descaso e falta de respeito, é necessário que fique registrado para os mesmos nunca voltarem a fornecer alimentos para esse projeto. Após o desrespeito na 1ª etapa de jogos do 2º semestre, foi realizada a troca de fornecedor para um restaurante da praça de alimentação próximo a reitoria.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Se a mesma equipe de arbitragem permanecer, alinhar suas ações dentro do campeonato, para não ocorrer interferência em questões acordadas previamente em reuniões com as Associações; se defina mesários qualificados para as modalidades dos jogos bem como árbitros com conhecimento sobre a hierarquia dentro da competição, ou seja: que a equipe organizadora tenha total poder de mudar algo que seja necessário na competição desde que esteja acordado em reunião com as entidades participantes. b) Divulgar o campeonato e seus resultados no Portal da Universidade. c) Fazer manutenção na cobertura das quadras do Complexo Esportivo do *Campus I*, pois em dia de chuva, surgem várias poças de água, podendo gerar acidentes, com a quadra escorregadia. d) Fornecer camisetas ou coletes para os monitores, para que todos os identifiquem como parte da organização do evento. e) Explicar sobre pontualidade de uma maneira bem enfática para os participantes da modalidade, alertando sobre o WO (Walkover), e arrumar alguma forma dos mesmos darem mais importância para essas questões, uma vez que os jogos são acordados e a arbitragem contratada previamente de acordo com o número de jogos do dia. f) Desassociar de alguma forma a inscrição dos participantes das associações atléticas, evitando assim o problema que ocorreu nesse ano, que impossibilitou muitos alunos que queriam participar, mas estavam sendo barrados por suas associações. g) Tentar conseguir algum espaço para treino (como forma de teste) depois do horário da aula do noturno (22:45) e oferecer para as associações atléticas, no intuito de aproximá-las, ou apenas de não ter o impedimento dos alunos de seus cursos de participarem dos jogos oferecidos pela universidade. h) Realizar uma pesquisa entre as universidades privadas do Estado de São Paulo, para avaliar qual é o incentivo esportivo oferecidos por elas, com objetivo de comparar o incentivo oferecido pela Universidade.

**Relatório CACI nº 10 – Recepção aos Alunos Ingressantes.**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: 1.1.1. Objetivos Gerais:** a) Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade. b) Propiciar espaços institucionais de acolhida e recepção aos alunos ingressantes dos Cursos dos diferentes Centros da Universidade. c) Coordenar e fomentar ações solidárias e cidadãs de acolhida, para que trotes violentos não sejam praticados. d) Promover, em conjunto com os Centros, as Unidades Administrativas e outros órgãos da Universidade, a acolhida aos acadêmicos ingressantes dos cursos da PUC-Campinas, tanto no início quanto no meio do ano. e) Fomentar e apoiar a realização de ações solidárias experimentais juntamente a instituições e entidades sociais. f) Promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade e esclarecendo aos alunos as possibilidades de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão que o meio universitário lhe oferece. **1.1.2. Objetivos Específicos:** a) Dar apoio financeiro aos projetos de ações solidárias, coordenados por alunos e pelas Diretorias de Centro e de Faculdade. b) Atender a denúncias e reclamações de alunos e/ou pais, por meio do fone-trote, para encaminhamento ao Setor de Vigilância Patrimonial e posterior investigação e punição de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

eventuais envolvidos em ações violentas a calouros. c) Promover tempos e espaços de integração e entretenimento por meio de atividades musicais durante os eventos de acolhida oficial aos ingressantes. d) Auxiliar as representações discentes interessadas na realização de ações solidárias e cidadãs, de tal modo que trotes violentos não venham a ocorrer. e) Auxiliar na organização de infraestrutura de tendas para os alunos veteranos e suas representações discentes (Diretórios Acadêmicos e Entidades Desportivas de Alunos) para recepção aos calouros no período de matrícula ocorrido no segundo semestre de cada ano, bem como a regulamentação de sua presença durante o evento. f) Realizar, semestralmente, campanhas de doação de sangue, em parceria com o Hemocentro da UNICAMP, sempre em início de semestre. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Identificar, no processo de implantação da realização de ações solidárias, Centros ainda não envolvidos com projetos cidadãos durante a chegada dos calouros na Universidade. b) Apresentar alguns dados quantitativos das ações solidárias. c) Avaliar as percepções de alunos e docentes participantes sobre o projeto.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Todas as ações foram divulgadas no site do calouro ([www.puc-campinas.edu.br/ingressantes](http://www.puc-campinas.edu.br/ingressantes)) e nas redes sociais da Universidade. Em relação ao acolhimento, de fevereiro a março, as ações foram aglutinadas na denominada Rede Solidária do Bem, sendo propostas por alunos e professores, com aprovação das Diretorias de Faculdade e de Centro, além de assessoria, apoio logístico e financeiro da PUC-Campinas. Os profissionais que trabalham nos Postos de Orientação são funcionários administrativos cedidos por todos os Centros. Em novembro, quando ocorreu a Pré-Matrícula dos candidatos ingressantes para 2020, acadêmicos veteranos representantes de entidades estudantis foram acompanhar e orientar o primeiro contato dos novos ingressantes. Os alunos das entidades acadêmicas assinaram o Termo de Compromisso de formalização de sua participação do evento.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

**1º SEMESTRE:** As principais ações empreendidas foram: a) Recepções Oficiais promovidas pelas Diretorias de Centro e pelo Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. b) Atividades de acolhimento aos calouros promovidas pelas diretorias de Faculdade. c) Ações solidárias realizadas por discentes, docentes e Diretorias, com o apoio logístico e financeiro da CACI. Todas as ações foram divulgadas no site do calouro ([www.puc-campinas.edu.br/ingressantes](http://www.puc-campinas.edu.br/ingressantes)) e nas redes sociais da Universidade, com uma Programação Geral disponibilizada uma semana antes do início das aulas. As atividades de recepção aos calouros de Centro e de Faculdade aconteceram no período de 18 a 21 de fevereiro, com comunicado aos alunos via WhatsApp, divulgação da programação geral de acolhida, instalação de Postos de Orientação e instituição de funcionários para atendimento ao Fone Trote. As Recepções Oficiais da Universidade seguiram um cronograma, acompanhado pelas direções de cada Centro. O evento contou também com performances artísticas rápidas comandadas pelos profissionais artísticos do Centro de Cultura e Artes (CCA) e de acadêmicos artistas amadores convidados. Paralelamente à Recepção Oficial aos Calouros, cada Diretoria de Faculdade, em todos os Centros, planejou ações de acolhimento para seus ingressantes. Também foi realizada o V Calour'Arte 2019 – Noite Artística para os calouros da PUC-Campinas: o CCA realizou o espetáculo, com atuação de alunos de todos os grupos artísticos, para todos os calouros e seus convidados, em 2 dias diferentes, no mês de março, nos *Campi* I e II. Ainda em relação ao acolhimento, de fevereiro a março, várias ações solidárias e de integração foram organizadas, aglutinadas na denominada Rede Solidária do Bem.

**2º SEMESTRE:** Todas as atividades preparatórias para a chegada dos calouros foram mantidas para a recepção aos Calouros provenientes do Processo Seletivo de Vestibular de Inverno. No dia 05 de agosto, foram realizadas as Recepções Oficiais dos Ingressantes do referido Processo Seletivo, tendo sido cumprido



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

o mesmo cerimonial do início do ano. Em novembro ocorreu a Pré-Matrícula dos candidatos ingressantes para 2020, quando acadêmicos veteranos representantes de diversas entidades estudantis (Associações Atléticas Acadêmicas, Centro e Diretórios Acadêmicos) orientaram e acompanharam os novos ingressantes. Os alunos das entidades acadêmicas assinaram o Termo de Compromisso de formalização de sua participação do evento e mantiveram, durante o evento, em suas atitudes, o acordado previamente. Nos três dias de atividade, os grupos atuaram de modo exemplar, numa postura adequada ao combinado. Trotes: não houve a instauração de nenhuma Comissão de Sindicância para apuração de ocorrência de trotes em locais externos, principalmente em festas de alunos. Comprovam essa afirmação as Diretorias de Centro que responderam formulário avaliativo sobre a questão. Embora não tenha ocorrido em 2019, é importante a continuidade das sanções disciplinares rápidas e firmes, referentes ao processo de Sindicância no que tange à violência psicológica e moral. Foi possível constatar a continuidade do bom nível quantitativo de ações solidárias integradas na Universidade, com todas as instâncias se esforçando para a realização de ações solidárias de diversos perfis e formas; bem como o compromisso de funcionários na atuação dos Postos de Orientação. **AVANÇOS:** a) Continuidade dos trabalhos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, gerindo todas as ações de acolhida na Universidade com envolvimento de diversos setores da Universidade, possibilitou enorme avanço ao Projeto Recepção aos Alunos Ingressantes. b) Extinção dos trotes violentos dentro da Universidade. c) Continuidade das sanções disciplinares rápidas e firmes, referentes ao processo de Sindicância no que tange à violência psicológica e moral. d) Continuidade do bom nível quantitativo de ações solidárias integradas na Universidade, com envolvimento da CACI, do Comitê Permanente de Acolhida, Diretorias de Centro e Faculdade, Centros e Diretórios Acadêmicos: todas as instâncias continuam se esforçando para a realização de ações solidárias de diversos perfis e formas. e) Manutenção do suporte logístico, administrativo e financeiro da PUC-Campinas, na realização das Ações Solidárias. f) Envolvimento das Diretorias de Centro e Faculdade nos projetos de ação solidária, inclusive na indicação de docente responsável para o acompanhamento das atividades junto aos alunos, além da participação ativa de entidades acadêmicas, demonstrando maior integração entre Diretores, docentes e alunos na realização de ações benéficas às comunidades interna e externa. g) Participação das Associações Atléticas e Diretórios/Centros Acadêmicos no acolhimento aos calouros na pré-matrícula para 2020 realizada em três dias do mês de novembro com presença atuante e respeitosa consolidou-se como um evento onde predominam o respeito, a cordialidade e a ordem entre os alunos para com os calouros e familiares, assim como a manutenção de uma relação construtiva e saudável entre entidades acadêmicas e CACI. h) Compromisso de funcionários na atuação dos Postos de Orientação: são montados, nas primeiras semanas de aula, Postos de Orientação em locais de grande fluxo de ingressantes para orientação de localização de salas e outras dúvidas. Os profissionais que trabalham nestes locais são funcionários administrativos cedidos por todos os Centros, sendo visível o compromisso dos mesmos. **FRAGILIDADES:** a) Não realização da Campanha de Doação de sangue, em ambos os semestres, em razão de reforma que estava acontecendo no local habitual da campanha, e por falta de local apropriado para realizar em outro espaço. b) Ausência, nas recepções oficiais, de algumas Direções de Centro. c) Caráter genérico do conteúdo das recepções oficiais ao apresentar os grandes projetos da Universidade, sem especificar detalhes diferenciadores de cada Centro. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manter diversificação do calendário de atividades de recepção, por meio da inclusão de eventos artísticos e culturais. b) Manter a nomeação do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, por sua importância como órgão gestor das ações de acolhimento. c) Reformular o conteúdo das Recepções Oficiais, diversificando-o conforme a identidade de cada Centro. d) Solicitar ao Departamento de Comunicação Social (DCOM), a elaboração de vídeo curto de cada Centro, a partir de temas e conteúdos apontados pelas próprias Diretorias, que informem o calouro sobre a infraestrutura, serviços e especializações existentes, para exibição na Recepção Oficial.

**Relatório DPLAN nº 03 – Pesquisas Institucionais**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Realizar pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de graduação da PUC-Campinas. b) Atender aos quesitos previstos nos instrumentos de avaliação externa. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS:** a) Análise da participação dos alunos concluintes no processo.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

- O Instrumento de pesquisa é disponibilizado aos alunos concluintes de forma anônima para preenchimento pela internet por um período de 4 meses, que coincide com a conclusão de seu curso.
- Os dados são organizados e são realizadas análises quantitativas e qualitativas.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Foi elaborado um relatório contemplando as análises quantitativas e qualitativas, bem como utilizada a metodologia NPS (Net Promoter Score), em questões específicas, incorporadas na reformulação do instrumento de pesquisa. Também foi iniciado o processo, para o ano de 2019, que seguirá até o início de 2020, quando os dados serão processados e analisados. **AVANÇOS:** a) Consolidação da implantação do novo Instrumento de pesquisa, criado em 2018. b) Ampliação significativa do número total de respondentes. c) Disponibilização on-line dos indicadores de percepção dos alunos concluintes, para monitoramento contínuo por parte da gestão. d) Apresentação dos resultados aos gestores da Universidade, na Escola de Gestão. e) Apresentação dos resultados gerais e específicos de cada centro aos docentes, durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico. **FRAGILIDADES:** a) Participação em número ainda desigual dos alunos concluintes, quando se considera cada curso específico. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Incentivar maior envolvimento das Diretorias de Faculdade no processo, para viabilizar maior participação dos alunos concluintes de cada curso.

**Relatório DRE nº 01 – Consolidação Internacional: Envio/acolhida e diversificação de parcerias**

**Relatório DRE nº 02 – Internacionalização da PUC-Campinas**

**Obs. O Órgão elaborou um relatório único.**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Estimular a mobilidade de alunos de graduação. b) Diversificar as parcerias da PUC-Campinas para o intercâmbio de alunos. c) Prospectar as novas perspectivas para a Internacionalização com a participação em eventos relevantes da área de Internacionalização em nível Nacional. d) Auxiliar a oferta de cursos de extensão em língua estrangeira. **1.2 PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Manter contato com parceiros e acompanhar a avaliação das oportunidades estratégicas para Acordos de Cooperação. b) Verificar a possibilidade de participação nos Fóruns e Reuniões Internacionais e apresentar a PUC-Campinas ao exterior. c) Avaliar o auxílio à PROEXT na oferta de Cursos de Extensão em Língua Espanhola e Língua Inglesa.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O Departamento de Relações Externas (DRE), através do contato direto com alunos, professores, Diretorias de Centro e de Faculdade, Instituições de Ensino Superior Parceiras, Embaixadas e Consulados (EUA, Canadá, França, Espanha) e órgãos governamentais como: CAPES/CNPq, Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Educação, realizou a atualização dos dados referentes à recepção de alunos nas modalidades *IN* e *OUT*. Esta atualização se dá por meio do preenchimento das tabelas *IN* e *OUT*, em que constam os dados de todos os alunos selecionados para intercâmbio, tais como: datas de ida e retorno, nome da IES Parceira, país de destino, dados pessoais, *status* do aproveitamento de estudo, *status* do plano de estudos, *status* da carta de aceite, *status* do dossiê, comunicado interno informando ida e retorno e etc. Em complemento a estas tabelas são utilizados em caráter consultivo para confirmar informações dos alunos os sistemas acadêmicos SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) e PA Acadêmico. Para atualização e manutenção das parcerias de intercâmbio é utilizada a tabela Rotas e o Sistema ROTAS (Roteamento, Tratamento e Análise de Solicitações). As solicitações de eventos, palestras e reuniões são realizadas por meio do Sistema SESA (Sistema Eletrônico de Solicitação de Apoio a Eventos). As informações referentes ao Programa Estudante Convênio Graduação (PEC-G), são atualizadas mediante envio de comunicados e alimentação do Sistema do MEC (Ministério da Educação) - Sistema Integrado de Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC). Para a execução deste relatório e análise dos dados compilados ao longo do ano foram realizadas análises estatísticas e elaboração de tabelas, mostrando dessa forma, tanto quanto possível um panorama mais sistêmico e simplificado de todo o trabalho desenvolvido, além de ser um indicativo para o estabelecimento de metas e objetivos a serem executados no próximo ano. Esses relatórios foram enviados aos Departamentos solicitantes como: Secretaria Geral, Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Reitoria, para atualização de dados como o ENADE.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

### **• Envio de alunos a Instituições Estrangeiras**

Até o fim de novembro, 26 alunos e 01 docente da PUC-Campinas realizaram Intercâmbio Acadêmico em Universidades no Exterior.

Foram ofertadas à PUC-Campinas 10 vagas para o programa Santander Ibero-Americanas e 03 vagas para o programa Santander Mundi. Em relação ao Fórmula Santander, o programa Santander Mundi abrange instituições de ensino superior em diversos países, porém o valor da bolsa destinado aos alunos sofreu uma redução de 20%, sendo ofertado o valor de 4.000,00 euros aos selecionados.

Houve participação no Simpósio PUC-PR de Internacionalização - SPIn 2019 em sua 6ª edição, que reuniu a comunidade acadêmica local e internacional a fim de discutir e atualizar temas relevantes ao processo de internacionalização do Ensino Superior. O DRE também esteve presente na Feira Efigie Talks através do Escritório Education USA, à ocasião ainda vinculado ao Departamento de Relações Externas. O evento teve por objetivo expor oportunidades de estudos no exterior.

Tivemos a participação de 01 docente no intercâmbio para a University of Victoria (UVic) no Canadá para o aperfeiçoamento da língua inglesa como ferramenta de ensino, EMI (*English as a Medium of Instruction*).

Com relação ao Programa *International Federation of Medical Students Association* (IFMSA) tivemos 20 alunos participantes deste programa de intercâmbio.



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**Tabela 1.** Número de intercambistas *out* por Programa de Intercâmbio. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>PROGRAMA</b>	<b>NÚMERO DE INTERCAMBISTAS OUT</b>
IBERO-AMERICANAS	10
IES PARCEIRAS	13
IFMSA	20
SANTANDER MUNDI	03
UVic	01
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>

Analisando-se a **Tabela 2** notamos que o Centro que mais enviou alunos foi o CCV, correspondendo a 51% (23) alunos. De forma semelhante, 20% (09) dos alunos que viajaram para intercâmbio pela PUC-Campinas são alunos do CEATEC e 15% (07) do CCHSA e 11% (06) do CLC. Enquanto em 2018 nenhum aluno do CEA participou dos programas de intercâmbio da PUC-Campinas, em 2019 um aluno viajou para estudar em uma de nossas IES Parceiras. O professor que participou de intercâmbio na University of Victoria pertence ao CEA, não estando computado na tabela.

**Tabela 2.** Número de alunos *out* por Centro da Universidade, nos últimos dois anos. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>CENTRO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS OUT</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA (CCV)	06	23
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, AMBIENTAIS E DE TECNOLOGIAS (CEATEC)	28	09
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E APLICADAS (CCHSA)	08	07
CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO (CEA)	00	01
CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO (CLC)	05	06
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>46</b>

Se analisarmos em separado somente o Programa IES Parceiras, conforme **Tabela 3**, somente o CEATEC foi responsável por 46% de todos os alunos enviados a IES Parceiras. A PUC-Campinas conta com parcerias em diferentes países, com Instituições de Ensino Superior, escolas de idiomas, embaixadas, consulados e organizações internacionais; sendo o número total de 115 parcerias finalizadas até momento.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**Tabela 3.** Número de alunos *out* em Instituições de Ensino Superior (IES) Parceiras por Centro. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>CENTRO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS OUT EM IES PARCEIRAS</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA (CCV)	<b>01</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, AMBIENTAIS E DE TECNOLOGIAS (CEATEC)	<b>06</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E APLICADAS (CCHSA)	<b>01</b>
CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO (CEA)	<b>01</b>
CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO (CLC)	<b>04</b>
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>

**Tabela 4.** Número alunos *out* por Continente. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019

<b>CONTINENTE</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS OUT</b>
EUROPA	<b>38</b>
ÁSIA	<b>00</b>
AMÉRICA	<b>06</b>
OCEANIA	<b>00</b>
ÁFRICA	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>

Com as informações contidas na Tabela 4 é possível perceber a predominância do interesse dos alunos em realizar intercâmbio em instituições de ensino superior parceiras que estejam localizadas no velho continente, sendo os países europeus os mais buscados. A procura por países sul-americanos reduziu em função da crise política no Chile, que costumava ser um dos países vizinhos mais procurados, mas que ainda assim recebeu alunos de nossa universidade junto com o México. O docente enviado ao exterior estudou na University of Victoria, no Canadá, porém não foi computado, mantendo os dados restritos aos alunos.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

Avaliando-se as informações contidas na **Tabela 5**, o curso que mais enviou alunos ao exterior foi o de medicina devido ao programa IFMSA que compôs 46% da procura total por intercâmbio acadêmico. Isso se deve ao fato de ser um programa de curta duração, mas que permite ao aluno ter uma experiência prática no exercício da medicina nos mais diversos países do mundo onde o programa é realizado.

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Direito continuam com uma grande procura, uma vez que as parcerias disponibilizadas pela PUC-Campinas abrangem instituições com grande tradição nestas áreas, incluindo universidades centenárias, como a Universidad de Sevilla na Espanha, a mais procurada pelos alunos de Arquitetura e Urbanismo, com mais de 500 anos de história e a Universidade de Coimbra em Portugal, mais procurada pelos alunos de Direito, e que tem 730 anos de existência. Esta procura orgânica dos alunos destes cursos também muito tradicionais na PUC-Campinas, se deve à internacionalização bastante difundida nestas áreas. Podemos contar com um processo de internacionalização bem consolidado nestes cursos, e temos trabalhado para oferecer mais oportunidades para todos os cursos, incluindo os mais novos.

**Tabela 5.** Número de alunos *out* de Intercâmbio, por Curso da Universidade, nos últimos dois anos. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS <i>OUT</i>	
	2018	2019
Administração	00	01
Mestrado em Educação	01	00
Arquitetura e Urbanismo	25	05
Pedagogia	00	01
Serviço Social	00	02
Direito	07	04
Engenharia da Computação	00	02
Jornalismo	01	01
Letras	01	01
Psicologia	03	02
Medicina	02	21
Engenharia Química	01	01
Engenharia Civil	02	01
Publicidade e Propaganda	00	01
Relações Públicas	01	02
Turismo	02	01
Terapia Ocupacional	01	00
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>46</b>

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

Quanto aos destinos buscados pelos alunos para intercâmbio, no continente europeu os mais escolhidos ainda são: Portugal 30% e Espanha 13%. Essa busca por Portugal se dá pela ausência do conhecimento em um idioma estrangeiro. Por ser um país com universidades tradicionais e de qualidade que tem o português como idioma nativo, facilita a comunicação dos alunos que não dominam outro idioma. A crise econômica e política no Chile reduziu as buscas por intercâmbio naquele país que se destacava até 2018 como uma grande opção para intercâmbio na América do Sul. No entanto com os protestos contra o governo, muitas vezes com violência envolvida, havendo inclusive encerramento de aulas em diversas universidades em razão da falta de segurança, a procura por instituições naquele país reduziu drasticamente. Alguns países fora do eixo “convencional” como Romênia, Rússia e Suécia foram buscados por intercambistas IFMSA que oferecem uma gama diversificada de destinos para os alunos de medicina.

O DRE vem buscando a cada ano incentivar a diversificação de parcerias com Universidades dos mais variados países e continentes, isso tem se mostrado um desafio, a saber, incentivar os alunos a escolherem países que não sejam os destacados acima e estimular o estudo de outros idiomas estrangeiros.

**Tabela 6.** Número de alunos *out* de Intercâmbio, por País. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>PAÍS</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS OUT</b>
ALEMANHA	01
ÁUSTRIA	01
CABO VERDE	01
CHILE	03
COLÔMBIA	01
ESPAÑA	06
ESTÔNIA	01
FINLÂNDIA	01
FRANÇA	01
GRÉCIA	01
HUNGRIA	01
ITÁLIA	04
MÉXICO	03
PARAGUAI	01
PORTUGAL	14
REPÚBLICA TCHECA	03
ROMÊNIA	01
RÚSSIA	02
SUÉCIA	01
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>

Neste ano, houve a manutenção das atividades do Programa de Leitorado de espanhol, com a presença da Profa. Paula Yáñez Báz, uma parceria do DRE da PUC-Campinas com a Embaixada da Espanha. O programa de leitorado de espanhol, para ensino gratuito do espanhol para docentes, discentes e funcionários, tem a cada semestre um número significativo de inscitos, não sendo maior a adesão, devido ao número limitado de vagas e a dificuldade de estímulo e reforço da importância à comunidade acadêmica da PUC-Campinas do estudo de outros idiomas que não o português. Além das atividades já relacionadas, ao longo de 2019, o DRE coordenou um grupo de trabalho, constituído por portaria, com o objetivo de rever e elaborar normas e procedimentos para a inclusão de novas atividades, visando à internacionalização, conforme as modalidades definidas na proposta de Diretriz da Política de Internacionalização, entre elas, o estágio internacional, por exemplo. Entretanto, a aprovação da Diretriz da Política de Internacionalização e o Plano de Internacionalização para a Universidade, previamente elaborados pela equipe do DRE e pelo mencionado grupo, seguem aguardando a aprovação das instâncias superiores. Também foi revista a relação de acordos já expirados que dependem de renovação, e feita uma força tarefa para contatos junto às instituições parceiras envolvidas com o intuito de se compartilhar a nova minuta e confirmar os dados para a renovação desses acordos. A maior parte deles, segue aguardando uma resposta. Além dessas iniciativas, o DRE está prospectando outras oportunidades para a Universidade, sendo elas: 1) Celebração do acordo com o British Council, com o intuito de oferecer o exame IELTS na PUC-Campinas, à luz do que já ocorre com o TOEFL. 2) Retomada da associação ao FAUBAI com vistas a posicionar a universidade junto às suas co-irmãs. 3) Efetivação do acordo da REDE PUC-BR. 4) Definição, em conjunto com a PROPESQ, de modelo de termo aditivo para propiciar o desenvolvimento de atividades previstas nos programas de pós-graduação stricto-sensu. 5) Efetivação do acordo com a Universidade Politécnica de Lisboa para a oferta de 10 vagas para alunos da Faculdade de Administração. 6) Realização de reuniões com alunos e gestores de diversos centros para a realização de Roda de Conversa com alunos. 7) Recepção a delegações oriundas de diversos países, bem como representantes de IES, embaixadas ou empresas, com o intuito de mapear e prospectar oportunidades para a PUC-Campinas. 8) Realizações de reuniões por videoconferência com instituições de ensino no exterior, para maior aproximação e identificação de oportunidades. 9) Oferecimento do curso de francês na modalidade de extensão. 10) Reuniões periódicas com a equipe do DRE para o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

• **Acolhimento de estudantes estrangeiros na Universidade**

Em 2018, 53 alunos estrangeiros foram contemplados a estudar na PUC-Campinas pelos programas de mobilidade internacional interna (alunos *IN*). Em 2019, houve um decréscimo de 5,7% desta quantidade, totalizando 50 alunos recebidos. É possível identificar que grande parte dos alunos participantes são oriundos do programa *International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA)*. A expressiva participação de alunos *in* no Programa IFMSA ocorre pela disponibilidade de professores exercerem a tutoria de estágio nos idiomas português e inglês. Esta realidade não se estende aos alunos participantes dos demais Programas de mobilidade da PUC-Campinas, isso se deve, entre outros fatores, à barreira linguística, pois, poucos estrangeiros são fluentes no idioma português, não há um curso de português para estrangeiros fornecido pela Universidade e não há disciplinas ministradas no idioma inglês para atrair mais estudantes internacionais. Nas tabelas que se seguem podemos perceber que 86% dos alunos recebidos neste ano para o Programa de mobilidade, são oriundos do Programa IFMSA (43), 4% são oriundos do Programa Estudante Convênio Graduação (2) e 10% pelo Programa IES Parceira (5).

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**Tabela 7.** Número de alunos *in* de Intercâmbio, por País de Origem. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>PAÍS</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS IN</b>
ALEMANHA	2
BRASIL	26
BENIN	1
CHILE	3
COLÔMBIA	2
ESPAÑA	1
ESLOVÁQUIA	1
FRANÇA	2
ITÁLIA	2
PARAGUAI	1
PANAMÁ	1
PERU	2
PORTUGAL	1
REPÚBLICA CHECA	3
UCRÂNIA	2
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Como se observa na **Tabela 8**, 53% (26) dos alunos possuem o português como língua oficial, 20% corresponde ao idioma espanhol como é o caso dos países como Chile, Colômbia, Espanha, Panamá e Paraguai. A Língua Tcheca aparece nesta listagem correspondendo a 6% (03) do total de alunos. Os idiomas: italiano, alemão e ucraniano representaram 4% cada um, com (02) alunos nativos de cada idioma. Já os idiomas francês e eslovaco, representaram 6% (03) e 2% (01), respectivamente.

**Tabela 8.** Número de alunos *in* de Intercâmbio, por Idioma. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>IDIOMA</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS IN</b>
Alemão	2
Espanhol	10
Eslovaco	1
Francês	3
Italiano	2
Português	26
Língua Tcheca	3
Ucraniano	2
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Os cursos mais procurados no ano por estudantes estrangeiros foram: Medicina, Pedagogia, Administração, Design Digital, Relações Internacionais e Letras – Português/ Inglês.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**Tabela 9.** Número de alunos *IN* de Intercâmbio, por Curso da Universidade. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>CURSO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS IN</b>
Administração	1
Design Digital	1
Letras – Português/Inglês	1
Relações Internacionais	1
Medicina	43
Pedagogia	3
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Conforme demonstrado na **Tabela 10**, o Centro que mais recebeu estudantes em 2019, totalizando 43 alunos, foi o CCV correspondendo a mais da metade dos alunos de intercâmbio (86%).

**Tabela 10.** Número de alunos *in* de Intercâmbio, por Centro da Universidade. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2019.

<b>CENTRO</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS IN</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA (CCV)	43
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS (CCHSA)	3
CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO (CEA)	1
CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO (CLC)	3
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Na **Tabela 11** pode-se notar que 86% dos alunos (43) recebidos no ano de 2019 foram admitidos através do Programa IFMSA, 4% dos alunos (02) pelo Programa PEC-G e os 10% restantes (05) correspondem aos alunos dos Programas IES Parceiras.

**Tabela 11.** Número de alunos *in* de Intercâmbio, por Programa. PUC-Campinas. Departamento de Relações Externas, 2018.

<b>PROGRAMA</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS IN</b>
PEC-G	2
IES PARCEIRAS	5
IFMSA	43
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Os cursos de Medicina, Administração, Pedagogia, Letras – Português/Inglês, Design Digital e Relações Internacionais têm recebido estudantes da América Latina, Europa e África, pelo reconhecimento e qualidade destes cursos, favorecendo o processo de internacionalização, bem como as trocas de experiências pelas diferentes visões que complementam a formação dos alunos.

- **Diversificação de Parcerias**
- **Acordos de Cooperação Assinados**

Neste ano, foram assinados 05 novos acordos com Universidades Estrangeiras e instituições internacionais, sendo destes 02 Acordos Amplos de Cooperação e 04 Termos Aditivos para intercâmbio de alunos:

- Universidad Católica del Maule: Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Universidad Cooperativa de Colombia: Acordo Amplo e Termo Aditivo
- Convênio Santander Universidades – Renovação Acordo Amplo (Graduação);
- Programa Top España Santander Universidades - Termo Aditivo (Graduação);
- Programa Ibero-Americanas Santander Universidades - Renovação Termo Aditivo (Graduação);

Após levantamento dos acordos que constavam expirados ou em vias de expiração o DRE entrou em contato com as IES parceira sobre interesse em renovação ou continuidade de tratativas interrompidas e foi solicitada toda a documentação necessária àquelas instituições que manifestaram interesse. Dessa forma, mantiveram-se como pendentes de finalização os acordos abaixo descritos, num total de 27 acordos, sendo 14 Acordo Amplos de Cooperação e 18 Termos Aditivos de Intercâmbio com as seguintes Universidades:

- Australian Catholic University (Austrália) - Termo Aditivo para intercâmbio (Graduação);
- Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México) - Acordo Amplo e Aditivo para intercâmbio (Graduação);
- Colégio de Estudios Superiores de Administración (Colômbia) - Acordo Amplo para intercâmbio (Graduação);
- École de Communication Visuelle (França) - Acordo Amplo para intercâmbio (Graduação);
- Fundación Privada Universitaria EADA (Espanha) - Acordo Amplo para intercâmbio (Graduação);
- Escola Superior de Tecnologia e Artes de Lisboa (Portugal) - Acordo Amplo e Aditivo para intercâmbio (Graduação);
- Instituto Politécnico da Guarda (Portugal) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Instituto Universitário CLAEH (Uruguai) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Pontifícia Universidad Católica del Perú (Peru) – Renovação de Termo Aditivo;
- Pontificia Università Lateranense (Itália) - Acordo Amplo para intercâmbio (Graduação);
- Real Centro Escorial María Cristina (Espanha) – Acordo Amplo para intercâmbio (Graduação);
- Trinity College Dublin (Irlanda) – Acordo Amplo para intercâmbio (Graduação)
- Universidad Tecnológica Nacional (Argentina) – Termo Aditivo para intercâmbio (Graduação);
- Universidad Católica Andrés Bello (Chile) - Acordo Amplo e Aditivo para intercâmbio (Graduação);
- Universidade de Lisboa (Portugal) – Termo Aditivo para intercâmbio (Graduação);
- Universidad de Oriente (Cuba) - Acordo Amplo para intercâmbio (Graduação);
- Universidad Católica San Antonio (Uruguai) - Termo Aditivo para intercâmbio (Graduação);
- Universidad Industrial de Santander (Colômbia) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Universidade Católica Portuguesa (Portugal) – Acordo Amplo e Termo Aditivo (Graduação);
- Universidade do Aveiro (Portugal) – Acordo Amplo (Graduação);
- Universidade de Lisboa (Portugal) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Universidade do Algarve (Portugal) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Universidade Trás-os-Montes-e-Alto-Douro (Portugal) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

- Università Vita Salute San Raffaele (Itália) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Université Jean-Moulin-Lyon 3 (França) – Renovação de Termo Aditivo (Graduação);
- Université Marne La Vallé (França) – Acordo Amplo e Termo Aditivo (Graduação);
- Universidade La Pampa (Argentina) – Acordo Amplo (Graduação).

Em virtude da participação de feiras e eventos foram realizados contatos e prospecções com mais de 100 Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, até novembro. Destas instituições, 36 são norte-americanas e participaram das Feiras EducationUSA promovidas em Campinas e São Paulo, sendo elas:

- Jackson State University;
- Community Colleges of Spokane;
- Northern Arizona University;
- University of Missouri-Kansas City;
- UC Santa Cruz;
- Northern Arizona University;
- Pittsburg State University;
- Miami International University;
- University of Colorado Boulder;
- California State - San Francisco State University
- California State University Northridge;
- Foothill and De Anza Colleges;
- University at Buffalo, The State University of NY;
- Boston University;
- University of North Carolina Wilmington;
- NYU School of Professional Studies;
- Florida International University;
- The University of Akron;
- University of Florida;
- University of Missouri;
- Foothill and De Anza Colleges;
- University of Colorado Denver;
- Texas Christian University;
- Valencia College;
- University at Buffalo, SUNY;
- George Washington University;
- The University of Alabama;
- University of Evansville;
- University of California, Santa Cruz;
- Pittsburg State University;
- Temple University;
- Virginia Tech;
- Arcadia University;
- College of Central Florida;
- Pace University;
- University of California San Diego;
- Louisiana Tech University;
- Savannah College of Art and Design (SCAD);
- The University of Oklahoma;

**Participação em eventos relacionados à internacionalização do Ensino Superior:**

- Workshop da Capes sobre internacionalização;
- BMI - Brazilian Higher Education Workshop;
- Feira Salão do Estudante;
- Feira Education USA Campinas;
- Feira Education USA São Paulo;
- Etapa College Fair;
- Feira EDU EXPO Campinas;
- Feira EDU EXPO São Paulo;
- 3º Painel de Profissões do Instituto Educacional de Americana;
- 10 Palestras 5 steps to study in the U.S nos campi I e II da PUC-Campinas;
- 08 Reuniões de esclarecimento com alunos aprovados para intercâmbio;
- 03 palestras INTERNACIONALIZE-SE!;
- Treinamento New Advisers do EducationUSA;
- 2º Feira de Profissões de Itupeva;
- 07 Treinamentos online (webinars) do EducationUSA;
- Matchmaking com Universidades Canadenses;
- Premiação dos bolsistas aprovados no Santander Universidades;
- Premiação do concurso cultural da PUC-Campinas;
- Visita à Escola Santana International School;
- Visita a Escola Renovatus;
- Feira Salão do Estudante;
- Workshop de Estudos e Pesquisas Brasil-Queensland;
- Cooperação de Pesquisas com a Irlanda;
- Premiação dos selecionados para o Programa TOP Espanha do Santander Universidades;
- Simpósio PUCPR de Internacionalização SPIN 2018;
- Symposium with the PhD Interns.

Não houve a participação o DRE nos eventos: Feira *UK Universities*, devido a um problema na solicitação realizada via sistema, não houve tempo hábil para nova solicitação de transporte dentro dos prazos institucionais.

**Programas de Leitorado nos idiomas Espanhol, Inglês e Francês**

Com o objetivo de dar continuidade às atividades desenvolvidas pela PROEXT e Diretoria da Faculdade de Letras para o estabelecimento de cursos de aperfeiçoamento em idiomas estrangeiros, o DRE prestou auxílio para manutenção das atividades relacionadas ao Programa Leitorado de Espanhol no ano de 2019, e iniciando os procedimentos para a continuidade dos programas no ano de 2020. O Programa de Leitorado de Espanhol contou com a presença da docente nativa, Sra. Paula Yáñez Baz, que ministrou aulas de espanhol para a comunidade acadêmica da PUC-Campinas durante o ano de 2019, contando com a presença de funcionários e docentes interessados em aprimorar sua fluência no idioma. As aulas de espanhol em diferentes níveis terão continuidade e acontecerão no ano de 2020. Além dessas ações, a coordenação do departamento, em parceria com o CLC, passou a oferecer o curso de línguas em francês, na modalidade extensão. **AVANÇOS:** a) Atualização do folder em português com a breve descrição dos programas de intercâmbio oferecidos à comunidade acadêmica da PUC-Campinas. b) Aumento do número de Acordos de Cooperação com IES estrangeiras e revisão dos acordos expirados com vistas à sua renovação. c) Finalização do processo para recebimento da nova Leitora de Inglês, Paula Yáñez Baz, pelo DRE junto dos demais departamentos da PUC-Campinas. d) Aproximação com a Embaixada da Austrália, com a obtenção

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

de duas bolsas para alunos dos cursos de pós-graduação stricto sensu da PUC-Campinas realizarem parte de seus projetos em IES Australianas. e) Realização do encontro dos alunos bolsistas do programa Australia Internship, promovido pela Embaixada da Austrália, na PUC-Campinas, após o retorno dos mesmos. f) Confeção do *flyer* estimulando estrangeiros a estudarem na PUC-Campinas, no idioma inglês, informando da abertura das inscrições para intercâmbio e os documentos necessários. g) Realização de conversas com alunos e professores, objetivando promover os intercâmbios oferecidos. h) Divulgação das parcerias e a realização de palestras e reuniões sobre intercâmbio cultural com o Escritório de Relações Corporativas e empresas como Experimento e Central de Intercâmbio. i) Aplicação semestral do exame de proficiência em língua inglesa TOEFL dentro da PUC-Campinas, com desconto de 50% para os alunos, docentes e funcionários da PUC-Campinas em conjunto com o Escritório de Relações Corporativas. j) Celebração do acordo com o British Council, com o intuito de oferecer, na PUC-Campinas, o exame IELTS, à luz do que já ocorre com o TOEFL. k) Atualização dos procedimentos institucionais para as postagens realizadas na página do DRE e Escritório do EducationUSA PUC-Campinas. l) Participação em aulas das disciplinas IAVU (Introdução a Vida Universitária), a convite dos professores para divulgar aos ingressantes as oportunidades de intercâmbio oferecidas pelas PUC-Campinas. m) Manutenção do suporte à PROEXT e o Departamento de Letras, para manutenção dos programas leitorado de espanhol, El Fellow de inglês e cursos em francês. n) Celebração do acordo com as PUC's (PUC-PR, PUC-RS, PUC-Minas, PUC-Rio, PUC-SP e PUC-Goiás) para formalização da rede PUC's. o) Elaboração da proposta de normatização para as atividades previstas na Diretriz da Política de Internacionalização. **FRAGILIDADES:** Para organizar o entendimento, dividimos o item em duas vertentes: **Fragilidades das políticas internacionais internas:** abrange toda a dimensão de pontos de melhoria que necessitam de revisão por parte de órgãos da PUC-Campinas e que, de maneira direta, refletem na comunidade acadêmica: a) Ausência de manuais de orientação e propostas de intercâmbio para pós-graduandos e para pesquisadores. b) Com o aumento do número de parcerias e oportunidades de intercâmbio, tem-se aumentado o número de traduções documentais e conseqüentemente a ida e vinda de alunos de intercâmbio, impactando diretamente no aumento do número de visitas a PUC-Campinas e de convites para participação de reuniões e eventos externos. Tudo isso produz a demanda por dotações orçamentárias, além daquelas previstas em Orçamento. c) Demora e tempo de espera para devolução e tramitação dos acordos em ambas as IES. d) Ausência de manuais de orientação e propostas de intercâmbio para pós-graduandos e para pesquisadores. e) O Escritório EducationUSA deixou de fazer parte do Departamento de Relações Externas. **Fragilidades de política internacional externa,** apontamos todos os pontos de melhoria que afetam diretamente a permanência e atração de estrangeiros à PUC-Campinas e o desenvolvimento de novas parcerias com IES estrangeiras: a) Ausência de disciplinas ministradas no idioma inglês os cursos de graduação, possibilitando somente o recebimento de alunos de intercâmbio de países lusófonos falantes e/ou conhecimentos mínimos em português. b) Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais em países estrangeiros, como a *Association International Educators* (NAFSA) e o *European Association for International Education* (EAIE). A não participação em eventos deste porte dificulta a propagação e fortalecimento do nome da Universidade no exterior, além de serem importantes oportunidades de ampliação da rede de contatos, estabelecimento de novas parcerias e fortalecimento do nome da PUC-Campinas como instituição global. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Estimular os docentes à criação de disciplinas e conteúdos ministrados em inglês, fortalecendo a cultura da internacionalização do ensino superior no ambiente acadêmico. b) Confeccionar manuais com informações relativas ao intercâmbio para pós-graduandos e pesquisadores. c) Estabelecer parcerias voltadas para a realização de cursos de curta duração, MBA de dupla titulação, intercâmbio de atividades de pós-graduação e pesquisa conjunta; o acordo celebração com a Universidade Nova de Lisboa ainda não retornou com a assinatura. O protocolo está sendo acompanhando pelo Gabinete da Reitoria.

**Relatório NRE nº01 – Oficialização da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE) e Avaliação dos Egressos - Lato e Stricto Sensu**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Lançamento da plataforma digital de relacionamento do Núcleo de Relacionamento com Egressos – NRE. b) Realizar pesquisa com os egressos dos cursos de Pós-Graduação. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Lançar a plataforma digital de relacionamento (Graduway).

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O projeto focaliza os temas que deverão compor a estruturação e dinamização no ambiente de relacionamento na rede da internet de acesso aos *Alumni* da PUC-Campinas, em plataforma específica, e que é bastante preciosa ao representar o porte e prestígio da PUC-CAMPINAS, de forma a trazer à luz mais informações, continuidade de ações, dos projetos e dos serviços, para celebrar o relacionamento e engajamento com os nossos alunos formados e em formação. O trabalho de sensibilização realizado junto ao público interno, visitando cada Centro Acadêmico, conversando com Diretores de Curso, resultou na participação de alguns egressos na fase beta da plataforma teste, o que permitiu realizar ajustes finos a partir de pesquisa realizada e observação sobre o hábito de usabilidade dos referidos egressos.

Fase 1: Implantação e atualização do Portal *Alumni* PUC-Campinas: a) Construção e atualização do portal junto com o DCOM. b) Texto de boas-vindas; Palavra do Reitor; Acesso rápido a informações: eventos, notícias, museu universitário, apoio cultural e plataforma de relacionamento; Acesso à informação de descontos e benefícios especiais aos egressos foram alguns dos serviços e conteúdos disponibilizados.

Fase 2: Construção de gerenciamento e relatórios dos canais de mídias sociais da plataforma: a) Levantamento, registro histórico e organização documental. b) Prospecção, divulgação e monitoramento das ações de fomento do relacionamento e engajamento dos alunos formandos e formados. c) Avaliação dos indicadores do Plano Estratégico Institucional.

Fase 3: Funcionalidades da Plataforma *Alumni* PUC-Campinas: a) Disposição de Serviços, oportunidades e Cursos. b) Networking e relacionamento. c) Oferta e busca de mentorias aos atuais alunos e aos egressos de todos os anos e turmas formadas. d) Empregabilidade e expectativas de Mercado.

Fase 4: Valor percebido pelo alunado

Fase 5: Pré-lançamento, beta teste e campanha de divulgação.

Ação 1 – a) Criação de testes por um período antes do lançamento da plataforma de relacionamento com egressos. b) Levantamento dos nomes dos egressos a partir da apresentação junto aos Diretores de Curso. c) Convite formal aos egressos. d) Monitoramento das ações dos egressos na plataforma. e) Realização de pesquisa sobre usabilidade da plataforma.

Ação 2 – a) Criação das redes sociais oficiais, *Alumni* PUC-Campinas.

Ação 3 – a) Pré-lançamento. b) Preparação do plano de marketing para o lançamento. c) Lançamento da plataforma para o grupo selecionado.

Ação 4 – a) Ajuda com estratégia de marketing e comunicação, crescimento e engajamento. Envio de convite de acompanhamento. Produção de conteúdo relevante específico para os egressos.

Lista de verificação do plano de marketing preliminar: - E-Mail, Mídia Social; - Vídeo; - Banner de anúncio e no site; - Eventos

Ação 5 – a) Lançamento para a comunidade interna e externa. b) Envio de e-mail marketing aos professores e funcionários. c) Envio de arte por WhatsApp aos Diretores de Curso e Coordenadores do Programa de

Mestrado para contarmos os alunos mais antigos, que não usam as redes sociais. d) Lançamento com investimento mínimo em mídias digitais para atrair os egressos que não foram impactados por e-mail marketing e nem pelas mídias sociais oficiais da PUC-Campinas

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Após a estruturação do Núcleo de Relacionamento com o Egresso, diversas atividades foram criadas a fim de difundir e ampliar a o projeto.

- aquisição da Graduway, como a ferramenta digital de relacionamento, que permite comunicação direta, como uma rede social própria da PUC-Campinas, possibilitando além do networking, o reencontro de turmas, a mentoria e a participação na vida da Universidade por meio do conhecimento das atividades e eventos realizados ao longo do ano letivo;

- após a formatação, configuração e testes técnicos, a ferramenta recebeu alguns usuários-teste para checar se as funcionalidades, o layout e as informações estavam de acordo com as expectativas e de acordo com o objetivo principal que é estreitar o relacionamento com os egressos;

- os alunos convidados foram sugeridos pelos diretores de curso, que informaram os contatos e após cerca de duas semanas de beta teste com os referidos egressos, por meio de pesquisa respondida por eles, foram alinhados os detalhes que necessitam de ajustes e a ferramenta foi lançada com o upload de mais de 24.000 registros de egressos dos últimos nove anos. **AVANÇOS:** a) Remodelagem da logotipia do programa de relacionamento com o *Alumni* PUC-Campinas. b) Criação de nova identidade visual para peças impressas, como banner e carta aos alunos concluintes, divulgados no ato da colação de grau; no site e em outros materiais de apoio e divulgação. c) Participação nos ensaios de colação de grau, divulgando o Programa de Relacionamento com o egresso. d) Atualização do portal. e) Aquisição e lançamento da plataforma Graduway. **FRAGILIDADES:** a) Contato com os egressos de turmas mais antigas. b) Coleta de dados que comprovem a participação dos egressos em eventos da Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar andamento à ampliação de serviços a serem oferecidos aos *Alumni* PUC-Campinas. b) Ampliação da divulgação. c) Acompanhamento dos indicadores propostos. d) Estimular a participação da comunidade interna. e) Realizar pesquisa de valor percebido pelo aluno. f) Ampliar o número de vagas e oportunidades de emprego na plataforma.

### **Relatório SBI nº 02 – Avaliação de Satisfação de Usuários do SBI**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Avaliação do atendimento - Verificar o nível de satisfação do usuário quanto à estrutura das bibliotecas, os serviços prestados, acervo, horário e atendimento. b) Avaliação do Treinamento no Uso de Bases de Dados - Avaliar a qualidade de treinamentos oferecidos aos usuários e o método aplicado, visando melhorar o atendimento à demanda crescente de solicitações do serviço de treinamento pelos docentes. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Identificar os pontos fortes e fracos dos serviços oferecidos, possibilitando sugestões para melhorias. b) Avaliar o Treinamento no Uso de Bases de Dados - Avaliar a qualidade e eficácia dos treinamentos oferecidos pelo SBI - Seção de Referência à comunidade acadêmica discente e docente da PUC-Campinas no acesso e uso de bases de dados científicas, no período de agosto a dezembro 2019.

### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

#### **ATENDIMENTO AO USUÁRIO:**

Foi aplicada pesquisa no período de 10/06 à 31/12, com 3 blocos, sendo um referente à identificação do respondente, outro sobre os itens: agilidade no atendimento; cordialidade dos funcionários; facilidade de



acesso ao material; horário de funcionamento; número de funcionários no atendimento; variedade de títulos disponíveis; quantidade de exemplares; atualização do acervo; nº de terminais para consulta local; espaço disponível para estudo individual e quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo. Um terceiro bloco foi destinado aos comentários. A pesquisa levantou dados das Bibliotecas Dom Airton José dos Santos, Biblioteca Campus I – Unidade 2, Biblioteca Campus II e Biblioteca do Colégio Pio XII. O número de respondentes foi **645**. Como resultado, o levantamento apresentou primeiramente dados quantitativos do SBI, número de usuários, por categoria de usuário, por biblioteca, por período. Em relação às ações de divulgação da avaliação, foram afixados cartazes nos murais das unidades de informação e também em quadros de avisos nos centros; envio de e-mail marketing para toda a comunidade; fixação de e-banner no catálogo *online*.

#### **AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO NO USO DE BASES DE DADOS**

Foi efetuada a aplicação de questionário online com 8 itens: Expectativas do aluno ou docente pesquisador em relação ao conteúdo do treinamento, caracterizadas pelo entusiasmo inicial e interesse ao final do curso/treinamento. Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. Apresentação dos recursos. Exercícios práticos. Material didático e Organização do evento incluindo instalações e carga horária (*Google Forms – Formulário On-line*) com resposta voluntária, dada após o término dos treinamentos ministrados pelas bibliotecárias de referência da Biblioteca *Campus I* Unidade 1 e 2 e Biblioteca *Campus II* à comunidade acadêmica. A população foi de **444** respondentes voluntários. As questões foram tabuladas para obtenção, primeiramente, de dados quantitativos por Biblioteca e analisados os percentuais de desenvolvimento, apontando se houve alteração no grau de satisfação dos usuários/respondentes.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

#### **ATENDIMENTO AO USUÁRIO**

A - Participaram da avaliação de satisfação de usuário da Biblioteca Dom Airton José dos Santos, **290** usuários, sendo que em 2018 foram 5848. De modo geral, a avaliação apontou aspectos positivos especialmente sobre o horário de funcionamento (93%), número de terminais para consulta local (83%) e agilidade no atendimento (90%). No entanto há necessidade de melhorias, especialmente considerando os comentários que, na maioria, são reclamações sobre barulho, organização do acervo e calor. Respondentes solicitam atualização do acervo e queixam-se da falta de salas de estudo individual e em grupo.

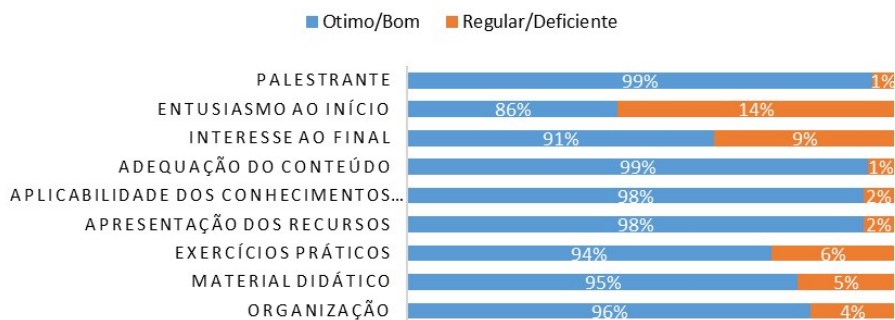
B - Análise dos Dados obtidos junto aos usuários da Biblioteca *Campus I* – Unidade 2: houve a participação de **69** respondentes voluntários, sendo que em 2018 foram 381. Os comentários mais positivos referiram-se à agilidade no atendimento (90%) e à cordialidade dos funcionários (90%), seguidos de horário de funcionamento da biblioteca (89,76%). Os respondentes comentaram negativamente sobre o terminal de autoatendimento no sentido de que preferem um atendimento humanizado. Também apontaram a falta de salas de estudo, a desatualização e quantidade de acervo.

C - Os serviços da Biblioteca do *Campus II* foram avaliados por **44** respondentes voluntários, contra 292 de 2018. Índices considerados como “Bom e Excelente para 90% dos respondentes: “cordialidade dos funcionários”, “horário de funcionamento”, e “agilidade no atendimento”. Resultados apontados como “Ruim e Regular” foram corroborados pelos comentários: quantidade insuficiente de exemplares de livros, falta de salas de estudo, calor excessivo e a falta de silêncio.

#### **TREINAMENTO USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO**

A - Os dados abaixo representam as respostas obtidas junto aos usuários da Biblioteca Dom Airton José dos Santos nas capacitações de Portal Periódicos Capes, Mendeley e Capacitação Uso Biblioteca. O total de respondentes foi de **49** pessoas.

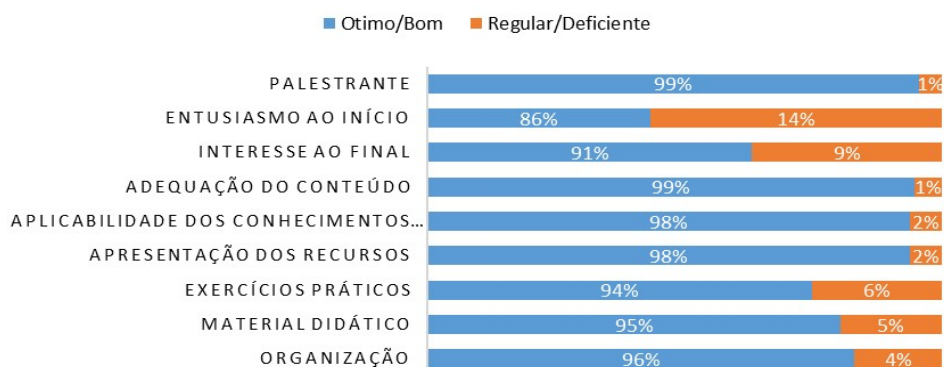
### Quesitos Avaliados - Biblioteca Dom Ayrton Jose - Treinamentos



Nos comentários foram registrados alguns elogios às apresentações, no entanto críticas e sugestões também foram apontadas.

Respostas obtidas junto aos usuários da Biblioteca *Campus I* – Unidade 2 nas capacitações de Portal Periódicos Capes, Mendeley, Orcid, num total de **30** respondentes.

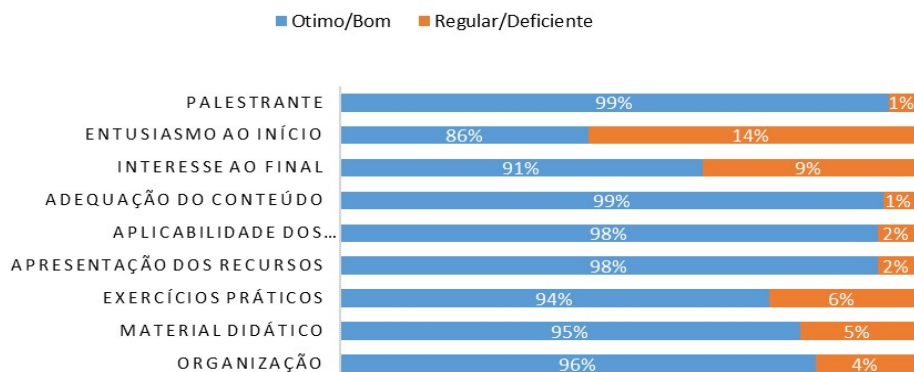
### QUESITOS AVALIADOS - BIBLIOTECA UNIDADE 2- TREINAMENTOS



Nos comentários foram apresentadas algumas sugestões de melhoria.

B - Respostas obtidas junto aos usuários da Biblioteca *Campus II* nas capacitações de Portal Periódicos Capes, Mendeley, Orcid, Bases de dados científicas, ClinicalKey, Vancouver e Normas ABNT, com total de **365** respondentes.

**Quesitos Avaliados - Biblioteca Campus 2 -  
Treinamentos**



Nos comentários predominaram os elogios aos treinamentos e foram apresentadas sugestões de melhoria.

**CONCLUSÃO:** O objetivo do projeto foi atingido, uma vez que foram captadas informações importantes acerca da estrutura, serviços, acervo e atendimento aos usuários do SBI, oferecidas por **1936** usuários, número superior ao do ano anterior: 1679.

O serviço **Treinamento no Uso de Fontes de Informação** atendeu às expectativas dos usuários, atingindo o objetivo. A avaliação positiva dos quesitos “apresentação dos recursos”, “aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos”, “material didático” e “adequação do conteúdo” são indicativos de que deve se manter a didática aplicada nos treinamentos. As sugestões continuam para que os treinamentos sejam realizados no início do curso, assim como citado nos anos anteriores, e alguns alunos preferem turmas menores devido ao barulho.

Quanto ao **Atendimento ao Usuário no SBI** como um todo, os quesitos “agilidade no atendimento”, “cordialidade dos funcionários”, “número de funcionários no atendimento” e “horário de funcionamento” receberam avaliações altamente positivas. No entanto há itens como “atualização do acervo”, “facilidade de acesso ao material” e “quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo” que foram avaliados como Ruim e Regular.

**AVANÇOS:** a) Adoção de procedimento de pesquisa online (*Google Forms* – Formulário *On-line*) para avaliação de satisfação do usuário das capacitações nas Bibliotecas. b) Os resultados apontados na pesquisa de Avaliação de Satisfação do Usuário – *Treinamento ao Usuário*, indicam que os participantes estão satisfeitos com o serviço.

**FRAGILIDADES:** a) Apesar das ações de divulgação, ainda é necessário trabalhar em outras alternativas para alcançar mais respondentes ao questionário, já que o número de respondentes neste ano diminuiu. Embora o resultado obtido tenha sido expressivo, fica aquém da quantidade de alunos da Universidade. b) Fazer com que o questionário de avaliação das capacitações seja aplicado para que seja possível visualizar melhor os resultados.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Fazer com que pesquisa online (*Google Forms* – Formulário *On-line*) para avaliação das capacitações seja aplicada em todas as capacitações das unidades 1 e 2 do Campus I a exemplo da biblioteca do campus II. b) Fazer uma abordagem mais contundente da “Avaliação de Satisfação Do Usuário – Atendimento ao Usuário” para que a amostra chegue próxima da quantidade de alunos da Universidade.



**Relatório SBI nº03 – Programa de Capacitação de Usuários do SBI**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Capacitar os usuários quanto ao uso do acervo e dos recursos de informação online disponíveis na biblioteca, por meio de treinamentos, palestras e cursos direcionados aos usuários do SBI. b) Apresentar a Biblioteca aos usuários. c) Orientar os usuários quanto à localização de publicações e manuseio de obras de referência. d) Orientar os usuários quanto à normalização de trabalhos acadêmicos. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Levantar quantidade de usuários capacitados quanto ao uso dos serviços oferecidos pelo SBI especialmente quanto uso do acervo e aos recursos de informação disponíveis na biblioteca, com a finalidade de incrementar o uso dos recursos, especialmente os disponíveis no formato online, como as bases de dados disponíveis no Portal da Capes e outras adquiridas pela Instituição.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Os dados relacionados ao Programa de Capacitação de Usuários são apresentados anualmente pelas Bibliotecas por meio de planilha em que constam os eventos (treinamento, visita monitorada, normalização etc), carga horária, número de participantes e o responsável pela atividade de capacitação. Quanto à análise, no que se refere aos treinamentos práticos agendados pelos professores para turmas de usuários, a avaliação se dá por meio de pesquisa de satisfação aplicada ao final de cada encontro.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

As ações para capacitação dos usuários do SBI correspondem às seguintes atividades: treinamento de turmas de alunos, conforme agendamento pelo professor; orientações sobre os serviços, acervo e normalização, no recinto da biblioteca e apresentação da biblioteca durante as visitas guiadas .

Foram atendidos **4496** alunos, docentes e demais usuários das bibliotecas do SBI. Em 2018 o número foi 2167. A tabela abaixo apresenta o número de usuários atendidos em 2019.

<i>Biblioteca</i>	<b>Atendimentos</b>	
	<b>Capacitações</b>	<b>Participantes</b>
<i>Dom Ailton José dos Santos</i>	<b>67</b>	<b>2530</b>
<i>Campus I unid. 2</i>	<b>137</b>	<b>620</b>
<i>Campus 2</i>	<b>133</b>	<b>1346</b>
<b>Total</b>	<b>337</b>	<b>4496</b>

O aumento de 107% dos usuários atendidos nas bibliotecas do SBI é resultado das ações de oferta e divulgação das capacitações oferecidas e também do aumento de usuários presentes nas visitas guiadas. A Universidade promoveu o evento Universo PUC-Campinas para apresentar os cursos oferecidos na Universidade ao público externo, a biblioteca Dom Ailton José dos Santos foi incluída no percurso de visitação, aumentando a visibilidade dos serviços oferecidos. **AVANÇOS:** a) O SBI ofereceu diversos ciclos de capacitações do Portal de Periódicos CAPES, Mendeley e ORCID, aumentando a visibilidade dos serviços oferecidos pelas bibliotecas. **FRAGILIDADES:** a) Baixa adesão em alguns horários dos ciclos de capacitação, recursos de informática limitados. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Mapear os horários com baixa adesão e programar as capacitações para a faixa de horário com maior número de participantes. b) Aumentar a divulgação nas redes oficiais da Universidade.

FORMULÁRIO 5	<b><u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u></b> 6 – Política de Extensão
	<b><u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u></b> 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<b><u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u></b> 3 – Políticas Acadêmicas
<b>EXTRATO nº 06</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019:</b> CACI nºs 01, 04, 05, 06, 07 e 08; PROEXT nºs 01, 02, 03, 04, 05 e 06.
<p><b>Relatório CACI nº 01 – Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</b></p> <p><b>1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO. 1.1.1 Objetivo Geral:</b> a) Disponibilizar, orientar e estimular a prática de exercícios físico e treinamento de esportes coletivos e individuais, às entidades estudantis, alunos, grupos de alunos e outros segmentos interessados da comunidade interna, em cronograma anual de treinamento ou jogos recreativos, com assessoria de um profissional de Educação Física graduado pela PUC-Campinas, auxiliado, se houver, por acadêmicos bolsistas estímulo, visando fortalecer o estímulo à prática do exercício físico, esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade. <b>1.1.2. Objetivos Específicos:</b> a) Estimular a prática esportiva com vista à integração entre alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos. b) Estimular as Associações Atléticas Acadêmicas à participação nos campeonatos internos. c) Estimular a prática de exercícios físico, contribuindo para melhoria na qualidade de vida. d) Propiciar um local adequado e capacitação técnica das Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes. e) Garantir condições mais paritárias de treinamento a todas as entidades desportivas universitárias, possibilitando uma igualdade de base que favoreça as competições mais justas. f) Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas, quando houver interesse. g) Oferecer à comunidade universitária programa orientado de atividade/exercício físico mediante a prática de diferentes modalidades e oportunidade de uso do espaço esportivo para prática de atividades e jogos recreativos (sem orientação). h) Orientar alunos que utilizam os espaços oferecidos na FAEFI para prática esportiva. i) estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional. j) Oportunizar aos acadêmicos da FAEFI uma Práxis supervisionada, por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho. <b>1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:</b> a) Quantificar a participação das Entidades Desportivas de Alunos e de estudantes nos treinos. b) Avaliar o projeto quanto à aprovação pelos alunos praticantes das modalidades que responderam ao questionário avaliativo. c) Analisar se, na visão dos alunos avaliadores, a participação nos treinos melhorou a qualidade de vida do aluno por meio de uma prática de exercícios orientados. d) Analisar de que maneira, para os alunos bolsistas, a participação no projeto contribuiu para a vida acadêmica e vínculo com a instituição.</p>	

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:** Foram realizadas reuniões (gerais) quinzenais com todos os bolsistas, para relato de dificuldades, avanços e sugestões de melhorias para o projeto, e também reuniões semanais, ou quando necessário, sobre assuntos específicos de sua modalidade, como por exemplo espaço físico, entrega e retirada de materiais, novas ideias e etc. Durante as reuniões quinzenais com os bolsistas foi detectada a necessidade de maior divulgação de dias, horários e modalidades do projeto, surgindo a ideia de utilizar uma rede social de fácil acesso para disseminar as informações do dia a dia de treinos semanais. No início de outubro, com a ajuda dos monitores foi criada uma conta no Instagram, com acesso através de um mesmo usuário e senha, e ficou combinada a postagem semanal de alguma foto ou vídeo de sua respectiva modalidade com o objetivo de aumentar a divulgação do projeto e o envolvimento maior dos que já participam. Os bolsistas do projeto também participaram ativamente do Projeto CALOURÍADA e PUCÍADA. Os treinos aconteceram sem incidentes e, como aspecto positivo, houve a inclusão da modalidade de treinamento funcional e condicionamento físico no período da manhã; no período da tarde, essa modalidade em específico, sofreu muito com a troca dos monitores ocorrida entre o primeiro e o segundo semestre, e o número de participantes das aulas reduziu drasticamente, uma vez que no período da tarde as aulas não se mantiveram. Apesar de uma diminuição considerável no número de participantes em alguns esportes oferecidos pelo projeto, diminuição dada principalmente pela não participação de algumas Associações Atléticas aos projetos relacionados à CACI, alegada como “protesto”, os alunos que participaram e não levaram em consideração pertencer a uma entidade associada, mantiveram uma frequência regular durante todo o ano. O fator determinante para manter essas participações, nas entidades que não “protestaram”, foi a motivação das competições internas PUCÍADA e CALOURÍADA e também, o envolvimento e incentivo do monitor com o Projeto e à participação nos treinos. Na modalidade Futsal foi realizado campeonato interno denominado Campeonato Apoio, com bastante adesão, e, ao final, foram distribuídas medalhas (realocadas de outro projeto) para os melhores colocados, um kit com declaração de participação do campeonato assinadas pelo Coordenador da CACI, docinhos e medalha e troféu para artilheiro e melhor goleiro. Pode ser destacado no projeto o total apoio do funcionário do período noturno do setor esportivo do CCHSA e da diretoria da Faculdade de Educação Física. Como aspecto negativo, deve-se citar que alguns materiais fornecidos pelo setor esportivo não se encontravam em condições adequadas de uso. A disponibilização de bolas deterioradas tem constantemente acarretado em grande número de reclamação dos alunos, o que impacta diretamente no projeto, mesmo não sendo de responsabilidade total da CACI.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS**

Participaram alunos de vários cursos, que fazem parte de Associações Atléticas, porém, as mesmas não participam e nem incentivam a prática de seus alunos nesse projeto. Participaram dos treinos alunos da Associação Atlética de Comunicação (CLC), da Liga das Engenharias (CEATEC), da FACECA (CEA), da Faculdade de Educação Física (CCHSA), História (CCHSA), Filosofia (CCHSA), Ciências Sociais (CCHSA), Química (CEATEC), Matemática (CEATEC), Direito (CCHSA), Sistema de Informação (CEATEC) e Liga das Atléticas da Saúde (CCV). As modalidades desportivas que continuam com maior número de participantes nos treinos são futsal, vôlei de quadra, e natação. Os alunos do CCHSA compõem o máximo de participação em todas as modalidades oferecidas.

A Tabela a seguir apresenta o número de participantes por modalidade.

**Tabela. Participação de alunos no Projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte.**

ATIVIDADE/EVENTO DESPORTIVO/ BOLSISTA	PARTICIPANTES POR CENTRO DE VINCULO		TREINOS POR MES	TOTAL PARTICIPANTES	MÉDIA DE PARTICIPANTES POR TREINO
BASQUETEBOL	CCHSA	05	08	40	05
	CEA	00			
	CEATEC	03			
	CLC	01			
	CCV	00			
FUTSAL	CCHSA	25	08	184	23
	CEA	04			
	CEATEC	14			
	CLC	03			
	CCV	00			
HANDEBOL	CCHSA	01	08	48	06
	CEA	00			
	CEATEC	05			
	CLC	00			
	CCV	00			
NATAÇÃO	CCHSA	25	20	280	14
	CEA	17			
	CEATEC	15			
	CLC	09			
	CCV	08			
CORRIDA	CCHSA	18	08	64	8
	CEA	00			
	CEATEC	00			
	CLC	00			
	CCV	00			
VOLEIBOL	CCHSA	05	08	80	10
	CEA	03			
	CEATEC	04			
	CLC	01			
	CCV	02			
CONDICIONAMENTO FÍSICO / FUNCIONAL	CCHSA	21	16	192	12
	CEA	04			
	CEATEC	05			
	CLC	01			
	CCV	00			
<b>MODALIDADES OFERECIDAS NO ANO DE 2019</b>					
BOLSISTA	FACULDADE DE VINCULO	VIGÊNCIA	QUANTIDADE DE BOLSISTAS	MÉDIA PART. POR MODALIDADE	
BOLSISTA	CCHSA – FAC. EDUCAÇÃO FÍSICA	ANUAL	09	01	

Ao final do trabalho realizado no ano, 06 alunos participantes de diferentes modalidades avaliaram o projeto através de um questionário simples:

**a) em relação às atividades:** as modalidades desportivas foram avaliadas como ótimas e boas para todos os avaliadores; os horários semanais e o material utilizado nos treinos foram aprovados por 02 pessoas.

**b) em relação ao trabalho desenvolvido pelos alunos bolsistas:** As avaliações oscilaram entre ótimo e bom (respeito aos horários deve ser melhorado, contudo, as avaliações apontaram preparo adequado dos treinos, tratamento cordial dos bolsistas em relação aos participantes, abertura para dar orientações, tirar dúvidas e facilitação de novos conhecimentos dos alunos).

**c) Em relação à melhoria da qualidade de vida, como resultado da prática desportiva:** a condição física, as habilidades desportivas e o conhecimento das regras, as avaliações oscilaram entre “melhorou” e “melhorou muito”.

**d) No campo “sugestões”, foram apontadas as seguintes:** 1) “O projeto deveria ser mais divulgado para a Universidade toda, pois somente um e-mail é enviado no início do ano, e não são todos os alunos que recebem, e após isso não há mais divulgações”. 2) Abertura de outros horários, como por exemplo, nos pós aula do matutino, pois muitos alunos não participaram dos treinos devido ao horário, por não ficarem na universidade até mais tarde. 3) Falta de limpeza das quadras, que além de dificultar a prática dos esportes, acaba machucando alguns alunos. 4) Entrada de participantes apenas para treinar para a PUCIADA e depois sair, o que afeta o preparo dos treinos do monitor, além de desmotivar os participantes que já treinavam a bastante tempo. 5) Compra de material básico necessário, de acordo com as regras da modalidade. 6) Não fornecimento de gelo e primeiros cuidados, caso alguém se machuque durante a prática; Cinco bolsistas responderam ao questionário avaliativo, e, como nos anos anteriores, houve avaliação bastante positiva do local, condições para atuar, envolvimento dos jogadores e o respeito dos participantes com eles. A Profissional de Educação Física responsável pelo projeto também tem total aceitação entre os bolsistas, e recebeu elogios por incentivar a pesquisa entre os monitores, e cobrança de prazos de entrega de fichas, planos de aula e assinatura de fichas de frequência. No campo aberto para propostas, os bolsistas sugeriram as seguintes melhorias: a) Aquisição de bolas novas de acordo com o gênero, exemplo, mais bolas femininas de basquete; b) Os materiais disponíveis para a prática poderiam ser trocados com maior frequência, e poderia haver um horário mais flexível para ser realizada a retirada e entrega dos mesmos; c) Há um horário em que o setor esportivo não atende por falta de funcionário e como a maioria dos projetos tem início as 17h, o horário muitas vezes é prejudicado, pois os bolsistas devem retirar os materiais antes; d) Aumentar a divulgação do projeto, uma vez que as atléticas não incentivam mais os alunos de seus cursos a participarem dos treinos, o que dificulta a adesão de novos participantes ao longo do projeto, mantendo somente aqueles que ficaram sabendo no início do ano, ou que são chamados por algum amigo (a) que participa. **AVANÇOS:** a) Incentivo maior dos monitores no que tange à fundamentação teórica, incentivando aprimoramento nos estudos e, conseqüentemente, agregando novos conhecimentos na vida acadêmica. b) Participação de alunos de diversos cursos no projeto, mesmo levando em consideração a desmotivação das Associações Atléticas. c) Realização de um campeonato interno e premiação com kit. d) Criação de um Instagram só do projeto, com finalidade de proporcionar maior divulgação e visibilidade. e) Melhoria da qualidade de vida e aprimoramento do conhecimento específico dos alunos praticantes. **FRAGILIDADES:** a) Falta de uma plataforma da própria Universidade para divulgação constante do projeto e seus resultados/andamento. b) Falta de um material atualizado e que esteja em boas condições de uso para as práticas esportivas. c) Falta de um funcionário no setor esportivo SAAD/CCHSA entre o período de 15h e 16h45. d) Falta da profissional encarregada de coordenar o projeto estar presente integralmente durante as práticas (uma vez que outros projetos acontecem ao mesmo tempo e também requerem a atenção, como por exemplo, No Pique da PUC-Campinas). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Criar e alimentar semanalmente, uma página das práticas esportivas existentes no projeto no site da CACI. b) Criar uma competição para todas as modalidades existentes, deixando os participantes mais motivados a treinarem, por ter onde competir posteriormente. c) Encontrar uma forma de aproximar novamente as Associações Atléticas, de maneira que estas não desmotivem a participação dos alunos de seu curso nos projetos promovidos pela CACI. d) Revisar os horários dos funcionários do setor esportivo que atendem ao projeto no período entre as 15:00 e 16:45, pois a demanda de alunos e bolsistas que necessitam de materiais esportivos durante esse período é grande, uma vez que os monitores precisam montar suas aulas, ou retirar os materiais antes do horário de início do treino (17:00). e) Solicitar às instâncias superiores o aumento do valor da bolsa estímulo dos monitores, tornando assim mais fácil e atrativo alunos com maior conhecimento ministrando treinos das modalidades oferecidas. f) Incluir modalidades de raquete como esporte oferecido pelo projeto, devido à alta procura (Tênis de mesa e Tênis de Campo).

**Relatório CACI nº 04 – Férias na PUC-Campinas**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO.**

**1.1.1 Objetivos Gerais:** a) Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças e pré-adolescentes, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, Colégio de Aplicação Pio XII e do Hospital da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de janeiro e julho de 2019, bem como a integração destes jovens ao ambiente de trabalho de seus pais, se possível. **1.1.2 Objetivos Específicos:** a) Estimular a criatividade e diferentes formas de expressão de crianças nas atividades programadas. b) Possibilitar, aos filhos dos funcionários e professores, momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do evento. c) Propiciar ao grupo participante o contato com novos conhecimentos e acesso a espaços da Universidade. d) Motivar e despertar o interesse de crianças e jovens pela reflexão do papel do sujeito coletivo na preservação e valorização do meio ambiente. e) Estimular o uso construtivo do lazer. f) Desenvolver noções de cidadania nas trocas relacionais do cotidiano, baseado no princípio do respeito e responsabilidade com o outro enquanto indivíduo e integrante ativo do grupo social. g) Propiciar, aos alunos da Universidade, enquanto bolsistas, a experiência prática dos seus estudos acadêmicos, bem como a reflexão de suas possibilidades futuras de atuação e a descoberta do prazer, aprendizado e o desabrochar de sua criatividade na atuação junto às crianças.

**1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:**

a) Mostrar a relevância da proposta para os pais das crianças atendidas, seja pela percepção dos bolsistas, seja pela manifestação direta. b) Demonstrar a importância de parcerias internas e externas na implementação do projeto, tendo em vista seu sucesso. c) Demonstrar a relevância do projeto para a formação humana e profissional dos acadêmicos bolsistas envolvidos. d) Analisar as alterações que forem necessárias para o projeto, a partir da visão da Comissão Organizadora, principalmente os bolsistas e gestão da CACI, para maior assertividade e efetividade no trabalho com as crianças.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS**

**Edição de Janeiro:** ocorreu nas dependências da Faculdade de Educação Física do CCHSA, em período coincidente com as férias escolares das redes pública Municipal e Estadual das cidades da Região Metropolitana de Campinas, de 14 a 18 janeiro. O Projeto atendeu a 72 (setenta e dois) filhos (as) de funcionários e docentes da Universidade, Colégio de Aplicação Pio XII e Hospital da PUC-Campinas, na faixa etária de 06 a 11 anos e 11 meses e contou com a participação de 10 bolsistas de 24 horas semanais cada um e 04 funcionários da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna – CACI. O processo de inscrição e divulgação das vagas aconteceu no site da PUC-Campinas. Durante essa edição, as crianças e comissão organizadora foram ao Corpo de Bombeiros, onde conheceram os helicópteros Águia e o modo como funciona a agremiação, além de conhecer os instrumentos e roupas de combate a incêndio. Nesta edição de verão, fizeram parte do cronograma atividades físicas, culturais, artísticas e de lazer, todas estas desenvolvidas no espaço da PUC-Campinas.

**Edição de Julho:** ocorreu nas dependências da Faculdade de Educação Física do CCHSA, em período coincidente com as férias escolares das redes pública Municipal e Estadual das cidades da Região Metropolitana de Campinas, de 01 a 05 julho. O Projeto atendeu a 75 filhos (as) de funcionários e docentes da Universidade, Colégio de Aplicação Pio XII e Hospital da PUC-Campinas, na faixa etária de 06 a 11 anos e 11 meses. Contou com a participação de 10 bolsistas de 24 horas semanais cada um e 04 funcionários da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna – CACI. O processo de inscrição e divulgação das vagas aconteceu no site da PUC-Campinas. Nesta edição de inverno, como na de verão, fizeram parte do cronograma atividades físicas, culturais, artísticas e de lazer, desenvolvidas no espaço da PUC-Campinas. Visita a espaço educacional externo: foi feita ao SESC (Campinas) onde foram desenvolvidas atividades artísticas e jogos.



### 3. RESULTADOS GLOBAIS

Durante o processo avaliativo e pelos formulários preenchidos, a equipe de bolsistas assim se manifestou:

- Itens pontuados com a nota máxima (05 – ótimo): período e horário de realização do projeto, infraestrutura, tratamento de crianças e bolsista pelo fornecedor e seus funcionários, grade de atividades, trabalho em equipe, relevância do projeto para a formação pessoal e profissional do bolsista e envolvimento das crianças.
- Obtiveram pontuação regular: café da manhã (06 respostas) e lanche da tarde (02 respostas).

Dentre os **desafios a serem melhorados**, foram apontados os seguintes problemas: falta de sinalização de crianças com algum tipo de patologia, falta de corte de grama nas quadras externas causando risco para crianças, pouca quantidade de suco no almoço, poucos pães de queijo nos lanches da tarde, inserção de mais 1 dia de piscina na grade de atividades, falta de rádio comunicadores, rispidez de militares no tratamento de crianças e adultos, ausência dos pais na apresentação final de dança, falta de sondagem dos monitores para pesquisa de locais de passeio.

Como **pontos positivos da edição de janeiro**, pode-se destacar: monitores bastante integrados e proativos, refeição do almoço muito boa, flexibilidade da grade de atividades, melhora do cardápio em relação a 2018.

Ao final da realização do evento, numa primeira etapa, ocorreu uma avaliação final do projeto pelos bolsistas onde foram analisados e discutidos os pontos positivos e negativos da proposta, levantamento de dados relativos aos participantes e discussão a respeito da elaboração dos trabalhos individuais dos bolsistas. No documento também constou indicações de atividades e estrutura de trabalho para a próxima edição

Das avaliações respondidas por 11 membros da Comissão Organizadora, pode-se ressaltar:

**Como pontos positivos:** período e horário do projeto, almoço, grade de atividades, tempo das atividades, trabalho em equipe, relevância do projeto para a formação dos bolsistas, Festa Julina no último dia da semana, visita bastante dinâmica e interativa no SESC.

**Como pontos negativos:** de modo geral, é notória a necessidade de reformulação do cardápio do café da manhã, por ter a menor nota (03 – regular) na avaliação, baixo envolvimento das crianças nas atividades (inadequação de atividades para crianças menores), falta de água no almoço, reforma da piscina em período inadequado, desorganização da entrega dos sorvetes, ausência de profissional da CACI para controlar a chegada e saída das crianças em cada dia, presença inadequada do Departamento de Comunicação Social para a produção de vídeo durante atividades.

**Como sugestão de melhorias**, foram propostos:

- Adequação de componentes do café da manhã
- Maior envolvimento das crianças, por meio de aumento da faixa etária dos participantes (07 aos 12 anos);
- Realização de um dia de acampamento com pernoite;
- Melhor organização da entrega dos sorvetes,
- Agendamento em dia adequado da captação de imagens e entrevistas pela TC PUC-Campinas,
- Formação de monitores sobre desenvolvimento infantil,
- Utilização de rádios comunicadores para uso da comissão organizadora.
- Considerando o baixo envolvimento das crianças e adolescentes nas atividades da edição de julho, é fundamental que se reveja os tipos de atividades para cada faixa etária ou se altere a faixa etária do público alvo do projeto.

**AVANÇOS.** a) A manutenção da atuação de alunos bolsistas de diferentes áreas permitiu a variedade das atividades desenvolvidas, com destaque para alunos da Educação Física. b) O cardápio foi melhorado, graças ao parecer da equipe organizadora, a partir de reunião ocorrida entre a coordenadoria da CACI, a

nutricionista da Praça de Alimentação e o cessionário contratado. c) Dotação orçamentária compatível com as atividades propostas para as duas edições, tanto a de janeiro como a de julho. d) Atendimento a todos os funcionários, pais interessados em inscrever seus filhos. e) Continuidade de um passeio/visita externa, de caráter educativo, por edição. f) Na perspectiva dos bolsistas, houve avanços: período e horário de realização do projeto, infraestrutura, tratamento de crianças e bolsista pelo fornecedor e seus funcionários, grade de atividades, trabalho em equipe, relevância do projeto para a formação pessoal e profissional do aluno bolsista. **FRAGILIDADES:** Na perspectiva dos bolsistas que participaram, podem ser apontados como desafios: a) **Na edição de janeiro:** falta de sinalização de crianças com algum tipo de patologia, falta de corte de grama nas quadras externas causando risco para crianças, pouca quantidade de suco no almoço, poucos pães de queijo nos lanches da tarde, inserção de mais um dia de piscina na grade de atividades, falta de rádio comunicadores, rispidez de militares no tratamento de crianças e adultos, ausência dos pais na apresentação final de dança, falta de sondagem dos monitores para pesquisa de locais de passeio. b) **Na edição de julho:** baixo envolvimento das crianças nas atividades (inadequação de atividades para crianças menores), falta de água no almoço, reforma da piscina em período inadequado, desorganização da entrega dos sorvetes, ausência de profissional da CACI para controlar a chegada e saída das crianças em cada dia, presença inadequada do Departamento de Comunicação Social para a produção de vídeo durante atividades. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Rever as sugestões dos bolsistas, constantes no formulário avaliativo respondido pela Comissão Organizadora, antes da primeira reunião preparatória das próximas edições. b) Realizar pequenas adequações nas refeições dos lanches da manhã e da tarde. c) Proporcionar maior envolvimento das crianças, por meio de aumento da faixa etária dos participantes (07 aos 12 anos). d) Realizar um dia de acampamento com pernoite. e) Organizar uma melhor entrega dos sorvetes. f) Adequar o dia da captação de imagens e entrevistas para a produção de vídeo pelo Departamento de Comunicação Social da Universidade. g) Formar monitores com conhecimento sobre desenvolvimento infantil. h) Viabilizar o uso de rádios comunicadores entre os membros da comissão organizadora. i) Manter a flexibilidade da grade de atividades. j) Manter os passeios externos com sondagem prévia dos acadêmicos bolsistas.

#### **Relatório CACI nº 05 – Inter'arte**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO. 1.1.1 OBJETIVO GERAL:** a) Ampliar a oferta de eventos culturais, artísticas e de produções cinematográficas no ambiente universitário para integrar e enriquecer a formação de estudantes, funcionários e docentes. **1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários). b) Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade. c) Criar momentos coletivos de apresentação artística, por meio do PUC-Cultural, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e em grupo e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna. d) Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST que vem se realizando desde 2008, premiando participantes vencedores (1º, 2º e 3º lugares e banda mais aclamada pelo público) em dinheiro. e) Aumentar seletivamente as atividades socioculturais. f) Expandir, em 2020, 5% em relação ao número de pessoas beneficiadas por programa. g) Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna. h) Criar paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA** - O Projeto "Inter'Arte" possibilitou a realização de diversos eventos artísticos, culturais e de produções cinematográficas, em diversos momentos distintos ao longo do ano, conforme cronograma pré-



elaborado em janeiro de 2019.

O projeto se desdobra em diversas frentes: a) No “**PUC-Cultural**” foram realizadas apresentações individuais nas áreas de convívio da universidade, com o objetivo de promover e divulgar qualquer tipo de trabalho artístico da comunidade interna, seja ela uma apresentação musical, uma dança, uma oficina ou qualquer outra forma de arte. b) A “**Mostra de Cinema**”, no primeiro semestre, apresentou filmes relacionados ao “Trabalho”, com o objetivo de trazer uma reflexão aos estudantes em relação ao mercado de trabalho e suas dificuldades e particularidades, ao mesmo tempo em que puderam visualizar as diferenças dos modos de trabalho dos anos 30 até os anos 2000. No segundo semestre foi abordado o tema “Consciência Negra”, apresentando uma proposta de reflexão acerca da conscientização da igual dignidade de todas as pessoas, principalmente no que se refere à valorização da diversidade étnico racial da população negra brasileira. Para essa exibição em específico, além dos filmes, houve também palestras com professores convidados da Universidade. c) O “**PUC-FEST – Festival de Bandas da PUC-Campinas**” reuniu alunos da Universidade que fazem parte de bandas e de outros grupos musicais em um festival de música que tem como objetivos divulgar os trabalhos artísticos dos estudantes para a comunidade interna e auxiliar na dinamização da vida universitária, por meio da música. Em 2019, totalizou 16 bandas inscritas divididas em duas fases classificatórias e uma final, realizada no Auditório Dom Gilberto. Os participantes concorreram a prêmios em dinheiro.

O presente relatório avaliativo visa: a) Quantificar os grupos artísticos participantes do PUCFEST e do PUC-CULTURAL. b) Demonstrar as exibições cinematográficas realizadas nas Mostras de Cinema. c) Quantificar a plateia presente a alguns eventos relacionados às frentes desenvolvidas.

## **2.PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O projeto Inter’Arte é composto por várias frentes que englobam: apresentações artísticas (PUC-Cultural), festival de bandas (PUCFEST) e mostras cinematográficas (MOSTRA DE CINEMA) ou até mesmo parcerias com unidades acadêmicas ou administrativas, quando forem propostos e construídos projetos.

**2.1. APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS – V PUC-CULTURAL:** As informações foram fornecidas pelo projeto escrito, fotos e divulgação via portal da Universidade.

Para organizar as apresentações, foram seguidos os seguintes passos: a) Divulgação on-line do projeto, solicitando que possíveis interessados da comunidade interna apresentem seus talentos, por meio de correspondência eletrônica, de acordo com locais e horários indicados na divulgação. b) Realização de uma lista de possíveis interessados em participar de apresentações, constando alunos, professores e funcionários. c) Contato via e-mail e telefônico para verificação do interesse em participar. d) Contato via e-mail e telefone com os participantes do ano anterior com o pedido de se reapresentarem. e) Criação de um calendário mensal fixo de apresentações artísticas no local de convívio com maior fluxo da Universidade: Praça de Alimentação do Campus I. f) Elaboração do projeto escrito. g) Solicitações de Espaço físico em horários e datas programados. h) Agendamento de ensaios em dias letivos e em horário de expediente para participantes que necessitavam de apoio instrumental. As apresentações musicais foram programadas para acontecer duas vezes ao mês, nos horários de pós aula do matutino e pré - aula do noturno, durante os meses de abril, maio, junho, setembro, outubro e novembro na Praça de Alimentação Central.

**2.2. XI PUCFEST – FESTIVAL DE BANDAS DA PUC-CAMPINAS (ESTILO LIVRE) –** As informações foram coletadas através do projeto escrito, das Fichas de Inscrições dos Alunos e dos registros fotográficos das Fases Classificatória e Final. O evento foi composto por duas fases: classificatória e final. Na fase classificatória, aconteceram dois momentos: 08 e 16 de outubro na Praça de Alimentação do Campus I. Já a fase final foi realizada em 21 de novembro, no Auditório Dom Gilberto. A divulgação, em si, teve início em julho, por meio de cartazes, faixas, e-mail marketing e pelo site da Universidade. As inscrições aconteceram de 19 de agosto a 29 de setembro, por meio do envio de ficha de inscrição, documentação solicitada, bem como apresentação das letras das canções interpretadas, sendo 2 canções para a Fase Classificatória e mais

2 canções diferentes, em caso de classificação, para a Fase Final. Número de bandas inscritas: 16. A partir das inscrições montou-se um calendário da Fase Classificatória, visando atender cada Centro da Universidade. Nessa edição não houve premiação para bandas classificadas em cada *campus* e Centro, ficando somente a premiação final das três bandas selecionadas na fase classificatória, que se apresentaram na Fase Final, dia 21 de novembro, no Auditório Dom Gilberto do *Campus* I.

A abertura do festival foi realizada pelo compositor e cantor Ferdi, um ex-aluno da universidade (Curso de Psicologia) que foi vencedor da edição do PUCFest em 2013, o que aumentou o brilho do festival, além de gerar admiração por partes dos competidores por se tratar de um músico com experiência internacional que anos atrás havia passado pelo mesmo festival que eles. Além disso, Ferdi compôs a banca de jurados da final, juntamente com outros profissionais do Centro de Cultura e Arte da Universidade. A avaliação de cada membro da Comissão seguiu critérios bem definidos em regulamento do Festival. Na Fase Final ocorrida em 21 de novembro, 03 bandas foram escolhidas pela Comissão para os três primeiros lugares e 01 banda foi escolhida como mais aclamada pelo público, sendo que receberam premiação conforme abaixo:

- 1º Colocado – Banda “Bony”: R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais);
- 2º Colocado – Banda “Gabi Castellani”: R\$ 1.000,00 (um mil reais);
- 3º Colocado – Banda “Erica & Tinta”: R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais);
- Banda mais aclamada pelo público (torcida organizada) – Banda “Bony”: R\$ 160,00 (cento e sessenta reais).

Ao término do Festival, houve a participação dos Profissionais Moisés, Flávio e Nelson, do CCA e do músico e ex-aluno Ferdi, avaliando o festival como um todo, visando melhoria para os eventos futuros.

### **2.3. XIX - MOSTRA DE CINEMA**

#### **2.3.1 - 1º Semestre – Série de filme sobre “O mundo do trabalho”**

Foi proposta a exibição de filmes relacionados ao trabalho, em decorrência do dia 01º de maio em que é comemorado o dia do trabalhador. Os diversos filmes apresentados trazem uma reflexão aos estudantes em relação ao mercado de trabalho e suas dificuldades e particularidades e mostram as diferenças dos modos de trabalho dos anos 30 até os anos 2000. Os oito filmes foram exibidos em datas diferentes para o Campus I e para o Campus II. No Campus I foram exibidos os seguintes filmes: “Tempos Modernos” (08.05) com a presença de 34 alunos; “Pão e Rosas” (16.05) com a presença de 27 alunos; “O sucesso a qualquer preço” (20.05), sem a participação de alunos; “Amor sem escalas (27.05)”, sem a participação de alunos.

No Campus II, foram exibidos os seguintes filmes: “O diabo veste Prada” (06.05), com a presença de 15 alunos; “Segunda feira ao sol” (13.05), sem a participação de alunos; “O que você faria” (21.05), sem a participação de alunos e o “O informante” (27.05), com a participação de 07 alunos. No total participaram no 1º semestre: 83 alunos, sendo 61 do Campus I e 22 do Campus II.

**2.3.2 - 2º Semestre – Série de filmes sobre “Consciência Negra”** - Comemorado em 20 de novembro em todo o território nacional, remete à necessidade de que ocorra na comunidade universitária um contínuo aprofundamento e reflexão acerca da conscientização da igual dignidade de todas as pessoas, principalmente no que se refere à valorização da diversidade étnico racial da população negra brasileira. Houve a exibição de 06 filmes em cada semana, no Campus I e II. Também foi organizada no dia 08 de novembro, uma mesa redonda com a presença dos professores Istvan de Abreu Dobránszky (Ed.Física) e Pedro Pulzato Peruzzo (Direito), no Auditório Agnelo Rossi. Contudo não houve a participação de nenhum aluno. No dia 14 de novembro, na Sala 800-Prédio H01, ocorreu a exibição do filme “Separados, mas iguais” com a presença de 06 alunos. No dia 19 de novembro, na Sala 900-Prédio H02, ocorreu a exibição do filme “Raça – a luta pela igualdade” com a presença de 06 alunos e no dia 26 de novembro, também na Sala 900-Prédio H02, ocorreu a exibição do filme “O menino que descobriu o vento”, com a presença de 02 alunos. No Campus II, foi organizada em 07.11, uma mesa redonda com a presença dos professores Gilvano Amorim Oliveira (Medicina) e Juliana Giosuelli Meirelles (História), no Auditório da Biblioteca, com a participação de

68 alunos; nos dias 12, 19 e 26 novembro, na Sala B34-Bloco B, foram exibidos, respectivamente, os seguintes filmes: “Mãos talentosas”, “Bem-vindo à Marly-Gomont” e “Em defesa da honra”; contudo, sem contar com a presença dos alunos. No total, participaram no 2º semestre, 82 alunos sendo 14 do Campus I e 68 do Campus II.

### **3.RESULTADOS GLOBAIS:**

#### **3.1. Apresentações Musicais do V PUC-CULTURAL:**

Em relação ao ano anterior, o projeto teve um aumento na quantidade de performances artísticas, passando de 08 para 10 inscrições e 10 apresentações musicais, realizadas durante todo o ano (abril, maio, junho, setembro, outubro e novembro). Houve parceria da CACI com Divisão de Logística e Serviços, contando-se com a cooperação da Administração da Praça de Alimentação.

#### **3.2. XI PUCFEST:**

**O Festival de Bandas da PUC-Campinas** foi um grande sucesso. A qualidade das apresentações, segundo avaliação da Comissão Julgadora, se manteve igual ao ano anterior. O público presente nos locais de apresentação apreciou bastante as apresentações musicais e aplaudiu bastante as bandas.

Em todo o Festival, nos dias de apresentações na Praça de Alimentação, houve grande quantidade de alunos assistindo, em torno de 300 pessoas ou mais na Praça de Alimentação do Campus I, o que se deveu à reformulação das disputas da Fase Classificatória. Na final, realizada no Auditório Dom Gilberto, o público presente ultrapassou 300 pessoas também. Como houve somente três bandas inscritas para apresentação do Campus II e uma acabou desistindo, decidiu-se cancelar a data correspondente e trazer-las para se apresentarem no Campus I. Assim, somente houve apresentações em um local do Campus I: Praça de Alimentação.

A partir das Fichas de Inscrição, pode-se verificar os cursos de origem das 16 bandas participantes:

- **Centro de Ciências da Vida:** 01 banda inscrita - Enfermagem;
- **Centro de Ciências Exatas, Ambientais e Tecnologias:** 03 bandas inscritas: 01 - Engenharia Mecânica, 01 - Engenharia Civil e 01- Gestão de TI;
- **Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:** 08 bandas inscritas: 03 - Filosofia, 03 - Direito, 01- Serviço Social e 01- Ciências Sociais;
- **Centro de Economia e Administração:** Nenhuma banda inscrita;
- **Centro de Linguagem e Comunicação:** 04 bandas inscritas: 02 - Publicidade e Propaganda, 01 - Mídias Digitais e 01- Design Digital

Não houve bandas inscritas no CEA e poucas do CCV. Portanto, para 2020, deverá ser ampliada a divulgação e a participação de grupos musicais, principalmente no CEA.

**3.3. Mostra de Cinema** - No primeiro semestre, as exibições cinematográficas totalizaram 83 participações, das quais 61 se referiram às exibições do Campus I e 22 presenças relacionadas às exibições do Campus II.

A Mostra de Cinema do segundo semestre totalizou 82 presenças de estudantes, sendo 14 nas exibições do Campus I e 68 nas do Campus II. No geral, houve muitas exibições de filmes com baixíssima participação de alunos, inclusive, algumas sem presença. **AVANÇOS: Evento: XI PUCFEST:** a) Aumento no valor da premiação aos vencedores do festival (1º, 2º, 3º colocado e banda mais aclamada pelo público). Como já vem acontecendo em edições anteriores, o pagamento em dinheiro para bandas vencedoras do PUCFEST é um fator estimulante para o interesse em participar do festival. b) Manutenção da realização da fase final no Auditório Dom Gilberto está sendo essencial para o sucesso do evento, aumentando o conforto dos participantes, qualidade musical e estrutural. c) A manutenção da diversidade de estilos musicais, contemplando todos os gêneros, faz com que mais bandas se interessem pelo festival, tornando o evento mais eclético e atrativo. d) Grande presença de acadêmicos envolvidos com música na Universidade, tanto no palco, como na plateia. Deve-se ressaltar que o PUCFEST deste ano reafirmou a enorme vinculação da juventude com bandas e com a música, pois além do grande público presente nas fases classificatória e final,

cada banda tinha pelo menos 01 acadêmico da Universidade. e) Abertura oficial da Final do Festival realizada por um ex-aluno, compositor e cantor, com ótima projeção entre as bandas concorrentes e Vencedor da edição do PUCFEST de 2013, deixou os participantes empolgados com a repercussão e proporção que o músico se tornou após a participação no PUCFEST, tendo gravado até álbuns fora do Brasil. f) A escala de um funcionário a mais para transportar e ajudar na organização dos materiais foi de grande valia, visto que era uma fragilidade do projeto. **Evento: V PUC-CULTURAL:** a) Manutenção do calendário anual de apresentações artísticas pelo projeto PUC-CULTURAL e aumento do número de alunos participantes em relação ao ano anterior. b) Aumento no número de apresentações, passando de 7 para 10 em relação ao ano anterior. **Evento: XIX Mostra de Cinema:** a) Em 2019, reunindo os dois *Campi*, o Projeto realizou a exibição de quatorze (14) filmes, sendo 08 no primeiro semestre e 06 no segundo semestre, priorizando dois temas relevantes para o mundo universitário, a saber: a questão do trabalho e a do racismo. Além dos filmes exibidos, o Projeto proporcionou à comunidade acadêmica no segundo semestre, reflexões acerca do preconceito e do racismo, no formato de mesa redonda, contando com a contribuição de docentes da Universidade. b) As atividades do projeto contaram com a participação de 167 discentes, resultado este obtido devido aos filmes exibidos abordarem temas de interesse dos alunos - trabalho e o racismo (Campus I) e pela participação de discentes nas palestras no horário de aula, tendo em vista o enriquecimento curricular mediante a aproximação entre a temática abordada e o conteúdo programático de disciplinas (Campus II). Considera-se um avanço 167 participações em 2019 em relação às 129 participantes de 2018. **FRAGILIDADES: Evento: XI PUCFEST:** a) Dificuldade logística causada pela falta de carrinho plataforma para transporte de som devido à enorme quantidade de caixas de som, mesa de som, pedestais de caixas, de microfones, cabos. b) Falta de materiais essenciais como cabos, microfones, mesa de som, caixas, fez com que em quase todas as fases tivesse que ser socorrido pelos materiais do Auditório Dom Gilberto. **Evento: V PUC-CULTURAL:** a) Falta de materiais essenciais como cabos, microfones, mesa de som, caixas, fez com que em quase todas as fases tivesse que ser socorrido pelos materiais do Auditório Dom Gilberto. **Evento: XIX Mostra de Cinema:** a) No primeiro semestre, houve duas exibições de filmes, em maio, nos dois campi, nas quais não houve presença alguma de expectadores, o que deve ser objeto de reflexão mais aprofundada, principalmente no que concerne aos tipos de filmes exibidos, por não serem fruto de sondagem com docentes e discentes dos respectivos locais. b) No segundo semestre, com a alteração do formato do projeto, no qual se abriu com uma mesa redonda com docentes debatendo o tema das produções cinematográficas nos dois campi, também tivemos problemas: no campus I, não houve presença na mesa redonda, mas poucos alunos assistiram às exibições; no campus II, aconteceu o contrário, houve maciça presença de estudantes na mesa redonda e ausência total às exibições. c) A diminuição do número de filmes exibidos em 2019 (14) quando comparado com o número de filmes em 2018 (17). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Evento: XI PUCFEST/PUC-CULTURAL:** a) Viabilizar a compra de um carrinho plataforma de tamanho grande, com grades removíveis, de 4 pneus de câmara de ar, para o transporte de equipamentos pesados (caixas de som, racks de amplificação de guitarra e de baixo; pedestais, mesa de som, e caixas de cabos, microfones e de extensões) para a realização dos eventos musicais. Além de otimizar o tempo, não prejudica fisicamente os funcionários. **Evento: XI PUCFEST:** a) Realizar parceria com os Diretórios Acadêmicos (D'As) e Centros Acadêmicos (C'As) para divulgação entre seus colegas e turmas, afim de conseguir um número maior de inscritos para o festival de bandas, além de aumentar o público do evento. b) Providenciar que a inscrição seja feita totalmente on-line no festival de bandas, com anexo de documentos diretamente pelo portal. c) Assegurar a presença de um Técnico de som para apoio nas fases classificatórias. d) Reorganizar o número de bandas: máximo de 6 bandas por classificatória, o que deixaria o evento mais confortável em relação ao horário, além de abrir mais um dia de classificatória, o que ampliaria o evento e aumentaria a competição entre os participantes. Além disso, as bandas teriam tempo para passagem de som. **Evento: XIX Mostra de Cinema:** a) Realizar sondagem de filmes de maior interesse

entre discentes e docentes, em cada campus. b) Exibir filmes que dialoguem diretamente com as áreas de conhecimento de cada campus. c) Identificar, no campus II, qual seria o horário de exibição dos filmes mais adequado, em função do número de Cursos com horário integral. d) Manter o modelo de Mesa redonda no campus II, identificando o problema da ausência de estudantes nas exibições, certamente por causa do horário inadequado das 12h25. e) Utilizar as reuniões pedagógicas de professores propostas pelos Cursos ao longo do semestre para divulgação dos filmes e os respectivos debates a serem promovidos e, dessa forma, despertar um maior interesse na participação de docentes e discentes. f) Atentar para o calendário geral da Universidade (Centros), evitando exibições de filmes e promoção de rodas de conversa com proximidade a feriados e a vestibulares.

#### **Relatório CACI nº 06 – No Pique da PUC-Campinas**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO. 1.1.1 OBJETIVO GERAL:** a) Possibilitar a funcionários e professores da PUC-Campinas o desenvolvimento de exercícios físicos e desportivos, visando sua prática consciente e sistematizada. **1.1.2. Objetivos Específicos:** a) Manter contato regular com funcionários e professores da PUC-Campinas (CI), para identificação das preferências, necessidades e possibilidades quanto à prática regular de Educação Física e esporte. b) Organizar e coordenar os exercícios físicos (EF) e esportes (ESP) a serem oferecidos à CI, de acordo com interesses e possibilidades. c) Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios físicos e esportes, aptidão física relacionada à saúde (AFS) e estilo de vida saudável. d) Sistematizar os procedimentos para possibilitar estágios de observação e atuação com EF, ESP e AFS de acordo com o projeto pedagógico do curso de Educação Física. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Detalhar as modalidades desportivas oferecidas no presente período. b) Demonstrar alterações realizadas ao longo do ano, no sentido de maior atendimento ao público alvo do projeto.

#### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O projeto teve início em 07 de janeiro, com execução até 12 de abril, e retornou às suas atividades no dia 20 de agosto até dezembro, ou seja, ele não funcionou em período único e contíguo. A interrupção foi devida ao afastamento, por motivo de saúde, da educadora física responsável. Uma nova profissional foi contratada para substituí-la na data do retorno das atividades em agosto. Atividades realizadas: a) **Alongamento, fortalecimento e relaxamento** - A atividade foi desenvolvida sob orientação, com exercícios de força, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, ritmo, postural e relaxamento, sendo o nível de esforço controlado pela percepção subjetiva do esforço; b) **Caminhada e corrida** - A atividade não possui orientação de um profissional de Educação Física, sendo considerada prática com treinamento livre; c) **Musculação** - Com orientação profissional, para o início da prática, no dia-a-dia, foi realizado aquecimento aeróbico e alguns exercícios de alongamento dinâmicos. A primeira fase da prescrição do treinamento correspondeu à adaptação e teve a duração de doze sessões de treinamento, para os funcionários (as) e/ou professores (as) que comprovavam treinar em outros locais assiduamente, as sessões de adaptação ainda eram aplicadas, porém, variavam entre 06 e 09 sessões. Na sequência, foi elaborada a prescrição de acordo com o objetivo do participante. A Educadora Física, realizou orientação e correções na execução dos exercícios, assegurando a intensidade adequada no treino. Participantes também utilizaram do espaço na academia para realização de treinamento aeróbico, pois não havia interesse na prática da musculação; d) **Natação** - A atividade não possui orientação de um profissional de Educação Física, sendo considerada prática com



treinamento livre; e) **Voleibol de Areia** - A atividade não possui orientação de um profissional de Educação Física, sendo considerada prática com treinamento livre; f) **Treinamento Funcional/Condicionamento Físico** – A atividade foi orientada pela profissional da área, e foi constituída por aquecimento no início; exercícios de força, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória, coordenação motora, equilíbrio, agilidade e proprioceptivos como parte principal da aula; e volta a calma com exercícios de desaquecimento, alongamento e relaxamento. Toda a divulgação foi feita por meio da CACI através de e-mails enviados aos funcionários e professores e por meio de contato direto com os possíveis interessados.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

O projeto contou com seis atividades físicas/esportivas desenvolvidas e distribuídas nos cinco dias úteis da semana. As atividades foram controladas, por meio de fichas de treino, nas atividades de musculação, para cada participante, e também de fichas de frequência mensal para as atividades orientadas em grupo (condicionamento físico/funcional e alongamento, fortalecimento e relaxamento). Os funcionários, professores e jovens aprendizes interessados em participar das atividades fizeram suas inscrições, que também corresponde a uma anamnese inicial, em 07 de janeiro e em 20 de agosto, nos locais estabelecidos para prática. O atestado médico liberatório para atividades propostas no projeto, também foi um pré-requisito para iniciar a prática das atividades. No momento da inscrição, o interessado recebeu um folder com algumas orientações sobre a prática e sobre a necessidade de apresentação de liberação médica. Os funcionários, professores e jovens aprendizes interessados em retomar a participação das atividades, compareceram à sala de musculação do Campus I manifestando interesse, no período de 20 a 30 de agosto, além de apresentação de Atestado Médico para retornarem às atividades, sendo dispensada a realização de uma nova ficha de inscrição. Quem compareceu após essa data, teve que se inscrever novamente e entrar na lista de espera, e retornar as atividades mediante o surgimento de uma vaga. Na atividade de musculação, no primeiro semestre, foi limitado um número de 20 participantes para cada turma. Ao longo do segundo semestre, em alguns grupos, foi detectada uma necessidade muito grande de maior acompanhamento e correção das posturas durante a execução dos exercícios, mesmo nos participantes com melhor autonomia. Sendo assim, o número de alunos orientados por horário na sala de musculação permaneceu com 15 participantes nos horários da tarde apenas e no horário das 11h40 às 13, o número de 20 participantes manteve-se, devido à alta procura da atividade durante esse horário. Ainda na sala de musculação, nos 2 semestres, ignorando o número limite de participantes para as atividades realizadas especificamente na musculação, todos os que desejaram, frequentaram e receberam treinos orientados de exercício aeróbico (realizado na esteira e/ou bike), sem um número limite pré-estabelecido, uma vez que o número de participantes por horário não ultrapassou sete participantes. Na atividade de treinamento funcional e condicionamento físico, o número limite de participação foi de dez alunos. Já a atividade de alongamento, fortalecimento e relaxamento, não há limite no número de participantes, pois a atividade é realizada com exercícios em grupo, de menor complexidade e com maior facilidade na correção postural, havendo assim menor risco de ocorrer algum tipo de lesão. Com a limitação na quantidade de participantes, foi elaborada uma lista de espera. Quando o participante desistir de frequentar a atividade, ou não justificar ausência, a sua vaga ficará disponível para o próximo inscrito dessa lista. Assim, o profissional de Educação Física entra em contato, por e-mail ou telefone, para verificar possível interesse. Em caso positivo, deverá apresentar atestado médico, dando início o mais breve possível. **AVANÇOS:** a) Avaliação positiva dos participantes das aulas ministradas. b) Contribuição para o interesse da comunidade interna em praticar exercícios físicos, e cuidar de sua alimentação mediante a motivação por resultados dos treinos prescritos. c) Continuidade da participação de funcionários que não sabem ler, ou não enxergam completamente, com a utilização de ficha especializada montada pela profissional responsável atendendo às necessidades desse público (fichas com desenhos e fichas com fonte maiores). d) Maior mobilização e procura das atividades físicas oferecidas pelo

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

projeto perante os resultados obtidos com o treinamento de quem estava praticando as atividades. e) Instalação de bebedouro em frente à sala de musculação e instalação de mais 4 ventiladores. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldades em relação a sala de musculação, como temperatura muito alta e materiais e equipamentos ultrapassados e sem manutenção. b) Dificuldade de conciliar o horário de trabalho dos funcionários com o horário das atividades do projeto. c) Falta de monitores cardíacos, o que influencia diretamente na saúde dos praticantes, em específico do treinamento aeróbico. d) O não fornecimento de atestado médico pelo Departamento de Medicina do Trabalho dentro da Universidade, para aprovar a prática de atividades físicas no projeto, como feito no ano anterior. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Reorganizar o oferecimento do projeto com maior variedade e frequência na oferta das atividades. b) Avaliar a possibilidade de oferecimento do projeto no Campus II, conforme sugestão de participantes, que precisam se deslocar daquele Campus. c) Incentivar a elaboração de trabalhos científicos sobre o projeto e a submissão em eventos da área, realizando pesquisas com os participantes. d) Possibilitar aos funcionários alguma forma de obter o atestado médico de liberação para praticar atividades físicas dentro da Universidade, sem precisar buscar médicos externos. e) Aumentar alguns minutos do horário de almoço, para os funcionários que praticam assiduamente atividade do projeto, possibilitando maior envolvimento na atividade.

**Relatório CACI nº 07 – Oficin'arte**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO. 1.1.1 OBJETIVO GERAL:** a) Oferecer oficinas gratuitas de artesanato para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas, em espaços de convívio, nos *campi* I e II, nos horários de intervalo das atividades acadêmicas e administrativas, como horário de almoço; que lhes possibilitem a vivência do fazer lúdico; a interação interpessoal, além dos vínculos acadêmicos ou profissionais. **1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) Socializar técnicas simples de manejo de vários tipos de materiais, com possibilidades de aplicações diversas. b) Incentivar os participantes no desenvolvimento de atividades lucrativas que possam gerar renda extra. c) Propiciar, aos participantes, satisfação da auto realização pelo resultado da confecção de uma peça utilitária. d) Colaborar com a humanização do ambiente universitário, ao propiciar o contato das pessoas com atividades simples e manuais de forma descontraída e descompromissada. e) Possibilitar, por instantes, o afrouxamento da tensão na rotina atarefada. f) Vivenciar mais um dos aspectos do espaço Universitário que entende a formação do indivíduo integrada a suas variadas formas de expressão. g) Possibilitar o conhecimento/execução de oficinas pouco tradicionais. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) O Projeto "Oficin'Arte" possibilitou a realização de diversos eventos, em várias datas comemorativas do nosso calendário em diversos meses ao longo do ano, sempre nos *campi* I e II. Os temas abordados foram: Páscoa, Dia das mães, Primavera, Dia das Crianças, Halloween e Natal. As oficinas contaram com a participação de bolsistas da Faculdade de Artes Visuais, previamente indicados pela direção do curso. Houve lista de presença em todos os eventos, bem como declaração de presença aos alunos participantes.

O presente relatório visa: a) Identificar a relevância de certas temáticas de oficinas, a partir do número de presenças. b) Demonstrar os temas das oficinas artísticas realizadas em 2019.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Todos os eventos foram abertos a todos os membros da comunidade universitária, as oficinas tiveram lista de presença para possibilidade de contabilizar a quantidade de participantes em cada Campus. As oficinas desenvolvidas no *campus* I e II, ao longo do ano, foram:



- I. “Oficina de Páscoa” – Objetivo: ensinar a confeccionar um coelho feito de lã. II. “Oficina do Dia das Mães” – O objetivo foi ensinar a confeccionar uma flor de feltro e arame e um envelope em formato de coração.
- III. “Oficina da Primavera” – Teve como objetivo ensinar a confeccionar uma flor feita de feltro e um varal de borboletas feitas de papel colorido.
- IV. “Oficina do Dia das crianças” – Objetivo: ensinar a confeccionar três origamis simples: origami de sapo, origami de pombo e origami de peixe.
- V. “Oficina de Halloween” – com o objetivo ensinar a confeccionar um pequeno abajur decorativo (de vela) e um pirulito fantasma.
- VI. “Oficina de Natal” – Objetivo: ensinar a confeccionar uma árvore de natal de papel e uma rena de canela em pau.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

As Oficinas foram avaliadas, de modo qualitativo, por observação do comportamento e envolvimento dos participantes e pela expressão verbal, bem como, de maneira quantitativa, pela lista de presença e pelas avaliações preenchidas no decorrer das atividades, tendo sido considerado positivo o retorno quanto à satisfação e adesão do público atendido. Em cada uma das oficinas foram respondidas avaliações pelos bolsistas, e organizadas, posteriormente, em Relatórios de Avaliação, cuja síntese está relatada abaixo. Na percepção de todos, as oficinas foram muito bem apreciadas, obtendo resultado satisfatório.

Visando pequenas adequações para melhorias futuras, propõe-se como **Sugestões Gerais**: a) Inclusão de mais um horário de oferecimento da oficina visando atender outro grupo de pessoas; b) Realização de oficinas de teor histórico, político e cultural no CCHSA. Realização de parcerias mais definidas com Faculdades daquele Centro, como Faculdade de Educação; c) Disponibilização, no próprio banner de divulgação, a possibilidade de declaração de horas complementares; d) Solicitação para que os materiais de divulgação sejam distribuídos com maior antecedência; e) Aumento do controle sobre o estoque de materiais das oficinas; f) Fixação de um local de alta visibilidade no Campus I e II para a realização das oficinas; g) Procurar um meio de divulgar e despertar o interesse para que mais funcionários participem das oficinas. Visão dos bolsistas, conforme a avaliação preenchida: a) Grande aceitação das oficinas: Nenhuma das respostas foi negativa em relação às oficinas, no sentido de rejeição às atividades propostas. Há grande aceitação deste tipo de atividade *nos campi* da Universidade; b) Ótima aceitação do horário de realização das Oficinas, a partir das 11h30min, nos dois *campi*; c) Oficinas de fácil execução: De acordo com os participantes, houve consenso quanto à facilidade de construção e realização das atividades propostas; d) Coordenação das oficinas pelos acadêmicos bolsistas: Os bolsistas que comandaram as oficinas, além de ensinar as técnicas ainda explicaram os significados históricos e aspectos importantes das oficinas; e) Necessidade de alteração de data de algumas oficinas: as Oficinas de novembro e dezembro devem acontecer no início do mês, para evitar falta de público em razão das férias acadêmicas; f) Materiais devem ser comprados com antecedência para planejamento prévio dos artesanatos; g) O local de execução da oficina deve ser estratégico em locais de fluxo: Isso evita o baixo público por falta de conhecimento ou baixa visão do local de execução; h) Organização da sala de estoque de materiais: De acordo com os bolsistas, a sala de materiais deve ser organizada e elaborado um controle de estoque, a fim de evitar perda de material e reaproveitamento dos já comprados. **AVANÇOS**: a) Assertividade na escolha dos temas propostos, com aceitação da comunidade, equilibrando interesses e faixas etárias diversas. b) Realização de breves explicações históricas sobre as oficinas, em razão do desconhecimento do público sobre a sua natureza. c) Disponibilização de ficha avaliativa para os bolsistas, a fim de obter informações de prós e contras de quem executa as atividades, visando melhorias futuras e inclusão no relatório PROAVI. d) Boa interação de toda comunidade interna (Professores, funcionários e alunos). e) Contratação de acadêmicos da Faculdade de Artes Visuais, como bolsistas. f) Oficina de Natal realizada na primeira semana de dezembro, o que

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

ocasionou um público maior que a do ano anterior, apesar de ser abaixo do esperado. **FRAGILIDADES:** a) Oficinas sem necessidade de previa inscrição acarretam elemento surpresa quanto ao número de adesão, dificultando a preparação mais exata da quantidade de material. b) O oferecimento no horário do almoço não contempla pessoas que frequentam a Universidade em outros horários. c) A demora na aprovação do projeto no sistema acarreta no atraso da entrega dos materiais, ou até mesmo da não realização da oficina por falta dos mesmos. d) Falta de ficha avaliativa para coleta de dados dos participantes visando maior qualificação do relatório PROAVI. e) Falta de banner no dia da execução faz com o que o público fique sem saber de que projeto se trata. f) Não oferecimento de oficinas de caráter sócio político, como no dia da Consciência Negra. g) Local de execução em alguns dias foi pouco estratégico com pouca visibilidade, o que ocasionou no baixo público de algumas oficinas. h) Falta de local fixo para realização das oficinas. i) Queda no número de participantes do Campus I em relação ao ano anterior. j) Número inferior de oficinas em relação ao ano de 2018. k) Não houve presença de fotógrafo nos eventos, como realizado no ano anterior. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** a) Ampliar os horários de oferecimento de oficinas para pré aula e intervalos do período noturno. b) Oferecer oficina estruturada, em horário fora do período de trabalho, com maior tempo para execução ou com possibilidade de participação autorizada em período de trabalho sob regulamentação. c) Realizar oficinas de teor histórico, político e cultural no CCHSA. d) Ampliar o número total de oficinas para 2020, em relação a 2019. e) Estabelecer e definir um lugar fixo para execução das oficinas, com total visibilidade dos alunos e funcionários, em ambos os campi. f) Aumentar a divulgação no Campus I a fim de obter um público maior. Divulgação via cartaz e espelho ponto pode ser um diferencial. g) Disponibilizar ficha avaliativa para todos os participantes, visando compor o relatório PROAVI. h) Viabilizar a compra com antecedência dos materiais para planejamento prévio dos artesanatos. i) Organizar e elaborar controle de estoque para a sala de materiais, visando evitar perda de material e reaproveitar os já comprados.

**Relatório CACI nº 08 – Palavra Livre**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO. 1.1.1 OBJETIVO GERAL:** a) Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. **1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em temas de discussão científica. b) Promover o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio do acesso a diferentes pontos de vista e abordagens. c) Articular e disseminar a discussão de temas relevantes aos diferentes Centros, promovendo o diálogo entre várias áreas do conhecimento. d) Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades por meio dos debates promovidos. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Identificar a relevância de certas temáticas, a partir do número de presenças.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O Projeto “Palavra Livre” possibilitou a realização de diversos eventos, em vários formatos adequados a momentos distintos ao longo do ano, conforme as parcerias que foram construídas, sempre tendo em vista a preocupação em discutir temas vinculados às várias situações sócio políticas vividas pela sociedade atual. Houve parcerias com diversas unidades, como o Núcleo de Fé e Cultura, o Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária e todas as diretorias de Centro (CCV, CLC, CCHSA, CEATEC, CEA), o que gerou projetos diversificados. Houve lista de presença em todos os eventos, bem como declaração de presença aos alunos participantes.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS**

Foram realizadas diversas atividades:

**I. “Campanha da Fraternidade na Universidade”** - O projeto teve como objetivo enfatizar junto à comunidade universitária a Campanha da Fraternidade de 2019, que abordou o tema “Fraternidade e Políticas Públicas” e o lema “Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1,27). Assim, foram desenvolvidos no primeiro semestre, no período matutino, debates que pontuaram os seguintes temas “Políticas Públicas e Direitos Humanos” e “Políticas Públicas, Saúde e Bem Comum” envolvendo docentes das Faculdades de Teologia, Direito e Fisioterapia. O evento foi aberto a todos os membros da comunidade universitária. Participaram aproximadamente 210 pessoas no debate “Políticas Públicas e Direitos Humanos” e 93 pessoas no debate “Políticas Públicas, Saúde e Bem Comum”, **totalizando 303 pessoas.**

**II. “Universidade e Desenvolvimento Humano Integral: Interfaces de uma Missão”** - Visando discutir subtemas do Seminário promovido pelo Núcleo de Fé e Cultura, durante o mês de maio, a CACI, em parceria com o referido Núcleo, desenvolveu palestras e mesas redondas conduzidas por docentes dos 05 Centros da Universidade em momento prévio e posterior ao Seminário. Em consonância com a temática desenvolvida, o projeto teve como tema “Universidade e Desenvolvimento Humano Integral: Interfaces de uma missão”, embasado na encíclica *Caritas in Veritate* e tratou das seguintes temáticas: “Droga e dependência química como obstáculos ao desenvolvimento humano integral”; “Água potável para todos e a gestão de um bem comum”; “A fome no mundo e o desenvolvimento social – um desafio para todos”; “Direitos Humanos no mundo contemporâneo”. O evento foi aberto a todos os membros da comunidade universitária. **Participaram aproximadamente 186 pessoas**, distribuídas da seguinte forma: “Droga e dependência química como obstáculos ao desenvolvimento humano integral” – 40 pessoas; “Água potável para todos e a gestão de um bem comum”; - 16 pessoas “A fome no mundo e o desenvolvimento social – um desafio para todos” – 112 pessoas; “Direitos Humanos no mundo contemporâneo – 18 pessoas” e a “A fome no mundo e o desenvolvimento social – um desafio para todos” – 49 pessoas.

**III. “Navegar é preciso, viver não é preciso: sentido e vida universitária”**- Idealizado e realizado pelo Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária que atua no CCV, a temática em questão desejou abordar os significados inerentes à construção de um percurso de vida constitutivo de significados, à medida em que estes mesmos significados são articulados à experiência de formação. Assim, contando com a colaboração de uma docente da Faculdade de Psicologia, enfocou a necessidade do sentido para as experiências pessoais e a maneira como um processo formativo pleno de significações e sentido traz para a vida universitária a compreensão e a força para encarar os desafios, encoraja e fortalece os alunos a realizarem seus sonhos num momento cultural onde tudo é passageiro e desprovido de sentido. O evento, que aconteceu na pós-aula do período matutino no CCV, **reuniu em torno de 50 pessoas.**

**IV. “Fraternidade e Políticas Públicas** – O projeto se propôs a refletir sobre aspectos relevantes das políticas públicas desenvolvidas em nosso país, à luz do texto base da Campanha da Fraternidade, possibilitando a interlocução com as diversas áreas de conhecimento, na construção por uma educação solidária e inclusiva. Desse modo, no segundo semestre, durante o período noturno, foi proposta a realização de debates envolvendo temáticas vinculadas à educação e ao meio ambiente, a saber: “Educação e Políticas Públicas” e “Meio Ambiente e Políticas Públicas”. O evento foi aberto a todos os membros da comunidade universitária e **reuniu em torno de 61 pessoas**, sendo que 23 pessoas participaram do debate sobre “Educação e Políticas Públicas” e 38 do debate sobre “Meio Ambiente e Políticas Públicas”.

**V. “Espiritualidade em diálogo”** – No segundo semestre, o projeto discutiu aspectos relevantes da temática da Espiritualidade e suas interfaces com as diversas áreas de conhecimento e da vida humana, à luz da Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit* (Papa Francisco). Envolvendo docentes das Faculdades de Administração; Direito, Odontologia, Fonoaudiologia; Enfermagem; Jornalismo e das Engenharias, abordou os seguintes temas: “Espiritualidade e Economia”; “Espiritualidade e Ecologia”; “Espiritualidade e Saúde”;

“Espiritualidade e Comunicação” e “Espiritualidade e Tecnologia”. O evento foi aberto a todos os membros da comunidade universitária, **reuniu em torno de 192 pessoas**, sendo que 63 pessoas estiveram presentes por ocasião da palestra “Espiritualidade e Economia”; 39 pessoas participaram da palestra “Espiritualidade e Ecologia”; 23 pessoas da palestra “Espiritualidade e Saúde”; 49 da palestra “Espiritualidade e Comunicação” e 18 pessoas participaram da palestra sobre “Espiritualidade e Tecnologia”. **AVANÇOS:** a) As atividades do projeto contaram com a participação da comunidade acadêmica de forma significativa, somando 742 participações, resultado decorrente dos temas trabalhados, dos formatos diversificados dos eventos, das parcerias realizadas, bem como da participação de docentes nos projetos. b) Parceria com o Programa “Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária”. c) Participação de discentes nas palestras no horário de aula, tendo em vista o enriquecimento curricular mediante a aproximação entre a temática abordada e o conteúdo programático da disciplina. **FRAGILIDADES:** a) A ausência de um calendário prévio das atividades semestrais, de modo que docentes e discentes possam organizar suas atividades de modo a participarem, em consonância com a agenda. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Planejar e divulgar os eventos de maneira coordenada com os demais eventos da Universidade, visando maior participação da comunidade; b) Utilizar as reuniões pedagógicas propostas pelos cursos ao longo do semestre para divulgação dos Projetos a serem apresentados e, dessa forma, despertar maior interesse na participação de docentes e discentes.

#### **Relatório PROEXT Nº 01 – Cursos de Extensão**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Qualificar os Cursos de Extensão pela implementação de indicadores. b) Coletar e organizar opiniões e avaliações de alunos dos Cursos de Extensão. c) Ampliar as opções de inserção da comunidade externa na PUC-Campinas, atendendo a pessoas que tenham por objetivo formação rápida, objetiva e de curta duração. d) Associar os Cursos de Extensão às demandas dos grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas para oferecimento na modalidade *in company*. e) Associar os Cursos de Extensão a módulos dos Cursos de Especialização, com vistas a ampliar a oferta dos Cursos de Extensão nas modalidades presencial e a distância, em consonância com o Planejamento Estratégico (PEs). **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Aumentar a assertividade dos Cursos de Extensão, com acompanhamento de demanda para cada um dos cursos criados, alinhando à sua oferta. b) Avaliar as reações dos participantes dos Cursos de Extensão em relação aos aspectos de conteúdo, condições materiais e desempenho dos docentes e informar aos docentes e Diretorias de Centro sobre as avaliações feitas pelos alunos, subsidiando futuras decisões sobre eventuais novos oferecimentos. c) Oferecer Cursos de Extensão que tenham adesão junto à sociedade. d) Contribuir para a sustentabilidade financeira da Universidade.

#### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

a) **PÚBLICO DE RELACIONAMENTO:** Diretores dos Centros e docentes das Faculdades da PUC-Campinas; toda pessoa interessada nos temas desenvolvidos, comunidade interna e externa; empresas da RMC interessadas no desenvolvimento de cursos *in company*; empresas da RMC e de São Paulo interessadas em parcerias para o oferecimento de cursos em conjunto; e colaboradores de empresas que tiveram parcerias/convênios estabelecidas com a Universidade para desenvolvimento de cursos.

b) **AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CURSOS:** Durante todo o ano foram realizadas ações de incentivo e esclarecimentos junto aos Centros e Faculdades, para que novos cursos de extensão pudessem ser elaborados e oferecidos (ao menos 18 reuniões especificamente para tratar destas temáticas). Foram aprovados pela Câmara de Extensão e Assuntos Comunitários **116 novos cursos** ao longo do ano, elencados na Tabela 1, abaixo:

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**Tabela 1 – Novos Cursos de Extensão aprovados.**

	<b>CURSOS</b>	<b>CENTRO</b>
1	Compliance Empresarial: Práticas e Mecanismos Anticorrupção	CCHSA
2	Diálogos Constitucionais	
3	Desenvolvimento Humano Integral	
4	Bullying: escola, família e comunidade	
5	Docência: em busca de novos caminhos	
6	Noções sobre o Compliance como Ferramenta de Gestão-EAD	
7	Doutrina Social da Igreja: módulo Família	
8	Bullying: escola, família e comunidade (reformulado)	
9	Compliance Digital e Gestão de Proteção de Dados Pessoais	
10	Doutrina Social da Igreja: Módulo Trabalho Humano	
11	Reforma da Previdência Social – Pec nº 6/2019	
12	Direito Desportivo	
13	Revisão Sistemática e Meta-análise de Ensaios Clínicos Randomizados	CCV
14	Cirurgias Periodontais Estéticas	
15	Time experience-Reflexões Clínicas no Tratamento de Feridas Complexas	
16	Práticas de Habilidades em Terapia de Feridas por Pressão Negativa	
17	Panificação Artesanal	
18	Composição Corporal e Gasto Energético em Adultos	
19	Aperfeiçoamento em Práticas Médicas Otorrinolaringologia	
20	Anomalias Craniofaciais e Fissuras Labiopalatinas: atuação fonoaudiológica	
21	Influência da Fisiologia e da Genética nos Exercícios Físicos	
22	Envelhecimento e Longevidade: aspectos fisiológicos, genéticos e exercícios físicos	
23	Desafios da Sustentabilidade nas Organizações	CEA
24	Estratégia de Negócios	
25	Gestão Estratégica de Custos	
26	Gestão Estratégica de Operações	
27	Gestão de Produtos e Serviços	
28	Cultura, Gestão da Mudança e Comunicação Organizacional	
29	Gestão da Atração e Seleção de Talentos	
30	Gestão Estratégica da Remuneração	
31	Gestão da Diversidade nas Organizações	
32	Inovação em Finanças: Novas Formas de Moeda e Crédito	
33	Governança Corporativa e Relações com Investidores	
34	Gerenciamento de Riscos	
35	Gestão da Liquidez Empresarial	
36	Sistema Financeiro: Debates e Tendências	
37	Gestão da Mudança Institucional	
38	Liderança	
39	Métodos de desenvolvimento de Produto com Qualidade (QFD E FMEA)	
40	Posicionamento e Marketing (Escola de Gestão)	
41	Formação e Desenvolvimento de Equipes (Escola de Gestão)	



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

42	Boas Práticas de Fabricação na Indústria Farmacêutica, Cosmética e Farmoquímica	CEATEC
43	Inspetor I de Estruturas de Concreto – NBR 16230	
44	Nanotecnologia: Energia, Saúde e Meio Ambiente	
45	Ecosistemas Digitais – A Base para a Transformação Digital	
46	“Introdução ao Ecossistema de Startups: Tire a sua Ideia do Papel”	
47	Técnicas Analíticas em Química Forense – Módulo I (aspectos gerais)”	
48	Matemática Básica para Concursos	
49	Introdução à Linguagem de programação Python	
50	Introdução ao Blockchain	
51	Sistema ISSO 9001 e ISSO 14001	
52	Técnicas Analíticas em Química Forense – Módulo I (aspectos gerais)”-Reformulado	
53	Design Thinking: Inovação Centrada em Pessoas	
54	O ensino criativo de frações utilizando a escala Cuisenaire	
55	A Transformação Digital e seus Ecossistemas	
56	Processamento de Imagens utilizando a Transformada de Fourier	
57	Introdução ao Desenvolvimento de Cosméticos	
58	Desenvolvimento de métodos em HPLC-MS e HPLC-DAD	
59	Oficina IoT – Introdução ao Desenvolvimento de Projetos	
60	Sistemas de Tempo Real	
61	“Comunicação no Agronegócio”	
62	Comunicação interpessoal de alta performance	
63	Audiovisual e mercado: do projeto à exibição	
64	Jornalismo de Moda para Mídias Digitais e Revistas	
65	Cultura de Moda e Sociedade	
66	Expressão Oral em Espanhol: debates temáticos	
67	Startups: da ideia à concepção	
68	Espanhol para viagens	
69	Introdução ao Latim Clássico	
70	Empreendedor social: diferencial como ser humano	
71	Comunicação com foco em motivação	
72	Comunicação Globalizada: estratégia de posicionamento para empresas	
73	Comunicação e Gerenciamento de Crises	
74	Frances A1	
75	Frances A2	
76	Frances Instrumental	
77	Frances B1	
78	Espanhol Básico I	
79	Espanhol Básico II	
80	Formação de Agentes de Pastoral para a Comunicação	
81	Comunicação Globalizada: estratégia de posicionamento para empresas (reformulado)	
82	União Europeia: história, desafios e perspectivas	
83	Capacitação de <i>Startups</i> para a Metodologia de Desenvolvimento de Clientes	

84	Francês Elementar I	CLC
85	Noções Jurídicas para Profissionais de Comunicação	
86	Cerimonial e Eventos para Empresas	
87	Podcast: produção e distribuição	
88	Técnicas Audiovisuais na Era do <i>Streaming</i> Digital	
89	Inglês Elementar 1	Idiomas
90	Inglês Básico 1	
91	Português para estrangeiros – Básico I	
92	Italiano Elementar I	
93	Francês Elementar II	
94	Francês Elementar III	
95	Francês Elementar IV	
96	Preparatório TOEFL	EAD
97	Empreendedorismo com ideias na rua (literalmente)	
98	Biomimética: natureza como fonte de inspiração e inovação – para os negócios e para a vida	
99	Blockchain & Cripto moedas: tecnologia, conexão e finanças	
100	Carreira e Futuro: uma jornada que começa hoje	
101	Cultura Maker: como ser um fazedor de coisas e experiências	
102	Digital Influencer	
103	Ética pra quê?	
104	Fiz 50, e agora	
105	O futuro é agora. E agora?	
106	Game Thinking	
107	Hack Life	
108	A ideia é boa. E agora?	
109	Law Tech: inteligência artificial e a revolução no Direito	
110	Liderança Feminina: Mulheres são slashers	
111	Matemarketing/Growth Haching	
112	Me formei. E agora?	
113	Squads e metodologias ágeis: prototipando o futuro	
114	Tô Perdido. E agora?	
115	Pai. E agora? Um curso precioso e gratuito que pode ajudá-lo a ser o melhor pai que você pode ser	
116	Colaboração Premiada	

**c) OFERECIMENTO DE CURSOS DE EXTENSÃO: ABERTOS E IN COMPANY**

Foi mantida a prática de oferecer cursos em fluxo contínuo, possibilitando que ao longo de todo o ano estivessem disponíveis cursos com inscrições abertas. Foram **oferecidos 120 cursos abertos**, distribuídos conforme relação que pode ser visualizada no Portal da PUC-Campinas no endereço [www.puc-campinas.edu.br/extensao](http://www.puc-campinas.edu.br/extensao).

O contato com empresas para a elaboração de propostas para a realização de cursos *in company* foi também intensificado (foram realizadas reuniões ou visitas a pelo menos 15 diferentes empresas e instituições), sendo possível a realização de **3 cursos nesta modalidade**, o que representa crescimento e ampliação do alcance em diferentes áreas da sociedade: Diocese de Hortolândia e empresas dos ramos da saúde e biotecnologia.



**d) OFERECIMENTO DE CURSOS DE IDIOMAS**

O oferecimento de cursos de Espanhol, no âmbito do programa de Leitorado do Consulado da Espanha, foi contínuo ao longo de 2019 e ofereceu **12 cursos** para **314 alunos**, exclusivamente membros da comunidade interna da PUC-Campinas. Com o objetivo de ampliação da oferta de cursos de idiomas, foram formatados cursos em modulação de 32h, de idiomas variados (inglês, latim e francês), oferecidos ao público em geral. Em 2019, nesta modalidade foram oferecidos **7 cursos, 4 deles realizados**, abrangendo um total de **52 alunos**. Para 2020, a estimativa é a ampliação de idiomas oferecidos, bem como de número de alunos atingidos.

**e) ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS:** De modo a ampliar estrategicamente a oferta de cursos de extensão, com empresas e profissionais com ampla visibilidade no mercado, foram ampliadas as parcerias com empresas e instituições para o oferecimento de cursos de extensão, com o objetivo de oferecer cursos atrativos e com docentes experientes em áreas em que não há docente disponível na Universidade. Para a organização destas parcerias, a PROAD e a Coordenadoria Jurídica foram envolvidas, buscando garantir legitimidade a atendimento às normas institucionais (as parcerias podem ser verificadas pelo sistema ROTAS). Em 2019, parcerias foram estabelecidas com as seguintes empresas:

1. Gracioli Comunicação Ltda.
2. ARR Consultoria Ltda. Me
3. VH CORP Aceleração e Gestão da Inovação Ltda.
4. Gloobal Compliance - Rodrigo Nascimento da Costa Me
5. Grynszpan Projetos e Serviços Empresariais Ltda.
6. Instituto Brasileiro de Concreto - IBRACON
7. Jose Ricardo Formagio Bueno Me
8. Cambridge Instituto de Pesquisas Consultoria e Treinamento em Neurociências Ltda.
9. Smith & Nephew Comercio de Procutos Médicos Ltda.
10. Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI
11. Anna Maria Buehler
12. RSS Assessoria Industrial Ltda.

**f) CONVÊNIO PARA CONCESSÃO DE DESCONTOS EM CURSOS DE EXTENSÃO**

O oferecimento de convênios para a concessão de descontos de 15% em cursos de extensão visa alcançar empresas de toda a RMC, com profissionais com potencial para se tornar alunos. A partir da assinatura do convênio, elaborado pela Coordenadoria Jurídica, a Universidade oferece o desconto para os funcionários da empresa conveniada, e a empresa em contrapartida realiza divulgação dos cursos com inscrições abertas a todos os seus profissionais, **totalizando atualmente 35 empresas conveniadas** (Os convênios podem ser verificados pelo sistema ROTAS). Ao longo de 2019 foram assinados convênios com as empresas:

1. Instituto Brasileiro de Concreto - IBRACON
2. Usina Açucareira Ester SA
3. Prefeitura Municipal de Monte Mor
4. Município de Itu
5. Prefeitura Municipal de Sumaré
6. Tradeworks Serviços de Comercio Exterior LTDA
7. Associação dos Profissionais de Propaganda - APP Campinas
8. Daitan Labs Soluções em Tecnologia S/A
9. Kion South América Fabricação de Equipamentos para Armazenagem LTDA

10. HM Engenharia e Construções S.A.
11. Associação Nacional dos Serv. do Jud. Fed. e Est. e do M P da União e dos Estados - ANSERJUFE
12. Associação dos Empresários de Valinhos - AEVAL
13. Takasago Fragrâncias e Aromas LTDA
14. COMERC Comercializadora de Energia Elétrica
15. K2 Partnering Solutions do Brasil
16. Concil Inteligência em Conciliação SA
17. Nortel Suprimentos Industriais Ltda.
18. Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda.

### **g) CONTRIBUIÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

#### **g.i) Volume de alunos matriculados**

O número de alunos matriculados nos diversos cursos é crescente, e fruto das ações descritas acima. Ao todo, 1144 alunos se inscreveram nos cursos de extensão ao longo do ano, além de outros 360 inscritos nos cursos de idiomas.

#### **g.ii) Efetividade dos Cursos de Extensão**

O oferecimento dos cursos de extensão é um passo importante, mas a sua efetividade é a maior preocupação. Atingir o número mínimo de inscritos para o funcionamento de cada curso é fator crítico de sucesso. Foi possível perceber um avanço significativo no número de cursos realizados: 81 no total, o que corresponde a 58% de efetividade. A efetividade dos cursos indica ainda que a aproximação com o objetivo de oferecer cursos de extensão que tenham adesão junto à sociedade. A distribuição dos cursos realizados por Centro da seguinte maneira: CCHSA: 8; CCV: 24; CEA: 6; CEATEC:12; CLC: 15; Idiomas: 16.

### **h) AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO**

O formulário de avaliação de cursos de extensão utilizado em 2019 seguiu o modelo online implantado no ano anterior. Ao final de todos os cursos, os participantes são convidados a preencher o formulário, que engloba sua satisfação com o processo do curso desde a inscrição até sua conclusão, perpassando por questões como infraestrutura, atendimento administrativo, docente, material e pertinência da temática tratada. Até o momento de elaboração deste relatório, os questionários ainda estão abertos aos alunos que realizaram cursos em dezembro de 2019, o que inviabilizou o fechamento e a análise final dos dados obtidos.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Todo processo de trabalho foi fundamentado em reuniões com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e sua Coordenadoria de Cursos de Extensão, ampliadas, em momentos específicos, para outras Pró-Reitorias e Departamentos, Direção de Centro e de Faculdades, docentes e empresas.

As ações desenvolvidas estão também relacionadas diretamente ao objetivo do Planejamento Estratégico da Universidade que busca, para este *lócus* específico, aumentar seletivamente o número de cursos de extensão e de alunos pagantes. Ao longo do ano aspectos positivos foram construídos e alguns possíveis de serem mensurados, como descritos no item 2 deste Relatório: a) **Associação dos Cursos de Extensão a módulos dos Cursos de Especialização:** A viabilização do oferecimento de módulos dos cursos de especialização como cursos de extensão, aproveitando vagas remanescentes e ampliando o ingresso de alunos na Universidade foi construído detalhadamente em reuniões. Foi definido como processo para que estes cursos possam ser oferecidos ao longo de 2018, e em 2019 houve análise jurídica e de processos pela PROPESQ. Para que possam ser oferecidos, está pendente a atualização da RN atual pela PROPESQ. b)

**Ampliação do Oferecimento e Efetividade dos Cursos de Extensão:** Nas reuniões realizadas com os Centros, Faculdades e Docentes, foram dados esclarecimentos por parte da PROEXT no que se refere aos fluxos de realização de cursos, às possibilidades de oferecimento e as normas vigentes. Essas reuniões também foram importantes para que a PROEXT pudesse entender melhor as dificuldades e as limitações dos demais envolvidos, sendo possível analisar e propor melhorias que ampliassem o oferecimento dos cursos e o volume potencial de docentes envolvidos. Para atingir o número mínimo para efetividade dos cursos, as ações de divulgação dos cursos com inscrições abertas permearam todo o processo. O Departamento de Comunicação apoiou em diversas ações de marketing, bem como a PROEXT, por meio de estagiários do curso de Design Digital, promoveram maior contato com empresas, associações e demais interessados. Resultados desse processo: aprovação de 116 novos cursos; oferecimento de 120 cursos e outros 19 de idiomas; oferecimento de 3 cursos *in company*; efetivação de 81 cursos - 58% de efetividade; número de alunos matriculados: 1144 alunos; outros 360 inscritos nos cursos de idiomas. **c) Estabelecimento de Parcerias e Convênios:** A ampliação das parcerias mostrou-se estratégica tanto para o maior oferecimento de cursos, assim como para estabelecer contatos com especialistas de mercado no qual a Universidade não tem *expertise* e para a realização de cursos práticos, *in loco*, em laboratórios e empresas. O oferecimento de um convênio para a concessão de descontos de 15% em cursos de extensão possibilitou que colaboradores de empresas participassem de cursos visando a qualificação profissional e contribuiu ainda para ampliação da Universidade nos espaços empresariais. Os resultados para além dos aspectos qualitativos: 12 novas parcerias com empresas e 18 novas empresas conveniadas. **AVANÇOS:** a) Disseminação da Extensão entre o corpo discente e docente, ampliando o conhecimento de seus cursos e, conseqüentemente, a participação de todos. b) Ampliação da oferta de cursos, por todos os centros, com maior efetividade. c) Divulgação dos cursos de extensão mais efetiva e direcionada. d) Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios. e) Utilização de método de pagamento com cartão de débito e crédito. f) Avanços no processo de oferecimento de cursos de extensão na modalidade EAD, com cursos em processo de elaboração para lançamento em 2020. **FRAGILIDADES:** a) Desconhecimento dos cursos de extensão por parte do corpo docente, e limitação para seu oferecimento por docentes que estão em regime de dedicação exclusiva. b) Não oferecimento, até o momento, de cursos de extensão na modalidade EAD. c) Trâmites internos da Universidade mais extensos que os exigidos pelas empresas, no que se refere às propostas para cursos *in company* e outros convênios. d) Divulgação dos cursos de extensão sem direcionamento estratégico e plano de divulgação estruturado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Ampliar a divulgação entre docentes para o oferecimento de cursos de extensão. b) Efetivar a oferta de cursos de extensão na modalidade EAD. c) Definir e implementar um plano de divulgação amplo e efetivo para os cursos de extensão. d) Aproximar-se das grandes empresas da RMC, para a proposição de cursos *in company* e estabelecimento de parcerias.

#### **Relatório PROEXT nº 02 – Projetos de Extensão**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Fortalecer a extensão como atividade indissociável ao ensino e à pesquisa a partir da vinculação dos Projetos de Extensão aos Projetos Pedagógicos das Faculdades e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais. b) Associar as ações dos Projetos de Extensão às demandas dos grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Ampliar a inserção dos Projetos de Extensão em diferentes dimensões da avaliação no sentido de permitir que as ações realizadas, durante o período de vigência do projeto, possibilitem além de parecer criterioso, a aproximação com as atividades do ensino e pesquisa. b) Qualificar os processos de construção dos Projetos de Extensão, visando resultados mais objetivos junto às demandas

existentes. c) Aprimorar os critérios e parâmetros de avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão de maneira a privilegiar resultados e incentivar a autonomia do público alvo destas ações.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

**PÚBLICO DE RELACIONAMENTO:** público direto: professores extensionistas com Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2018/2019; alunos bolsistas e voluntários da extensão; professores da PUC-Campinas; Diretores de Centro e Faculdades; Representantes das Pró-Reitorias de Graduação e Pesquisa; parceiros e potenciais parceiros da extensão.

**PLANOS DE TRABALHOS PARA O BIÊNIO 2018/2019**

Com solicitações de afastamento e/ou desligamento o total de Planos de Trabalho de Extensão em execução eram 33, envolvendo 40 Instituições Parceiras da Região Metropolitana de Campinas e alguns Departamentos e o Hospital da PUC-Campinas. Cabe enfatizar que as instituições parceiras vinculadas aos Planos de Trabalho foram atendidas em 2019, como ocorreu em 2018. O número de professores em carreira, com Planos de Trabalho aprovados, está acima do índice de 10% estabelecido no PDI da Universidade.

Os Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019, estão assim distribuídos por Centro.

**Tabela 1:** Distribuição dos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019 por Centro.

	CCHSA	CEATEC	CLC	CEA	CCV	Total
Planos de Trabalho em Execução	05	10	05	06	07	33
Planos de Trabalho Aprovados	07	11	06	06	07	37

**Quadro 1:** Distribuição dos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019 por Faculdade e Curso

	TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO DE EXTENSÃO	PROFESSOR	FACULDADE	CURSO
1	Capacitação para ações sociogerontológicas, articuladas em rede intermunicipal e intersetorial, no contexto dos direitos humanos e das políticas sociais	Profa. Dra. Jeanete Liaschi Martins de Sá	Serviço Social	Serviço Social Química
2	Cidadania e Juventude	Prof. Dr. José Henrique Specie	Direito	Direito
3	A Desigualdade e o desempenho escolar no ensino médio, na rede pública de Campinas	Prof. Me. Marcos José Alves Lisboa	Filosofia	Filosofia Direito
4	Unidas na diferença, trabalhando pela igualdade: ações socioeducativas por uma nova divisão sexual do trabalho	Profa. Dra. Stela Cristina de Godoi	Ciências Sociais	Ciências Sociais Publicidade e Propaganda Administração
5	Direitos Humanos e Diversidade Religiosa: o papel da escola na construção de um novo espaço público	Prof. Dr. Vitor Barletta Machado	Ciências Sociais	Ciências Sociais Relações Públicas Jornalismo Direito
6	A reinserção social, familiar e no trabalho de usuários de um serviço de Acolhimento Institucional: desafios e possibilidades	Profa. Dra. Cristiane Maretti Marangoni Valli	Psicologia	Psicologia
7	Desenvolver atividades socio-educativas com alunos, pais e professores de escola (s) de Campinas em relação ao atendimento inicial de emergências médicas no ambiente escolar	Prof. Dr. Joaquim Simões Neto	Medicina	Medicina

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**

**ANO: 2019**

8	Atividades Socioeducativas com Associação de Pais e Mestres com vistas à prática de hábitos saudáveis e redução da obesidade na infância e adolescência através dos alimentos servidos nas Cantinas das Escolas Públicas de Campinas	Prof. Dr. José Francisco Kerr Saraiva	Medicina	Medicina
9	Atividades socioeducativas de prevenção à mortalidade de jovens de escolas estaduais: acidentes de trânsito, violência interpessoal e suicídios	Prof. Dr. José Gonzaga Teixeira de Camargo	Medicina	Medicina
10	Atividades socioeducativas de Educação Ambiental para sujeitos do contexto escolar	Profa. Dra. Luciane Kern Junqueira	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas Medicina Veterinária
11	Educação permanente dos cuidadores de pacientes portadores de encefalopatia crônica não progressiva da infância em alta referendada da Clínica de Fisioterapia da PUC-Campinas.	Profa. Me. Maria Valéria Corrêa e Castro Campomori	Fisioterapia	Fisioterapia
12	Construindo o cuidado centrado na pessoa: ações interdisciplinares e redes de atenção em saúde	Profa. Dra. Tatiana Slonczewski	Psicologia	Psicologia
13	O uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem de matemática	Prof. Dr. Alex Itiro Shimabukuro	Matemática	Matemática Engenharia Elétrica Engenharia Civil Engenharia Ambiental
14	Engenharia Elétrica e a Inclusão Social/Digital de Deficientes	Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas	Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica Engenharia de Telecomunicações Biblioteconomia
15	A Extensão Universitária na Construção de Gerações Conscientes: Intercâmbio de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos em Campinas - SP	Profa. Dra. Ana Cláudia Mendes de Seixas	Engenharia Ambiental	Engenharia Ambiental
16	Metodologia de análise urbanístico - construtiva do equipamento público edificado e a criação de modelos referenciais racionalizados	Prof. Me. Caio de Souza Ferreira	Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo
17	Um Desenho para o Espaço Público – da Leitura ao Projeto	Prof. Me. Fábio Boretti Netto de Araújo	Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo
18	Ações da Extensão Universitária voltadas a desenvolver atividades socioeducativas junto aos públicos do CIAPD para apreensão dos usos das tecnologias da comunicação e informação, visando à capacitação para o trabalho	Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner	Engenharia da Computação	Engenharia de Computação Sistema de Informação Engenharia de Software Superior de Tecnologia
19	A Extensão Universitária diante da Sustentabilidade com ações voltadas ao Uso Racional de Energia e Eficiência Energética	Prof. Me. Francisco de Salles Gomes Me. Cintra	Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica Engenharia de Computação Engenharia Civil Engenharia Ambiental
20	Habitação de Interesse Social em Limeira: a autoconstrução assistida e a função social do arquiteto	Prof. Me. Luis Alexandre Amaral Pereira	Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo
21	Conscientização sobre o potencial tóxico dos saneantes domissanitários e alternativas que minimizem riscos de contaminação humana, ambiental e transmissão de arboviroses através do mosquito Aedes aegypti	Prof. Me. Marcelo Della Jannini Me. José Mura	Química	Química Engenharia Química Farmácia
22	Cartografias Sociais das comunidades Afrodescendentes em Campinas/SP	Profa. Dra. Vera Lúcia dos Santos Plácido	Geografia	Geografia História
23	Comunicação e Saúde: Estratégias de Educomunicação para capacitar a comunicação dos trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde	Profa. Me. Cecília Helena Toledo Vieira	Jornalismo	Jornalismo



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

24	Hospitalidade Universitária	Profa. Me. Francis Pedroso	Turismo	Geografia Ciências Sociais
25	Comunicação Institucional: atividades para valorização da imagem da Rede de Cooperativas de Materiais Recicláveis de Campinas - RECICLAMP e promoção de vendas	Prof. Me. Rita de Cássia Lunardi	Publicidade e Propaganda	Publicidade e Propaganda
26	Libras em ação: comunic(ação) para além da inclusão	Profa. Dra. Ruth Maria Rodrigues Garé	Letras	Letras Matemática Fonoaudiologia Pedagogia
27	Projeto COMBODESIGNERS – Design e Gamificação como apoio à assimilação de conteúdos curriculares do Ensino Médio	Prof. Dr. Victor Kraide Corte Real	Design Digita	Design Digital
28	Desenvolvimento de ações socioeducativas junto a empreendedores em espaços de incubadoras da RMC	Prof. Me. Celso Pedroso de Campos Filho	Administração	Administração Engenharia de Produção
29	Acompanhamento do desenvolvimento social e das condições de saúde e educação na Região Metropolitana de Campinas	Prof. Dr. Cristiano Monteiro da Silva	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas Relações Internacionais
30	Observatório Econômico da PUC-Campinas	Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas Relações Internacionais
31	Inovação e Sustentabilidade na Região Metropolitana de Campinas	Prof. Dr. Izaías de Carvalho Borges	Ciências Econômicas	Economia Relações Internacionais
32	Observatório Econômico da PUC-Campinas: Produção Industrial, Agropecuária e Inserção Internacional	Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas Administração
33	Avaliação e Estruturação de Demandas por Projetos e Parcerias com a rede RECICLAMP	Prof. Me. Pedro de Miranda Costa	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas Administração Direito

**VÍNCULO COM A GRADUAÇÃO E PESQUISA - PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO APROVADOS**

Nem todos os 44 Cursos de Graduação da Universidade tem um docente com Plano de Trabalho de Extensão aprovado, no entanto, os Planos agrupam preocupações e temáticas desenvolvidas em mais de um PPC, estando o docente vinculado a mais de um curso, conforme apresentado no quadro 1 acima.

**No caso da pesquisa**, verifica-se que os 06 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade possuem Planos de Trabalho de Extensão relacionados às Linhas de Pesquisa desses cursos. Trata-se de um indicador importante, uma vez que a existência de Projetos de Extensão é algo que contribui para a qualificação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, notadamente, no quesito inserção social.

**Tabela 2:** Distribuição dos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019 por vínculo com Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU	PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO
Ciências da Religião	1
Educação	2
Psicologia	2
Sistemas de Infraestrutura Urbana	5
Urbanismo	2
Sustentabilidade	7
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

**CRITÉRIOS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO PARA O BIÊNIO 2018/2019.**

**1) Tabela de Pontuação:** Em relação à Tabela de Pontuação há a necessidade de atingir a pontuação mínima nas três categorias 1, 2 e 3, sendo que a pontuação mínima é 4 (quatro), 3 (três) e 3 (três), respectivamente (item 12 do Anexo 2 à RN PUC 16/17). Na categoria 1, **Produção Bibliográfica**, a maior dificuldade para atingir a pontuação foi a escassez de publicações em Periódicos Científicos, Trabalhos Completos em Anais de Congressos. A PROEXT promoveu mudanças no Relatório Final do Bolsista de Extensão/2019, de maneira que estes incluíssem artigos científicos elaborados em conjunto com o orientador. Tal iniciativa visou incentivar a Produção Bibliográfica, especialmente do item 1 da Categoria 1. Além disso, continuou incentivando com aprovação de financiamento a participação do docente em Congresso Científico, com apresentação de trabalho. Na categoria 2, **Produção Técnica/Cultural**, a necessidade de apresentar resultados compatíveis com os itens 13, 14 e, sobretudo, 15 foi uma preocupação. Em relação ainda à categoria 2, a PROEXT publicou no primeiro semestre, Edital para Submissão de Planos de Trabalho de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários, (GAVE), para desenvolvimento no ano letivo de 2019. Tal iniciativa visou propiciar condições para que os docentes possam ampliar a produção Técnica/Cultural, uma vez que os Planos de Trabalho de alunos Voluntários preveem atividades específicas, previstas nos itens 13 a 16 dessa Categoria.

**2) Relatório Final:** Tal instrumento é inserido no sistema de avaliação da Universidade e passa pela análise de banca interna para parecer final. Cabe apontar que a avaliação dos Relatórios Finais dos docentes que tiveram seus Planos de Trabalho aprovado para o biênio 2018/2019 estarão sendo avaliados pelas instâncias competentes, a partir do final de janeiro de 2020 e os resultados deverão ser publicados no final de fevereiro de 2020.

**PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EXTENSIONISTAS EM CONGRESSOS E EVENTOS:** **1) Com Liberação de Recursos pela PROEXT:** Como forma de estímulo e valorização da atividade extensionista a PROEXT financia a participação em eventos, desde que com apresentação de trabalho, dos seus docentes com Plano de Trabalho de Extensão. Solicitaram apoio para participação em eventos os docentes extensionistas: Prof. Me. Marcelo José Della Mura Jannini, Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas, Profa. Dra. Ana Cláudia Mendes de Seixas, Prof. Me. Francisco de Salles Cintra Gomes, Profa. Me. Cecília Helena Toledo Vieira e Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiskí. **2) Sem Liberação de Recursos pela PROEXT:** A participação em eventos para divulgação e socialização do trabalho extensionista é um dos critérios mensuráveis de avaliação. Assim, a autonomia e iniciativa para a participação são também aspectos importantes na atividade do extensionista. Participaram de eventos, mesmo sem recursos da PROEXT, buscando incentivos próprios: Profa. Dra. Stela Cristina de Godoi, Prof. Dr. Vitor Barletta Machado, Prof. Dr. José Francisco Kerr Saraiva, Prof. Dr. José Gonzaga Teixeira Camargo, Profa. Me. Maria Valéria Correa e\_Castro Campomori, Profa. Dra. Tatiana Slonczewski, Prof. Dr. Alex Itiro Shimabukuro, Prof. Dr. Fernando\_Ernesto Kintschner, Prof. Me. Luis Alexandre Amaral Pereira Pinto.

**PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS**

Vinculação dos Planos de Trabalho de Extensão dos docentes às seguintes Instituições Parceiras: Agência Metropolitana de Campinas – AGEMCAMP; Assertiva / Castelo Creative; Associação de Educação do



Homem de Amanhã – AEDHA; Centro Cultural Louis Braille de Campinas (CCLBC); Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC; Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS); Reencontro - Sociedade e Família; Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência – CIAPD - PROEXT/PUC-Campinas; Clínica de Fisioterapia - Centro de Ciências da Vida - PUC-Campinas; Colégio de Aplicação Pio XII; Colégio Doctus Ensino Fundamental e Médio; Companhia de Habitação Popular de Campinas – COHAB; Comunidade de Cooperados da Central Solidária de Cooperativas Populares – RECICLAMP; Departamento de Comunicação – DCOM - PUC-Campinas; Departamento de Relações Externas – DRE - PUC-Campinas; Diretoria de Ensino - Região de Campinas Oeste; E. E. Prof. Francisco Alvares Ensino Fundamental Nível II e Médio; E.E. Reverendo Eliseu Narciso; Gerência de Educação e Cidadania; Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças – IBEF; Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas S/A Gerência de Educação e Cidadania; Escola Estadual 31 de Março; Escola Estadual Prof. João Lourenço Rodrigues; Faculdade de Engenharia Elétrica - Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC; Grupo de Teatro e Dança Savuru; Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP - PUC-Campinas; Instituição Padre Haroldo Rahm; Ministério Público Federal: Procuradoria da República no Estado de São Paulo, Procuradoria da República no Município de Campinas; Prefeitura Municipal de Campinas - Distrito de Saúde Noroeste; Pró-Visão Sociedade Campinas de Atendimento ao Deficiente Visual (PRÓ-VISÃO); PUC-Campinas - Programa PUC-Campinas Empreende – PROEXT; SEBRAE; Secretaria de Estado da Educação Diretoria de Ensino - Região de Campinas Oeste Núcleo Pedagógico; Secretaria de Estado da Educação: Escola Estadual Professor Carlos Lencastre, Escola Estadual Profa. Consuelo Freire Brandão, Escola Estadual Prof. Djalma Octaviano; Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública Polícia Militar do Estado de São Paulo; Secretaria de Habitação - Prefeitura Municipal de Limeira; Secretaria Municipal de Assistência Social (SMASA); Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos – Prefeitura Municipal de Campinas; Vigilância Socioassistencial; Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – PMC; Serviço-Escola de Psicologia - Centro de Ciências da Vida - PUC-Campinas; Sindicato dos Trabalhadores de Campinas e Região; Therapies Serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Ltda.; Cooperlândia/Paulínia. Ainda, a PROEXT potencializou o estabelecimento de convênios de cooperação com organizações públicas da Região Metropolitana de Campinas e outras como o Ministério Público e a Fundação Renato Archer. Dois Acordos de Cooperação foram estabelecidos para ação conjunta com a PROEXT: Fundação URBE9 e Prefeitura Municipal de Sumaré.

**PLANOS DE TRABALHOS PARA O BIÊNIO 2020/2022:** Com o objetivo de qualificar, dinamizar e ampliar a apresentação de propostas, construção e avaliação das ações extensionistas, no segundo semestre iniciaram-se as tratativas para a elaboração de duas novas Resoluções Normativas que tratam: do Processo Seletivo Interno para Composição de Jornada de Trabalho em Tempo Integral ou Parcial com Plano de Trabalho de Extensão – RN PUC nº 021/19; e do Exercício, Acompanhamento e Avaliação de Docentes com Plano de Trabalho de Extensão - RN PUC nº 22/19. Em dezembro as Resoluções Normativas foram aprovadas e publicadas à toda comunidade interna da PUC-Campinas. Em outubro foi encaminhado mensagem eletrônica a todas as Diretorias de Centro e de Faculdades, solicitando o envio de propostas para subsidiar editais para o biênio 2020/2022.

A PROEXT recebeu de quatro Centros um total de 68 propostas, conforme se pode visualizar na tabela abaixo.

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**Tabela 3:** Distribuição das Propostas encaminhadas pelos Centros e Faculdades

CENTRO	FACULDADE	Nº DE PROPOSTAS	TOTAL PROPOSTAS/CENTRO
CCHSA	Biblioteconomia e Educação	7	31
	Ciências Sociais	6	
	Direito	2	
	Educação	5	
	Educação Física - áreas de:		
	- Educação	1	
	- Envelhecimento e Longevidade	2	
	- Promoção da Saúde	1	
	- Sustentabilidade Ambiental e Educação	1	
	Filosofia	2	
	História	1	
	Serviço Social	2	
Serviço Social - Universidade Solidária	1		
CCV	Enfermagem	1	18
	Fisioterapia	2	
	Fonoaudiologia	2	
	Medicina	6	
	Nutrição	3	
	Psicologia	4	
CEA	Administração/Economia/Contabilidade	3	5
	Programa Observatório	1	
	Relações Internacionais	1	
CEATEC	Análise de Sistemas	1	13
	Arquitetura e Urbanismo	2	
	Engenharia Ambiental	2	
	Engenharia Civil	1	
	Engenharia da Computação	1	
	Engenharia Elétrica	3	
	Geografia	1	
	Matemática	1	
Química	1		
CEATEC / CCHSA	Matemática + Educação Física	1	1
<b>TOTAL DE PROPOSTAS</b>			<b>68</b>

Após avaliação foram selecionadas algumas propostas, das quais foram abertos 14 Editais, sendo 07 para tempo integral (24hs) e 07 para tempo parcial (10hs). Os editais de tempo integral foram previstos para até dezembro de 2020. Foram abertas 12 vagas para Editais de tempo integral e 08 vagas para Editais de tempo

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

parcial. O período de inscrições foi de 20/12/2019 a 02/02/2020. Os Planos de Trabalho aprovados terão início em 02/03/2020. No quadro abaixo podem ser visualizados os Editais distribuídos por Programa Institucional de Extensão, Tempo de Jornada de Trabalho, Horas e Vagas.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO	Nº DE EDITAIS ABERTOS	TEMPO DA JORNADA DE TRABALHO	VIGÊNCIA	HORAS	VAGAS
Envelhecimento e Longevidade	1	Integral	2 anos	24	1
Inovação e Empreendedorismo	2	Integral	2 anos	24	3
Observatório PUC-Campinas	1	Integral	2 anos	24	3
Promoção da Saúde	1	Integral	2 anos	24	2
Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social	2	Integral	2 anos	24	3
Cultura e Identidade	1	Parcial	9 meses	10	1
Direitos Humanos	2	Parcial	9 meses	10	2
Educação	1	Parcial	9 meses	10	1
Inovação e Empreendedorismo	1	Parcial	9 meses	10	1
Promoção da Saúde	1	Parcial	9 meses	10	2
Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social	1	Parcial	9 meses	10	1

### 3. RESULTADOS GLOBAIS:

Todo processo de trabalho foi fundamentado em reuniões com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e sua Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão, ampliadas, em momentos específicos, para outras Pró-Reitorias e Departamentos, docentes extensionistas e potenciais parceiros. As ações desenvolvidas estão também relacionadas diretamente ao objetivo do Planejamento Estratégico da Universidade que busca, para este *locus* específico, aprofundar a inserção social por meio de projetos de extensão. Ao longo do ano aspectos positivos foram construídos e alguns possíveis de serem mensurados, como descritos no item 2 deste Relatório. A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT) empreendeu esforços para estabelecer novos procedimentos para o exercício, acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão para o biênio 2018/2019 e que serão avaliadas, mais objetivamente, segundo própria RN PUC 016/17, a partir de 2020. Essas iniciativas visaram aproximar as atividades previstas nos Planos de Trabalho de Extensão aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, de Pós-Graduação Stricto Sensu e às atividades de pesquisa desenvolvidas nos Grupos e nas linhas de pesquisa institucionais. Para além do processo de avaliação das atividades dos docentes extensionistas, o ano de 2019 foi construído com a intenção: a) **DA APROXIMAÇÃO DA PROEXT E DOCENTES EXTENSIONISTAS:** Continuidade dos trabalhos de forma próxima aos docentes extensionistas, buscando a participação de maneira mais efetiva via Conselho Consultivo com dois Grupos de Trabalho 1) para Análise e Elaboração de Mudanças da RN PUC 016/17, que foi apresentada em 2019; 2) para Organização do 9º Encontro de Extensão da PUC-Campinas. b) **DA APROXIMAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS:** Com o objetivo de ampliar as parcerias de forma estratégica, visando a médio e longo prazos e de forma contínua, a sustentabilidade ambiental e financeira da instituição, a aproximação de potenciais parceiros foi realizada, a partir de eventos e reuniões que explanaram as possibilidades de ações conjuntas para a melhoria das condições da RMC. Nesse percurso nos aproximamos da CIESP Regional Campinas, Prefeitura Municipal de Campinas, Prefeitura Municipal de Hortolândia, Prefeitura Municipal de Vinhedo, CEASA, AEDHA e AGEMCAMP; c) **DA CONSOLIDAÇÃO DE PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO:** Da aproximação

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

realizada em 2018, dois Acordos de Cooperação foram estabelecidos para ação conjunta com a PROEXT em 2019: Fundação URBE9 e Prefeitura Municipal de Sumaré. d) **DA CONSTRUÇÃO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO:** Com o objetivo de articular as ações vinculadas e desdobradas dos projetos de extensão e de todas as atividades da PROEXT, iniciou-se o processo de construção, reformulação e resgate de programas de extensão da Universidade, sendo delineados: PIE CULTURA E IDENTIDADE; PIE DIREITOS HUMANOS; PIE EDUCAÇÃO; PIE ENVELHECIMENTO E LONGEVIDADE; PIE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO; OBSERVATÓRIO PUC-CAMPINAS; PROMOÇÃO DA SAÚDE; PUC-CAMPINAS SOLIDÁRIA; SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, ECONÔMICA E SOCIAL. e) **DA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA NORMATIZAR PROCESSOS MAIS FLEXÍVEIS:** Com o objetivo de dinamizar e qualificar a apresentação de propostas, construção e avaliação das ações extensionistas duas Resoluções Normativas foram elaboradas e aprovadas pelo CONSUN para implantação imediata, sendo seus possíveis de avaliar em 2020: RN PUC 021/19 Processo Seletivo Interno para Composição de Jornada de Trabalho em Tempo Integral ou Parcial com Plano de Trabalho de Extensão e RN PUC 022/19 Exercício, Acompanhamento e Avaliação de Docentes com Plano de Trabalho de Extensão. **AVANÇOS:** a) Aumento na participação em Congressos de Extensão com apresentação de trabalho. b) Ampliação de convênios com instituições parceiras. c) Maior proximidade professores extensionistas com maior aderência dos processos de trabalho, resultados da compreensão e valoração da extensão universitária por seus agentes, principalmente docentes extensionistas. d) Novas Resoluções Normativas. e) Aproximação de potenciais parceiros e amplificação dos objetivos e demandas da extensão. f) Redimensionamento dos Programas Institucionais de Extensão. g) Trabalhos aderentes entre docentes extensionistas foram articulados. h) Participação dos parceiros na construção das demandas da extensão. **FRAGILIDADES:** a) Parceiros que contribuam com a sustentabilidade financeira. Busca-se a aproximação de agentes que invistam na melhoria das condições de vida da população local, via projetos da extensão. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuar a promover possibilidades de trabalhos conjuntos entre os docentes extensionistas. b) Estabelecer processo sistemático, pelo uso de tecnologia, de captação de questões advindas da realidade regional. c) Promover a participação de parceiros e potenciais parceiros na construção da extensão universitária e de sua sustentabilidade.

**Relatório PROEXT nº 03 – Extensão + Universitário**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Promover a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019. b) Qualificar a participação dos **Alunos Bolsistas de Extensão** vinculadas aos Projetos de Extensão aprovados. c) Organizar e incentivar a participação dos **Alunos Voluntários da Extensão** nas ações de extensão universitária. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Aprimorar a compreensão, pelos discentes, do sentido da Extensão Universitária, possibilitando maior aproximação da realidade social e ampliando, em 2020, a busca, destes, pelas atividades de extensão. Para tanto, possibilitamos em 2019: 1) Pelos Projetos de Extensão aprovados, a participação e cooperação dos alunos bolsistas e voluntários de extensão em ações voltadas à comunidade externa, planejadas pelo docente em um Plano de Trabalho específico voltados aos alunos. 2) A participação voluntária em ações do Programa PUC-Campinas Solidária, para além do Plano de Trabalho aprovado para o aluno. 3) A participação nos eventos da extensão universitária e a apresentação das ações desenvolvidas durante 2019 para uma banca de avaliação para valorização dos alunos extensionistas e revisão e adequação dos procedimentos adotados.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Os projetos de Extensão desenvolvidos por docentes com 20 horas semanais de dedicação, contam, para sua execução, com alunos bolsistas que dedicam 24 horas semanais para tais atividades. Também fazem parte discentes na modalidade de Grupos de Alunos Voluntários de Extensão (GAVE): trata-se de grupo de alunos com no mínimo 2 e no máximo 7 integrantes com dedicação de 12 horas semanais. Para evitar sobreposições de atividades em relação aos bolsistas de extensão, o Plano de Trabalho de Alunos Voluntários de Extensão deve desenvolver atividades específicas, relacionadas ao Plano de Trabalho de Extensão do docente responsável. Em 2019, o processo de participação, acompanhamento e avaliação dos alunos extensionistas teve público direto no processo de trabalho para este projeto: alunos bolsistas e voluntários; professores extensionistas com Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2018/2019; professores da PUC-Campinas; Diretores de Centro e Faculdades; parceiros e potenciais parceiros da extensão. Houve submissão e seleção de alunos bolsistas de extensão. Cabe esclarecer que os editais acompanharam as etapas da seleção dos Planos de Trabalho dos docentes extensionsitas. O edital publicado em janeiro (no período entre 18/02 a 15/03/2019) indicou a concessão de bolsas (uma por Plano de Trabalho do docente), o número de horas de dedicação (24hs semanais) e o valor (R\$400,00 mensais). Acompanha o processo as normas estabelecidas no “Regulamento para Seleção, Acompanhamento e Avaliação de Alunos com Planos de Trabalho de Extensão” que rege: as instâncias de avaliação e as responsabilidades de cada membro, as características específicas do avaliador, os critérios de avaliação e divulgação do resultado. Foram inscritos 49 Planos Individuais, sendo 08 do CCHSA, 09 do CCV, 16 do CEATEC, 05 do CLC e 11 do CEA, sendo todos aprovados. A tabela abaixo mostra a evolução 2015 – 2019 da aprovação – não aprovação dos Planos.

**Quantidade dos Planos Individuais de Extensão inscritos, segundo parecer final emitido pela PROEXT (2015-2019).**

	<i>Planos Inscritos</i>	<i>Aprovados</i>	<i>Não Aprovados</i>	<i>% Aprovação</i>
<b>BEX 2019</b>	49	49	00	100
<b>BEX 2018</b>	36	36	00	100
<b>BEX 2017</b>	44	39	05	88,6
<b>BEX 2016</b>	76	64	12	84,2
<b>BEX 2015</b>	85	68	17	80,0

Observa-se que não houve reprovações em relação aos dois últimos anos, o que indica que as ações empreendidas pela PROEXT, para que os Planos de Trabalho de Extensão fossem apresentados no formato preconizado pelo Edital, lograram efeito. Ainda em relação aos Planos de Extensão, os Planos aprovados têm vinculação com as seguintes Faculdades: Administração, arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Design Digital, Direito, Educação Física, Engenharia Ambiental, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Filosofia, Fisioterapia, Geografia, Artes Visuais, Jornalismo, Matemática, Medicina, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Serviço Social e Turismo. O Plano de Trabalho de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários incluiu no mínimo 2 e no máximo 7 alunos matriculados em Curso (s) de Graduação da PUC-Campinas em 2019. Os Planos foram avaliados pelas instâncias: Direção de Centro e Pró Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT). Assim como para o aluno bolsista, foi

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

publicado 01 Edital para Grupo de Alunos Voluntários com os mesmos critérios de submissão, sendo a entrada e a avaliação em fluxo contínuo. Cabe esclarecer que o edital acompanhou as etapas da seleção dos Planos de Trabalho dos docentes extensionistas. O edital foi publicado em janeiro (no período entre 18/02/2019 a 15/03/2019) e nele estão indicadas as instâncias de avaliação e as responsabilidades de cada membro, as características específicas do avaliador, os critérios de avaliação e divulgação do resultado. Neste ano houve um aumento de 2 alunos por grupo (02 – 07 alunos). Ainda, em 2019, foi possibilitada a participação dos alunos matriculados a partir do 1º período do curso.

As tabelas a seguir, apresentam o processo de cada edital e resultado final

**Quantidade Geral dos alunos com Planos de Trabalho de Extensão inscritos no edital do GAVE 2019**

	<i>Alunos</i>	<i>Aprovados</i>	<i>Não Aprovados</i>	<i>% Aprovação</i>
Edital	178	140	38	78%
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>140</b>	<b>38</b>	<b>78%</b>

**Relação por Centro dos alunos com Planos de Trabalho de Extensão inscritos no Edital do GAVE 2019**

<i>Centro</i>	<i>Inscritos</i>	<i>Aprovados</i>	<i>Não Aprovados</i>
<b>CCHSA</b>	28	19	09
<b>CCV</b>	31	29	02
<b>CEATEC</b>	84	64	20
<b>CLC</b>	25	20	05
<b>CEA</b>	10	08	02
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>140</b>	<b>38</b>

**ANÁLISE DE MÉRITO DOS RELATÓRIOS FINAIS DOS PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO DO GRUPO DE ALUNOS VOLUNTÁRIOS:** de acordo com “EDITAL PARA SUBMISSÃO DE PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO A SEREM DESENVOLVIDOS POR ALUNOS NO ANO LETIVO DE 2019”, o RELATÓRIO FINAL deveria ser encaminhado pelos docentes via Direção de Centro, por meio eletrônico, até o final de dezembro de 2019. O Relatório Final, de acordo com o referido Edital, possui uma estrutura básica e deve ser avaliado pelas instâncias: Direção de Centro e PROEXT. São explicitados, no próprio edital, os aspectos que o texto deve conter para avaliação, parecer circunstanciado do docente extensionista sobre o trabalho do grupo de alunos, autoavaliação dos alunos e comprovantes de participação em eventos de extensão. O resultado do Relatório Final de 2019 do Grupo de Alunos Voluntários de Extensão - GAVE, será informado na próxima edição deste Relatório (PROAVI).

**9º ENCONTRO ANUAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Nesse Encontro os alunos bolsistas apresentam por Comunicação Oral o desenvolvimento das atividades vinculadas aos seus Planos de Trabalho de Extensão, sendo avaliados por 02 pareceristas: professores internos e especialistas/parceiros externos, convidados pela PROEXT. Neste ano houve a apresentação de Webfólio, referente apresentação dos Planos de Trabalho de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários, momento em que foi apresentado o desenvolvimento das atividades realizadas. Os Webfólios



foram avaliados por um grupo de pareceristas compostos por 02 pareceristas, professores internos. **O Encontro foi realizado** nos dias 09 e 10 de outubro, o evento nesse ano integrou todas as coordenações da PROEXT com objetivo de demonstrar todas as atividades desenvolvidas. No período da manhã, do dia 09 de outubro (pré-evento), ocorreu a “Oficina Kokedama” na Praça de Alimentação, sob Coordenação do CIAPD. As apresentações dos webfólios pelos alunos voluntários ocorreram no período da tarde: 32 Webfólios, organizados nas dimensões Promoção da Saúde, Direitos Humanos, Educação e Sustentabilidade, tiveram como avaliadores 02 docentes internos para cada dimensão. Em paralelo, aconteceu a Oficina “Tecnologia e Inclusão Social”, ministrada por Tamara Barbam do Instituto CI&T no laboratório de informática e a “Mostra de Soluções Inclusivas”, pelo Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner. No período da noite, foi proferida a palestra ministrado pelo **Prof. Dr. Marcos Kisil (abertura oficial do evento)**, do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social – IDIS, que versou sobre o tema “A inovação social e a Extensão Universitária: perspectivas para o desenvolvimento social”. No período da manhã, do dia 10 de outubro, foi ministrada a palestra “Experiências no processo de Curricularização da Extensão” pela Profa. Dra. Simone Loureiro Brum Imperatore (ULBRA), Prof. Dr. Fabiano Incerti (PUC-PR) e Profa. Dra. Teresinha de Moraes (PUC-Campinas), como mediadora. Na parte da tarde ocorreram as Apresentações Oraís dos 49 alunos bolsistas de extensão que puderam expor as atividades desenvolvidas de acordo com seus Planos de Trabalho e os principais resultados alcançados até o momento. Cada sala de comunicação oral dos alunos extensionistas teve a participação de um avaliador (especialista/parceiro) externo convidado pela PROEXT e o avaliador interno. Houve pelo quinto ano consecutivo, juntamente com os bolsistas de extensão, as apresentações orais dos bolsistas PET, que foram avaliados pelos mesmos pareceristas. Os avaliadores externos convidados, foram provenientes das seguintes parcerias: Prefeitura Municipal de Hortolândia, Prefeitura Municipal de Sumaré, URBE9, ULBRA, PUC-PR e Cooperlândia de Paulínia. Cada aluno teve 10 minutos para apresentação e 5 para discussão e debate. O convidado externo emitiu parecer tendo como parâmetro uma Ficha de Avaliação, elaborada por uma comissão da PROEXT. Os avaliadores externos são especialistas das Instituições parceiras. Foram também pareceristas na Comunicação Oral junto aos parceiros docentes da PUC-Campinas. Todas as informações sobre o Encontro, tais como, programação, Título do Plano de Trabalho do aluno bolsista, Título do Plano de Trabalho do Docente Extensionista, dados do docente e aluno, Centro e Resumo do Plano de Trabalho do Aluno estão disponibilizadas no Portal da Universidade na Aba Eventos (ISSN 223681-40). Foi realizada após o Encontro, uma pesquisa para avaliar o evento. Foi encaminhado um *link* do questionário de preenchimento digital pela plataforma *Google*, para os participantes (Docentes, alunos extensionistas) com a finalidade de avaliar e dar sugestões, visando melhorias para os próximos Encontros. Para tanto buscamos: delinear o perfil dos respondentes; avaliar a estrutura do evento e das atividades desenvolvidas; levantar e identificar temas e sugestões para o próximo o encontro. Responderam ao questionário 113 participantes, correspondendo a 16,2% dos participantes do Encontro (694).

#### **PREMIAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES ORAIS DOS PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO E DA APRESENTAÇÃO DE WEBFÓLIOS DOS VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO.**

A Cerimônia de premiação das apresentações orais e das apresentações de Webfólios foi realizada no Auditório Cardeal Agnelo Rossi - Campus I, no dia 10/10. Foram premiadas as melhores apresentações orais e melhores apresentações de Webfólios de cada dimensão realizada no 9º Encontro Anual de Extensão Universitária, perfazendo um total de cinco alunos bolsistas premiados e dez Grupos de Alunos Voluntários de Extensão – GAVE. Os alunos bolsistas premiados receberam uma *eco bag* e um fone de ouvido, personalizado da PUC-Campinas e os alunos voluntários receberam um kit presente personalizado da PUC-Campinas.



### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Os aspectos positivos percebidos vinculam-se ao aumento no número de alunos Voluntários de Extensão: de 142 para 178, aumento de 25%. Com base na Pesquisa de Opinião realizada, após o 8º Encontro de Extensão, procuramos oportunizar nova forma de apresentação dos trabalhos dos alunos voluntários, agora no formato de Webfólio, com critérios de avaliação adequados também as ferramentas digitais. Dessa forma, as mudanças nos critérios de avaliação da Comunicação Oral e apresentação de Webfólios que fundamentaram a análise dos pareceristas foram importantes na qualificação do processo e na maior satisfação do aluno. Além disso, a Pesquisa de Avaliação do 9º Encontro Anual de Extensão Universitária, na Plataforma Google, comprova a repercussão positiva do Encontro deste ano que foi avaliado pela maioria como satisfatório. Podemos apontar também que o formato do Encontro de Extensão, ampliado para todas as atividades da PROEXT, possibilitou o aumento na participação: em 2018 foi de 172 pessoas e 2019 de 694. **AVANÇOS:** a) Grupo de Alunos Voluntários de Extensão (GAVE): Aumento na participação do número de alunos: ingresso de 178 alunos vinculados aos Planos de Trabalho de Extensão dos docentes. b) Qualificação do Processo de Avaliação do Encontro de Extensão: Qualidade das apresentações destacadas pelas avaliações externas. Experiências transformadoras acumuladas pelos alunos. Contribuição para sua formação. Não foram identificados problemas em relação à compreensão de atividades específicas de alunos orientados pelo mesmo professor. Em 2019, o formato das apresentações dos alunos voluntários foi o do webfólio, com adequação dos critérios de avaliação, sendo a mudança considerada satisfatória. c) Formato do 9º Encontro Anual de Extensão - Evento que possibilitou a demonstração de todas as atividades da PROEXT, aumentando o número de participantes.

**FRAGILIDADES:** a) Estrutura do Encontro Anual de Extensão Universitária: De acordo com a pesquisa do 9º Encontro Anual de Extensão é preciso buscar avaliação satisfatória nos itens: Divulgação do Evento e Acesso a Alimentação. b) Busca-se a construção de um Programa de Voluntários que regulamente e norteie essa atuação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** **As mesmas indicadas no relatório de 2018 já que não foi possível desenvolver.** a) Incluir os processos de avaliação e acompanhamento dos Trabalho de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários no sistema da PUC-Campinas. b) Construir o Programa de Voluntário.

#### **Relatório PROEXT nº 04 - Programa PUC-Campinas Empreende**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Participar de forma ativa do ecossistema empreendedor, potencializando a formação de profissionais de excelência e também promover o nascimento de novos empreendimentos, apoiando desde a modelagem da ideia, avaliação de sua viabilidade econômica-social até a incubação. b) Apoiar a criação e o desenvolvimento de projetos de oportunidade empreendedora, elaborados por alunos dos Cursos de Graduação ou de Pós-Graduação, alunos egressos, professores e funcionários da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Estimular a formação de uma comunidade acadêmica de empreendedores em um ambiente propício ao desenvolvimento de colaboração e troca de experiências entre os participantes, auxiliando na preparação de profissionais com alta capacidade de transformação do ambiente de negócios.

#### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

A equipe do Programa PUC-Empreende teve como público direto: Diretores dos Centros, das Faculdades, docentes, docentes extensionistas, alunos e funcionários da PUC-Campinas; empresas e associações parceiras. Durante todo o ano, o PUC-Empreende se dedicou em aplicar o modelo de inscrição sem a

necessidade do Edital (fluxo que foi conduzido nos anos anteriores). Assim, foi criada a mostra de inovação **Motiv.se** que aconteceu em dois momentos, um no primeiro semestre e outro no segundo.

**Resultados obtidos durante 2019:** A Mostra foi divulgada para todos os Centros e Cursos da Universidade. No primeiro semestre houve um grande participação de cursos do CEATEC, com participação ativa de professores. No segundo semestre o CLC teve maior participação.

**Números de grupos que foram mentorados pelos parceiros em 2019.**

	IBM	WEME	I-COPUS	BRAINWEB	SIDI	PRIMATA	INVENTTA
<b>Grupos</b>	5	5	7				
<b>Grupos</b>				1	2	1	2

Vale ressaltar a participação de alguns parceiros estratégicos que ajudaram a validar as ideias com feedbacks e mentorias para vários grupos selecionados. Foram parceiros da Mostra as empresas WEME, IBM, I-COPUS, BRAINWEB, INVENTTA, PRIMATA e SIDI.

✓ Curso

No primeiro semestre, a Reitoria autorizou um curso de extensão oferecido pelo Instituto I-copus para alguns dos grupos selecionados na I Mostra de Inovação. O curso foi realizado com aulas presenciais e a distância e os grupos que participaram foram:

1. Start Legal - Aplicativo para área do Direito (03 alunos)
2. Bus Autopad - Sensor Tot para auxiliar portadores de deficiência visual (01 aluno)
3. Regionow - Portl de notícias integrado (02 alunos)
4. Cian - Aplicativo para projeto de preservação ambiental (03 alunos)
5. FoodVoice - Aplicativo de nutrição (01 aluno)
6. Infobus - Aplicativo de mobilidade urbana (02 alunos)

✓ Encontros e Palestras

Também durante todo o ano, os coordenadores estiveram envolvidos em ações de inovação e empreendedorismo da Universidade participando em reuniões e palestras sobre o tema nos centros ou cursos.

SEMESTRE	Inscritos	Selecionados	Empresas parceiras	projetos mentorados
<b>1º</b>	56	30	3	17
<b>2º</b>	47	32	4	6

✓ Espaço MESCLA

Simultaneamente, o ano foi dedicado aos preparativos do lançamento do Espaço MESCLA: Construção da comunicação visual, procedimentos, regulamento de uso, programação, administração de condomínio, valores etc.

Em outubro o Programa PUC-Empreende participou do espaço INOVA Campinas 2019, no Expo Dom Pedro Campinas, junto ao NIT do laboratório IOT Academy. No local, inúmeras empresas apresentando soluções e novidades no campo das tecnologias e alunos e pessoas interessadas em desenvolver ideias inovadoras. O objetivo foi apresentar a PUC-Campinas como espaço que oferecerá um conjunto de serviços às empresas, *startups*, alunos e professores, com laboratório que funcionará no Campus I.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

A participação dos alunos nos eventos oferecidos indica o interesse por atividades de trabalho que sejam fundamentadas na autonomia, inovação, capacidade de gestão e criatividade na resolução de problemas. Tais características não são novas em um mercado de trabalho que apresenta mudanças drásticas. Dessa forma, o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas aponta para um maior engajamento de nossos alunos. O número de inscritos nas ações previstas aumentou em relação a 2018, sendo o novo modelo da Mostra mais efetivo. As parcerias estabelecidas indicam também que atividades em conjunto com a Universidade são reconhecidas pelas empresas que apostam na criatividade e na energia dos jovens para pensar os problemas de forma inovadora. **AVANÇOS:** a) Extinção dos editais para a entrada de projeto de empreendedorismo na Universidade. b) Criação de Mostra para produção de projetos inovativos com base tecnológica. c) Fortalecimento da parceira PUC-Campinas e empresas privadas de diversos setores. d) Aproximação do Programa PUC- Empreende com os professores com perfil empreendedor. **FRAGILIDADES:** a) Ausência do Espaço de Co-working. b) Baixo envolvimento de professores de alguns dos Centros. c) Reduzida comunicação e divulgação dos eventos do PUC-Empreende. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuar a estimular o empreendedorismo e a alfabetização digital dentro da Universidade. b) Incluir o desenvolvimento de habilidades digitais nos currículos de disciplinas com perfil para a inovação e para a tecnologia. c) Continuar a aproximar a Universidade a eventos de tecnologia e de empreendedorismo. d) Continuar a aproveitar os laboratórios tecnológicos da Universidade para estimular a inovação. e) Aprimorar a relação e a colaboração com as instituições de apoio e grandes empresas.

#### **Relatório PROEXT nº 05 – Extensão + Parceiro**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Articular de forma estratégica a aproximação de empresas e entidades públicas e privadas da extensão universitária. b) Estabelecer ações conjuntas e complementares que viabilizem e/ou impactem em melhorias aos públicos atendidos. c) Estabelecer convênios para o desenvolvimento de ações, visando à auto sustentação financeira. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Consolidar procedimentos para captação de parceiros, estabelecendo vínculos mais permanentes e ações desdobradas e duradouras.

#### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O grupo de trabalho para este projeto específico teve como público direto: empresas e organizações dos setores privados e públicos da RMC e do estado de São Paulo.

##### **a) PARCEIROS EM AÇÕES DE APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO**

###### **• Parcerias para oferecimento de Cursos de Extensão**

Para o oferecimento de cursos de extensão, com o objetivo de oferecer cursos atrativos e com docentes experientes em áreas em que não há docente disponível na Universidade a PROAD e a Coordenadoria Jurídica foram envolvidas, buscando garantir legitimidade a atendimento às normas institucionais (as parcerias podem ser verificadas pelo sistema ROTAS). As parcerias foram estabelecidas com as seguintes empresas: Gracioli Comunicação Ltda.; ARR Consultoria Ltda. Me; VH CORP Aceleração E Gestão Da Inovação Ltda.; Global Compliance - Rodrigo Nascimento Da Costa Me; Grynszpan Projetos E Serviços Empresariais Ltda.; Instituto Brasileiro de Concreto – IBRACON; Jose Ricardo Formagio Bueno Me; Cambridge Instituto De Pesquisas Consultoria e Treinamento em Neurociências Ltda.; Smith & Nephew Comercio De Procutos Médicos Ltda.; Organização Dos Estados Ibero-Americanos – OEI; Anna Maria Buehler; RSS Assessoria Industrial Ltda.

- **Convênios**

O oferecimento de convênios para a concessão de descontos de 15% em cursos de extensão visa alcançar empresas de toda a RMC, com profissionais com potencial para se tornar alunos. A partir da assinatura do convênio, a Universidade oferece o desconto para os funcionários da empresa conveniada, que em contrapartida realiza divulgação dos cursos com inscrições abertas a todos os seus profissionais, **totalizando atualmente 35 empresas conveniadas** (Os convênios podem ser verificados pelo sistema ROTAS). Foram assinados convênios com as empresas: Instituto Brasileiro de Concreto – IBRACON; Usina Açucareira Ester AS; Prefeitura Municipal de Monte Mor; Município de Itu; Prefeitura Municipal de Sumaré; Tradeworks Serviços de Comercio Exterior LTDA.; Associação dos Profissionais de Propaganda - APP Campinas; Daitan Labs Soluções em Tecnologia S/A; Kion South América Fabricação de Equipamentos Para Armazenagem LTDA.; HM Engenharia e Construções S.A.; Associação Nacional dos Serv. Do Jud. Fed. e Est. e Do M P da União E Dos Estados – ANSERJUFE; Associação Dos Empresários De Valinhos – AEVAL; Takasago Fragrâncias E Aromas LTDA.; COMERC Comercializadora De Energia Elétrica; K2 Partnering Solutions Do Brasil; Concil Inteligência em Conciliação AS; Nortel Suprimentos Industriais Ltda.; Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda.

- **Mentorias aos alunos**

Com o objetivo de validar ideias e feedbacks para as equipes de alunos das atividades do Programa PUC-Empreende foram parceiros: WEME; IBM; I-COPUS; BRAINWEB; INVENTTA; PRIMATA; SIDI

- a) **PARCEIROS EM ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**

Com o objetivo de qualificar os processos avaliativos internos, a médio e longo prazos e de forma contínua a sustentabilidade ambiental e financeira da instituição, a aproximação de potenciais parceiros foi realizada, a partir de eventos e reuniões que explanaram as possibilidades de ações conjuntas para a melhoria das condições da RMC. Participaram em nossos eventos avaliando os alunos extensionistas nesse percurso: Centro Escolar Unificado/CEU Mestre Alceu – Jd. Florence; COOPERLINIA Ambiental do Brasil/Paulínia; Fundação URBE9; Prefeitura Municipal de Campinas; Prefeitura Municipal de Hortolândia; Prefeitura Municipal de Sumaré; PUC-PR; Universidade Luterana do Brasil/ULBRA – Canoas/RS

- b) **PARCEIROS EM ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO SOCIAL**

Dois Acordos de Cooperação foram estabelecidos para ação conjunta com a PROEXT: Fundação URBE9 e Prefeitura Municipal de Sumaré.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:** Os resultados do processo de trabalho apontam para: a) A efetivação de cursos em parcerias e com temáticas mais aproximadas das demandas do mercado: crescimento e ampliação do alcance em diferentes áreas da sociedade como Arquidiocese de Campinas e empresas dos ramos da saúde e biotecnologia; b) Ampliação no número de inscritos em Cursos de Extensão em função dos convênios e outras ações; c) Aproximação de órgãos públicos, entidades e associações em função da compreensão por parte desses e de suas demandas de ações da extensão universitária; d) Construção com os parceiros de ações conjuntas via extensão universitária. **AVANÇOS:** a) As parcerias são realizadas com maior objetividade e com escopo de atuação mais ampla. b) Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios. **FRAGILIDADES:** a) Trâmites internos da Universidade são longos, impactando nos processos ágeis das empresas, em especial no que se refere às propostas para cursos *in company* e outros convênios. b) Nem todos os parceiros compreendem a importância da contribuição com a sustentabilidade ambiental e financeira. Busca-se a aproximação de agentes que invistam na melhoria das condições de vida da população local, via projetos da extensão. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Aproximar-se das grandes empresas da RMC, para a proposição de cursos *in company* e estabelecimento de parcerias. b) Continuar promovendo a participação de parceiros e potenciais parceiros na construção da Extensão universitária e de sua sustentabilidade.

**Relatório PROEXT nº 06 – Observatório PUC-Campinas**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Compartilhar conhecimento com a comunidade a partir da sistematização de indicadores da realidade regional. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Implantar processo contínuo de estudos e publicações para aproximação da Universidade dos diversos agentes representativos da sociedade e promoção do debate para melhoria das políticas públicas.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

**a) PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO**

O Observatório PUC-Campinas teve como públicos de interesse e relacionamento: docentes extensionsitas, alunos bolsistas e voluntários de extensão e toda a comunidade interna da Universidade; agentes públicos da RMC, empresas e mídia. A institucionalização do Observatório PUC-Campinas deu-se em meados de 2018 (14/06/2018) em evento da Universidade com a participação de agentes públicos e de empresas representativas da RMC. Desde então buscou-se organizar e sistematizar os processos de trabalho e produção para o acompanhamento dos resultados.

**b) PUBLICAÇÃO DE ESTUDOS SISTEMATIZADOS**

A sistematização e análise de dados e informações colhidas de fontes de institutos de pesquisa reconhecidos no Brasil e de parceiros, via Acordos de Cooperação, são estruturados em três tipos de materiais: Estudos Temáticos, Informativos Periódicos e em encartes Síntese. Durante 2018 foram publicados no Portal da PUC-Campinas, em espaço específico do Observatório, 18 estudos e, em 2019, 25 estudos. Dois materiais impressos (Síntese) foram divulgados durante esse mesmo período, somando 45 publicações.

**c) INSERÇÃO EM MÍDIAS**

Os estudos elaborados resultaram em matérias e entrevistas para mídias da região, sendo em torno de 40 inserções: G1, CBN Campinas, Rádio Brasil, Revista Exame.

**d) EVENTOS**

Nesse período foram organizados dois fóruns de debate pelo Observatório PUC-Campinas com a participação de agentes públicos e privados e representantes da sociedade civil: I Fórum do Observatório PUC-Campinas: Metrópole em Discussão (novembro/2018); II Fórum do Observatório PUC-campinas: A Universidade e a Era dos Dados como Linguagem Universal (novembro/2019). A participação nos dois encontros somou em torno de 214 pessoas.

**e) ACORDOS DE COOPERAÇÃO**

Em 2019, dois Acordos foram estabelecidos: Fundação URBE9 e Prefeitura Municipal de Sumaré

**3. RESULTADOS GLOBAIS:** A implantação do Observatório PUC-Campinas possibilitou conhecimento sistematizado dos indicadores socioeconômicos da RMC e, para os usuários de suas publicações, tomada de decisão baseado em resultados fidedignos. Agentes públicos se aproximaram da Universidade com o intuito de sistematizar, via Observatório, dados e informações de suas Secretarias e Departamentos para organizar procedimentos no Plano Diretor de seus municípios. A plataforma utilizada, Portal da PUC-Campinas, para a publicação dos estudos possibilitou maior representatividade para Projeto Institucional da PROEXT.

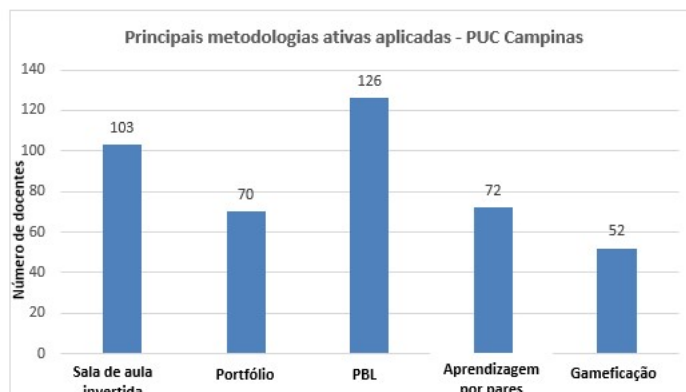
**AVANÇOS:** a) Utilização de plataforma Portal da PUC-Campinas para divulgação e publicação dos Estudos Temáticos e Informativos Periódicos. b) Readequação do site para as necessidades do Observatório PUC-Campinas. c) Reconhecimento dos veículos de comunicação regionais: CBN, G1 e Rádio Brasil. d) Inserção periódica nas mídias regionais. e) Acordos de Cooperação firmados. f) Demandas por parte dos agentes públicos pelas ações do Observatório PUC-Campinas. **FRAGILIDADES:** a) Limitação de trabalhos colaborativos com outros professores extensionistas e da PUC-Campinas. b) Ausência da participação dos parceiros na sustentabilidade financeira da Instituição via ações do Observatório. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Promover a participação dos parceiros e de potenciais parceiros na construção da extensão universitária e de sua sustentabilidade. b) Promover a participação colaborativa de outros docentes em estudos do Observatório.



FORMULÁRIO 5	<b><u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u></b> 7 – Política de Graduação
	<b><u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u></b> 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<b><u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u></b> 3 – Políticas Acadêmicas
<b>EXTRATO nº 07</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019:</b> PROGRAD nºs 01, 02, 06, 10
<p>A análise da CPA sobre os relatórios PROGRAD nºs 04, 05, 07, 14, 15 e 16, que também estão vinculados a essa Política, farão parte do <b>RELATÓRIO INTEGRAL – VOLUME I – PROAVI 2020</b>, de março/2021.</p>	
<p><b>Relatório PROGRAD nº 01 – Acompanhamento das Atividades Pedagógicas</b></p> <p><b>1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:</b> a) Fazer a interface pedagógica da PROGRAD com os Centros e as Faculdades. b) Dar suporte às disciplinas dos novos componentes curriculares (PROCAP, IAVU, PEATF, Direitos Humanos e Identidade Cultural). c) Acompanhar o andamento dos componentes curriculares nas Faculdades (Atividades Complementares, Monitoria, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), rede da educação ambiental dos cursos). d) Apresentar Relatório Semestral das atividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho. e) Continuar acompanhando o arquivamento dos TCC e elaborar um regulamento para seu Repositório Digital que dará subsídios para a normativa de orientações para os Cursos. f) Realizar levantamento para identificar quais os professores da instituição que fazem uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) em sua prática docente. g) Identificar, dentre os professores da instituição que fazem uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem em sua prática docente, quais metodologias utilizam. h) Dar apoio aos Cursos de Graduação que fazem parte do G1 (grupo 1) para a Reestruturação Curricular iniciada em 2019. <b>1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA :</b> a) Investir na atualização constante dos currículos dos cursos de graduação da Universidade, garantindo assim a qualidade do ensino. b) Identificar as fragilidades e os pontos fortes dos componentes curriculares dos cursos de forma que permita a sua utilização como instrumentos de avaliação e de trabalho. c) Melhorar sempre o índice de satisfação da comunidade acadêmica (aluno e professores) e assim garantir e melhorar a qualidade da formação na PUC-Campinas.</p> <p><b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</b> O GT AAP estabeleceu um plano de ação que foi aprovado pela PROGRAD/COGRAD, e esteve direcionado em avaliar a utilização das Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) pelos docentes da Universidade e produzir uma proposta de regulamento para o Repositório Digital dos TCCs da Universidade.</p> <p><b>3. RESULTADOS GLOBAIS:</b> Os integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs) iniciaram as atividades no 1º semestre e tiveram como principais ações o levantamento do uso das MAA e o levantamento sobre o arquivamento do componente TCC na Biblioteca Universitária. A coleta de informações foi essencialmente interna (docentes e gestores – Diretores de Faculdade de todos os Centros, respectivamente).</p>	

Quanto às Metodologias Ativas de Aprendizagem, o GT desenvolveu um formulário digital no *Google Forms* ([www.bit.ly/metodoativaPUC2019](http://www.bit.ly/metodoativaPUC2019)) que ficou disponível para preenchimento de 15 a 31/05, após a aprovação da PROGRAD. Além do e-mail com orientações para o preenchimento do formulário, os integrantes do GT fizeram um trabalho pessoal junto aos docentes dos cursos nas salas dos professores, retirando dúvidas sobre o formulário e também divulgando e incentivando a participação de todos. Na compilação e análise dos dados obtidos verificou-se participação de 38% dos docentes da Universidade, considerada expressiva pelo GT. Desses, 90% afirmaram utilizar Metodologias Ativas. Os demais docentes alegaram não utilizar metodologias ativas por não ter conhecimento das mesmas. Quanto aos tipos, as principais utilizadas pelos docentes que se manifestaram estão apresentadas na figura 1, pode-se observar que um mesmo docente faz uso de mais de uma metodologia e destas, as principais são: sala de aula invertida e PBL. A utilização de cada uma das metodologias ativas aplicadas variou consideravelmente de Centro para Centro. Quanto às outras utilizadas, que não estavam elencadas no instrumentos, destacaram-se: jogos empresariais e digitais, produção e apresentação de maquetes, utilização de vídeos, visita monitorada, seminários, estudos de casos, investigação fora da sala de aula, audiências simuladas, planejamento estratégico situacional, formulários eletrônicos, dinâmica de sensibilização preparatória para o conteúdo que será exposto (pedagogia *Waldorf*), mapas conceituais, dramatização, estações de trabalho, rodas de discussões, mapa mental, *quizzes on line*, *Word café* (troca de experiências e diálogo sobre os projetos apresentados em sala de aula) e *storytelling*. Também foi destacado pelos docentes que a metodologia ativa favorece o aprendizado do aluno, porém os resultados almejados só são possíveis quando o aluno se interessa pelo método. Outro indicativo que chamou atenção nas respostas abertas foi a presença de dúvidas dos docentes em relação ao que seria exatamente considerado metodologia ativa e, também, qual a melhor estratégia para a utilização de cada uma delas.

**Figura 1:** Tipos de Metodologias Ativas Utilizadas pelos docentes da PUC-Campinas.



Fonte: elaborado pelo Grupo, 2019.

Do universo de respondentes, somente seis professores informaram que não utilizam nenhuma MAA em sua prática docente. As justificativas foram: sentem necessidade de realizar uma capacitação/aprimoramento acerca das metodologias antes de aplicá-las nas aulas; reconhecem que ainda ministram aulas tidas como “tradicionais”, enxergam as evoluções no ensino e gostariam de acompanhar as mesmas; já estão se capacitando e estudando sobre o assunto para poderem aplicá-lo; apontam o desafio de colocar os alunos pouco cooperativos como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e, por fim, ainda apontam que os alunos preferem as metodologias tradicionais.

Quanto ao TCC considerando o trabalho iniciado em 2018, foi necessário verificar se não houve mudanças, em seguida, foi realizada coleta de dados junto aos diretores de Faculdades, em cada Centro. Após esse levantamento, o grupo iniciou a proposta de elaboração de um regulamento para uma Resolução Normativa (RN) que orientará o arquivamento em Repositório Digital dos TCCs da PUC-Campinas. Em um primeiro



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

momento foi feita uma consulta na Circular GR no. 020/2014, referente ao TCC (modalidades e perfil do professor orientador). Tal consulta foi importante, pois orientou o grupo para a construção do regulamento para o Repositório Digital. Paralelamente, foi realizado um levantamento dos critérios adotados pelas Faculdades para o arquivamento do TCC, respeitando e incluindo a questão da reestruturação do projeto pedagógico em andamento. Outras ações que subsidiaram o GT na elaboração do documento foram: pesquisa nas Resoluções Normativas adotadas por algumas universidades brasileiras; reunião com o professor Sérgio Caldas (30/09/2019) supervisor do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da PUC-Campinas que, junto com a sua equipe, apresentou para o Grupo a plataforma já em desenvolvimento para o Repositório Digital e também esclareceu algumas dúvidas para melhor elaborar a normativa que visa regulamentar o uso dessa plataforma digital. Dessas ações resultou uma proposta da RN para o arquivamento em Repositório Digital da PUC-Campinas, considerando: Capítulo I - dos critérios de disposições gerais; Capítulo II – dos critérios de regras mínimas de qualidade para depósito de documentos no Repositório Digital da PUC-Campinas; Capítulo III- dos critérios para arquivamento; Capítulo IV- dos critérios de acesso a documentos e metadados; Capítulo V- da propriedade intelectual e autorizações de uso; Capítulo VI- da composição do grupo gestor do Repositório Digital da PUC-Campinas; Capítulo VII- das disposições finais e transitórias (versão completa está em fase de análise da PROGRAD) **AVANÇOS:** a) Elaboração de uma proposta para regulamentar o Repositório Digital dos TCCs da Universidade. b) Obtenção de resultados que subsidiaram a identificação de temas para a capacitação docente quanto ao uso de metodologias ativas. c) O Curso de Extensão intitulado “Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula” facilitou a percepção pelos docentes que dele participaram sobre o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA). d) Articulação com outro GT “Desafios Contemporâneos do Ensino Superior” que também atuou no acompanhamento da reestruturação curricular dos cursos pertencentes G1, que é o grupo de Cursos de Graduação que iniciou a reestruturação curricular dos seus projetos pedagógicos. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de compatibilizar os horários para realizar as atividades com os das aulas dos IAGs continua sendo um problema. b) Os integrantes do GT, como fazem a interface da PROGRAD com os Centros e os Cursos da Graduação, no que tange aos componentes curriculares, destacaram alguns temas que demonstraram fragilidades na rotina dos cursos: inserção da Curricularização da Extensão, da Monitoria, dos Estágios e das Atividades Complementares e Autônomas. c) O Curso de Extensão intitulado “Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula” facilitou a percepção pelos docentes sobre o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) mas, quem não participou talvez nem tenha conhecimento de quais atividades podem ser consideradas como MAA. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade às atividades do GT relacionadas à interface entre a PROGRAD e as direções de Centros e Faculdades. b) Avaliar e facilitar a implementação das ações propostas pelo GT, após as devidas aprovações das instâncias responsáveis. c) Viabilizar um novo Curso de Extensão sobre Docência, procurando atingir maior número de docentes. d) Dar continuidade ao oferecimento de oficinas de capacitação docente sobre o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) durante o Planejamento Acadêmico-Pedagógico.

**Relatório PROGRAD nº 02 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Analisar e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação, visando a sua qualificação. b) Manter e acompanhar o oferecimento da atividade de LIBRAS. c) Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de atividades e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, a 2ª Fase e a Semana Especial. d) Divulgar às Direções de Centro, de Faculdades e Professores a importância da inovação nos oferecimentos das atividades de Práticas de Formação, visando a qualificação e a apresentação de novos projetos. e) Organizar os dados dos oferecimentos das Práticas de Formação. f) Analisar a necessidade de permanência do oferecimento da 2ª Fase das Práticas de Formação. g) Planejar a implantação dos novos “Períodos de Oferecimento”. **1.2.**

**PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** Durante o ano foram realizados dois processos de “Avaliação do Ensino”, no final do 1º e 2º semestres. Os comentários realizados pelos alunos são estudados pela CPRAFOR, pela COGRAD e quando necessário levados para discussão nas reuniões do Conselho das Práticas de Formação, e as decisões podem colaborar na implantação de melhorias. As apresentações que ocorreram na Escola de Gestão e no Planejamento Acadêmico colaboraram para levantar as dificuldades encontradas pelos professores das Práticas de Formação e dos alunos, e a partir dessas realidades elaborar uma nova forma de Oferecimento das Práticas de Formação.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Nos anos de 2018 e 2019 foram desenvolvidos, pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC, relatórios para um melhor gerenciamento das Práticas de Formação, e para isso utilizou-se a plataforma “Power BI – *Business Intelligence*”. Além desses dados, coletamos informações também na Avaliação do Ensino, a qual ocorre semestralmente e conta com a participação de todos os alunos matriculados em uma das atividades das Práticas de Formação. De posse de todos esses dados foi possível realizar análises quantitativas e qualitativas para tomada de decisões mais assertivas no gerenciamento das Práticas de Formação.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

A Coordenadoria das Práticas de Formação (CPRAFOR) contou com a participação do Conselho Consultivo das Práticas de Formação. Abaixo estão descritas as atividades realizadas para cada objetivo proposto:

**1. Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação**

Foram resgatados alguns processos operacionais e outros pedagógicos relativos às Práticas de Formação e, com isso, algumas melhorias foram realizadas. Dentre as considerações qualitativas sobre o processo pode-se destacar: a) A continuidade no acompanhamento e no controle da carga horária dos docentes envolvidos com as Práticas de Formação por meio de relatórios gerenciais, o que possibilitou uma autonomia no seu controle e uma maior agilidade no processo. b) Buscando aumentar a variedade de Práticas de Formação, a CPRAFOR continuou a solicitar que os professores oferecessem apenas uma turma de cada Prática.

**2. Manter e acompanhar o oferecimento da atividade de LIBRAS**

A atividade foi ofertada a todos os alunos, por meio das Práticas de Formação. Essa atividade sendo oferecida como um componente curricular obrigatório a todos os cursos de Licenciatura. Desse modo, os alunos com currículos anteriores a esse ano, terão a necessidade de cursá-la ainda como Prática de Formação, motivo pelo qual, esta Coordenadoria mantém o seu oferecimento e o acompanhamento das suas vagas. **Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de atividades e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, 2ª Fase e Semana Especial**

Tendo em vista o oferecimento regular das atividades de modo a atender a demanda de todos os alunos da Universidade, a CPRAFOR continuou com o sistemático acompanhamento de vagas e atualizou a tabela 1, abaixo, que apresenta dados quantitativos dos últimos quatro anos:

**Tabela 1.** Número de atividades, turmas e vagas preenchidas e não preenchidas de Práticas de Formação nos últimos quatro anos (2016 a 2019). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2019.

Ano	Semestre	Atividades	Turmas	Vagas	Vagas preenchidas	Vagas não preenchidas
2016	1º	132	227	8.800	5.837	2.963
	2º	118	176	7.835	4.285	3.550
2017	1º	85	147	5.180	4.926	254
	2º	86	119	4.315	4.264	254
2018	1º	93	119	5.472	5.162	310
	2º	92	111	4.896	4.657	239
2019	1º	93	121	5.565	5.074	491
	2º	73	83	4.080	3.913	165

**4. Divulgar às Direções de Centro, de Faculdades e Professores a importância da inovação nos oferecimentos das atividades de Práticas de Formação, visando a qualificação e a apresentação de novos projetos**

Desde 2018 tem-se buscado o oferecimento de novas Práticas de Formação que desenvolvam características empreendedoras e *soft skills* (habilidades interpessoais/comportamentais), que são essenciais para a formação dos alunos, pois estão sendo demandas pelo mercado de trabalho. Muitas Práticas de Formação já estão sendo oferecidas, mas continuaremos a trabalhar com este foco.

**5. Organizar os dados dos oferecimentos das Práticas de Formação**

Foi solicitado ao NTIC relatórios novos, além de alguns aprimoramentos aos relatórios já existentes, pois havia a necessidade de dados atualizados para propiciar um melhor gerenciamento das Práticas de Formação. Para tanto, foi utilizado a plataforma "Power BI" para o desenvolvimento de relatórios e gráficos. Alguns dados possíveis de serem levantados e analisados:

- Alunos possíveis formandos, detalhando o ano de conclusão, semestre, nome e curso;
- Quantidade de créditos de PF's que faltam para que os alunos possam concluir o curso;
- Práticas de Formação cadastradas e codificadas no sistema.

**6. Analisar a necessidade de permanência do oferecimento da 2ª Fase de Práticas de Formação**

Ao longo dos últimos anos percebe-se que em média 84 a 85% das vagas oferecidas na 2ª Fase são canceladas por falta de adesão dos alunos e que somente de 12 a 14% das atividades são efetivamente ministradas. As poucas turmas efetivadas nessa 2ª Fase geram desmotivação aos docentes que preparam prontamente suas atividades e cronogramas para oferecimento, além do envolvimento da equipe da CPRAFOR e dos SAAD's em seus diversos Centros para preparar o processo de matrícula, infraestruturas, etc., para se obter um resultado muito abaixo do esperado.

Abaixo são apresentados dados quantitativos que demonstram o aproveitamento efetivo do número de vagas que são disponibilizadas para a matrícula dos alunos na 2ª Fase, dos quatro últimos anos. Para melhor compreensão desses dados, utilizou-se a média de vagas disponibilizadas para matrícula no 1º e no 2º semestre dos 4 anos, e levou-se em consideração o número de vagas preenchidas, cortadas e ociosas, ou seja, aquelas que foram disponibilizadas para matrícula em vagas remanescentes e não foram preenchidas.

**Tabela 2.** Número de vagas oferecidas, cortadas, preenchidas e ociosas nas Práticas de Formação no 1º semestre nos últimos quatro anos (2016 a 2019). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2019.

<b>PRÁTICAS DE FORMAÇÃO</b>	
<b>2016 a 2019</b>	
<b>2ª Fase 1º Semestre</b>	
Vagas oferecidas	1.732
Vagas cortadas	1.465
Vagas preenchidas	239
Vagas ociosas	28

**Tabela 3.** Média do número de vagas oferecidas, cortadas, preenchidas e ociosas nas Práticas de Formação, no 2º semestre nos últimos quatro anos (2016 a 2019). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2019.

<b>PRÁTICAS DE FORMAÇÃO</b>	
<b>2016 a 2019</b>	
<b>2ª Fase 2º Semestre</b>	
Vagas oferecidas	1.505
Vagas cortadas	1.296
Vagas preenchidas	140

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

Vagas ociosas	28
---------------	----

É válido ressaltar que o número de vagas ofertadas na Semana Especial e na 1ª Fase atendem perfeitamente a demanda de matrícula nas Práticas de Formação.

**7. Planejar a implantação dos novos “Períodos de Oferecimento”**

Após análise dos dados, a proposta é alterar a atual configuração de oferecimento dessas atividades, reajustando as etapas de matrícula, o cronograma e as nomenclaturas atualmente utilizadas para identificá-las. Atualmente, as etapas de matrícula da Semana Especial e da 1ª Fase de oferecimento são disponibilizadas **no mesmo momento da matrícula acadêmica**. O objetivo é que se mantenha o oferecimento da Semana Especial junto da matrícula acadêmica e que a 1ª Fase seja oferecida **após a conclusão de todos ajustes de grades relacionados a matrícula nas Disciplinas**. Assim, teríamos então somente 02 etapas de Matrícula em Práticas de Formação no semestre, as quais seriam identificadas como: 1 – Período Especial de Práticas de Formação (Semana Especial); 2 – Período Regular de Práticas de Formação (1ª Fase). Essas alterações propostas beneficiam os docentes e os discentes. Os professores serão beneficiados porque já estarão com as aulas atribuídas e assim poderão tomar a decisão de forma mais assertiva sobre o interesse ou necessidade de oferecimento das atividades, pois é de conhecimento da Instituição que muitos docentes se valem das Práticas de Formação para complementar a sua carga horária. Hoje, o que se percebe é que alguns professores solicitam o cancelamento de suas turmas porque no decorrer do tempo assumem outras responsabilidades na Universidade, ou pretendem participar de processos seletivos de aulas. Quanto aos alunos, é relevante destacar que estando eles com a sua grade finalizada, poderão avaliar melhor as possibilidades de matrícula nas Práticas de Formação oferecidas, não havendo assim a necessidade posterior de cancelamento da atividade por choque de horário com alterações ocorridas na grade. Além do mais, os alunos que deixam para se matricular nas atividades somente na 2ª Fase, muitas vezes não conseguem a atribuição da Prática de Formação selecionada, já que poucas turmas atingem um número suficiente de alunos matriculados, impossibilitando o seu oferecimento.

É válido ressaltar que as alterações aqui propostas não trarão qualquer prejuízo aos alunos no que se refere ao número de vagas ofertadas, já que, conforme demonstrado, é absolutamente possível atender a demanda dos alunos por meio do Período Especial e do Regular. **AVANÇOS:** a) Complementação da plataforma “Power BI – Business Intelligence”. Sistema que gera dados atualizados e gráficos sobre as Práticas de Formação, possibilitando a tomada de decisões. b) Reformulação da Página das Práticas de Formação, no site da Universidade, atualizando as informações e o *layout*. c) Ampliação do número de atividades oferecidas, pois a CPRAFOR passou a solicitar apenas uma turma para cada atividade oferecida, possibilitando o oferecimento de novos Projetos e permitindo que mais docentes tenham suas atividades oferecidas. d) Oferecimento, por parte dos professores, de novas Práticas de Formação que vão ao encontro do Objetivo Estratégico nº VII: Formar Profissionais capazes de Inovar e Empreender e ao Eixo Estratégico Inovação e Empreendedorismo. e) Oferecimentos de Práticas de Formação, por parte dos professores, buscando desenvolver as “soft skills” necessárias hoje para atuar no mercado de trabalho. **FRAGILIDADES:** a) As solicitações de Aproveitamento de Estudos continuam sendo analisadas em vias físicas (papel), tornando os procedimentos demorados. Havia um sistema que, devido ao seu funcionamento pouco eficaz, foi desativado. b) Falta de um sistema que aponte as Disciplinas que podem ser utilizadas para fins de Aproveitamento de Estudos. A análise dessas Disciplinas que já foram utilizadas para outros Aproveitamentos vem sendo realizada pela Secretaria Geral (setor que tem acesso aos prontuários dos alunos). Sistemas diversos de matrícula e relatórios que continuam a apresentar erros. c) Necessidade de aprimoramento do sistema de cadastro e análise de novos projetos de Práticas de Formação, que atenda a RN 017/17 (Sistema *WorkFlow*). d) Cadastro dos Cronogramas de oferecimento das Práticas de Formação dos Professores é efetuado pela CPRAFOR. O ideal seria o docente ter acesso ao sistema e fazer a inserção das suas

atividades, o que colabora com a redução de equívocos e ainda com a duplicação de atividades. e) Necessidade de comunicação contínua à Empresa ESTAPAR dos nomes de alunos pertencentes ao Campus I sempre que estes estiverem matriculados em prática de formação ofertada no Campus II, para que não haja cobrança de estacionamento. f) Sistema não está preparado para o cadastro das novas Práticas de Formação de 19h/a e 36h/a que será demandada pelos alunos dos Projetos Pedagógicos elaborados por Competências, implantados em alguns Cursos em 2019. g) Ao realizar o processamento das intenções de matrícula das Práticas de Formação, a grade dos alunos precisa ser ocultada até que se conclua a atribuição. Quando essa ação não é realizada, os alunos conseguem consultar a atribuição, via área logada do aluno, antes da conclusão do processamento, gerando problema na divulgação do resultado.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Oferecer mais Práticas de Formação voltadas ao empreendedorismo, atendendo assim ao interesse demonstrado pelos discentes e à necessidade de formar um aluno empreendedor. b) Oferecer Práticas de Formação, que por meio de metodologias ativas, desenvolvam nos alunos as *soft skills* (habilidades comportamentais) necessárias para atuar no mercado de trabalho. c) Disponibilizar um *software* que possibilite ao docente cadastrar diretamente no sistema os seus cronogramas de oferecimento de Práticas de Formação. d) Introduzir um *software* que emita automaticamente e a partir do cronograma indicado pelo docente, o Termo de Oferecimento (documento solicitado pela DRH para o oferecimento das Práticas de Formação). e) Implantar um mecanismo que possibilite ao discente dar ciência das regras de matrícula em Práticas de Formação, de tal modo que se minimize o número de requerimentos de exclusão de Atividades com a argumentação de que o solicitante não tinha ciência das regras estabelecidas para os pedidos de exclusão. f) Aprimorar o sistema de cadastro e análise de novos projetos de Práticas de Formação, que atenda a RN 017/17 (Sistema *WorkFlow*). g) Viabilizar junto ao NTIC a preparação do Sistema para o cadastro das novas Práticas de Formação de 19h/a e 36h/a que será demandada pelos alunos dos Projetos Pedagógicos elaborados por Competências, implantados em alguns Cursos em 2019. h) Alterar a atual configuração de oferecimento das Práticas de Formação, reajustando as etapas de matrícula, o cronograma e as nomenclaturas atualmente utilizadas para identificá-las.

**Relatório PROGRAD nº06 – Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Aprimorar o sistema de estágio, implantado para os Estágios Obrigatórios a fim de agilizar o fluxo de documentos de estágio envolvendo unidades concedentes de estágios, centros e faculdades e Escritórios de Talentos e Carreira. b) Desenvolver e implantar no novo sistema de estágio para emissão de relatórios gerenciais sobre emissão de documentos de estágios. c) Aprimorar a implantação no novo sistema de estágio para gerenciar a emissão e entrega de Relatórios de Atividades de Estágios pelos alunos. d) Gerenciamento de Acordos de Cooperação da PUC-Campinas com as unidades concedentes de estágios e agentes integradores. e) Organizar e gerenciar a realização da Feira de Estágio, que acontece anualmente. f) Elaborar proposta para regulamentação do estágio no exterior, em parceria com o DRE. g) Aprimorar a implantação do banco de vagas de estágio e de empregos. h) Desenvolver o banco de currículos para acesso das unidades concedentes, a fim de agilizar o processo de seleção dos alunos. **1.2 PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Capacitar e aperfeiçoar a participação dos professores/diretores responsáveis pelo estágio em seus respectivos Centros/Faculdades para o gerenciamento dos estágios de seus alunos. b) Zelar pela constante e contínua atuação dos professores/diretores na análise documentos: Termo de Compromissos de Estágio, Aditivos, Plano de Atividades e Relatórios de Atividades. c) Analisar se as demandas solicitadas foram realizadas ou deverão ser redimensionadas. d) Orientar as Direções de Faculdades sobre os quesitos legais do estágio. e) Avaliar o desempenho das metas atingidas pelo Programa de Estágio da PUC-Campinas por meio dos relatórios mensais e anual, que podem ser emitidos pelas direções de Centro Faculdades e Escritório de Talentos e



Carreiras pelo sistema de estágio.

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Implantado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) em 2004, inicialmente com um Grupo de Trabalho (GT) Estágio para diagnosticar o fluxo e gerenciamento dos estágios na Universidade, a partir das Diretrizes Institucionais do estágio definidas em 2005 e da Lei de Estágio nº 11.788/2008. O primeiro site de estágio foi criado em 2010 e os Termos de Compromissos de Estágios eram gerenciados pelos Integradores Acadêmicos de Graduação - PROGRAD, junto com o DCR – PROAD, que cuidava dos convênios e avaliações do vínculo acadêmico do universitário com a PUC. Até 2014, o esforço da PROGRAD foi o de aprimorar o fluxo dos documentos, ampliar o número de convênios e regulamentar e regularizar a prática dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. A partir disso, constatou-se a necessidade da criação da Central de Estágio para a regularização do Sistema de Gerenciamento de Estágio da PUC-Campinas (Termos de Compromisso de Estágio vencidos) reduzindo consideravelmente o apontamento dependências; acompanhamento do novo trâmite documental, implantado em setembro de 2014, para os contratos de Estágio Supervisionado Não Obrigatório, com sensível melhora no controle e na presteza da assinatura; com o desenvolvimento pelo NTIC do novo Sistema de Software para emissão, fluxo e gerenciamento digital dos documentos de estágios, consolidando as diretrizes para o Programa de Estágio da PUC-Campinas com a circular PROGRAD 009/16, buscando o aprimoramento dos processos gerenciais do estágio, que se pautou a regularizar os procedimentos para a emissão dos TCE's Obrigatório e Não Obrigatórios, de acordo com os Projetos Pedagógicos do Curso (carga horária e critérios previstos nos Regulamentos de Estágios), planejamento dos fluxos dos documentos nos Centros e Faculdades. O trabalho do Escritório de Talentos e Carreiras evoluiu para além do gerenciamento dos processos de estágio, atuando na linha de capacitação profissional dos alunos, por meio de oficinas e treinamentos específicos. Em 2017 foi desenvolvido um novo sistema de estágio e implantando em 2018, permitindo melhorar o fluxo dos documentos de estágio, com a implantação da assinatura digital dos Integradores Acadêmicos e dos diretores dos cursos. Em 2019 foi discutido com o NTIC um novo sistema de estágio, aprimorando o fluxo de todos os documentos de estágio obrigatório e não obrigatório, vinculado ao sistema acadêmica da universidade, também em desenvolvimento. No segundo semestre do ano, realizou-se a VII Feira de Estágio, prática que já se tornou habitual na universidade.

## **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Em 2019 as atividades de atendimento ao público interno foram intensificadas, com realizações de palestras, atendimento individual para organização de currículos e portfólios, assim como orientações para colocação no mercado de trabalho. No item organização de palestras e treinamentos aos alunos da PUC-Campinas, com as empresas: 1 – Ambev, em março, com a finalidade de divulgar a cultura organizacional e os Programas de Estágio e Trainee que são abertos ao longo do ano. Houve a participação de 80 alunos do período da manhã e 74 do período da noite. 2 – Raízen, em março, com a finalidade de divulgar o Programa de Estágio e a Cultura Organizacional. Participação de 65 alunos do CEATEC, CEA e CLC. 3 – RedBull - em abril, com a finalidade de divulgar o Programa de Estágio através de material de divulgação (folders e produtos da empresa), ação realizada na praça de alimentação. 4 – Bentler, em abril, com a finalidade de parceria entre o Escritório de Talentos e a empresa para concessão de espaço na PUC, com o objetivo de realizar as atividades de treinamento & desenvolvimento dos estagiários. 5 – Luxxotica, em maio, com finalidade de divulgar o Programa de Estágio da empresa, através de sensibilização dos alunos na Praça de Alimentação. 6 – IBM, em maio, com foco nas alunas de TI: foram escolhidas 24 alunas para visita à sede em Hortolândia-SP, conhecer as atividades gerais, instalações, possibilidades de carreira & serviços. Participaram alunas dos cursos de Sistemas de Informação; Engenharia de Computação; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Jogos Digitais; Engenharia de Software. 7 – Visagio Consultoria, em junho, com a finalidade de treinamento “mão na massa” aos alunos, com foco em TI, sobre os tipos de

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

Metodologias Ágeis utilizados em empresas com foco em Inovação. A participação foi de 86 alunos e 20 alunos foram selecionados pela empresa para a realização do treinamento final. O Escritório também realizou 56 consultorias presenciais e virtuais aos alunos da PUC-Campinas para a elaboração de seus currículos, a fim de torná-los mais alinhados às solicitações do mercado de trabalho, assim como participou de 27 aulas de IAVU para apresentação da Lei de Estágio, dos trabalhos realizados pelo Escritório de Talentos e Carreiras e sobre o fluxo dos documentos de estágio. O Escritório de Talentos e Carreiras gerenciou ao longo do ano, 4.950 TCE's Não Obrigatórios e 1.455 TCE's Obrigatórios, com atendimento virtual e presencial de representantes de empresas, agentes integradores, alunos, funcionários e professores da PUC-Campinas e fechou o ano com 2.567 convênios ativos com empresas públicas e privadas. Para incentivar os alunos da PUC-Campinas, o Escritório de Talentos e Carreiras realizou uma campanha, por e-mail institucional, do Banco de Vagas. No primeiro semestre, aconteceu o planejamento da Feira de Estágio da Saúde, direcionada aos alunos dos cursos oferecidos pelo CCV, uma estratégia para conquistar mais espaços na área, porém não foi concretizada pela falta de adesão das empresas. Nesse mesmo semestre, a PUC-Campinas participou da Feira Virtual de Empregabilidade Talentos Jurídicos, voltada para a área Jurídica, que tem como objetivo conectar estudantes e recém-formados em Direito, organizada pela empresa *Vero Solutions*, com divulgação direcionada aos alunos da Faculdade de Direito, por *e-mail marketing*. O evento contou com a participação de 18 empresas da área, com total de 13.397 candidaturas para as 157 vagas disponíveis aos alunos participantes. No dia 28 de agosto, o Escritório de Talentos e Carreiras, em parceria com o Escritório de Relações Corporativas, organizou a Feira de Estágio - Conexão com o Mundo do Trabalho, no Campus I (<https://www.puc-campinas.edu.br/feira-de-estagio-atrai-cerca-de-10-mil-estudantes-ao-campus-i/>) com a participação de 38 empresas parceiras e a presença de cerca de 10 mil pessoas, das comunidades interna e externa (<https://www.puc-campinas.edu.br/galeria-de-fotos/feira-de-estagio-2019/>), com a realização de palestras e processos seletivos (<https://www.puc-campinas.edu.br/feiraestagio/>). Durante todo o ano foram analisados os pedidos de 22 alunos da PUC-Campinas que realizaram estágio em empresas no exterior. **AVANÇOS:** O Escritório de Talentos e Carreiras da PUC-Campinas é o principal alicerce institucional para a regularização e oficialização dos documentos para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, eliminando toda e qualquer irregularidade na prática para o efetivo cumprimento da lei de estágio 11.788/2008, assim como consagrou-se como espaço para uma das estratégias de permanência dos alunos, visto os benefícios que recebem pelos estágios realizados, assim como pela experiência adquirida em sua área de formação, complementando o desenvolvimento de sua habilidade profissional. As ações realizadas pelo escritório estreitaram o relacionamento com as empresas da Região Metropolitana de Campinas que têm um espaço para atendimento, com estrutura adequada para as ações que possam realizar na captação de estagiários. Além disso, a Feira de Estágio que acontece todos os anos, tornou-se um modelo eficiente para que as empresas parceiras possam mostrar sua marca, conversar com os alunos, cadastrar currículos e desenvolver palestras, sendo também benéfica para os estudantes e para a comunidade externa, já que é aberta ao público. **FRAGILIDADES:** A fragilidade hoje existente está no sistema de estágio, acanhado para as demandas internas e das empresas, por isso há a expectativa de um nosso sistema de estágio que ampliará os serviços prestados aos alunos e empresas parceiras. A proposta visa permitir que todos os agentes tenham acesso aos relatórios gerenciais, como relatórios quantitativos e qualitativos. Também estão previstas melhorias no ambiente do Banco de Vagas, para que haja o gerenciamento por parte do Escritório de Talentos e Carreiras, já que o existente não permite a emissão de relatórios sobre a divulgação de vagas e as contratações realizadas. Com o novo sistema também será possível a emissão de TCE's Obrigatórios, com fluxo e assinaturas digitais, hoje emitido pelo Word e fluxo em papel. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Ação contínua do aprimoramento do trabalho desenvolvido pelo Escritório de Talentos e Carreiras, com a ampliação de empresas conveniadas com a PUC-Campinas. b) Desenvolver, junto com o NTIC, o sistema para o Estágio Obrigatório, reduzindo o fluxo de papel e



regularizando essa prática na instituição. c) Elaborar o regulamento para padronizar os procedimentos a serem adotados para o Estágio no Exterior, com apoio do DRE. d) Aprimorar o sistema de estágio para o gerenciamento de relatórios emissão de documentos de estágios. e) Aprimorar o sistema de estágio para gerenciar a emissão e entrega de Relatórios de Atividades de Estágios pelos alunos. f) Desenvolver o Banco de Currículos para divulgar os currículos dos alunos e permitir o acesso para os ex-alunos. g) Desenvolver, junto com o NTIC, processo de notificação mensal para os diretores de Faculdades sobre alunos que trancaram a matrícula e não rescindiram o contrato de estágio, assim como a emissão de notificações sobre os alunos que não entregaram os Relatórios de Atividades de estágios realizadas em campo.

### **Relatório PROGRAD nº 10 – Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Analisar, propor e implementar melhorias nos processos do PROCAP, visando sempre a sua qualificação. b) Manter e acompanhar o oferecimento das turmas do PROCAP procurando aprimorar os trabalhos junto às Faculdades ofertantes. c) Dar continuidade ao PROCAP, considerando o oferecimento dessa disciplina e seu devido acompanhamento nos diversos Centros. d) Ampliar o contato com as direções das Faculdades ofertantes das Disciplinas do projeto, visando o aprimoramento da organização do PROCAP. e) Elaborar uma proposta de reestruturação do PROCAP. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** Durante o ano foram realizados dois processos de “Avaliação do Ensino”, no final do 1º e 2º semestres. Os comentários realizados pelos alunos são estudados pela CPRAFOR, pela COGRAD e quando necessário levados para discussão nas reuniões do Conselho das Práticas de Formação, que também discutem assuntos do PROCAP, e as decisões podem colaborar na implantação de melhorias. A apresentação que ocorreu na Escola de Gestão colaborou para levantar as dificuldades encontradas pelos professores do PROCAP e pelos alunos, e a partir dessas realidades elaborar uma nova forma de oferecimento do PROCAP.

### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Continua-se a levar em consideração a possibilidade de os alunos ingressantes ou veteranos, que ainda não cursaram a Disciplina, comprovarem a suficiência nas diversas modalidades. Essa proposta ainda prevaleceu em 2019 de modo que os critérios necessários para a Suficiência e as áreas específicas são: **PROCAP – 1) Leitura e Escrita:** ter obtido acerto de, no mínimo, 50% na Redação do Processo Seletivo – Vestibular 2020 ou, no mínimo, 500 pontos na Redação do ENEM de 2012 a 2019. **2) PROCAP – Matemática:** ter obtido acerto de, no mínimo, 50% nas questões específicas da respectiva área do Processo Seletivo – Vestibular 2020 ou, no mínimo, 500 pontos na prova da área de conhecimento “Matemática e suas Tecnologias” no ENEM 2012 a 2019. **3) PROCAP – Biologia:** ter obtido acerto de, no mínimo, 50% nas questões específicas da respectiva área do Processo Seletivo – Vestibular 2020 ou, no mínimo, 500 pontos na prova da área de conhecimento “Ciências da Natureza e suas Tecnologias” no ENEM 2012 a 2019. **4) PROCAP – Inglês:** ter obtido acerto de, no mínimo, 50% nas questões específicas da respectiva área do Processo Seletivo – Vestibular 2020 ou, no mínimo, 500 pontos na prova da área de conhecimento “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias” no ENEM 2012 a 2019. Caso a opção para realizar essa prova tenha sido o Espanhol, não será possível a suficiência.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Dando continuidade aos trabalhos que vem sendo desenvolvidos, foram realizadas as ações: a) Análise dos números de alunos matriculados no PROCAP e de suficiência solicitadas. b) Concessão de Bolsas Monitoria

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

para os monitores do PROCAP. c) Durante o ano, a equipe da Pró-Reitoria de Graduação propôs para 2020, a implementação de um novo componente curricular em substituição ao PROCAP, intitulado Programa de Formação Complementar – PROFOCO. d) Participação do Projeto GEN | LTC + COBENGE | "O Impacto do Pré-Cálculo Interativo na Redução da Evasão".

**a) Análise dos números do PROCAP**

A **Tabela 1**, a seguir, apresenta a alocação dos cursos por área do PROCAP, em 2019.

**Tabela 1.** Cursos por Área do PROCAP - PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria das Práticas de Formação, 2019.

<b>1º Semestre de 2019</b>			
<b>Biologia</b>	<b>Leitura e Escrita</b>	<b>Matemática</b>	<b>Inglês</b>
Medicina	Direito	Administração	Letras
Ciências Biológicas	Geografia	Ciências Contábeis	
Enfermagem	Arquitetura e Urbanismo	Ciências Econômicas	
	Gestão da Tecnologia da Informação	Matemática	
	Artes Visuais	Química	
	Design Digital	Engenharia Química	
	Jornalismo	Engenharia de Computação	
	Publicidade e Propaganda	Sistemas de Informação	
	Relações Públicas	Engenharia de Telecomunicações	
	Turismo	Engenharia Elétrica	
	Ciências Sociais	Engenharia de Produção	
	História	Farmácia	
	Filosofia	Engenharia Civil	
	Fonoaudiologia	Engenharia Ambiental e Sanitária	
	Psicologia	Engenharia de Controle e Automação	
	Teologia		
	Biblioteconomia		
	Nutrição		
	Fisioterapia		
	Terapia Ocupacional		
	Pedagogia		
	Educação Física		
	Odontologia		
	Serviço Social		
<b>2º Semestre de 2019</b>			
Medicina	Direito	Administração	

A **Tabela 2** mostra o número de alunos matriculados por área do PROCAP, onde se observa que, no ano todo houve 973 alunos matriculados nesse componente. Se considerarmos as Áreas nos dois semestres, a

da Matemática teve o maior número de alunos em 2019, sendo que em 2018 era a de Leitura e Escrita que teve o maior de alunos e a Área de Inglês tem se mantido sempre com o menor número de alunos.

**Tabela 2.** Número de alunos matriculados por área do PROCAP. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria das Práticas de Formação, 2019.

2019	Biologia	Matemática	Leitura e Escrita	Inglês	TOTAL
<b>1º Semestre</b>	64	353	331	16	<b>764</b>
<b>2º Semestre</b>	10	107	92	-	<b>209</b>
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>460</b>	<b>423</b>	<b>16</b>	<b>973</b>

Na **Tabela 3** consta o número de alunos matriculados no PROCAP nos últimos 5 (cinco) anos.

**Tabela 3.** Número de alunos matriculados no PROCAP nos últimos 5 (cinco) anos, por semestre. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, 2019.

ALUNOS MATRICULADOS SEMESTRE / ANO	2015	2016	2017	2018	2019
<b>1º Semestre</b>	3747	1183	2893	939	764
<b>2º Semestre</b>	348	100	319	118	209
<b>TOTAL</b>	<b>4095</b>	<b>1283</b>	<b>3212</b>	<b>1057</b>	<b>973</b>

Nas tabelas abaixo, são mostradas comparações entre 2018 e 2019

**Tabela 4.** Número de alunos aprovados no Pedido de Suficiência do PROCAP 2018 e 2019.

SUFICIÊNCIA PROCAP	APROVADOS SUFICIÊNCIA				TOTAL
	2018		2019		
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	
<b>Biologia</b>	161	68	213	93	<b>535</b>
<b>Leitura e Escrita</b>	1021	0	277	165	<b>1463</b>
<b>Matemática</b>	513	224	654	55	<b>1446</b>
<b>Inglês</b>	23	115	11	2	<b>151</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1718</b>	<b>407</b>	<b>1155</b>	<b>315</b>	<b>3595</b>

**Tabela 5.** Número de alunos reprovados no Pedido de Suficiência do PROCAP – 2018 e 2019.

SUFICIÊNCIA PROCAP	REPROVADOS SUFICIÊNCIA				TOTAL
	2018		2019		
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	
<b>Biologia</b>	28	5	21	4	<b>58</b>
<b>Leitura e Escrita</b>	60	1	60	6	<b>127</b>
<b>Matemática</b>	55	10	67	2	<b>134</b>
<b>Inglês</b>	1	10	0	0	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>26</b>	<b>148</b>	<b>12</b>	<b>330</b>

No ano de 2018 e 2019 (1º e 2º semestres) foram ofertadas turmas do PROCAP na Semana Especial,

seguindo o mesmo modelo oferecido em 2017, inclusive com orientações quanto a matrícula dos alunos e diretores por meio de Circulares.

**b) Concessão de “Bolsas Monitoria” para os monitores do PROCAP.**

A concessão das bolsas monitoria continua no PROCAP e tem sido atribuída ao Diretor da Faculdade ofertante e não ao professor da disciplina, por causa do fluxo de atribuição da disciplina ao professor que ocorre após o período de solicitação e seleção dos monitores.

**c) A Equipe da Pró-Reitoria de Graduação, durante o ano, desenvolveu uma proposta para um novo componente curricular que substituirá o PROCAP, intitulado Programa de Formação Complementar – PROFOCO, que será implantada em 2020 para alguns cursos.**

Esse componente assume uma importante responsabilidade com a recuperação do conteúdo do ensino médio, inclusive como uma forma de reduzir a evasão nos cursos. A proposta do PROFOCO é uma reorganização do funcionamento, com objetivo de melhorar os resultados obtidos com este Programa Institucional. Atuará nas áreas de Matemática, Leitura e Escrita e Biologia, com as seguintes cargas horárias, 19h/a presenciais e 16h/r autônomas. As turmas terão o mesmo número de vagas do curso e quando compartilhadas ficará valendo a de menor número. A alocação dos cursos por área do PROFOCO segue a mesma do PROCAP, descrita na Tabela 1. A proposta para o PROFOCO é atuar com metodologias ativas, iniciar a disciplina com uma Avaliação Diagnóstica na plataforma CANVAS, que resultará em uma trilha de aprendizagem individual para cada aluno. Além disso, no CANVAS serão disponibilizados vídeos explicativos, exercícios prontos, capítulos de livro, que são atividades a serem desenvolvidas nas horas autônomas pelos alunos. Os monitores também participarão do grupo na plataforma do CANVAS, e se possível também em sala de aula. Em 2020 o PROFOCO deverá ser iniciado nos seguintes cursos:

**Tabela 6.** Cursos por Área do PROFOCO - PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria das Práticas de Formação para o ano de 2020

<b>1º Semestre de 2020</b>		
<b>Biologia</b>	<b>Leitura e Escrita</b>	<b>Matemática</b>
-	Biblioteconomia	Matemática
	Ciências Sociais	
	Filosofia	
	Fonoaudiologia	
	Geografia	
	História	
	Relações Públicas	
	Terapia Ocupacional	
	Turismo	

**d) Participação no Projeto GEN | LTC + COBENGE | "O Impacto do Pré-Cálculo Interativo na Redução da Evasão"**

Esse Projeto GEN visa estudantes de Engenharia e tem como objetivo reduzir a evasão dos alunos que é gerada pelas reprovações nos componentes curriculares que envolvem o conteúdo de Cálculo. Para tanto, são trabalhados conteúdos em uma disciplina intitulada “Pré-Cálculo”, equivalentes aos ofertados no PROCAP - Matemática da nossa Instituição. A PUC-Campinas foi convidada a participar deste Projeto sem custo para a Instituição e todo o material será disponibilizado numa plataforma on-line, inclusive o treinamento dos professores. Será um desafio e uma grande aprendizagem para os nossos alunos e professores. O Projeto iniciou com o treinamento dos professores participantes em dezembro de 2019 e

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

continuará no início de 2020, sendo que as demais etapas ocorrerão em seguida. Este Projeto trabalhará com trilhas de aprendizagem, que serão disponibilizadas aos alunos após uma avaliação diagnóstica. As aulas acontecerão presencialmente, mas os alunos desenvolverão atividades na plataforma como horas autônomas. Por meio da plataforma os professores poderão verificar o desempenho individual dos estudantes e da turma ao longo da proposta. A disciplina PROCAP – Matemática estará participando desta proposta com uma turma de Engenharia. **AVANÇOS:** a) Participação no Projeto GEN | LTC + COBENGE | "O Impacto do Pré-Cálculo Interativo na Redução da Evasão. Oportunidade para conhecer o material do GEN, trabalhar com metodologias ativas e ao final analisar os resultados obtidos. b) Estudos que resultaram na proposta do PROFOCO, com participação da PROGRAD e das Direções das Faculdades ofertantes. **FRAGILIDADES:** a) O PROFOCO estará iniciando em 2020 nos cursos que foram reestruturados por competências em 2019. Os outros cursos ainda terão a disciplina no formato do PROCAP. b) Atualmente o número de alunos por turma do PROCAP é de 100, gerando muita dificuldade para que os professores possam atender realidades muito diferentes e sanar todas as dúvidas em atendimento individual. Seria ideal uma turma de no máximo 60 alunos. c) A organização administrativa do PROCAP envolve: a Coordenação das Práticas de Formação, Direções das Faculdades ofertantes do PROCAP, as Direções das Faculdades que recebem o PROCAP, além da Pró-Reitoria de Graduação, o que gera dificuldades pois são muitas instâncias para decisão e cada instância tem um papel definido neste processo e quando uma delas não desenvolve adequadamente a sua atividade o resultado é prejudicado. d) O projeto de Monitoria tem sido atribuído ao Diretor da Faculdade ofertante e não ao professor da disciplina, o que não é ideal para a seleção dos monitores, mas há vários fluxos da Universidade que interferem neste processo, tal como a alocação da disciplina ao professor ocorre após o período de seleção dos monitores. e) *Software* na Intranet (Módulos – Atividade PROCAP) desatualizado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar andamento à proposta da disciplina Institucional PROFOCO, que será aplicada por meio de metodologias ativas e envolverá atividades autônomas a serem desenvolvidas na plataforma CANVAS no EAD. b) Implantar a disciplina PROFOCO nos Cursos que foram reestruturados por competência em 2019, acompanhando e avaliando o seu desenvolvimento em 2020.

**FORMULÁRIO 5**

**DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:**

8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa

**DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:**

2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

**EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:**

3 – Políticas Acadêmicas

**EXTRATO nº 08**

**REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019:**

PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08 e 09

**Relatório PROPESQ nº 01 – Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa**

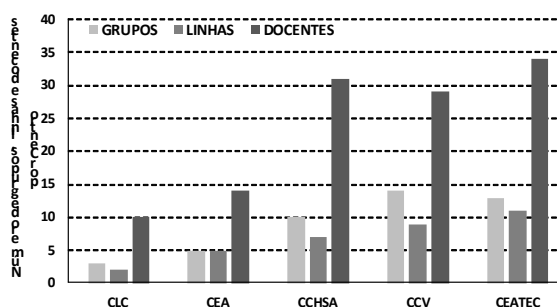
**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Reavaliar e acompanhar os Grupos e Linhas de Pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Ampliar a produção científica da PUC-Campinas no âmbito dos Grupos de Pesquisa para que possam ser reconhecidos nos cenários nacional e internacional. b) Qualificar e fortalecer os Grupos de Pesquisa, contribuindo para reconhecimento externo dos mesmos. c) Mapear os Grupos de Pesquisa identificando possibilidades para futuros Programas de Pós-Graduação e novas Linhas de Pesquisa.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Foram realizadas as seguintes atividades durante o ano para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) Análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos Grupos de Pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. b) Revisão dos grupos e linhas de pesquisa institucionais, em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas com objetivo de realização de reunião geral em 2020 junto aos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, apresentando o cenário geral e necessidades e reestruturação de Grupos e Linhas de Pesquisa.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Foi observado um aumento nos anos de 2017 e 2018 de Grupos e Linhas de pesquisa em função do aumento no número de pesquisadores na Universidade. O gráfico abaixo mostra em cada um dos Centros da Universidade, o número atual de Grupos, Linhas e docentes.





Considerando os dados apresentados, é possível verificar que os objetivos deste projeto foram alcançados, considerando a manutenção de um elenco consistente de Linhas de Pesquisa Institucionais. De acordo com o Diretório do Grupo de Pesquisas (DGP) do CNPq, a região Sudeste abriga o maior número de Grupos de Pesquisa. Desta forma, para que os Grupos tenham destaque, especialmente nesta região, em função do maior número, é necessário que estejam cada vez mais qualificados e produtivos. Atualmente, um novo levantamento está sendo realizado com outras informações como: ano de formação do Grupo, número de estudantes de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Instituições Parceiras relatadas.

**AVANÇOS:** Nos últimos anos, as ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e na qualificação da produção científica têm trazido retorno importante para a PUC-Campinas na forma de: a) aprovação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade. b) aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. O gráfico abaixo representa os Projetos de Pesquisa vigentes apoiados pela FAPESP na PUC-Campinas, e, observa-se um aumento, especialmente correlacionado a concessão de bolsas para desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica e Pós-Graduação em 2018-2020.



**FRAGILIDADES:** a) Para alguns Grupos ainda se observa a necessidade de ampliação de colaborações externas e publicação de artigos científicos em períodos de altos estratos no Sistema Qualis da CAPES.

**SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Realizar acompanhamento constante dos Grupos de Pesquisa da Universidade.

**Relatório PROPESQ nº 02 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os



Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Discriminar eventos com participação de outras instituições. b) Aumentar a visibilidade da pesquisa e pós-graduação na Universidade. c) Apresentar os resultados no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e presença de pós-doutorandos de outras Instituições.

## **2.PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Neste sentido, atende a esses requisitos a promoção de eventos científicos de abrangência regional, nacional ou internacional, que são inerentes aos Grupos de Pesquisa Institucionais, aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por promoverem uma aproximação dos docentes permanentes dos Programas *Stricto Sensu* da PUC-Campinas com docentes de Programas de outras IES nacionais e internacionais, visando produção científica conjunta e convênios de cooperação; os eventos científicos são entendidos como sendo a realização de palestras, conferências, mesas redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões.

## **3.RESULTADOS GLOBAIS:**

Foram promovidos os seguintes eventos científicos:

### **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia:**

- Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, com o tema “Psicologia da Linguagem: 40 anos de progressos”.
- Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Psicologia da Saúde e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes, com o tema “A noção de engajamento cívico em crianças e adolescentes”.
- Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Psicologia da Saúde e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes, com o tema “Estresse percebido, estratégias de enfrentamento e esgotamento psicológico em estudantes de pós-graduação”.
- VI Mostra Anual de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia.
- 6º EJA em Debate “A EJA e a INTERSETORIAL da Região Noroeste estudando para construir a utopia possível de uma economia a favor da vida de todos”

### **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação:**

- Minicolóquio: Democracia, Justiça Social e Educação – evento organizado em conjunto com a Universidade de Passo Fundo – contou com a participação de diversos pesquisadores da USP, UNICAMP, UFSM, PUC-RS, PUC-Campinas, UPF e, em especial, do Prof. Dr. Jürgen Oelkers (Zurich – Suíça).
- XII Seminário sobre a produção do conhecimento em Educação e XIV Seminário da Faculdade de Educação: Escola e Universidade: Diálogos e compromisso com a formação do professor crítico – conferências, reuniões científicas, oficinas pedagógicas, apresentação de trabalhos e relato de experiências – contou com a participação de pesquisadores do Brasil, Uruguai e Portugal.

### **Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo:**

- Inovação em Arquitetura e Urbanismo – Colóquio, incluindo palestras, oficinas temáticas, exposição de trabalhos finais de graduação e exibição de um filme – pesquisadora convidada, Profa. Dra. Maritza Grandos-Manjarrés (Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá).
- Terras em Disputa: desafios da implementação da nova Lei de Regularização Fundiária pelos municípios – participação da Profa. Dra. Laura Machado de Mello Bueno na comissão organizadora do evento, em conjunto com a Faculdade de Engenharia Civil da UNICAMP.

- Encontro: ação política e projetos na Arquitetura: diálogos intergeracionais, organizado pelo Grupo de Pesquisa Laboratório de Desenho de Estratégias Urbano-Regionais – mesas redondas.
- Seminário Planejamento Urbano-territorial no Brasil do século XX: o componente norte-americano no processo de produção do espaço construído em São Paulo, organizado pelo Grupo de Pesquisa História das Cidades: ocupação territorial e ideários urbanos – palestras, mesas redondas e apresentações de trabalhos.

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião:**

- Seminário Enigmas da Religião: Esperança e Religião na obra de Rubem Alves – Pesquisador convidado: Prof. Dr. Alex Vicentim Villas Boas (PUC-PR) .
- Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião, com o tema “Teologia e Ciências das Religiões na perspectiva decolonial” – pesquisador convidado, Prof. Dr. Juan José Tamayo (Universidade Carlos III – Espanha).
- Palestra com o tema “Fundamentalismo, interculturalidade e diálogo inter-religioso” – pesquisador convidado, Prof. Dr. Juan José Tamayo (Universidade Carlos III – Espanha).

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito:**

- Encuentro de Derecho Internacional Interamericano – palestras – contou com a participação de membros da OEA (Organização dos Estados Americanos).

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica:**

- Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica, com o tema “Aspectos gerais sobre a propriedade intelectual – uma abordagem sobre o pedido de patentes de invenção e modelos de utilidade” – pesquisador convidado, Prof. Dr. Marcelo Gozeloto .
- Ciclo de Palestras: Business Intelligence e Analytics aplicados à Gerência de Redes e Serviços – Armando Eduardo Barbieri (Trópico Sistemas e Telecomunicações) .
- Ciclo de Palestras: Plataformas Digitais IoT – Edson Roberto Gaseta (Faculdade de Tecnologia de Americana e Kryptus).
- Ciclo de Palestras: Segurança Empresarial – Edson Lüders.
- Ciclo de Palestras: Soberania dos Algoritmos e Subserviência dos Humanos – Dr. Jarbas Lopes Cardoso Junior.
- Ciclo de Palestras: Mineração de Dados em apoio a gestão de serviços de telecomunicações – Marcelo Cícero Ribeiro da Silva.
- Ciclo de Palestras: TM Forum e a qualidade nas Telecomunicações – José Ricardo Formagio Bueno.
- Ciclo de Palestras: Smart Cities: transformação digital de cidades – Dr. Erico Przebylilicz.
- II Simpósio de Pesquisas em Engenharia Elétrica da PUC-Campinas (apresentações do Programa e de trabalhos).

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde:**

- 2º Encontro do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Palestrantes: Prof. Juliano A. Pacheco, Prof. Sidney Brandão e Profa. Daniela Prócida Raggio.

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Linguagens, Mídia e Arte:**

- III Encontro Redes Digitais e Culturas Ativistas – Palestras e Mesas de Debates – Palestrante: Prof. Dr. Pedro Monteiro (Princeton University).
- Aula Inaugural “Os Lugares da Arte hoje. Espacialidades e hibridações” – Profa. Dra. Sylvia Furegatti, (Instituto de Artes, UNICAMP).

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sustentabilidade:**

- I SUSTENTARE (Seminário de Sustentabilidade) – Palestras, apresentação de trabalhos e mini-cursos – Palestrantes: Prof. Dr. Isak Kruglianskas (FEA/USP) e Prof. Dr. Alexandre de Oliveira e Aguiar (Uninove) .

**Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana:**

- Ciclo de Palestras: Busca de referências nas bases de dados da PUC-Campinas – Bibliotecária Priscila Gomes Cruz Santos (PUC-Campinas).
- I Fórum sobre Agricultura, Florestas e Serviços Ecossistêmicos no Meio Urbano – participação de pesquisadores da UNESP, IAC e PUC-Campinas, e técnicos da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas.

- Aula Inaugural “Sustentabilidade na Indústria da Construção Civil” – Eng<sup>a</sup>. Maria Luiza Salomé (Diretora Titular Adjunta de relações institucionais do Deconcic da FIESP, Auditora na Fundação Carlos Alberto Vanzolini e Auditora Líder no INMETRO para Laboratórios).
- Ciclo de Palestras: Planejamento do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos – Eng. Civil Me. Marcelo Foelkel Patrão (Prefeitura Municipal de Jundiá).
- Ciclo de Palestras: Construções Sustentáveis – Profa. Dra. Vera Santana Luz (Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo).
- V Simpósio do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana (SPINFRA) – Palestra e Sessões Temáticas – Profa. Dra. Ana Elisabete P. G. de Ávila Jacintho (coordenadora geral).
- Ciclo de Palestras: Utilização de dados de satélites na adaptação, detecção e mitigação das mudanças climáticas – Prof. Dr. Jurandir Zullo Junior (CEPAGRI/UNICAMP).

E o desenvolvimento dos seguintes **Projetos de Pesquisa Interinstitucionais** com participação de pesquisadores de outras IES e fomento de Agências externas:

- **Ivone Salgado:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisadores da UNICAMP e da Aix Marseille Université (França)
- **Ana Rosa Cloclet da Silva:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisador da Universidad Nacional de la Pampa (Argentina)
- **Maria Cristina da Silva Schicchi:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) / Programa CAPES/MES CUBA

Houve, também a vinculação de pesquisadores externos à PUC-Campinas no desenvolvimento de projetos de pós-doutorado, com bolsa do **Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD)**, da CAPES/MEC:

- Cimar Alejandro Prieto Aparicio – Arquitetura e Urbanismo
- Fábio José Ferraz – Arquitetura e Urbanismo
- Cláudio de Oliveira Ribeiro – Ciências da Religião
- Eraldo Leme Batista – Ciências da Religião
- Jose Aguiar Nobre – Educação
- Lilian Aparecida Cruz Dugnani – Psicologia
- Wyllerson Evaristo Gomes – Sistemas de Infraestrutura Urbana
- Áurea Lúcia Magalhães Cardoso de Medeiros Ferreira – Psicologia (PNPD – Prêmio CAPES de Teses 2015).

**E sem bolsa:**

- Angela Mágda Rodrigues Virgolim – Psicologia
- Eliana Santos de Farias – Psicologia
- Heron Fernando de Souza Gonzaga – Educação
- Renata Rodrigues Maia Pinto – Psicologia
- Vítor Chaves de Oliveira – Engenharia Elétrica

Neste ano houve participação de alunos dos Cursos de **Doutorado em Psicologia** no **Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)**, da CAPES/MEC:

- Guilherme Siqueira Arinelli – Psicologia – City University of New York (Estados Unidos).
- Mariana Feldmann – Psicologia – Massey University (Nova Zelândia).

Houve, ainda, a participação da aluna **Alessandra Leite da Silva**, orientanda da Profa. Dra. Regina Márcia Longo, do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Infraestrutura Urbana – Mestrado, em estágio de pesquisa realizado na Universidade de Coimbra (Portugal), com Bolsa FAPESP (BEPE – Mestrado).

Docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação que realizaram atividades pós-doutorais no exterior com fomento:

- Glauco Barsalini – Ciências da Religião – Loyola University Chicago (Estados Unidos) – FAPESP.
- Marina Lavorato de Oliveira – Engenharia Elétrica e Sistemas de Infraestrutura Urbana – Ryerson University Toronto (Canadá) – FAPESP.
- Cláudia Cotrim Pezzuto – Sistemas de Infraestrutura Urbana – Instituto de Ambiente, Hábitat y Energia do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas – CONICET (Argentina).

**AVANÇOS:** Objetivo cumprido. As atividades realizadas contribuíram para a visibilidade da PUC-Campinas, bem como para a integração e consolidação da pós-graduação da Universidade, e contribuindo para a geração de conhecimento, tanto de alunos dos Programas de Pós-Graduação quanto do corpo docente, além de parcerias com outras IES. **FRAGILIDADES:** Captação de recursos para o financiamento de eventos e vinda de pesquisadores/palestrantes estrangeiros. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manter a mesma estratégia.

### **Relatório PROPESQ nº 03 – Implantação da Política de Propriedade Intelectual**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Atrair empresas e startups de para o ambiente universitário visando cooperação em projetos de inovação com potencial de constituir novos empreendimentos. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Melhorar o relacionamento Universidade-Empresas. b) Aproximar a academia à realidade do ambiente empresarial. c) Desenvolver projetos conjuntos que visem inovação tecnológica e o desenvolvimento de Propriedade Intelectual. d) Desenvolver a Política de Incubação da PUC-Campinas. e) Realizar atividades de Pré-Incubação e Incubação de empresas e *startups* em parceira com a PUC-Empreende (PROEXT).

### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

As informações utilizadas são provenientes de controle interno que permite a identificação e relação de instituições contatadas, reuniões agendadas, mensagens eletrônicas enviadas/recebidas, cursos ministrados e palestras proferidas. O fluxo do processo de convênio é fornecido pelo sistema ROTAS.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

A Política de Propriedade Intelectual, Transferência Tecnológica e Inovação da PUC-Campinas foi desenvolvida em conjunto com a Empresa Leão Advogados e revisada pelo Departamento Jurídico da PUC Campinas, compreendendo as atividades listadas a seguir, cada qual sob a gestão de uma ou mais Pró-Reitorias, conforme o seguinte: a) Criações e inovações desenvolvidas pela PUC Campinas ou com a sua participação, assim como a transferência de tecnologia. b) Compartilhamento e uso da infraestrutura da PUC Campinas para atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. c) Prestação de serviços compatíveis com atividades voltadas à pesquisa científica e tecnológica e à inovação. d) Programas de incubação e aceleração de empresas. Além da Política, foram desenvolvidos os seguintes documentos relevantes para uma melhor compreensão dos termos e fluxos a serem utilizados: 1) Glossário. 2) Termo de compromisso. 3) Termo de confidencialidade. 4) Comunicado de Invenção. 5) Termo de Partilha. 6) Fluxo análise do pedido de patente. 7) Fluxo do processo de transferência de tecnologia. O presente documento, bem como seus anexos, será transformado em Resolução Normativa (RN), e amplamente divulgado para todos os setores da Universidade no primeiro semestre de 2020. Neste ano o NIT foi responsável pela realização de parcerias estratégicas com empresas, listadas a seguir:

- **BIOCONTROL:** Assinado Convênio Amplo e Termo Aditivo para fins de desenvolvimento de um processo produtivo para defensivos agrícolas biológicos. Foram concedidas duas bolsas de Iniciação Tecnológica e o projeto encontra-se em desenvolvimento e coordenado pelo Prof. Dr. Nicolas Spogis
- **IoTos:** Assinado Convênio Amplo e desenvolvimento de Termo Aditivo (processo a ser assinado no primeiro semestre de 2020), para realização de cursos de extensão a serem ministrados na IoT Academy.
- **IBREI:** Assinado Convênio Amplo e realizado plano de estudos para desenvolvimentos de cursos de especialização e extensão na área de relações internacionais e comércio exterior. Também foi realizado estudo para desenvolvimento de projeto de Inteligência Artificial para análise de impactos

de planos governamentais.

- Honeyweel: Assinado Convênio Amplo e desenvolvimento de um plano de cooperação com a IoT Academy (termo aditivo deverá ser assinado no primeiro semestre de 2020).
- ABRAMIND: Assinado Convênio Amplo e Termo Aditivo para Plano de Trabalho de Iniciação Tecnológica e Comodato de Espaço. A empresa ABRAMIND ocupará a partir de janeiro de 2020 o espaço anteriormente ocupado pelo Grupo Engenho (ABRAMIND é uma Startup do Grupo Engenho).
- Além das empresas citadas acima, foram assinados termos de Convênio Amplo com as empresas PHI Innovation, PoB Tecnologia e MGUIRARDELLO Tecnologia visando uma parceria para desenvolvimento de cursos e workshops na IoT Academy.

O acordo de cooperação com a Rede Inova São Paulo foi renovado e os acordos com o TM Forum e Grupo Engenho finalizados. **AVANÇOS:** a) Elaboração detalhada da Política de Propriedade Intelectual, Transferência Tecnológica e Inovação da PUC-Campinas. b) Consolidação dos convênios via Termos Aditivos, criando novas possibilidades de parcerias entre a Universidade e Empresas. c) Consolidação da PUC Campinas no cenário de Inovação da Região Metropolitana de Campinas. **FRAGILIDADES:** a) Morosidade no processo de assinatura de convênios com as empresas. b) Necessidade de desenvolvimento de rota facilitadora para pagamento de proventos de Royalties aos colaboradores da PUC-Campinas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Trabalhar junto ao Departamento Jurídico da PUC-Campinas na busca de melhoria dos processos de cooperação e realização de prestação de serviços.

**Relatório PROPESQ nº 04 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Reestruturar a imagem e os fluxos da Especialização. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Ampliar o portfólio de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. b) Identificar e desenvolver competências e interdisciplinaridades entre Centros para elaboração de Cursos de Especialização. c) Dar visibilidade interna e externa da especialização na Universidade. d) Atendimento dos alunos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu* na Central de Atendimento ao Aluno (CAA), inicialmente, visando a emissão de documentos acadêmicos. e) Plano de mídia mais abrangente e consistente. f) Alinhamento com as Secretarias dos Centros para Especialização.

### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Durante o ano foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: 1) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização e Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no final do 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, através de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas. 2) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Baseado nos questionários descritos no item anterior, os resultados foram assim apresentados:

- Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre apresentava tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente.

- Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentou questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. No 1º semestre, o questionário *on-line* esteve disponível para acesso dos alunos matriculados nos cursos de especialização no período de **10/06 a 11/08/2019**. Já para o 2º semestre, o referido questionário esteve disponível na área *logada* do aluno no período de **02/12/2019 a 02/02/2020**, quando os alunos verificaram seus resultados escolares (frequências e notas) disponibilizados pelo docente no período de 11 a 17/12/2019. Os resultados obtidos ainda não foram enviados à CAPI.
- Pesquisa com os concluintes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Criança, Urgência e Trauma; Saúde da Mulher e Intensivismo, com duração de 02 anos (início em 2018 e término em 29/02/2020). Os resultados foram enviados à CAPI: houve a apresentação de resultados quantitativos, avaliação aberta e análise do respectivo coordenador de cada Programa. Principais pontos apontados: 1) Programa de Saúde da Mulher: concluintes sugeriram melhorias direcionadas às diversidades e complexidades estruturais, pedagógicas e de recursos humanos do Projeto de Residência, englobando tanto as disciplinas teóricas como a estrutura física e recursos humanos dos cenários da prática. Algumas das sugestões não são passíveis de resolução imediata, principalmente às relacionadas à reestruturação do projeto pedagógico, mas todas estão sendo consideradas para sua atualização. As sugestões relativas à melhoria dos recursos humanos do campo da prática já foram pauta de reunião junto aos gestores do Hospital PUC-Campinas. 2) Programa de Saúde da Criança em Urgência e Trauma: avaliações indicaram formação de boa qualidade, capaz de preparar os profissionais frente às exigências do mercado de trabalho em saúde, objetivo principal dos programas de residências múltiplas em saúde. Como positivo, foram apontados também a melhoria dos processos de formação vivenciados tanto no âmbito pedagógico como da infraestrutura física e de pessoal. Algumas críticas e sugestões apontadas pelos residentes não encontram suporte na legislação que rege os projetos de residência, tais como: carga horária extensa, aulas com discussões multiprofissionais e não específicas de cada projeto, mas todas as sugestões passíveis de acolhimento serão discutidas na atualização do Projeto Pedagógico. Os dois Programas apontam a realização de reuniões periódicas e também a pedido, para acompanhamento das demandas dos residentes através da intermediação com os tutores e preceptores.
- Ressaltamos que já estaremos encaminhando à CAPI os resultados obtidos com o questionário *on-line* de avaliação do curso e docentes referentes ao 2º semestre de 2019, considerando o término do processo, na data de 02/02/2020 para os Cursos de Especialização oferecidos: Desenvolvimento do Potencial Humano nas Organizações; Multiprofissional em Oncologia; Gerontologia e Geriatria; Engenharia de Segurança no Trabalho; Indústria e Serviços 4.0; Instrumentalidade em Serviço Social: uma perspectiva crítica; Direito do Trabalho e Processual do Trabalho; O Novo Processo Civil Brasileiro; Neuroaprendizagem: Neurociência, Metodologias e Tecnologias; Design de Interação UX/UI; MBA em Gestão Estratégica de Projetos; MBA em Gestão Estratégica de Negócios; MBA em Controladoria e Auditoria; MBA em Marketing: Inovação e Experiência; MBA em Gestão Inovadora em Finanças; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas; MBA em Gestão Pública; MBA em Gestão Estratégica em Governança Corporativa, Risco e *Compliance*.. Não houve respostas/tabulação para os Cursos de Esp. em Master of Business Engineering; Esp. em Construções, Comunidades e Planejamentos Sustentáveis; Esp. em Direito Tributário; Esp. em Criminologia, Direito Penal e Processo Penal e Esp. em Direito Digital.

**AVANÇOS:** a) O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. b) A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. c) Na tentativa de superar as dificuldades detectadas na participação dos alunos no processo de avaliação semestral (*on-line*), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação solicitou ao Departamento de Marketing a confecção de um banner eletrônico para o portal da Instituição e a elaboração de uma “arte” impressa em forma de cartaz (afixação nas salas de aulas) e enviada eletronicamente aos envolvidos.

**FRAGILIDADES:** a) O índice de participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário

disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixo. b) Em alguns cursos percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término do semestre letivo e apresentação dos Projetos Aplicados/Projetos de Intervenção. É preciso buscar formas de estimular esta participação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuar o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando sua ação pessoal para conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de feedback e orientações com os docentes dos cursos.

**Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação dos processos e das atividades de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:**

a) Avaliar os processos e as atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, realizados em 2019. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Identificar ações e melhorias que possam ser implementadas.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, a Coordenadora Geral de Pesquisa e o Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq, por ocasião do processo de seleção (em junho) e do Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (em setembro). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema.

A análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Em relação ao Programa de Iniciação Científica, as ações resultantes foram: a) Definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC. b) Publicação on-line do Edital PIC. c) Publicação on-line do Regulamento PIC.

Em relação ao XXIV Encontro de Iniciação Científica e IX Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (24 a 26 de setembro), as ações foram: a) Junção dos eventos ao I Encontro da Pós-Graduação (I *Posgraduate Meeting*). b) Elaboração do site dos eventos (<https://www.puc-campinas.edu.br/propesq/iniciacao-cientifica/xxiv-encontro-de-iniciacao-cientifica-e-viii-encontro-de-iniciacao-em-desenvolvimento-tecnologico/>). c) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos. d) Elaboração e publicação em formato eletrônico (link) dos Anais dos eventos:

1) <http://wl.sis.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/2019/index.asp>.

2) <http://wl.sis.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/2019it/index.asp>.

e) Submissão de proposta de financiamento do evento junto ao I *Posgraduate Meeting* a Chamada ARC nº 04/2019 do CNPq.

Outras ações de melhoria do Processo desencadeadas por esta unidade: a) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq identificados pelo Comitê Externo por



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

ocasião do processo de seleção. b) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq, Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq). Dados de 2016 a 2018: Bolsas PIBIC: 80 por ano; PIBIT: 02 em 2016, 02 em 2017, 04 em 2018 e 04 em 2019. FAPIC: 130 em 2016, 130 em 2017, 150 em 2018 e 150 em 2019. Total geral: 212 bolsas em 2016 e em 2017; 234 em 2018 e 2019. PIBIC – EM: 20 em 2016 e em 2017; 12 em 2018 e 2019. c) Associação do XXIV Encontro de Iniciação Científica IX Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico ao I Encontro da Pós-Graduação (I *Posgraduate Meeting*), com objetivo de integrar e apresentar toda uma cadeia de pesquisa da Universidade e de reunir de maneira mais ampla, pesquisadores, discentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, discentes da Graduação e do colégio de Aplicação PIO XII inseridos no Programa Institucional de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, representantes dos setores governamentais, não governamentais, de empresas e egressos da pós-graduação, criando um espaço de discussão de temas relevantes para a Pesquisa, para a Inovação, para a Universidade e para a sociedade. No total, participaram 12 alunos de Iniciação Científica do Ensino Médio (Colégio de Aplicação Pio XII), 230 alunos de Iniciação Científica, 4 alunos de Iniciação Tecnológica, 116 doutorandos, 283 Mestrandos, 6 Pós-Doutorandos e 125 Pesquisadores. O tema norteador do evento foi a Integridade Científica. O evento ocorreu em três dias e apresentou dois momentos de discussão e integração: a) XXIV Encontro de Iniciação Científica e IX Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação que envolveu a apresentação de Projetos iniciais e de trabalhos finalizados da iniciação Científica nas 3 modalidades: Ensino Médio; Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica. No I *Posgraduate Meeting* ocorreram as apresentações dos Projetos de Pesquisa dos alunos de Mestrado ingressantes em 2019 e dos alunos de Doutorado do 2º ano, dos 10 (dez) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade. A cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica, que ocorria no mês de agosto, foi transferida para o terceiro dia de evento, no momento de encerramento. A cerimônia contribui para incentivar a participação dos docentes orientadores, dos discentes de graduação e dos discentes do Ensino Médio, que finalizaram seus trabalhos, nas atividades de Iniciação Científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade.

**AVANÇOS:** a) Manutenção no número de 150 bolsas FAPIC/Reitoria para o ciclo 2019-2020. b) Interatividade com as outras Pró-Reitorias (PROGRAD e PROEXT) para melhor utilização das bolsas de Iniciação Científica, de maneira a não ocorrer sobreposição com outras bolsas fornecidas pela Universidade (Bolsistas de Extensão e Bolsistas de Iniciação à Docência (PIBID)). c) Apoio aos pesquisadores em participar dos editais FAPESP. d) Simplificação do trâmite de documentos nas solicitações FAPESP. **FRAGILIDADES:** a) Otimização dos processos correlacionados a avaliação e acompanhamento dos Planos de Trabalho de Iniciação Científica, bem como dos Encontros de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica no SIC - Sistema de Iniciação Científica. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** nenhuma apresentada

**Relatório PROPESQ nº 06 - Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Acompanhar o processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Acompanhar o Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título. b) Analisar os Elencos de Disciplinas. c) Acompanhar os tempos de titulação dos alunos. d) Realizar Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo

Docente Permanente dos Programas. e) Acompanhar o processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT. f) Acompanhar as matrículas e processo de orientação dos alunos. g) Realizar Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas. h) Apoiar a participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES, em especial o Seminário de Meio Termo, realizado pela CAPES com todos os Coordenadores de Programas de agosto a outubro/2019, e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas. i) Acompanhar a produção científica dos docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. j) Realizar Avaliação Externa com pesquisadores convidados para cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. k) Acompanhar as atividades relacionadas a internacionalização e impacto na sociedade dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

## **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Foi realizado o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades:

- Preparação de relatórios para envio à CAPES/MEC do Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Religião, Ciências da Saúde, Educação, Engenharia Elétrica, Linguagens, Mídia e Arte, Psicologia, Sistemas de Infraestrutura Urbana e Sustentabilidade (enviados em 2019 referentes ao ano base 2018);
- Acompanhamento do Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título;
- Análise dos Elencos de Disciplinas;
- Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos;
- Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas, bem como os Processos Seletivos previstos na RN PUC nº 024/19;
- Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT;
- Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos;
- Realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas;
- Apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES, em especial o Seminário de Meio Termo, realizado pela CAPES com todos os Coordenadores de Programas de agosto a outubro/2019, e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas;
- A Universidade possuía um sistema de avaliação interna dos seus pesquisadores, porém, ao longo de 2019, esta avaliação foi discutida junto aos Coordenadores dos Programas e pesquisadores, sendo aperfeiçoada e aprovada em dezembro como Resolução Normativa 024/19. Esta Resolução trata, dentre outros assuntos, do credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação da Instituição.

Tanto o credenciamento quanto o descredenciamento destes docentes pesquisadores estão diretamente ligados a obtenção de uma pontuação mínima em, pelo menos, três das quatro dimensões estabelecidas: A Dimensão 1 se refere a produção científica, qualificada e técnica relevante reconhecida pela respectiva Área de Avaliação da CAPES/MEC. A Dimensão 2 avalia o envolvimento e dedicação do docente no respectivo Programa de Pós-Graduação. A Dimensão 3 está relacionada a captação de recursos externos pelo docente e a Dimensão 4 se refere as atividades gerais de pesquisa, tais como

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

participação em bancas avaliadoras, assessoria ad hoc, entre outros. Das quatro dimensões descritas, destaca-se que a obtenção da pontuação mínima nas dimensões 1 e 3 é obrigatória. Este credenciamento é realizado anualmente pelos pesquisadores e avaliado por uma Comissão formada pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Diretor do respectivo Centro. Cada pesquisador tem o prazo de até 2 anos para atingir a pontuação média nas dimensões. Os docentes com pontuação abaixo do mínimo estabelecido poderão ser descredenciados do Programa de Pós-Graduação.

**3.RESULTADOS GLOBAIS:** Ações desenvolvidas ao longo do ano de 2019, que geraram resultados positivos: · acompanhamento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2010, o que permitiu a otimização dos processos; · melhoria na programação do oferecimento das disciplinas, na distribuição das turmas de orientação de dissertação e de tese, e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; · redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado; promoção do I Postgraduate Meeting com alunos da pós-graduação *stricto sensu*, que contou com avaliadores externos dos trabalhos apresentados em inglês. · A PROPESQ vem discutindo continuamente, e procurando sanar os pontos fracos a partir dos resultados obtidos na última Avaliação Quadrienal (Quadrienal 2017) da CAPES/MEC com cada Coordenador de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas. Também deve ser destacado o Seminário de Meio Termo, realizado pela CAPES com a presença de todos os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pertencentes ao Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), realizado de agosto a outubro. **AVANÇOS:** a) Publicação da Resolução Normativa PUC nº 024/19, com avaliação multidimensional, em maior conformidade com os itens que serão avaliados pela CAPES no quadriênio 2017 – 2020; b) Considerando a avaliação bienal de 2016/2017 e comparando com os dados apresentados em 2018/2019, houve um aumento de 13,8% na quantidade de artigos publicados pelos pesquisadores vinculados a Programas de Pós-Graduação da Instituição. Ainda, considerando os estratos Qualis/CAPES mais elevados (A1-B1), houve um aumento de 17,9% comparando-se os dados de 2018/2019 com 2016/2017. Destaca-se que para este estudo comparativo não foram consideradas as publicações dos pesquisadores do PPG em Direito, uma vez que suas atividades se iniciaram em 2019; c) Aumento no número de pedidos de financiamento junto a agências de fomento. No ano de 2018, foram 83. Em 2019, 89. d) Aquisição de licença de um software especializado na identificação de similaridade de trabalhos dos alunos da Pós-Graduação. O software permite avaliar a similaridade com trabalhos escritos em português ou traduções de referências da língua inglesa, no âmbito mundial. Todos os alunos da Pós-Graduação, bem como seus orientadores, têm acesso ilimitado para verificação de seus arquivos; e) De acordo com as fichas de avaliação da última avaliação quadrienal realizada pela CAPES (2013-2016), em torno de 90% dos Programas de Pós-Graduação receberam da Comissão de Área conceitos “bom” ou “muito bom” nos quesitos (1) Proposta do Programa e (2) Corpo Docente. Estes resultados indicam que são compostos por projetos pedagógicos robustos, com boas ações de planejamento, infraestrutura adequada e corpo docente capacitado e comprometido com o Programa de Pós-Graduação. **FRAGILIDADES:** Considerando-se a última avaliação quadrienal realizada pela CAPES (2013-2016), de maneira geral, há algumas fragilidades nos Programas, que foram apontadas pelas Comissões das Áreas de Avaliação: a) As publicações qualificadas por docente permanente, nos Programas de Pós-Graduação, foram avaliadas, na maior parte (55%), como “regular” ou “fraco”, ou seja, poucas publicações em periódicos científicos de estratos mais elevados (A1-B1), excluindo-se o PPG em Direito que iniciou em 2019. Embora tenha ocorrido um aumento de quase 18% nas publicações dos pesquisadores nestes estratos, conforme verificado na avaliação bienal interna, ainda é necessário maior esforço para que a avaliação seja elevada para “muito bom”, especialmente a produção envolvendo coautoria de discentes. Destes Programas avaliados como regulares ou fracos neste item, 80%

deles são mais recentes. Espera-se que, com o amadurecimento do Programa e maior quantidade de alunos titulados, ocorra uma elevação destas publicações, o que pode ser verificado na ficha de avaliação dos Programas com maior tempo de funcionamento e que são completos (com cursos de mestrado e doutorado).

b) Boa parte (55%) dos Programas de Pós-Graduação (excluindo-se o PPG em Direito que iniciou em 2019) recebeu conceito "regular" ou "fraco" no item cooperação e integração com outros Programas ou Centros de Pesquisa, que se enquadra em inserção social, a maioria deles com início de funcionamento mais recente. A atual avaliação interna (publicada em dezembro de 2019 - RN PUC nº 024/19) pontua a parceria dos docentes da PUC-Campinas com pesquisadores de outras Instituições e espera-se maior volume de solicitações de parceria, especialmente para projetos de pesquisa interinstitucionais e publicações em coautoria. Com relação ao ano de 2018 (10 pedidos), houve um aumento de 110% em 2019 (21 pedidos) nas solicitações de parceria dos docentes da Universidade com outros pesquisadores. No entanto, para a CAPES o mais importante são os resultados gerados destas parcerias, especialmente se envolver rede de pesquisa.

c) Embora somente os Programas de Pós-Graduação com notas de no mínimo 5 foram avaliados no quesito Internacionalização, percebe-se, de maneira geral, certa dificuldade dos Programas em receber professores e alunos do exterior, publicação em periódicos e eventos internacionais, docentes da PUC-Campinas como visitantes no exterior, coordenações ou bancas de defesa com professores de instituições internacionais. De acordo com a ficha de avaliação mais atual da CAPES, envolvendo o quadriênio 2017/2020, todos os Programas serão avaliados com relação a internacionalização. Com relação ao quadriênio anterior, houve um aumento na quantidade de docentes em estágio pós-doutoral no exterior e participação de docentes de IES internacionais em palestras ou cursos nos Programas. Estes dados podem ser verificados no Relatório de Projeto PROAVI específico sobre internacionalização.

d) Conforme descrito, a CAPES alterou a ficha para avaliação do quadriênio 2017/2020, de maneira que o quesito Impacto na Sociedade corresponde agora a um terço (em torno de 33%) da nota dos Programas de Pós-Graduação. O quesito é dividido nos itens: Impacto e caráter inovador da produção, impacto econômico, social e cultural, internacionalização, inserção local, regional e nacional e visibilidade. Desta maneira, os Programas deverão demonstrar convênios com instituições não acadêmicas, financiamento por empresas, atuação dos docentes em segmentos da sociedade, quantidade das citações das produções geradas pelos pesquisadores/discentes, entrevistas com o corpo docente, participação das pesquisas em políticas públicas, desenvolvimento de material didático, entre outros que serão considerados pelas Áreas de Avaliação. Neste sentido, os Programas têm sido estimulados pela PROPESQ a buscarem atender o que cada Área avaliará neste quesito e que todas as ações que já são realizadas pelos Programas sejam detalhadamente descritas na Plataforma Sucupira.

**SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** nenhuma apresentada.

#### **Relatório PROPESQ nº07 – Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Criar condições para que os pesquisadores participem de editais de fomento à pesquisa (CAPES, CNPq, FAPESP, FINEP). b) Criar condições para simplificação do trâmite de documentos referentes à solicitação de apoio a agências externas. c) Ampliar a divulgação das ações do Escritório de Apoio Institucional do Pesquisador (EAIP) aos pesquisadores. d) Apoiar o pesquisador nos relatórios e prestação de contas. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:**

a) Aumentar a captação de recursos para a pesquisa.

#### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador mantém o controle de todos os atendimentos realizados, bolsas e auxílios concedidos por cada um dos pesquisadores, editais analisados e encaminhados.

#### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

O Escritório de Pesquisa transformou-se em Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP), com o objetivo de auxílio na parte administrativa dos Projetos, permitindo que os pesquisadores destinem maior tempo a pesquisa científica propriamente dita. A excelência do EAIP no auxílio administrativo dos Projetos fez com que o mesmo fosse reconhecido como Escritório Funcional pela FAPESP em 10/10/2018. O EAIP exerce ainda, desde 2018, ações semanais quanto a busca por Editais e Chamadas nacionais e internacionais para financiamento de Projetos de Pesquisa. Desta forma, houve também um aumento gradativo tanto na busca quanto nas concessões de auxílios para desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, impactando positivamente nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Projetos financiados também favorecem a execução de metodologias mais precisas, desta forma, ampliam as chances para publicação dos dados obtidos em periódicos de relevância, contribuindo para a visibilidade da Instituição no cenário mundial da pesquisa científica. A ampliação de parcerias e convênios nacionais e internacionais também é uma das metas do EAIP que contribui para a visibilidade científica. Foi realizada oficina com os pesquisadores para sobre os temas Captação de Recursos e Elaboração de Projetos de Pesquisa para agências de fomento, reforçando as diversas linhas de fomento disponíveis e o apoio do EAIP na elaboração do pedido até a prestação de contas. A nova RN 24/19 pontua não só a concessão dos auxílios como também a solicitação, a busca por fomento externo. Com essa ação, espera-se que os pesquisadores apresentem seus projetos à FAPESP. O valor total dos recursos contratados de fomento externo no ano de 2019 foi de R\$ 1.080.562,51, sendo R\$ 625.962,51 da FAPESP, e R\$ 454.600,00 do CNPq. **AVANÇOS:** a) Aumento tanto nas solicitações de fomento externo por parte dos pesquisadores, quanto nas concessões (Fonte: FAPESP). **FRAGILIDADES:** a) Pesquisadores continuarem tentando a busca por fomento externo depois da resposta negativa. b) Agências de fomento com orçamento contingenciado e processo de análise mais rigoroso, internacionalização.

#### **Relatório PROPESQ nº 08 – Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Atrair empresas e startups de para o ambiente universitário visando cooperação em projetos de inovação com potencial de constituir novos empreendimentos. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Melhorar o relacionamento Universidade-Empresas. b) Aproximar a academia à realidade do ambiente empresarial. c) Desenvolver projetos conjuntos que visem inovação tecnológica e o desenvolvimento de Propriedade Intelectual. d) Desenvolver a Política de Incubação da PUC-Campinas. e) Realizar atividades de Pré-Incubação e Incubação de empresas e startups em parceria com a PUC-Empreende (PROEXT).

#### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

As informações foram obtidas através de reuniões com os pesquisadores responsáveis pelo desenvolvimento das duas patentes depositadas pela PUC Campinas no ano de 2019. O Instituto de Tecnologia do SENAI Campinas foi contratado pela Universidade para realizar a pesquisa de anterioridade, a redação e o depósito de patente junto ao INPI, bem como sua valoração.

#### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Foi depositada pelo NIT no INPI a primeira Patente da PUC Campinas, desenvolvida pelo professor da PUC-Campinas Adilson Ruiz, orientado pela Profa. Dra. Ana Elizabete Jacintho. A Patente apresenta um método de reutilização de material asfáltico que pode gerar uma economia de US\$ 97 milhões por ano somente com a venda do CO<sup>2</sup> (renda verde) e mais a redução de custos na compra de matéria prima como areia e pedra, suficientes para a construção de 7 mil casas populares de 40 metros quadrados suficientes para abrigar uma média de 23 mil pessoas.



O NIT também foi responsável pela deposição de um segundo pedido de patente em outubro de 2019, a partir de um projeto desenvolvido e defendido como dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. O projeto que possibilita a análise de desempenho de máquinas elétricas, prevendo falhas, evitando panes e indicando reparos necessários, foi desenvolvido por Lucas Baraldi Mausbach com orientação do Prof. Dr. Frank Herman Behrens.

**AVANÇOS:** a) Depósito das duas primeiras patentes da PUC Campinas no INPI. **FRAGILIDADES:** a) Falta de Política de Propriedade Intelectual plenamente instituída pela Universidade e divulgada aos docentes pesquisadores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Publicar a RN da Política de Propriedade Intelectual na Universidade.

**Relatório PROPESQ nº 09 – Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Realizar ações de levantamento, de análise e de debate sobre os processos que envolvem a Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Identificar potencialidades dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Institucionais que possibilitem a proposição de disciplinas ministradas em inglês por docentes internos ou pesquisadores do exterior. b) Colaborar no Grupo de Trabalho, já institucionalizado, sobre a Internacionalização da Universidade. c) Apoio da Universidade aos pesquisadores que pleiteiam a realização de estágios Pós-Doutorais fora do país. d) Incentivar pesquisadores a realizar parcerias com outros pesquisadores do exterior visando projetos de pesquisa conjunto, coautoria de artigos, intercâmbios internacionais.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

Objetiva-se subsidiar reflexões e discussões que deverão ser empreendidas com várias instâncias institucionais, sobretudo com o corpo docente dos Programas, a Coordenadoria Geral de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, visando a elaborar proposições que permitam construir caminhos para a internacionalização dos Programas. Também a participação no Grupo de Trabalho Internacionalização, com nomeação da Reitoria, para elaboração das diretrizes da Internacionalização na Universidade, além do desenvolvimento dos seguintes **Projetos de Pesquisa interinstitucionais** com participação de pesquisadores de outras IES e fomento de Agências externas:

- **Ivone Salgado:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisadores da UNICAMP e da Aix Marseille Université (França)
- **Ana Rosa Cloclet da Silva:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisador da Universidad Nacional de la Pampa (Argentina)
- **Maria Cristina da Silva Schicchi:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) / Programa CAPES/MES CUBA

Quanto à mobilidade internacional: Houve participação de alunos dos Cursos de Doutorado em Psicologia no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da CAPES/MEC:

- Guilherme Siqueira Arinelli – Psicologia – City University of New York (Estados Unidos);
- Mariana Feldmann – Psicologia – Massey University (Nova Zelândia).

Houve, ainda, a participação da aluna **Alessandra Leite da Silva**, orientanda da Profa. Dra. Regina Márcia Longo, do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Infraestrutura Urbana – Mestrado, em estágio de pesquisa realizado na Universidade de Coimbra (Portugal), no período de 20 de maio a 19 de agosto com Bolsa FAPESP (BEPE – Mestrado). E também a realização de **Estágios Pós-Doutorais** no exterior por docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas:

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

- Glauco Barsalini – Ciências da Religião – Loyola University Chicago (Estados Unidos) – FAPESP;
- Marina Lavorato de Oliveira – Engenharia Elétrica e Sistemas de Infraestrutura Urbana – Ryerson University Toronto (Canadá) – FAPESP;
- Cláudia Cotrim Pezzuto – Sistemas de Infraestrutura Urbana – Instituto de Ambiente, Hábitat y Energia do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas – CONICET (Argentina).

**Realização de Palestras/Eventos com Professores Visitantes na PUC-Campinas:**

- Prof<sup>a</sup>. Dra. Maureen O'Hara (National University - EUA) – VI Mostra Anual de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia;
- Prof. Dr. Jürgen Oelkers (Zurich – Suíça) - Minicolóquio: Democracia, Justiça Social e Educação – Programa de Pós-Graduação em Educação;
- Prof<sup>a</sup>. Dra. Patrícia Vieira Duarte (Universidad de la Republica - Uruguai), Prof. Dr. Pedro Rosário (Universidade do Minho – Portugal) e Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria de Lurdes Marquês Serrazina (Universidade de Lisboa – Portugal) - XII Seminário sobre a produção do conhecimento em Educação e XIV Seminário da Faculdade de Educação: Escola e Universidade: Diálogos e compromisso com a formação do professor crítico – Programa de Pós-Graduação em Educação;
- Profa. Dra. Maritza Grandos-Manjarrés (Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá) – Inovação em Arquitetura e Urbanismo – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo;
- Prof. Dr. Juan José Tamayo (Universidade Carlos III – Espanha) - Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião, com o tema “Teologia e Ciências das Religiões na perspectiva decolonial” ;
- Prof. Dr. Juan José Tamayo (Universidade Carlos III – Espanha) – Palestra com o tema “Fundamentalismo, interculturalidade e diálogo inter-religioso” ;
- Membros da OEA (Organização dos Estados Americanos) - Encuentro de Derecho Internacional Interamericano – Programa de Pós-Graduação em Direito;
- Prof. Dr. Pedro Monteiro (Princeton University) - III Encontro Redes Digitais e Culturas Ativistas – Palestras e Mesas de Debates – Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte.

**3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Ao longo dos anos, tem se verificado aumento da participação dos docentes do exterior nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Foi promovido o *I Postgraduate Meeting* com alunos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que contou com avaliadores externos dos trabalhos apresentados em inglês.

**AVANÇOS:** a) A PROPESQ, desde 2019, conta com uma assessoria para internacionalização, Prof. Kelly Ferreira de Souza. b) Passou a contar, também, com revisora ortográfica no idioma inglês de artigos dos pesquisadores e de documentos da PROPESQ, Thaíssa dos Santos Marques. c) Alguns Programas de Pós-Graduação já estão oferecendo disciplinas em língua inglesa. **FRAGILIDADES:** a) Captação de recursos para financiar mobilidade internacional, *in* e *out*. c) Dificuldade em ter parte das disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em língua inglesa. d) Barreira da língua inglesa na publicação em periódicos internacionais. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) buscar efetivação de convênios de cooperação ampla/termo aditivo com Universidades de outros países. b) Realizar pesquisas em conjunto com pesquisadores estrangeiros, formação de rede internacional. c) Publicar conjuntamente com pesquisadores estrangeiros. d) Participação dos nossos pesquisadores em bancas/cursos de outros países por web conferência e vice-versa.



FORMULÁRIO 6	<b><u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u></b> 9 – Política de Recursos Humanos
	<b><u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u></b> 5 – Políticas de Pessoal
	<b><u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u></b> 4 – Políticas de Gestão
<b>EXTRATO nº 09</b>	<b>REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2019:</b> CACI nº 11, PROAD nº 06, 07 e 08, REITORIA nº 01, SBI nº 04
<b>A análise da CPA sobre o relatório PROGRAD nº 08, que também está vinculado a essa Política, fará parte do RELATÓRIO INTEGRAL – VOLUME I – PROAVI 2020, de março/2021.</b>	
<p><b>Relatório CACI nº 11 – Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: Primeira e Segunda Fases</b></p> <p><b>1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: 1.1.1. Objetivos Gerais:</b> a) Alfabetizar colaboradores que não concluíram os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos). b) Dar suporte, com orientação ao planejamento de estudos e aulas específicas de cada componente curricular, aos grupos de funcionários que se encontram aptos para prosseguirem nos estudos da segunda fase do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos). c) Propiciar o resgate e o reconhecimento dos direitos do cidadão. d) Possibilitar domínio de ferramentas básicas da escolarização, que auxiliam no exercício da liberdade de leitura do mundo. <b>1.1.2. Objetivos Específicos:</b> a) Propiciar subsídios para o aprendizado e desenvolvimento da leitura e da escrita para ampliação da autonomia. b) Possibilitar condições para o domínio do conhecimento matemático. c) Orientar a organização e planejamento de estudo e aulas específicas de cada disciplina, por meio de métodos específicos, a fim de que os colaboradores consigam resultado favorável na conquista da certificação dos Ensinos Fundamental e Médio. <b>1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:</b> a) Detalhar os procedimentos adotados para obtenção dos objetivos estabelecidos. b) Quantificar o número anual de colaboradores participantes. c) Quantificar as produções acadêmicas resultantes de análise do Programa. d) Apresentar e analisar as percepções dos participantes sobre os efeitos proporcionados pelas práticas. e) Apresentar e analisar as percepções dos alunos bolsistas estímulo, monitora e dos acadêmicos- voluntários sobre sua participação nas atividades e possíveis contribuições. f) Fazer uma análise subjetiva sobre as aprendizagens dos alunos participantes do projeto.</p> <p><b>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</b></p> <p>Para a elaboração do presente Relatório, a equipe responsável utilizou, como fonte, os documentos e planilhas de controle utilizadas pelas atividades desenvolvidas. A professora integradora do Programa contou com o auxílio de alunos bolsistas estágio da Faculdade de Educação e da Faculdade de Letras para o desenvolvimento das práticas. Também houve a participação de duas estagiárias voluntárias do curso de Pedagogia que atuaram com as Turmas 1A, 1B, 2 e 3 ao longo do semestre. Ao final do semestre outra estagiária de Pedagogia passou a contribuir com a Turma 1B e mais uma estagiária de Letras passou a atuar com as Turmas 2 e 3 com o intuito de assumir as ações do programa em 2020.</p> <p><b>2.1. PROCESSAMENTO</b> - As informações qualitativas foram descritas e os dados quantitativos foram organizados em tabelas e quadros, para maior facilidade na interpretação.</p>	

**2.2. ANÁLISE DOS DADOS** - Os dados possibilitam análises de caráter quantitativo e qualitativo sobre a avaliação dos colaboradores-alunos e dos acadêmicos bolsistas sobre as atividades do projeto, bem como dos efeitos proporcionados pelas práticas e pelas atuações dos acadêmicos.

### 3. RESULTADOS GLOBAIS:

#### 3.1. Início do Projeto

Inicialmente, focada no grupo de colaboradores que não tiveram oportunidade de se alfabetizar, excluídos do direito à educação básica, a PUC-Campinas se mostrou em sintonia com as diretrizes de São João Paulo II na Constituição Apostólica *Ex Corde Ecclesiae* (n. 21). Vale salientar que em 2018, embora os colaboradores estivessem estudando, tendo o apoio de um estagiário de Letras, nenhum deles fez a inscrição no CEEJA “Paulo Decourt”, que é a escola de referência mais próxima do Campus I da PUC-Campinas. Tal situação mobilizou a necessidade do planejamento de novas ações para 2019.

#### 3.2. Definição das ações do projeto em 2019

Visando superar os desafios encontrados em 2018, principalmente, em relação à não efetivação de matrícula no CEEJA e a não realização das provas, o Grupo de Trabalho constituído pelo coordenador da CACI, Coordenador da Divisão de Recursos Humanos e Professora Integradora Acadêmica do Programa definiu algumas ações. A primeira, fortalecer o diálogo entre a PUC-Campinas e o CEEJA. Nesse sentido, a Professora Integradora realizou algumas reuniões com a Direção e Coordenação da escola que culminou em um encontro realizado no Campus I da PUC-Campinas com os profissionais da escola e os participantes do programa para realizar um mutirão de matrícula dos colaboradores do programa. Outra ação realizada pela Universidade foi a disponibilização do transporte da instituição (micro-ônibus) para que os colaboradores pudessem realizar as provas no CEEJA. A partir de maio, estabeleceu-se uma agenda mensal para que os colaboradores das turmas 2 e 3 pudessem realizar as provas na escola. Desse modo, todos os meses os colaboradores iam para a escola acompanhados das estagiárias para realizar as provas de Língua Portuguesa. Esta ação favoreceu a interlocução com a escola e a participação formal e regular de forma a cumprir as exigências para manutenção da matrícula na escola. Cabe salientar que os colaboradores matriculados no CEEJA (Turmas 2 e 3) recebem material de estudo da própria escola. A disciplina de Língua Portuguesa é organizada em 04 livros, e os estudantes devem realizar, no total, 08 provas e uma redação final para conclusão da mesma.

**Quadro 1.** Atividades (aulas) desenvolvidas no primeiro semestre de 2019.

TURMA	LOCAL	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Turma 1A	Laboratório de Pedagogia – CCHSA – Bloco C	----	----	12h40 às 15h10	12h40 às 15h10	----
Turma 1B	Laboratório de Pedagogia – CCHSA – Bloco C	----	----	----	12h40 às 15h10	12h40 às 15h10
Turma 2	Sala 208 – CCHSA – Bloco C	12h40 às 15h10	----	----	----	----
Turma 3	Laboratório de Pedagogia – CCHSA – Bloco C	----	12h40 às 15h10	----	----	----

**Quadro 2.** Atividades (aulas) desenvolvidas no segundo semestre de 2019.

TURMA	LOCAL	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Turma 1A	Laboratório de Pedagogia – CCHSA – Bloco C	----	----	12h40 às 15h10	12h40 às 15h10	----
Turma 1B	Laboratório de Pedagogia – CCHSA – Bloco C	----	----	----	12h40 às 15h10	12h40 às 15h10
Turma 2	Sala 208 – CCHSA – Bloco C	12h40 às 15h10	----	12h40 às 15h10	----	----
Turma 3	Laboratório de Pedagogia – CCHSA – Bloco C	----	12h40 às 15h10	----	----	----

É possível observar que no segundo semestre a participação da Turma 2 foi ampliada, inserindo mais um dia de encontro (aulas) às quartas-feiras, e que foram desenvolvidas pela estagiária do curso de Letras. Essa ampliação ocorreu por sugestão dos próprios colaboradores e por se entender que iria favorecer a aprendizagem dos mesmos. A seguir, são apresentadas as características de cada turma e atividades que foram desenvolvidas, com suas especificidades:

**Turma 1A** – composta por **6 colaboradores-estudantes**, não alfabetizados. Eles reconhecem as letras do alfabeto, conseguem realizar, com certa dificuldade a leitura de palavras que contenham sílabas simples. Em relação à escrita, possuem dificuldades e se sentem muito inseguros. Com esta turma, as atividades focaram efetivamente o início da alfabetização: escrita de palavras com utilização de alfabeto móvel e registro em caderno; escrita de frases; leitura de frase; compreensão de textos de diferentes gêneros em atividades orais e escritas. Em Matemática, o foco foi a resolução de problemas envolvendo as quatro operações por meio do cálculo mental e estratégias pessoais.

**Turma 1B** – constituída por **8 colaboradores-estudantes**, alfabetizados. Eles sabiam ler e escrever, mas de forma bastante incipiente. O foco do trabalho em Língua Portuguesa foi compreensão de textos (informações implícitas e explícitas) e produção textual. Em Matemática o foco foram as quatro operações básicas e o registro das estratégias e algoritmos no cadernos. Os colaboradores-estudantes realizam cálculo mental, mas possuem dificuldades em registrá-los, e tais registros são importantes para poderem realizar a prova de conclusão dos Anos Iniciais.

**Turma 2** - composta por **22 colaboradores-estudantes** que receberam a certificação dos anos iniciais do Ensino Fundamental. São pessoas comunicativas, com boa interação entre si, gostam de ler, no entanto, relataram sentir muito medo de frequentar escolas de Educação de Jovens e Adultos fora da universidade. O foco do trabalho com esse grupo foi exclusivamente na Língua Portuguesa com o intuito de incentivá-los a realizar as provas para obtenção da certificação para os anos finais do Ensino Fundamental nessa disciplina. Deste modo, as aulas centraram-se na interpretação e produção de textos de diferentes gêneros, bem como em aspectos linguísticos e ortográficos intrínsecos. A maior parte das aulas teve como apoio os livros fornecidos pelo CEEJA.

**Turma 3** – organizada com **20 colaboradores-estudantes** que participaram das aulas com foco em Língua Portuguesa. Os participantes dessa turma se engajaram efetivamente nas atividades, realizaram as atividades propostas e se prepararam para a realização das provas com vistas a concluir a disciplina. Cabe ressaltar que as informações sobre o número de participantes por turma consideram a listagem de fevereiro de 2019, no entanto a participação nos grupos teve variação mensal, considerando as necessidades e especificidades dos colaboradores como férias, licenças, ausências médicas e algumas convocações para trabalho nos diferentes setores.

### **3.3. Avanços observados no processo de aprendizagem dos colaboradores participantes**

**Turma 1A** - colaboradores que se encontram no processo inicial de alfabetização. De modo geral, foram observados os seguintes progressos: a) Início do processo de alfabetização, reconhecimento de letras e leitura de palavras; b) Ampliação da capacidade de interpretação de texto utilizando a linguagem oral; c) Inserção num processo de letramento e discussão e situações cotidianas e do contexto social atual; d) Ampliação da capacidade de Interpretação de problemas matemáticos; e) Realização de cálculo mental especialmente adição e subtração.

Dificuldades a serem melhoradas: a) Ampliar o processo de leitura com fluência e ampliando para textos; b) Produção escrita de frases e pequenos textos; c) Registro das operações.

**Turma 1B** – turma com colaboradores alfabetizados, mas que necessitam ampliar os processos de leitura e produção de texto. De modo geral, foram observados os seguintes progressos: a) Desenvolvimento do processo de leitura, ampliando a velocidade quando comparado com o ritmo de leitura no ano anterior; b) Ampliação da capacidade de compreender textos; c) Ampliação da capacidade de identificar informações em

um texto; d) Aquisição da capacidade de escrever frases e textos curtos com coesão; e) Resolução de problemas de adição e subtração; f) Ampliação da capacidade de registrar estratégias de cálculo e algoritmos. Houve a aprovação de 04 colaboradoras no exame de certificação no Instituto Humberto de Campos referente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Salienta-se que três delas foram indicadas para a turma 2 e uma permaneceu na turma 1B, porque considerou-se que há ainda algumas competências dos anos iniciais que precisam ser melhoradas. Dificuldades a serem melhoradas: a) Resolução de problemas que envolvem operações de multiplicação e divisão; b) Utilização de pontuação durante a escrita; c) Fluência da escrita e ortografia; d) Leitura, compreensão e produção de textos mais longos e complexos.

**Turma 2** - Para esta turma, cujo foco do trabalho foi Língua Portuguesa, foram observados resultados variados. Apesar de a turma como um todo ter avançado muito na ortografia, clareza na escrita e habilidades de leitura, houve dificuldades em interpretar enunciados longos ou textos menos denotativos. De maneira geral, é possível afirmar que houve diversos avanços em ritmo e proficiência de leitura e escrita, no entanto, a competência de interpretação deles ainda precisa ser treinada e estimulada. Nesta turma foram percebidos avanços mais significativos de alguns colaboradores que foram indicados para compor a turma 3 ao longo do semestre. Cabe lembrar que para a conclusão da disciplina de Língua Portuguesa, os estudantes precisam ser aprovados em 08 provas. Os participantes da turma 2 realizaram as provas na escola, e considerando o desempenho até novembro tivemos como resultado:

04 pessoas aprovadas na prova 01 e deverão dar continuidade para fazer a prova 02;

03 pessoas aprovadas na prova 02 e deverão dar continuidade para fazer a prova 03;

04 pessoas aprovadas na prova 03 e deverão dar continuidade para fazer a prova 04;

03 pessoas aprovadas na prova 04 e deverão dar continuidade para fazer a prova 05;

01 pessoa aprovada na prova 05 e deverá dar continuidade para fazer a prova 06;

Cabe salientar que alguns colaboradores da Turma 2 deixaram de participar dos encontros, sem informar o motivo. Houve ainda uma baixa participação nos encontros formativos no mês de novembro e dezembro.

**Turma 3** – Nessa turma foi possível notar avanços na capacidade de leitura e interpretação de texto deles - principalmente de textos mais complexos com sentidos mais conotativos que denotativos, como fábulas e charges. Também foi observado que ao longo do semestre a ortografia melhorou significativamente, além da escrita em si de todos os alunos já estar bastante clara e de fácil leitura.

Quanto aos resultados nas provas do CEEJA essa turma apresentou o seguinte desempenho até novembro:

02 pessoas aprovadas na prova 02 e deverão dar continuidade para fazer a prova 03;

01 pessoa aprovada na prova 03 e deverá dar continuidade para fazer a prova 04;

03 pessoas aprovadas na prova 04 e deverão dar continuidade para fazer a prova 05;

01 pessoa aprovada na prova 07 e deverá dar continuidade para fazer a prova 08;

01 pessoa aprovada na prova 08 e fez a redação final, aguardando resultado.

03 pessoas concluíram Língua Portuguesa.

Cabe salientar que há colaboradores que participam das aulas nas turmas 2 e 3, mas algumas vezes optam por não realizar a prova mensalmente, algumas vezes não comparecem e outras optam por ir com o grupo à escola para esclarecer dúvidas e por não se sentirem seguros para realizar as provas.

### **3.5. Produções Científicas resultantes de estudos sobre o Projeto**

**3.5.1. Apresentação de relato de experiência:** Duas estagiárias apresentaram no XII SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO – PUC Campinas um relato a partir da experiência de produção de narrativas orais e escritas produzidas pelos colaboradores. As narrativas focavam as memórias escolares na infância e adolescência. Outras duas estagiárias também apresentaram um relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido no programa nesse mesmo seminário. A produção abordou as percepções de colaboradores participantes das turmas 2 e 3 no que se refere à possibilidade do retorno aos estudos no ambiente de trabalho. Cabe ressaltar que as estagiárias e a professora integradora estão escrevendo um artigo sobre cada experiência com vistas à publicação na Revista Série Acadêmica da PUC-Campinas ou em algum

periódico científico.

**3.5.2. Apresentação do programa em disciplina de EJA:** A convite da professora que ministra a disciplina “Educação de Jovens e Adultos” no 8º período do curso de Pedagogia, as estagiárias apresentaram o programa aos estudantes e discutiram aspectos didáticos e pedagógicos relacionados ao trabalho desenvolvido com os colaboradores das três turmas.

**3.6. Avaliações dos colaboradores-alunos sobre a participação no programa Alfabetização e Suplência:**

No último encontro do semestre foi feita a aplicação de um questionário aos colaboradores-alunos com o intuito de avaliar os aspectos relacionados às atividades desenvolvidas, trabalhos dos acadêmicos bolsistas e uma autoavaliação. Foi possível observar que os aspectos atividades realizadas, horário das atividades, material utilizado e espaço físico foram avaliados majoritariamente como ótimo e bom pelos participantes das turmas 1A, 1B, 2 e 3, indicando uma avaliação muito positiva das ações desenvolvidas e dos espaços e materiais disponibilizados pela universidade e utilizados pelos acadêmicos. Há uma indicação de “precisa melhorar” no que se refere ao espaço físico. Infere-se que isso ocorreu porque diversas vezes foi necessário alterar a sala regularmente agendada ou a sala não estar aberta no horário combinado para o início das atividades. Na sequência foi avaliada a atuação dos estagiários, pelos colaboradores. Optou-se em trazer o resultado por turmas, uma vez que são pessoas diferentes em cada turma. A atuação das estagiárias foi avaliada como “ótima” e “boa” pelos participantes em diferentes aspectos, com prevalência da qualificação ótima. Ressalta-se que quanto à cordialidade e respeito, os colaboradores indicaram como ótima a atitude dos bolsistas, o que indica a excelência da interação em sala de aula. Evidenciou-se ainda, que quanto ao item (possibilitou a aquisição de novos conhecimentos) os colaboradores indicaram como “bom”, porque consideram que eles próprios, colaboradores, ainda precisam melhorar suas aprendizagens. Na sequência foi realizada uma autoavaliação pelos colaboradores considerando percepção deles sobre a própria participação nos estudos, e eles avaliaram sua dedicação às aulas e estudos como ótima e boa. No entanto alguns as consideram “regular” e ou que “precisa melhorar”, o que sugere efetivamente uma autorreflexão sobre a necessidade da própria dedicação para avançar nas aprendizagens.

**3.7. Avaliação do Projeto pelas estagiárias bolsistas e voluntárias dos cursos de Pedagogia e de Letras**

No mês de dezembro, foi aplicado questionário de avaliação às estagiárias bolsistas e voluntárias de modo a compreender como a participação no programa contribuiu para o aprendizado e ampliação do conhecimento em suas respectivas áreas de estudo e atuação profissional futura. Ressalta-se que o questionário foi respondido pelos dois acadêmicos bolsistas e pelas três voluntárias.

**Tabela 1 – Contribuições acadêmicas para estagiárias**

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Prejudicou
O aprendizado nas disciplinas do curso	100%			
Seu rendimento no curso	80%		20%	
Aquisição de novos conhecimentos na área	100%			
Sua formação em geral	100%			
Vínculo com os professores da instituição	100%			
Vínculo com a instituição	100%			

De modo geral os acadêmicos bolsistas consideraram a participação no programa como muito relevante para aprendizagens e experiências. As cinco estagiárias consideraram que a participação no programa melhorou o aprendizado, a aquisição de novos conhecimentos e o vínculo com professores e com a instituição. Nos encontros semanais observou-se uma ampliação das discussões sobre a EJA, a articulação das ações e práticas desenvolvidas no programa com as diferentes disciplinas estudadas por elas na graduação. Quatro estagiárias consideraram que a participação no programa promoveu melhoria no rendimento do curso e apenas uma delas informou que o rendimento se manteve. Também considerou-se relevante solicitar aos bolsistas a avaliação da atuação da Docente Integradora Acadêmica no Programa. As questões foram respondidas pelos dois bolsistas e por três voluntárias do curso de Pedagogia que atuam na Turma 1 (alfabetização).



**Tabela 2.** Avaliação da professora integradora pelas estagiárias.

Aspectos	Concordo Totalmente	Concordo	Concordo Parcialmente	Discordo
Orientou-o adequadamente sobre o projeto	100%			
Orientou-o adequadamente sobre a atividade	100%			
Procurou disponibilizar o material/equipamento adequado	100%			
Esclareceu possíveis dúvidas	100%			
Tratou-o com cordialidade e respeito	100%			
Motivou-o ao estudo	100%			

De modo geral a atuação da Docente Integradora Acadêmica foi avaliada como muito positiva pelos discentes que atuam no programa. Cabe enfatizar que foram realizados encontros semanais entre a integradora e as estagiárias de modo a afinar a comunicação e promover orientações gerais e pontuais sobre as ações do programa. Também foi possível estabelecer ouvir e fazer o encaminhamento de sugestões das estagiárias para melhoria do programa. **AVANÇOS:** Em 2019, as ações foram desenvolvidas por meio da continuidade do programa em anos anteriores. Novas conquistas: a) Ampliação do programa a um número maior de colaboradores que 2018, de modo a universalizar o acesso à todos os interessados. b) Fortalecimento do diálogo com a gestão e da parceria com as escolas públicas estaduais “Instituto Humberto de Campos” e “CEEJA Paulo Decourt”. Faculdade de Letras para indicação do acadêmico estagiário. c) Matrícula oficial dos colaboradores das Turmas 2 e 3 no CEEJA. d) Disponibilização de ônibus e acompanhamento pelas estagiárias de forma a oportunizar a participação regular da maioria dos colaboradores nas provas para certificação da disciplina de Língua Portuguesa. e) Avaliação altamente favorável dos colaboradores-alunos e acadêmicos-bolsistas que atuaram no projeto. f) Conclusão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por 4 colaboradores da Turma 1B. g) Conclusão da disciplina de Língua Portuguesa por 4 colaboradores da Turma 3 e indicação para estudos em Língua Inglesa no próximo semestre. h) Apresentação do programa no Seminário de Educação da PUC. i) Ampliação dos estudos teóricos sobre a Educação de Jovens e Adultos no processo formativo das estagiárias e produção de artigos sobre o programa considerando as narrativas dos colaboradores (em andamento). j) Realização de encontros semanais regulares entre a integradora acadêmica e estagiárias de forma a afinar a comunicação e discutir aspectos pedagógicos, metodológicos e organizacionais do programa. k) Os itens altamente favoráveis indicados pelos acadêmicos bolsistas em relação ao aprendizado de disciplinas do curso, aquisição de novos conhecimentos e formação em geral. **FRAGILIDADES:** a) Alguns participantes, de todas as turmas, apresentaram um número grande de ausências, acima de 50% em um mês, o que prejudica o próprio rendimento, bem como o andamento da turma na realização das atividades planejadas pelas estagiárias. b) Alguns participantes se desligaram do programa sem prévio aviso ao Departamento de Recursos Humanos e/ou às estagiárias, o que atrapalhou o planejamento das atividades e gera desperdício de materiais como reproduções de textos, atividades. c) Não há um processo avaliativo do programa ao longo do ano pelos colaboradores, o que dificulta obter informações a respeito do trabalho, das ações do programa e das possíveis dificuldades dos colaboradores ao longo do processo. d) Em virtude de alguns alunos terem concluído a disciplina de Língua Portuguesa há necessidade de inserir estagiários que atuem com outras disciplinas associadas à área de linguagens como Língua Inglesa e Artes. e) Embora o programa exista há quatro anos, existem, ainda, colaboradores que poderiam ser beneficiados, mas desconhecem os procedimentos para participação e o funcionamento do mesmo na Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Elaborar documentos contendo procedimentos quanto ao acompanhamento e/ou critérios referentes às ausências dos colaboradores nos encontros formativos (aulas) na Universidade em parceria com o Departamento de Recursos Humanos. b) Definir procedimentos e registros para obtenção de informações a respeito da percepção dos colaboradores a respeito do programa ao longo do processo, com vistas à reduzir as desistências e ausências. c) Manter as ações de incentivo aos frequentadores das turmas 2 e 3 a participarem das aulas também no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA) Paulo Decourt e a realizarem as provas para certificação. d) Manter o grupo de estudos

sobre a Educação de Jovens e Adultos, envolvendo aspectos teóricos e metodológicos. e) Promover encontros formativos (aulas) de Língua Inglesa com vistas à continuidade dos estudos dos colaboradores que concluíram Língua Portuguesa. f) Promover, no segundo semestre de 2020, encontros formativos (aulas) de Artes para os colaboradores que concluírem Língua Portuguesa. g) Obter autorização para inserção de mais um estagiário bolsista para ministrar disciplina de Artes no segundo semestre de 2020 de forma a compor a formação na área de Linguagens. h) Ampliar as ações de divulgação do programa a partir de reuniões com os colaboradores dos Campus I e II, e também nas diferentes faculdades. i) Realizar o levantamento de colaboradores que não concluíram o Ensino Médio e analisar a possibilidade de abrir turmas de estudo também para esse segmento de ensino, de forma a ampliar abrangência do programa, otimizando os recursos disponíveis.

**Relatório PROAD nº 06 – Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia e Segurança do Trabalho (DEST)**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:**

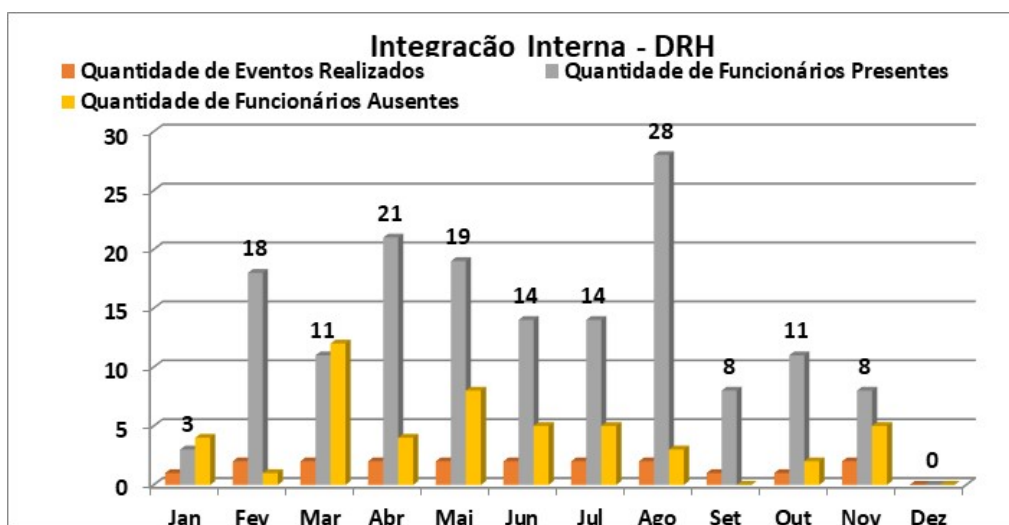
a) Aumentar a quantidade de treinamentos junto aos colaboradores referentes a conscientização de procedimentos operacionais de trabalho seguros. b) Atender as solicitações dos departamentos internos quanto à contratação de empresas terceiras no que refere aos documentos que comprovam vínculo empregatício e na execução dos trabalhos através de práticas seguras. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Melhorar as ferramentas de gestão e aplicabilidade das atribuições específicas da segurança do trabalho.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS**

**2.1** Integração dos colaboradores admitidos:

Quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém-admitidos quanto às competências do DMT, referentes às normativas de atestados médicos, afastamentos, perícias médicas e exames ocupacionais obrigatórios. Além disso, é feita a orientação quanto aos procedimentos em casos de urgência e emergência. Neste evento o DEST realiza orientações relacionadas à segurança do trabalho, ordem de serviço, sistemas de segurança de proteção contra incêndios, equipamentos de proteção coletiva e individual e procedimentos de atendimento emergencial. No gráfico 01 é apresentado a quantidade de Integrações realizadas no ano de 2019, quanto ao número de eventos, funcionários presentes e ausentes.

**Gráfico 01: Integração.**



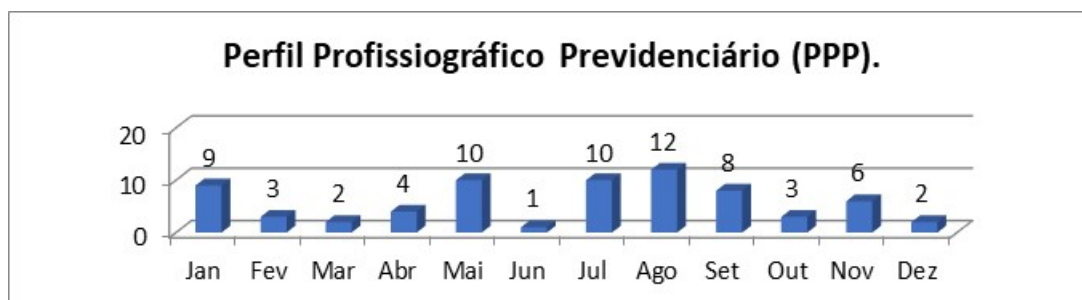
Autor: DEST, 2020.



**2.2 Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).**

Elaboração do documento PPP apresenta o histórico laboral do trabalhador e reúne as informações administrativas, descrição da função, riscos existentes, Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), registros ambientais, resultados de monitoração biológica, entre outros dados, que compõe todo o período em que este exerceu suas atividades. No Gráfico 02 é apresentado a quantidade de documentos elaborados para o ano de 2019.

**Gráfico 02: Quantidade de documentos elaborados –PPP.**



Autor: DEST, 2020.

**2.3 Procedimentos de Segurança.**

A elaboração deste documento consiste em buscar um conjunto de recomendações técnicas destinadas a garantir a segurança dos colaboradores durante a execução das atividades dentro da Instituição. Possui como objetivo evitar incidentes e acidentes ou causar danos às pessoas, ao patrimônio e ao meio ambiente.

**2.4 Formulário de alteração de função SCEI/DRH.**

A Alteração de Função é realizada quando ocorre a mudança na descrição de suas atribuições conforme a análise dos riscos ambientais apresentadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Após a solicitação encaminhada pelo o DRH o DEST realiza a verificação das atribuições dos cargos com o PPRA em função dos agentes ambientais. No Gráfico 03 é apresentado a quantidade de documentos elaborados no ano 2019.

**Gráfico 03: Quantidade de documentos elaborados –PPP.**



Autor: DEST, 2020.

**2.5 Relatórios de acompanhamento das atividades dos colaboradores internos e contratados.**

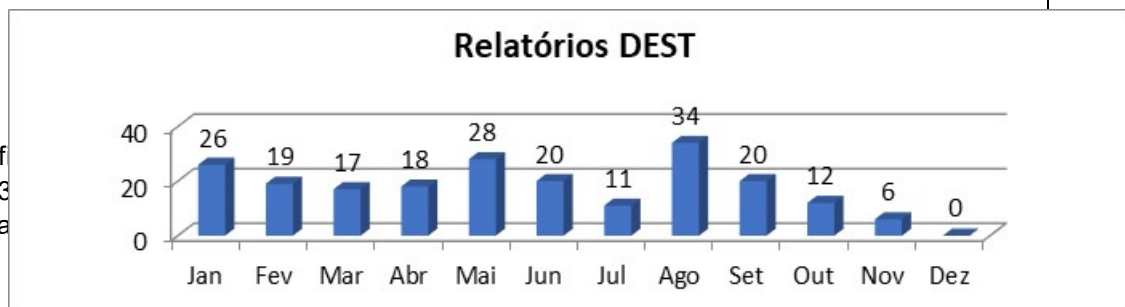
- **Levantamento:** Através de inspeção nos locais de trabalho são levantadas as condições de risco, não conformidades de processos e procedimentos, adequações de infraestrutura para execução de trabalhos com segurança, condições e atos inseguros, ausência de EPI's e EPC's, documentos específicos como os relacionados nos procedimentos de segurança – capacitação técnica comprovada por treinamentos, entre outros.
- **Processamento:** Diante destas não conformidades são apresentadas as recomendações

normativas para regularização, referentes à saúde ocupacional dos funcionários, segurança e riscos existentes no ambiente de trabalho.

- **Análise:** O relatório é enviado ao responsável da área com as referências técnicas das não conformidades para regularização.

No Gráfico 04 é apresentado a quantidade anual dos relatórios, realizados pela equipe DEST, no ano de 2019.

**Gráfico 04: Relatórios.**



**Inspção nas Fichas**  
apresentado todas as f  
22.12.1977, Portaria nº 3  
onde são apresentadas a



Insp  
No C  
os e  
cons

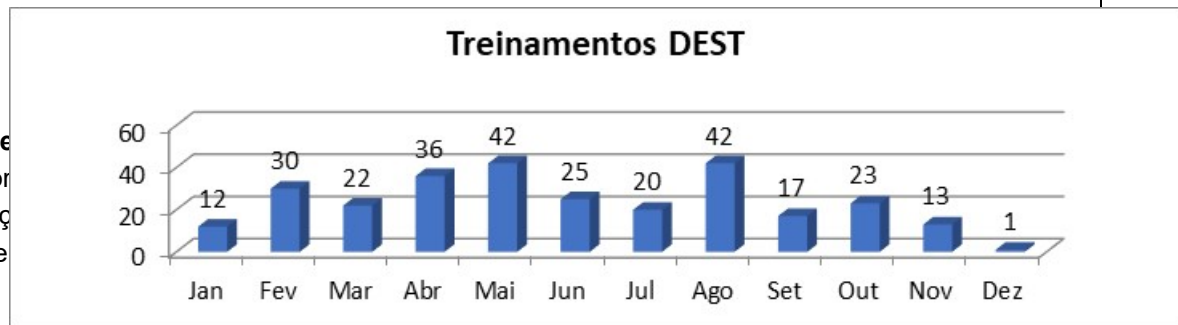
DRANTES.  
ange todos  
contratada,  
ros.

**Gráfico 06: Fichas de entrega de EPI's.**



**Treinamentos DEST.** No Gráfico 07 a quantidade de treinamentos realizadas no ano 2019, que diante das atividades específicas de cada área e quantidade de áreas existentes na Instituição como laboratórios que apresentam riscos químicos, biológicos; novas construções civis, reformas; entre outros. O DEST procura capacitar a comunidade interna através de treinamentos específicos envolvendo ao máximo os profissionais das áreas.

**Gráfico 07: Fichas de entrega de EPIs.**



**Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)** documento é elaborado através da antecipação de riscos existentes ou que venham a existir.

**Gráfico 08. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).**



Qual a  
la de  
na de  
ça no

processo de trabalho, adoção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e alterações na logística dos trabalhos ou na estrutura física da área. **FRAGILIDADES:** a) Ausência de um sistema de controle de fornecimento e entrega dos EPI's que são fornecidos para os colaboradores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Adquirir um sistema de gestão para controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que são fornecidos aos colaboradores da Instituição, com o objetivo de reduzir a quantidade de papel e obter informações a eles relacionadas, principalmente a vida útil.

**Relatório PROAD nº 07 – Avaliação dos Processos Do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Manter a cobertura dos exames ocupacionais periódicos. b) Aprimorar as atividades do Programa de qualidade de vida. c) Implantar ferramentas de gestão em saúde ocupacional. d) Aprimorar a análise do absenteísmo e atividades de gestão em saúde corporativa. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Melhorar as ferramentas de gestão e aplicabilidade de intervenções em saúde corporativa. b) Desenvolver projetos de qualidade de vida.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

**2.1. Atividades Preventivas:**

**2.1.1 Programa de Bem com a Vida - Segmento:** Corpo Técnico Administrativo e Docente. Foram realizadas palestras e atividades de março a novembro, para cerca de 135 colaboradores ao mês que participaram do Projeto Cuidando da Saúde.

**2.1.2 Grupo Osteomuscular - Segmento:** Colaboradores. Foram selecionados colaboradores que apresentaram problemas osteomusculares a fim de participarem do Programa em questão que visa oferecer palestras informativas, orientações de exercícios específicos para controle da dor e prevenção de recidivas da dor, orientações de posturas nas atividades laborais e orientação para acompanhamento com médico especialista. Após a realização da atividade, 49% dos colaboradores apresentaram melhora das dores.

**2.2 Acompanhamento da saúde do trabalhador:**

**2.2.1 Exames Ocupacionais - Segmento:** Colaboradores. Foi elaborado um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, pelo médico coordenador. Observou-se um aumento dos exames médicos periódicos, chegando a uma cobertura de 99,6%. Em relação aos exames admissionais houve um aumento de 44,3%, pois o DMT ficou responsável pelos exames dos estagiários dos Campi I e II. Os demais exames ficaram praticamente estáveis em relação a 2018.

**2.2.2 Avaliação e acompanhamento médico - Segmento:** Colaboradores - Avaliação de colaboradores que possuem alguma recomendação médica específica no exercício laboral, garantindo plena recuperação ou a continuidade destas restrições.

**2.3 Atendimento de Urgência e Emergência - Segmento:** Todos. Tivemos 18 atendimentos emergenciais, demonstrando um aumento de 77,5% em relação a 2018. Já em relação às remoções através de ambulância, foram 13 remoções, representando um aumento de 160%. O aumento, tanto dos atendimentos emergenciais quanto das remoções, se deu através de apenas um paciente que motivou o chamado da ambulância em 7 vezes.

**2.4 Atendimentos assistenciais - Segmento:** Todos. Neste ano foram, até dezembro, 441 atendimentos assistenciais, representando um aumento de 17% em relação a 2018.

**2.5 Avaliações de Acidentes de Trabalho- Segmento:** Colaboradores. Foram analisadas 52 ocorrências, entretanto foram abertas 24 Comunicações de Acidentes de Trabalho, identificando-se uma diminuição de 38,5%, comparado aos acidentes ocorridos em 2018, demonstrando uma melhora nas ações para minimizar

estes acidentes. Neste caso, contou-se com o apoio do DEST para implementação de medidas efetivas.

**2.6 Avaliações de Acidentes com material biológico (alunos) - Segmento:** Alunos. Em 2019, ocorreram 18 acidentes, representando pequena queda em relação ao ano anterior. Os alunos do curso de Odontologia continuam apresentando a maior incidência de casos, totalizando 15.

**2.7 Avaliações Ergonômicas do Trabalho e Avaliações pontuais de atividades - Segmento:** Colaboradores. Neste ano, foram realizadas 06 Análises Ergonômicas do Trabalho em diferentes áreas da Instituição e 30 relatórios e avaliações ergonômicas pontuais para casos específicos e em acompanhamento de restrições.

**2.8 Emissão de laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica:** Os laudos médicos são emitidos segundo as necessidades junto aos processos trabalhistas. Em 2019 foram emitidos 04 laudos técnicos.

**2.9 Controle de afastamentos médicos - Segmento:** Colaboradores. Foram realizadas 175 homologações de atestado, mostrando um aumento de 22,3%. Já em relação aos afastamentos pelo INSS, somaram-se 69 colaboradores havendo estabilização.

**2.10 Digitação de atestados por problemas de saúde - Segmento:** Colaboradores. Foram conferidos e inseridos no sistema 8758 documentos, com um pequeno aumento (4,8%) comparados com 2018.

**2.11 Integração dos colaboradores admitidos:** Quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém-admitidos quanto às competências do DMT. Neste evento o DEST realiza orientações relacionadas à segurança do trabalho, ordem de serviço, sistemas de segurança de proteção contra incêndios, equipamentos de proteção coletiva e individual e procedimentos de atendimento emergencial.

**2.12 Formulários de alteração de função SCEI / DRH.** A Alteração de Função é realizada quando ocorre a mudança na descrição de suas atribuições conforme a análise dos riscos ambientais apresentadas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Em sequência, o DMT avalia todas as mudanças a fim de avaliar a necessidade de exames obrigatórios para a nova função.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

Na avaliação geral, observou-se que o Grupo Osteomuscular conseguiu atingir um percentual satisfatório na diminuição da percepção de dor do participante, devendo ser executado de maneira continuada. Também abordando a questão preventiva, foi iniciado um novo projeto intitulado Saiba Mais DMT, que se baseia no levantamento do absenteísmo e orientações específicas para as doenças mais prevalentes. Em relação à questão ocupacional, chegou-se a uma cobertura dos exames periódicos de 99,6%, o que indica alta adesão e consequentemente um melhor acompanhamento de saúde de nossa população. Também se identificou um grande aumento (44,3%) dos exames admissionais já que em 2019 foi iniciada a realização destes exames para os estagiários da Universidade, englobando o Campus I e II. Houve um aumento de perícias médicas realizadas, por causa de mudança na definição dos critérios diante dos atestados apresentados; entretanto o índice de absenteísmo manteve-se em 2,37%, estando abaixo da média das empresas brasileiras que gira em torno de 2,5% a 3%. No que diz respeito aos acidentes de trabalho, tivemos uma diminuição de 38,5% das ocorrências, identificando melhora dos processos e maior cuidado de nossos colaboradores com a sua saúde e segurança.

Já em relação a atendimentos de urgência e emergência, houve crescimento de 77,5%, principalmente em relação a um paciente em específico que representou 38,9% destes atendimentos. **AVANÇOS:** a) Manutenção do Programa de Qualidade de Vida Institucional – “De Bem com a Vida”. b) Manutenção da cobertura dos exames médicos periódicos (99%). c) Criação de projeto de prevenção mais específicos com base na análise do absenteísmo através do Programa Microsoft Power BI. d) Menor número de acidentes de trabalho.

**FRAGILIDADES:** a) Ferramentas de Gestão Ocupacional atual (controle de exames ocupacionais e etc.). Ainda utiliza-se a ferramenta Excel. b) Dificuldade na adesão às atividades que estimulam a qualidade de vida. c) Dificuldades dentro dos canais de comunicação atual. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Manter e criar

novos projetos para o desenvolvimento de Qualidade de Vida. b) Implantar ferramentas de gestão/software. c) Manter as análises ergonômicas. d) Implementar ações de controle aos índices de absenteísmo por problemas de saúde, específico por área. e) Implantar ferramentas de avaliação das atividades de forma frequente. Sugerir metas.

#### **Relatório PROAD nº 08 – Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Aprimorar, permanentemente, a Pesquisa de Clima Organizacional, para aumentar a participação do corpo técnico-administrativo (CTA). b) Aprimorar o processo de coleta e análise de dados da Pesquisa de Clima Organizacional, permitindo identificação de especificidades de cada setor, bem como extração de dados por campus. c) Dar continuidade nos trabalhos relativos à implantação do Plano de Cargos e Salários. d) Capacitar funcionários técnico-administrativo e de comando. e) Aprimorar ferramentas para gestão e análise de dados estatísticos para horas de treinamentos oferecidos ao CTA. f) Ampliar o oferecimento de treinamentos/capacitação ao CTA. g) Aprimorar ferramentas para gestão e análise de dados da Descrição de Cargos. h) Aprimorar ferramentas para gestão e análise de dados da Avaliação de Desempenho. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** a) Monitorar e avaliar constantemente os índices/indicadores estratégicos já criados. b) Avaliar permanentemente e dar continuidade às atividades de capacitação dos funcionários. c) Manter atualizados os cargos e salários da Instituição, com pesquisas salariais de Mercado. d) Criar trilhas de aprendizagem para capacitar mais funcionários do corpo técnico-administrativo e aplicar testes psicológicos e “avaliação de equipe” para avaliar os estilos de liderança e treinamentos pertinentes a esse estilo.

#### **2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

**Cargos e salários:** A DRH paralisou o prosseguimento à estruturação de cargos e salários do corpo técnico administrativo, devido as novas demandas de urgência. Deu prosseguimento a revisão das descrições de cargos e concluiu, em conjunto com o Núcleo de Carreira Docente – NCD, a revisão do Plano de Carreira Docente. A proposta para o Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo separa os cargos em grupos ocupacionais; estuda o impacto financeiro para a projeção proposta. Foram definidos os grupos de cargos (Comando, Técnico-Administrativo e Operacional), as classes e graus salariais, bem como foram atualizados todos os dados conforme dissídio do ano, mantendo a estrutura e ajustes salariais de cada faixa. A revisão no Regulamento do Plano de Carreira docente foi levada à aprovação do Conselho Universitário (CONSUN) e, todo o conjunto de regramento, homologado junto ao Poder Judiciário. A nova versão do Regulamento aprovada, consta na intranet e na área logada do professor. A revisão das Descrições de Cargos está em andamento. O levantamento das necessidades de atualização é sob demanda, e com base nas descrições mais defasadas/desatualizadas.

**Avaliação de Desempenho** - A Avaliação de Desempenho passou por processo de reestruturação, sendo que a aplicação da nova ferramenta está sendo aplicada como “piloto” em algumas unidades selecionadas e nas demais unidades continuamos a aplicação da ferramenta antiga. A nova ferramenta é constituída por 2 etapas:

**1ª ETAPA:** Na 1ª etapa, para o corpo técnico-administrativo são avaliadas **07 competências:** 1) Administração do Tempo. 2) Proatividade. 3) Comunicação. 4) Planejamento do Trabalho e Produtividade. 5) Resiliência. 6) Senso de Responsabilidade. 7) Trabalho em Equipe.

Já para os cargos de comando, são avaliadas **09 competências:** 1) Processos e Fluxo de Trabalho. 2) Visão Sistêmica. 3) Capacidade para Administrar Resultado. 4) Capacidade Analítica. 5) Planejamento. 6) Gestão de Pessoas. 7) Resiliência. 8) Comunicação. 9) Disciplina.



O funcionário recebe o formulário para o preenchimento da Autoavaliação, posteriormente, o Gestor também fará suas considerações - concordando ou não com as pontuações indicadas pelo AVALIADO.

Pontuações: a) Abaixo do Esperado (0,5 até 1,4). b) Dentro do Esperado (1,5 até 2,4). c) Acima do Esperado (2,5 até 3,0). d) A avaliação pode resultar em no máximo 03 pontos. Ou seja, a 1ª etapa corresponde a 30% da nota final.

**2ª ETAPA:** A DRH realiza um levantamento de dados OBJETIVOS sobre o funcionário, como Titulação, Cursos de Curta Duração, Assiduidade, Pontualidade, Tempo de Casa, Participação em Treinamentos Internos, Medida Disciplinar. Cada item possui uma pontuação específica, que irá resultar em no máximo 07 pontos. Ou seja, a 2ª etapa corresponde a 70% da nota final. A DRH soma as duas etapas e chega a um resultado final, que poderá ser classificado em: **Abaixo do Esperado (1,0 a 5) / Dentro do Esperado (5,1 a 8) / Acima do Esperado (8,1 a 10)**. Por fim, o funcionário receberá um “Termo de Ciência” com toda a sua avaliação detalhada (1ª e 2ª etapa, deverá assinar o termo, e se desejar, poderá apresentar eventuais ressalvas relacionadas à avaliação, no prazo máximo de 48 horas à Divisão de Recursos Humanos. Se isso ocorrer, a Avaliação será revisada. A ferramenta aplicada (formulário eletrônico) é entregue aos gestores de acordo com o mês de aniversário de admissão ou transferência no setor de cada funcionário sob sua supervisão. Há o controle das devoluções, tabulação das pontuações e apresentação a Coordenação da Divisão de Recursos Humanos, para tomada de decisão nas eventuais ações que se fizerem necessárias.

- 721 colaboradores foram avaliados;
- A média de pontuação dentro dos grupos ocupacionais (Técnico-Administrativo, Operacional, Comando) estão **dentro do esperado** – incluindo PCD's.
- A maioria dos funcionários avaliados como “abaixo do esperado” correspondem ao grupo operacional.
- **Muito Abaixo do Esperado (4,43%)**
- **Abaixo do Esperado (15,11%);**
- **Dentro do Esperado (62,82%);**
- **Acima do Esperado (16,36%);**
- **Muito Acima do Esperado (1,24)**

Para as situações abaixo do esperado, a DRH entra em contato com o Gestor Responsável para discutir e acompanhar o desempenho do funcionário, podendo solicitar uma nova avaliação dentro de 03 meses.

#### **Avaliação de Equipe**

Foram continuadas as atividades, com o objetivo de levantar informações dos liderados sobre os líderes, através de questionário. A ferramenta de aplicação foi aprimorada em 2019, sendo aplicada pelo “Forms”, onde as respostas dos liderados foram tabuladas, com objetivo de identificar a necessidade de desenvolvimento de cada líder. Realizada de forma anônima, onde o nível de satisfação ficou dividido em “ótimo”, “bom”, “regular” e “ruim”, contemplando 15 questões objetivas. Foi disponibilizado espaço para indicação de sugestões, elogios e/ou críticas ao desenvolvimento do gestor. **Participação:** 547 colaboradores respondentes; 34 Gestores Avaliados (incluindo Supervisores, Coordenadores, Encarregados, Gerentes). A maioria dos gestores foi avaliada como **bons e ótimos** nos seguintes aspectos: Comunicação, Educação, Abertura para ouvir opiniões, Coerência, Ética, Cumprimentos de Compromissos, Assertividade e Agilidade, Gestão de Pessoas e Feedback. Após tabulados os dados, foram agendadas devolutivas dos resultados obtidos e foram apontados e trabalhados os pontos de melhoria, detalhados no item Treinamento e Desenvolvimento a seguir. **Treinamento e Desenvolvimento** - O acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento é realizado através de análise das solicitações das unidades, no que diz respeito as atividades executadas no departamento; proposta de cursos/atualizações em novos processos ou sistemas e também mediante a análise das Avaliações de Desempenho. Todos os cursos/treinamentos são tabulados visando gerar a quantidade de horas/treinamento por funcionários e outros indicadores. Após resultados da Avaliação de Equipe, foi realizado o Projeto “Desenvolvimento de Gestores” em um novo formato, no qual houve a divisão dos gestores em 3

subgrupos, cada um com uma Analista/Psicóloga responsável. Foram agendados encontros individuais para a apresentação dos resultados da Avaliação de Equipe e elaboração do Plano de Ação (forma de nortear os aspectos a serem desenvolvidos em cada gestão). Para alguns gestores em específico, aplicamos o Teste Psicológico BFP (Bateria Fatorial de Personalidade). As Analistas acompanharam a elaboração e execução do Plano de Ação em **04 encontros individuais**; no encerramento do Projeto houve **01 encontro em grupo**, a fim de propiciar o compartilhamento de experiências e realizar o reconhecimento dos “gestores em destaque”. Consideramos que a adesão foi inferior ao esperado, pois de um grupo de **51 gestores**, apenas **09** realizaram as propostas do Plano de Ação (**17,64%**).

Em 2018 foi aprovado oferecimento de treinamento EAD através da plataforma AVA, para o curso de “Princípios de Produção de Texto”. Também foram gravados os vídeos dos módulos definidos e ficou em fase de validação para finalização dos demais módulos previstos. O curso será disponibilizado na plataforma Canvas. No entanto, por conta das demandas do Departamento de Comunicação Social e do DDE, não foi possível concluir e disponibilizar ainda em 2019 o oferecimento. O referido curso já foi realizado na modalidade presencial anteriormente.

Abaixo seguem estatísticas de Treinamentos 2019:



**Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional (PCO)** - É realizada pela DRH no final de cada ano, sem qualquer possibilidade de identificação. A ferramenta para a Pesquisa de Clima Organizacional foi alterada, foi disponibilizada através do link indicado a seguir (<https://avaliacao.sis.puc-campinas.edu.br/?avaliacao=45481407-17f6-4541-8ef4-a93ffd82b9e4>). O período para participação da pesquisa ficou aberto de 21/10 a 02/12/2019. Para aumentar o número de participantes, acompanhamos funcionários do nível operacional para auxiliar no preenchimento, uma vez que muitos não possuem habilidade em informática.

Como instrumento de trabalho, foi utilizado um questionário composto de 40 questões de múltipla-escolha, divididas em 06 grupos descritos a seguir, que abordaram indicadores importantes dentro da Instituição: MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO; RECURSOS HUMANOS; COMUNICAÇÃO; AMBIENTE DE TRABALHO; LIDERANÇA; PLANEJAMENTO E ORIENTAÇÃO. A pesquisa contemplou 787 respostas (56,34%).

**Recrutamento e Seleção (Controle de vagas)** - O recrutamento e seleção de funcionários é realizado através de Processo Seletivo Interno (PSI) ou Externo (PSE), utilizando como forma de divulgação, sites de recrutamento e banco de currículos (quando PSE), ou divulgando as vagas pela Intranet (quando PSI). São realizadas entrevistas em grupo ou individuais, aplicação de dinâmicas, testes específicos e avaliações psicológicas conforme avaliação e necessidade para cada cargo. Foram abertas 285 vagas para processos seletivos internos e externos, das quais foram concluídas 258 contratações, conforme quadro abaixo:

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

<b>Contagem de STATUS</b>				
<b>Status</b>	<b>PSE</b>	<b>PSI</b>	<b>TRANSFERÊNCIA</b>	<b>Total Geral</b>
CANCELADO	6	2		8
CONCLUÍDO	218	38	2	258
PROCESSO	15	2		17
STAND-BY	2			2
<b>Total Geral</b>	<b>241</b>	<b>42</b>	<b>2</b>	<b>285</b>

Atualmente os critérios de admissão na Instituição são efetivamente realizados de acordo com procedimentos, conforme segue:

Recebimento de formulário específico ("Pedido de Admissão"), onde a unidade solicita abertura de vaga, contendo o nome do cargo, salário, escolaridade, tempo de experiência e resumo de atribuições.

Análise da descrição de cargos, verificando se está de acordo com a formação especificada no formulário.

Após aprovação do Formulário de Pedido de Admissão pelo Coordenador de Recursos Humanos, são seguidos os procedimentos:

1. Realização de Processo Recrutamento de Seleção encaminhando dos candidatos aos setores solicitantes. Vale lembrar que toda vaga é oferecida, primeiramente, às Pessoas Portadoras de Deficiência. Não encontrado profissional com a capacitação necessária, o processo seletivo passa a ser interno, ou seja, oferecido somente aos funcionários da Instituição.
2. O Processo Seletivo Interno é divulgado via Intranet e em postos estratégicos para todos os funcionários das Unidades Acadêmicas e Administrativas da PUC-Campinas.
3. Prazo para inscrição é de 48 horas a partir da publicação.
4. O funcionário interessado em participar do Processo Seletivo Interno preenche a Ficha de Inscrição, anexa ao currículo, inscrevendo-se pela INTRANET.
5. A DRH-Seleção recebe inscrição conferindo todos os dados, verificando se o candidato preenche os requisitos. Aos candidatos que não preenchem o perfil solicitado para o cargo, a DRH-Seleção informa via sistema de PSI - Intranet, com justificativa, que a inscrição não foi aceita.
6. A DRH-Seleção inicia as etapas definidas para o processo seletivo para escolha do melhor candidato para o cargo, convocando os que estão com sua inscrição válida, via sistema de PSI – Intranet. De modo geral, são realizadas 04 (quatro etapas) para conclusão do Processo Seletivo Interno. A escolha das etapas segue os requisitos exigidos para o cargo.
  - a) O candidato aprovado em cada etapa recebe e-mail informando a aprovação e agenda para a próxima etapa, contendo as informações necessárias.
  - b) O candidato reprovado em cada etapa recebe a resposta via sistema PSI-Intranet.
7. Após a conclusão do Processo Seletivo Interno e definição do candidato aprovado, a DRH-Seleção informa ao candidato o valor do salário e envia correspondência eletrônica para Unidade atual do aprovado, solicitando a transferência.
8. Para o candidato não-aprovado, segue o mesmo procedimento já citado no item "6b" e o material realizado é arquivado, para possíveis consultas, se necessário.

Esse procedimento foi adotado como uma etapa transitória, enquanto não se conclui o Plano de Cargos e Salários, para viabilizar a mobilidade dos funcionários nos cargos da Instituição, de forma que eles possam ser beneficiados com a realocação. Se no Processo Seletivo Interno ainda não houver candidato suficientemente capacitado, o Processo Seletivo passa a ser externo, com triagem de currículos em sistema próprio (Banco de Currículos), ou por meio de anúncios e consultorias. Esses recursos também são utilizados para a reposição das vagas abertas por ocasião de transferência de funcionário aprovado em Processo Seletivo Interno.

**Entrevistas de Desligamento** – É realizada com os funcionários que rescindiram contrato de trabalho pelos motivos indicados a seguir, e que desejam manifestar alguma informação importante para as ações de

Recursos Humanos: Demissão Sem Justa Causa; Pedido de Demissão; Término de Contrato.

Os respondentes podem ser identificados ou não. Na entrevista são questionados sobre suas impressões e sensações durante o tempo que prestou serviços na Instituição, no que diz respeito a condições de trabalho, relacionamento com chefia e colegas da equipe, benefícios, atendimento de assuntos relacionados a RH, etc. As entrevistas são tabuladas em Excel, visando facilitar a identificação de ações pontuais.

**Integração de novos funcionários** - A Integração de novos funcionários é realizada 2 vezes no mês, onde DRH, DEST, DMT, DP e DSU apresentam aos novos funcionários informações pertinentes a direitos e deveres tanto da Instituição quanto dos funcionários, além de propiciar momentos de conhecimento sobre a Instituição. Atualmente a Integração de novos colaboradores é realizada de forma presencial, sendo que há estudos para que possamos tornar semipresencial, com etapas em ambiente EAD. Durante a integração, são coletadas as CTPS dos candidatos e encaminhadas ao Departamento de Pessoal para andamento na contratação. Os novos colaboradores permanecem em integração meio período de um dia, finalizando a contratação e assinatura de contrato de trabalho após essa etapa.

### **3. RESULTADOS GLOBAIS:**

**Cargos e salários** - Plano de Carreira (cargos e salários), conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um Plano de Cargos e Salários para o CTA. Atualmente, sempre que necessário, são realizadas pesquisas salariais individuais, por telefone ou e-mail, bem como consultas pontuais em consultorias específicas, visando definir salários para novos cargos ou analisar eventuais defasagens salariais em nossa estrutura. Posteriormente realiza-se a pesquisa salarial junto ao mercado selecionado. Em 2019, tivemos cargos novos na estrutura da Instituição, dos quais foram realizadas pesquisas salariais, e encaminhadas para análise e aprovação da Pró-Reitoria de Administração e Reitoria. Foi continuada a atualização das Descrições de Cargos, conforme demanda. Não houve aprimoramento das ferramentas. Para 2020 há previsão de implantação de novo sistema, cuja ferramenta auxiliará em melhorias nos processos que envolve as atividades da DRH.

**Avaliação de desempenho** - As Avaliações de Desempenho foram realizadas no decorrer do ano e conseguiu-se atingir quantidade significativa de avaliados. Os resultados obtidos serão objeto de análise para levantamento de necessidade de treinamento, bem como de ações específicas definidas pela gestão. Também objeto de avaliação para possíveis melhorias, visto que a tornará mais assertiva.

**Avaliação de Equipe** - Foi continuada a aplicação das avaliações de equipe, como input para levantamento das necessidades de treinamentos para o grupo de gestores da Instituição. Foi possível dar continuidade no projeto de desenvolvimento deste grupo e verificar os resultados obtidos após aplicação dos treinamentos. Identificada as necessidades deste grupo, foi possível planejar e elaborar nossa estrutura de treinamento para os gestores.

**Controle de vagas e acompanhamento das atividades de Recrutamento e Seleção** - O controle de vagas é realizado diariamente, visando extrair dados estatísticos e manter o histórico dos processos seletivos. Iniciou-se, em conjunto com o NTIC apresentação dos dados em *Business Intelligence* (BI), para facilitar a extração de indicadores e análise estratégica. Em 2019, 14,7% das vagas abertas foram preenchidas com Processos Seletivos Internos (PSI).

**Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento** - As políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são realizadas de forma pontual, juntamente com a Unidade solicitante, e através dos resultados de indicadores de Recursos Humanos, verificam-se as demandas para aplicação de treinamentos ao CTA. Foram aprovados/realizados treinamentos externos, em sua maioria técnicos, bem como também internos.

**Pesquisa de Clima Organizacional** - A Pesquisa de Clima Organizacional na PUC-Campinas tem como objetivo ser uma ferramenta para coleta dados sobre a percepção dos nossos colaboradores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos. Possibilita que a Universidade

avalié seu momento atual e planeje ações, em um processo de melhoria contínua a partir dos resultados obtidos. Este ano a adesão foi de mais de 50%.

**Entrevistas de desligamentos** - O Objetivo é a princípio dar apoio ao ex-colaborador (em caso de demissão) e colher o máximo de informações e/ou impressões que ele leva da Universidade, problemas percebidos, sentimentos, contribuindo, assim, para o processo de melhoria da gestão de pessoas e processos da Instituição. Foram realizadas entrevistas com todos os colaboradores que se colocaram à disposição em responder o questionário. Os resultados foram levantados para possíveis ações. **AVANÇOS:** a) Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados através de formulário online. b) Aprovação para aquisição de nova ferramenta/software em Recursos Humanos, com previsão de implantação para 2020. c) Acompanhamento mais amplo do desenvolvimento de Gestores. d) Desenvolvimento de *Business Intelligence* (BI), junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), de índices/indicadores estratégicos, facilitando análise e tomada de decisões da gestão. e) Reformulação da ferramenta de Descrição de Cargos, atualização e padronização. f) Elaboração de um novo formato para a ferramenta de Avaliação de Desempenho, tornando-a mais assertiva. **FRAGILIDADES:** a) Rotatividade e restrições da mão-de-obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando alta demanda da seleção. b) Atualização de dados para tramitação para análise do Plano de Carreira do CTA. c) Compartilhamento de equipe técnica com o Núcleo de carreira Docente, devido as demandas de maior necessidade da Instituição, impossibilitando dar continuidade em alguns projetos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuidade para identificar os principais motivos pelos quais a rotatividade deste grupo ocupacional é maior que os demais, e promover ações para a retenção. b) Desenvolver *Business Intelligence* para todos os processos de tabulação de indicadores estratégicos. c) Divulgação de resultados para a comunidade interna do CTA de alguns indicadores, como a Pesquisa de Clima Organizacional e demonstrar as ações tomadas.

**Relatório REITORIA Nº 01- Docência: em busca de novos caminhos de ensinar e aprender a partir da prática de sala de aula**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de inovação na universidade, tendo como referência os eixos do Plano Estratégico. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** Oferecer Cursos de Extensão voltados ao exercício da docência, centrados na temática: "A BUSCA DE NOVOS CAMINHOS DE ENSINAR E APRENDER A PARTIR DA PRÁTICA DA SALA DE AULA".

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

As atividades do curso tiveram como público alvo os docentes da Universidade e realizadas como Curso de Extensão Universitária. Foi realizada avaliação formal on-line pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), utilizando o instrumento do sistema de avaliação dos Cursos de Extensão. Ao final dos 4 módulos foi solicitado aos participantes uma avaliação individual do curso, por escrito, aberta, proposta pela Coordenação. As respostas foram objeto de busca de significados e de uma sistematização de conteúdos textuais pelos depoimentos realizados. A análise do processo e das informações foi realizada pela Coordenação. Após o levantamento de práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes da PUC-Campinas, tendo como um dos critérios a participação dos alunos, foram convidados pela Coordenação, docentes de diferentes áreas/Centros para socializa-las com os Grupos; alguns docentes também desenvolveram com os grupos as próprias estratégias utilizadas com os alunos.



### **3-RESULTADOS GLOBAIS:**

As ações desse GT devem estar em consonância com os Eixos Norteadores do Plano Estratégico. As seguintes premissas embasaram a proposta: a) a experiência docente é construída em função dos contextos e situações do cotidiano da sala de aula, aqui entendida como todo espaço de aprendizagem no percurso de formação do aluno. b) o saber docente é personalizado, único e se dá na sua relação com os alunos, na relação entre estes e nos momentos de aprendizagem de ambos. Nesse sentido, o professor conta com o seu conhecimento e suas habilidades pessoais para controlar todas as variáveis do ambiente de trabalho. c) embora a experiência docente seja particular e única, a troca entre os pares constrói, enriquece e dá sentido à prática.

**JUSTIFICATIVAS:** a) A necessidade de esclarecer o sentido da Inovação na Prática Pedagógica, e como isso resulta na valorização do professor e dos momentos da sala de aula. b) A necessidade de se repensar a formação dos alunos na perspectiva de um mercado de trabalho cada vez mais incerto e com novos padrões de exigência.

**CURSOS:** Foram oferecidas duas turmas, com 25 vagas cada, aos professores interessados (2 cursos como Projeto Piloto, um no horário pré-aula noturno e um no horário pós-aula matutino). Carga horária total de 16 horas/aula, com os seguintes módulos:

#### **Módulo 1 - Vivência e Reflexão sobre a sala de aula: troca de saberes docentes**

- Apresentação de práticas pedagógicas inovadoras como ponto de partida para discussão e levantamento das necessidades do grupo de professores participantes;
- Os desafios do saber docente frente às mudanças impostas pela realidade social e profissional.

#### **Módulo 2 - O saber docente como objeto de reflexão**

- Discutir com os professores participantes o significado de inovar na prática pedagógica, na perspectiva do currículo e do projeto pedagógico;
- Levantar possibilidades de inovação nos processos pedagógicos que já vem sendo desenvolvidos pelos professores participantes.

#### **Módulo 3 - Caminhos possíveis para inovação no ensino**

- Discutir com os professores participantes como diferentes recursos pedagógicos (seminários, estudos de caso, aprendizagem por pares, aula invertida, aprendizado baseado em projetos/problemas, simulações, “*gameificação*”, rodas de discussão, estudos em grupo, entre outros) podem contribuir para o desenvolvimento das competências exigidas pelo perfil do profissional a ser formado.

#### **Módulo 4 - Desafios da avaliação de aprendizagem frente às metodologias ativas**

- Discutir com os professores participantes como envolver os alunos nos novos processos.
- Discutir com os professores participantes critérios e formas para a avaliação frente aos novos processos de aprendizagem.

**CONCLUINTEs:** GRUPO I: 20 Professores; GRUPO II: 24 Professores

**AVALIAÇÃO:** Avaliação individual, aberta, proposta pela Coordenação, junto aos participantes: Ao final dos 4 módulos foi solicitado aos participantes uma avaliação, por escrito, do curso oferecido. A vivência nos Grupos favoreceu para que se ampliasse a percepção dos docentes sobre os saberes da prática que já estavam desenvolvendo, relacionadas ao papel do aluno e ao papel do docente nos processos de ensino e de aprendizagem. Foram discutidos saberes relacionados 1) ao planejamento das atividades de ensino e o contexto das práticas, 2) ao contexto ético e 3) às relações interpessoais que, em conjunto, podem promover um ambiente de aprendizagem colaborativo. Nos encontros foram desenvolvidas estratégias de sensibilização e de reflexão sobre a prática, com ênfase nas seguintes metodologias: *design thinking* (etapa da empatia) registros da prática, roda de conversa, discussão em grupo, leitura analítica de texto (grupo II), “*gameificação*”. Dentre os depoimentos, alguns demonstram o interesse no aprofundamento da discussão das temáticas sobre Docência no Ensino Superior, Currículo, Avaliação e Metodologias Ativas por meio de encontros formais



(cursos) e informais entre os docentes. **AVANÇOS:** a) A realização dos Grupos I e II proporcionou a partilha de experiências pedagógicas inovadoras entre os docentes participantes, entre eles e os docentes convidados, bem como entre todos e os alunos que participaram de uma das apresentações. b) A vivência nos Grupos favoreceu para que se ampliasse a percepção dos docentes sobre os saberes da prática que já estavam desenvolvendo, relacionadas ao papel do aluno e ao papel do docente nos processos de ensino e de aprendizagem. c) As vivências e a contribuição dos professores convidados puderam ser socializadas com seus pares, em seus respectivos cursos, ampliando-se a discussão sobre os saberes docentes e as práticas pedagógicas inovadoras. d) A participação dos docentes convidados oportunizou trocas de saberes e experiências pedagógicas entre os docentes de diferentes Centros e Cursos, enriquecendo a discussão sobre a docência na Universidade. e) A organização de espaço aberto à participação voluntária de docentes. A resposta dada na avaliação pelos professores participantes dos Grupos I e II permite reafirmar a importância de se ter espaços na Universidade onde os docentes possam discutir e socializar o trabalho inovador que desenvolvem junto aos alunos, bem como valorizar sua prática, corroborando os objetivos do projeto. **FRAGILIDADES:** a) O curso oferecido no horário pré-aula noturno mostrou-se menos favorável para a participação dos professores e isso será levado em consideração no oferecimento de futuros cursos. b) O instrumento de avaliação aplicado on-line pela PROEXT tem caráter geral e não atende ao perfil de cursos dessa natureza. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Oferecer novos cursos no horário pós-aula matutino. b) Ampliar a divulgação. c) Aprofundar a discussão das temáticas sobre Docência no Ensino Superior, Currículo, Avaliação e Metodologias Ativas por meio de encontros formais (cursos) e informais entre os docentes. d) Rever instrumento de avaliação on-line disponibilizado pela PROEXT, para adequar as questões ao perfil do curso a ser oferecido.

**Relatório SBI nº 04 – Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI**

**1. OBJETIVOS DO PROJETO E DO PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO. 1.1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO:** a) Incentivar a capacitação e busca de conhecimento dos colaboradores das bibliotecas do SBI. b) Padronizar os serviços oferecidos. c) Propiciar melhoria nos serviços prestados nas bibliotecas, contribuindo para o alcance de um padrão de excelência para a Universidade. **1.2. PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REFERÊNCIA:** Identificar os pontos fortes e fracos das capacitações oferecidas, possibilitando sugestões para melhorias.

**2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:**

O Projeto teve início no ano de 2018 e incentivou a capacitação de bibliotecários e auxiliares, ao longo do período. A tabela abaixo apresenta quantidade de atividades que os funcionários participaram, ministradas pela PUC-Campinas, por outras instituições ou online.

**Total de participantes em capacitações**

	Internas	Externas	Online
<i>Núcleo de editoração</i>	9	10	10
<i>Campus II</i>	42	20	0
<i>Dom Airton</i>	18	0	0
<i>PIOXII</i>	0	0	4
<i>Unid 2</i>	21	0	0
<i>Área Técnica</i>	9	2	0
<i>Coordenação</i>	0	0	0
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>32</b>	<b>14</b>

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS**  
**EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI**  
**PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO**  
**ANO: 2019**

**3-RESULTADOS GLOBAIS:**

Em relação aos resultados apresentados no relatório referente ao ano de 2018 observou-se a necessidade de oferecer mais capacitações promovidas pelo SBI, com temas pertinentes às áreas de atuação de cada setor, além de incentivar, por meio de campanhas internas entre os funcionários, a participação em capacitações *online*, minimizando custos e otimizando o fluxo de capacitação de recursos humanos. **AVANÇOS:** a) Observa-se um maior interesse por parte dos colaboradores em buscar capacitações, principalmente as que são oferecidas virtualmente. **FRAGILIDADES:** a) Baixa divulgação das capacitações para os colaboradores. b) Poucas capacitações oferecidas pelo SBI para os colaboradores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Remodelar o programa de capacitações de recursos humanos para que funcione de forma semelhante ao programa de capacitações de usuários. b) Oferecer mais treinamentos elaborados pelo SBI. c) Incentivar a participação em mais treinamentos e capacitações on-line.

Formulário 5 – versão 11